



**Instituto Superior de Economia e Gestão**

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

**CONSULTORIA TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DO LIVRO BRANCO DO  
SECTOR EMPRESARIAL LOCAL**

***RELATÓRIO FINAL***

**NOVEMBRO 2011**

## ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1. METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
1.1. O UNIVERSO DE ANÁLISE	13
1.2. FONTES DE INFORMAÇÃO	14
1.3. DIMENSÕES DE CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL	15
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO UNIVERSO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL EM PORTUGAL</b>	<b>17</b>
2.1. UMA ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL	17
2.1.1. <i>As Principais Características das Empresas Públicas Locais</i>	18
2.1.2. <i>As Formas de Participação no Capital das Empresas</i>	19
2.1.3. <i>O Modelo Francês</i>	19
2.1.4. <i>O Modelo Português</i>	20
2.2. AS FONTES E OS CRITÉRIOS PARA A DELIMITAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL	24
2.2.1. <i>A informação disponível na Direcção-Geral das Autarquias Locais</i>	25
2.2.2. <i>A informação disponível no Registo Nacional de Pessoas Colectivas</i>	27
2.2.3. <i>A classificação das unidades para fins estatísticos do INE</i>	31
2.2.4. <i>As entidades identificadas nas respostas ao inquérito efectuado às Câmaras Municipais</i>	37
2.2.5. <i>Entidades participadas indirectamente pelos Municípios identificadas na Informação Empresarial Simplificada</i>	38
2.3. A DELIMITAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL	39
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL EM PORTUGAL</b>	<b>44</b>
3.1. DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL	44
3.2. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL	49
3.3. ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	51
3.4. DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS	53
3.5. DISTRIBUIÇÃO POR DATA DE CRIAÇÃO/INÍCIO DE ACTIVIDADE	54
3.6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA	55

3.6.1. Áreas de intervenção e de actividade	55
3.6.2. As motivações	57
3.6.3. Qualidade dos serviços	57
3.6.4. Perspectivas de evolução	59
<b>4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL EM PORTUGAL</b>	<b>60</b>
4.1. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM TERMOS AGREGADOS COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	60
4.1.1. Pessoal ao serviço	60
4.1.2. Valor Acrescentado Bruto	62
4.1.3. Análise da estrutura de custos	63
4.1.4. Análise da estrutura de proveitos	65
4.1.5. Análise dos resultados e rentabilidade	67
4.1.6. Análise dos capitais próprios e passivo	68
4.1.7. Análise dos rácios económico-financeiros	70
4.2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	74
4.2.1. Pessoal ao serviço	74
4.2.2. Valor Acrescentado Bruto	75
4.2.3. Análise da estrutura de custos	75
4.2.4. Análise da estrutura de proveitos	75
4.2.5. Análise dos resultados e rentabilidade	76
4.2.6. Análise dos capitais próprios e passivo	76
4.2.7. Análise dos rácios económico-financeiros	77
4.3. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ACTIVIDADES COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	77
4.3.1. Pessoal ao serviço	78
4.3.2. Valor Acrescentado Bruto	78
4.3.3. Análise da estrutura de custos	78
4.3.4. Análise da estrutura de proveitos	78
4.3.5. Análise dos resultados e rentabilidade	78
4.3.6. Análise dos capitais próprios e passivo	79
4.3.7. Análise dos rácios económico-financeiros	79
4.4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	79

4.4.1. <i>Pessoal ao serviço</i>	80
4.4.2. <i>Valor Acrescentado Bruto</i>	80
4.4.3. <i>Análise da estrutura de custos</i>	80
4.4.4. <i>Análise da estrutura de proveitos</i>	80
4.4.5. <i>Análise dos resultados e rentabilidade</i>	80
4.4.6. <i>Análise dos capitais próprios e passivo</i>	81
4.4.7. <i>Análise dos rácios económico-financeiros</i>	81
4.5. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR ESCALÕES DE DIMENSÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	82
4.5.1. <i>Pessoal ao serviço</i>	82
4.5.2. <i>Valor Acrescentado Bruto</i>	82
4.5.3. <i>Análise da estrutura de custos</i>	82
4.5.4. <i>Análise da estrutura de proveitos</i>	82
4.5.5. <i>Análise dos resultados e rentabilidade</i>	82
4.5.6. <i>Análise dos capitais próprios e passivo</i>	83
4.5.7. <i>Análise dos rácios económico-financeiros</i>	83
4.6. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR DATA DE CRIAÇÃO/INÍCIO DE ACTIVIDADE COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	83
4.6.1. <i>Pessoal ao serviço</i>	83
4.6.2. <i>Valor Acrescentado Bruto</i>	84
4.6.3. <i>Análise da estrutura de custos</i>	84
4.6.4. <i>Análise da estrutura de proveitos</i>	84
4.6.5. <i>Análise dos resultados e rentabilidade</i>	84
4.6.6. <i>Análise dos capitais próprios e passivo</i>	84
4.6.7. <i>Análise dos rácios económico-financeiros</i>	84
4.7. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL FACE AO SECTOR FINANCEIRO	85
4.8. INDICADORES DA RELEVÂNCIA DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL NAS ECONOMIAS LOCAIS	86
<b>5. UMA TIPOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO DAS ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL</b>	<b>90</b>
<b>6. A SUSTENTABILIDADE DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL</b>	<b>92</b>
<b>7. UMA ANÁLISE CRUZANDO INDICADORES DO SEL E DOS MUNICÍPIOS</b>	<b>95</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>98</b>

<b>ANEXO 1: LISTA DE ENTIDADES CONSIDERADAS</b>	<b>100</b>
<b>ANEXO 2: NÚMERO DE ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL POR MUNICÍPIO</b>	<b>117</b>
<b>ANEXO 3: ENTIDADES IDENTIFICADAS NO INQUÉRITO</b>	<b>122</b>
<b>ANEXO 4: ENTIDADES DO SEL COM PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE OUTRAS ENTIDADES, ENTIDADES PARTICIPADAS E MONTANTE DA PARTICIPAÇÃO</b>	<b>132</b>
<b>ANEXO 5: QUADROS DE CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DAS ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL POR CRITÉRIOS DE SEGMENTAÇÃO DO UNIVERSO</b>	<b>135</b>
A5.1 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL	136
A5.2 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ACTIVIDADES	146
A5.3 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	156
A5.4 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR ESCALÕES DE DIMENSÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	167
A5.5 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR DATA DE CRIAÇÃO/INÍCIO DE ACTIVIDADE COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES	178
<b>ANEXO 6: INDICADORES DO PESO DO SEL POR MUNICÍPIO</b>	<b>189</b>
<b>ANEXO 7: INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO UTILIZADOS NA INQUIRIÇÃO DAS AUTARQUIAS MUNICIPAIS</b>	<b>194</b>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento constitui a versão final do Relatório elaborado no âmbito da Consultoria Técnica para a Elaboração do Livro Branco do Sector Empresarial Local, contratada pela Direcção-Geral das Autarquias Legais (DGAL) ao Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa (ISEG).

- Foram identificadas, em 2009, ano de referência para a elaboração do estudo, a partir de diversas fontes de informação, 392 entidades que se considera deverem integrar o Sector Empresarial Local. Dessas, 242 são Empresas Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, 123 são Entidades Empresariais Locais e 27 são empresas municipais controladas indirectamente;
- Adicionalmente foram identificadas 67 entidades relativamente às quais há indicações de serem controladas pelos municípios e cuja natureza se aproxima de entidades do Sector Empresarial Local;
- Relativamente às entidades do sector empresarial local, 354 têm natureza municipal e 38 têm natureza intermunicipal ou metropolitana;
- Um primeiro sinal sobre a situação financeira e os riscos do sector é dado pela natureza das entidades que o integram. Das 392 entidades, pelo menos 150 (mais de 32%), são não mercantis, ou seja entidades em que, tendo em conta a definição de entidade não mercantil considerada no Sistema de Contas Nacionais, as vendas e prestação de serviços não cobrem 50% dos custos de produção;
- Considerando as 354 entidades municipais, há entidades do Sector Empresarial Local em 166 dos 308 municípios portugueses (cerca de 54%); em 82 desses 166 municípios só há uma entidade do Sector Empresarial Local e só 18 municípios têm 5 ou mais entidades;
- Em termos de distribuição sectorial, e considerando o nível 1 da Classificação das Actividades Económicas (CAE), verifica-se que as actividades que representam mais de 5% do total das instituições são, por ordem decrescente de importância, as seguintes: Artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas; Captação, tratamento e distribuição de água;

Saneamento, gestão de resíduos e despoluição; Consultoria, científicas, técnicas e similares; Construção; Actividades administrativas e de serviços de apoio; Administração pública e defesa; de Segurança social obrigatória; Imobiliárias e Educação;

- Numa análise por tipologia de intervenção, construída a partir da agregação das CAE, verifica-se que a Cultura e lazer e a Água, saneamento e resíduos representam, em conjunto, 31% das organizações empresariais. Nas restantes são de salientar os 37% das Outras actividades económicas e os 10% da Construção;
- Uma análise da distribuição das instituições, por data de criação ou início de actividade, revela que das 392, somente 68 (cerca de 17%) foram criadas no período de vigência da actual legislação. A grande maioria das instituições foi criada ou teve início de actividade entre 2000 e 2006;
- Foi possível verificar que existem instituições do SEL em todos os tipos de territórios. No entanto, é possível concluir que existem, proporcionalmente, mais instituições nos municípios com mais de 100.000 habitantes;
- Do conjunto das 392 entidades, foi disponibilizada a Informação Empresarial Simplificada para 334 entidades, as quais tinham, em 2009, mais de 14 mil empregados e uma média de cerca de 43 empregados por entidade);
- Essas entidades representam um VAB total de cerca de 183 M€ e em média, cada uma delas representa um VAB de cerca de 550 mil euros, sendo de destacar que 42,8% das entidades apresentam um VAB negativo;
- Verifica-se que 162 (cerca de 46%) das 334 entidades apresentaram resultados líquidos negativos em 2009; 110 entidades (cerca de 31%), apresentaram um EBITDA negativo;
- Estas entidades apresentam um total de EBITDA de cerca de 103 milhões de euros, resultados operacionais negativos de 22 milhões de euros e resultados financeiros também negativos de 33 milhões de euros;
- Ao nível dos custos, globalmente, as instituições do Sector Empresarial Local têm custos com fornecimentos e serviços externos de cerca de 464 milhões de euros, custos com pessoal na ordem dos 273 milhões de euros e custos financeiros de cerca de 42 milhões de euros. Os

fornecimentos e serviços externos e os custos com pessoal representam, em média, mais de 72% do total de custos destas instituições;

- As entidades do Sector Empresarial Local representam um total de proveitos na ordem dos 1.000 milhões de euros e, em média, cada uma delas apresenta um valor de proveitos na ordem dos 3 milhões de euros;
- Estas instituições beneficiam, frequentemente, na sua actividade, de apoios, nomeadamente subsídios, na maioria dos casos atribuídos pelas autarquias. Das 334 instituições para as quais há indicadores financeiros, 200 declaram receber subsídios à exploração, num montante global de cerca de 196 M€. A média simples da distribuição do peso dos subsídios à exploração no total de proveitos é de 30%, para o total das instituições. Quando se consideram somente as instituições que os recebem, a média simples da distribuição do peso dos subsídios à exploração no total de proveitos é de 50%;
- Os capitais próprios das entidades do sector empresarial local ascendem a cerca 875 milhões de euros, sendo que 17% das instituições apresentam capitais próprios negativos; por outro lado, o total do passivo das entidades do Sector Empresarial Local ascendia a cerca de 2,3 mil milhões de euros, apresentando em média, cada instituição, um passivo de perto de 7 M€; de destacar a existência de uma entidade que possuía um passivo de 223 milhões de euros;
- As instituições do Sector Empresarial Local apresentavam, no final de 2009, dívidas a terceiros, de médio e longo prazo, de cerca de 900 M€ e dívidas a terceiros de curto prazo de 700 M€;
- No que respeita aos indicadores de rendibilidade, verifica-se que 50% das instituições apresentam uma rendibilidade de capitais próprios de cerca de 1,5%, enquanto 25% possuem uma rendibilidade superior a 20%. No que respeita aos indicadores de rendibilidade operacional do activo e de rendibilidade económica bruta, as medianas são negativas, respectivamente -0,24% e -4,63%.
- No que se refere aos indicadores de liquidez, verifica-se que, em termos medianos, as instituições apresentam valores de disponibilidades de curto prazo superiores aos exigíveis, 15% no caso da liquidez geral e 9% no caso da liquidez reduzida;



- Quanto aos indicadores de estrutura financeira, os valores apresentados na tabela seguinte revelam que, em termos medianos, as instituições do SEL apresentam níveis de solvabilidade na ordem dos 30%, de autonomia financeira de 22% e níveis na ordem dos 85 / 90% para a cobertura do imobilizado e para as aplicações de médio e longo prazo. O valor mediano da taxa de endividamento é de 80%. No que respeita ao endividamento, 25% das instituições apresentam valores inferiores a 24%, enquanto as 25% com maior endividamento possuem níveis de endividamento quase três vezes superiores aos recursos próprios;
- A análise dos indicadores de actividade revela que as instituições do SEL, em termos medianos, demoram 60 dias a receber e 75 dias a pagar. Há, no entanto, situações bem díspares, pois verifica-se que 25% das instituições apresentam prazos de pagamentos superiores a 160 dias e que as 10% das instituições com maior prazo de pagamentos demoram mais de 300 dias a pagar;
- A informação sobre as responsabilidades de crédito revela que há mais de 150 entidades com responsabilidades para com o sistema financeiro; essas responsabilidades são fundamentalmente de maturidade superior a um ano e nesta maturidade a média das responsabilidades por entidade é de cerca de 4 milhões de euros, embora este valor seja muito influenciado pela existência de algumas entidades com níveis de responsabilidades muito elevadas;
- O VAB e o emprego das 334 entidades do Sector Empresarial Local presentes na IES representavam 0,13% do VAB e 0,29% do emprego nacionais em 2009. Analisando a distribuição do VAB por NUT III, observa-se que o Sector Empresarial Local apresenta um peso na economia regional mais elevado, por ordem decrescente, no Algarve, Cávado, Lezíria do Tejo, Baixo Alentejo, Tâmega, Cova da Beira e Alentejo Litoral. Inversamente, as regiões NUT III em que as instituições do Sector Empresarial Local representam uma percentagem menor do VAB regional, registando mesmo um peso negativo no VAB, dado o VAB negativo de muitas instituições nessas NUT III, são a Serra da Estrela, Beira Interior Norte, Pinhal Interior Norte, Região Autónoma dos Açores, Baixo Vouga, Oeste e Minho-Lima. Em termos de emprego, as instituições do Sector Empresarial Local têm maior relevância nas economias das NUT III do Cávado, Beira Interior Norte, Algarve, Lezíria do Tejo, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo e Cova da Beira. Inversamente, o seu peso é menor

nas NUT III Península de Setúbal, Minho-Lima, Oeste, Beira Interior Sul, Pinhal Interior Sul, Alto Alentejo e Entre Douro e Vouga;

- Para medir a relevância que o Sector Empresarial Local assume nos diversos municípios, foram calculados indicadores que relacionam as variáveis económico-financeiras das instituições do SEL com as correspondentes variáveis económico-financeiras das autarquias obtidas nas Demonstrações de Resultados e Balanços das autarquias. As medidas resumo das distribuições dos indicadores para os municípios em que existe SEL revelam que, em média, o SEL aí representa entre 5% e 28%. No que respeita aos 10% de municípios com valores superiores verifica-se, para alguns indicadores, um valor do percentil 90 superior a 50%, ou seja, situações em que o SEL apresenta valores de algumas rubricas da demonstração de resultados ou do balanço que são mais de 50% da correspondente rubrica do município, revelando riscos de exposição financeira do município. Verificam-se valores particularmente elevados em rubricas como os fornecimentos e serviços externos, os custos financeiros e as dívidas a terceiros;
- Os indicadores globais de sustentabilidade económica e financeira do sector não revelam um problema global de insustentabilidade, mas existem claramente casos que exigem atenção imediata face aos níveis elevados de fragilidade financeira detectados. A análise da incidência de instituições com situações financeiras mais frágeis, para identificar as áreas em que existem indicações de maior vulnerabilidade económica e financeira, com riscos de sustentabilidade, permitiu detectar que as incidências são mais elevadas entre as Empresas Municipais com áreas de intervenção na Construção, Outras actividades económicas e Habitação e actividades imobiliárias, criadas antes de 1989 e nos municípios com menor população e menor densidade populacional. Quando se analisa a incidência relativa de instituições com níveis de solvabilidade reduzidos ou elevados níveis de endividamento existem algumas diferenças face à identificada com os indicadores anteriores. Em particular, verifica-se que quando estes indicadores são utilizados, as instituições empresariais locais e as instituições mais recentes surgem com incidência elevada de baixos níveis de solvabilidade ou elevados níveis de endividamento, talvez associados a baixos níveis de capitais próprios. Por outro lado, actividades como os Serviços Sociais aparecem, também, com incidência elevada de instituições com níveis de solvabilidade reduzidos;

- Foi efectuado um inquérito com duas partes, uma primeira dirigida às autarquias e uma segunda que devia ser respondida por cada instituição do SEL. A parte 1, referente aos municípios, obteve um conjunto de 207 respostas válidas no universo de 308 municípios (67,2% de taxa de resposta). Na parte 2, dirigida a cada uma das entidades do SEL, foram obtidas 263 respostas válidas referentes a 231 entidades distintas.
- Com base na informação recolhida no Inquérito efectuado às autarquias e às instituições SEL procurou-se precisar quais as áreas de intervenção do SEL, tendo-se constatado que a actividade desenvolvida pelo SEL cobre a generalidade das áreas de competência dos municípios. A promoção do desenvolvimento económico é a área com maior incidência de intervenção: mais de 46% dos municípios referem participar em instituições do SEL com esta actividade e, simultaneamente, 36% das instituições SEL inquiridas mencionam esta temática como uma das suas áreas de intervenção.
- Quanto às motivações para a criação de instituições do SEL, a informação do Inquérito permitiu verificar que “a melhoria na qualidade dos serviços prestados e a eficiência da gestão” constituem as principais motivações associadas ao desenvolvimento das actividades das instituições do SEL. Ao contrário, apenas 17% dos inquiridos, considera a facilidade na obtenção de financiamento como uma das motivações associadas à constituição ou aquisição de participação por parte do município
- Por último, o Inquérito realizado permitiu ainda verificar que, no que respeita às perspectivas e planos de desenvolvimento para o sector, 37% dos municípios apontam no sentido do reforço das actividades do SEL e cerca de 35% defende a sua manutenção em níveis semelhantes aos actualmente existentes. Cerca de 13% defende a reestruturação do modelo e apenas 2% a diminuição da actividade.

## INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a versão final do Relatório elaborado no âmbito da Consultoria Técnica para a Elaboração do Livro Branco do Sector Empresarial Local, contratada pela Direcção-Geral das Autarquias Legais (DGAL) ao Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa (ISEG).

A Lei n.º 53 - F/2006, de 29 de Dezembro, aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, revogando a Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto. Ao abrigo desta legislação várias empresas — municipais, intermunicipais e metropolitanas — foram criadas, desenvolvendo actividade em vários sectores como a promoção de actividades de interesse geral, o desenvolvimento económico local e regional e a gestão de concessões.

Passados três anos desde a publicação do enquadramento jurídico de 2006 e com base na informação disponível em 2009, entendeu o Governo que era importante caracterizar o sector e proceder a um diagnóstico sob o ponto de vista económico e financeiro, a par de uma avaliação do seu impacto na economia e nas finanças locais.

Pretende-se, com esse exercício, proceder a uma avaliação do quadro legal existente e da sua adequação à sustentabilidade do sector empresarial local e, simultaneamente, identificar perspectivas do seu desenvolvimento.

Na sequência daquele entendimento, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 64/2010, de 30 de Agosto de 2010, o Governo promoveu a elaboração do Livro Branco do Sector Empresarial Local, com o objectivo de proceder ao diagnóstico e caracterização desse sector. Pela mesma Resolução, foi a Direcção-Geral das Autarquias Locais incumbida de contratar uma instituição do ensino superior para apoiar a Comissão de Acompanhamento na elaboração do Livro Branco do Sector Empresarial Local (criada por aquela Resolução).

Como referido anteriormente, um dos objectivos fundamentais que preside à elaboração do Livro Branco, é o de realizar um diagnóstico e caracterização do Sector Empresarial Local existente à data de 31 de Dezembro de 2009.

O diagnóstico e caracterização deverão dar resposta às seguintes questões:

- Identificação das tipologias de organização do sector público local existentes em Portugal, tendo em conta o disposto na Lei nº 53-F/2006 e outra legislação aplicável;
- Identificação do Universo do Sector Empresarial Local;
- Caracterização do Sector Empresarial Local;
- Diagnóstico da situação económico-financeira do Sector Empresarial Local;
- Avaliação do impacto do sector empresarial local na economia e nas finanças locais;
- Avaliação da sustentabilidade do sector empresarial local.

A Consultoria Técnica tem por especial responsabilidade assessorar a Comissão de Acompanhamento no levantamento das questões de natureza técnica que suportam o cumprimento do estipulado nesses itens.

Uma das preocupações fundamentais que presidiu à elaboração deste Relatório foi a identificação do universo do sector empresarial local. A ausência de informação sistematizada sobre esse universo exigiu que fosse necessário proceder à confrontação de diversas fontes, com vista a identificar as entidades que integram esse sector. O acesso a essas fontes de informação revelou-se difícil e demorado, tendo exigido que fossem ultrapassados obstáculos burocráticos e administrativos que não podiam ter sido antecipados antes daquele acesso ter sido iniciado. Foi, igualmente, difícil (o que inicialmente, não se podia prever) recolher os dados que deveriam ser obtidos a partir do Inquérito, a que deveriam responder as autarquias. A demora no acesso à informação condicionou o cumprimento dos prazos acordados para o desenvolvimento dos trabalhos.

Este relatório faz o tratamento, das diversas questões acima identificadas e encontra-se estruturado da seguinte forma. Em primeiro lugar (capítulo seguinte) é apresentada a metodologia utilizada na análise. O capítulo 3 apresenta a delimitação do universo do sector empresarial local. No capítulo 4 apresenta-se a caracterização do sector empresarial local. O capítulo 5 apresenta uma caracterização da situação económico-financeira das entidades do sector empresarial local. Finalmente, apresentam-se as conclusões.

## 1. METODOLOGIA

Como foi referido, anteriormente, um dos objectivos fundamentais que preside à elaboração do Livro Branco, é o de realizar um diagnóstico e caracterização do Sector Empresarial Local com referência à data de 31 de Dezembro de 2009.

Acima foram identificadas as questões a que o Livro Branco deve dar resposta. Este capítulo apresenta uma descrição da metodologia utilizada no decorrer da Consultoria Técnica. Em particular descreve as questões abordadas para delimitar o sector e as variáveis que serão objecto de análise.

### 1.1. O UNIVERSO DE ANÁLISE

São múltiplas as designações, as formas de organização e as formas jurídicas adoptadas por entidades que pertencem ao sector empresarial local.

Nesse sentido, uma questão fundamental para a análise consiste em delimitar o universo que constitui o objecto de estudo.

A delimitação do sector empresarial local adopta uma abordagem institucional, em que o elemento determinante é a forma jurídica assumida pelas diversas entidades o que permite identificar tipologias de organização do sector empresarial. Nesta abordagem, é privilegiado o tratamento do quadro legal existente e a tipificação de entidades que podem integrar o sector empresarial local.

Em paralelo, tendo em vista efectuar um exercício de *benchmark*, referem-se as tipologias de organização do sector empresarial local existentes noutros países europeus, que têm estruturas de funcionamento semelhantes às portuguesas. Esta análise, efectuada, igualmente, pelo tratamento do quadro legal existente, nomeadamente, em França, visa apresentar alternativas que possam ser contrastadas com o modelo existente em Portugal. A análise dos modelos privilegia o confronto com o modelo existente em Portugal, identificando aspectos comuns e aspectos diferentes dos modelos em análise.

Infelizmente, apesar do quadro jurídico e institucional definir o universo do Sector Empresarial Local e as entidades que o integram (Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro), essa definição não teve reflexo nas categorias operativas consideradas nas diversas fontes de informação,

nomeadamente na natureza jurídica das diversas unidades, pelo que é difícil encontrar uma correspondência unívoca entre a delimitação institucional e aquelas categorias, que permita uma inequívoca identificação das entidades que devem integrar o Sector Empresarial Local. Apesar dessa dificuldade, é necessário encontrar critérios que permitam a identificação das entidades. Tendo em conta que os objectivos da revisão do enquadramento jurídico do sector empresarial local passam, também, pela definição de um quadro transparente, que permita uma completa avaliação dos riscos e dos encargos potenciais para as administrações públicas decorrentes das diversas formas de envolvimento na sociedade, uma alternativa de delimitação consiste em começar por utilizar os critérios que são utilizados na classificação das unidades para fins estatísticos, aproximando-o do universo do que é considerado no sistema de contas nacionais e, consequentemente, no apuramento dos valores do saldo orçamental das administrações públicas.

Segundo esses critérios de classificação consideram-se como pertencendo ao sector empresarial local as unidades que possuem a forma de sociedades e que são controladas pelas autarquias locais.

## 1.2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Tendo identificado e delimitado o universo do sector empresarial local objecto do estudo, de acordo com a Lei, a análise deve proceder, seguidamente, à sua caracterização.

Para isso, e tendo em conta que o sector não é objecto de um tratamento sistematizado no quadro das diversas fontes estatísticas disponíveis, a análise efectuada utilizou, essas diversas fontes de forma complementar, tentando obter uma identificação, tão completa quanto possível, do universo do sector empresarial local, potenciando, assim, as visões parcelares que seriam obtidas se se tivesse em consideração, apenas, uma das fontes.

Entre as fontes consideradas na análise, as mais relevantes são:

- Informação sobre entidades que integram o sector empresarial local, existente na DGAL;
- Informação sobre as entidades que o Sistema de Contas Nacionais (base 2006) considera controladas pelas autarquias locais disponível, na Informação Empresarial Simplificada, no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, no Instituto Nacional de Estatística e no Banco de Portugal;

- Recolha directa de informação sobre todas as entidades em que os municípios têm participação no capital, feita por inquirição a todos os municípios, por via do questionário que é apresentado em anexo. A cada município foi pedido:
  - A identificação, de todas as entidades nas quais os municípios têm participação no capital e a dimensão dessa participação;
  - A disponibilização, para cada uma das entidades identificadas, de informação de caracterização geral, reportada a 31 de Dezembro de 2009.

### **1.3. DIMENSÕES DE CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL**

Tendo por base a informação referida anteriormente, procura-se que o sector empresarial local seja caracterizado no que respeita às seguintes dimensões:

- Motivação
- Data de criação
- Objecto
- Natureza territorial – municipal, intermunicipal, metropolitana
- Natureza jurídica
- Actividade económica
- Detentores do capital social
- Gestão: número de gestores executivos e não executivos, remunerações dos conselhos de administração, elegibilidade, inerências, incompatibilidades e formas de nomeação
- Recursos Humanos: número de trabalhadores; modalidades de vinculação, custos com remunerações
- Solvabilidade
- Autonomia financeira
- Endividamento



- Liquidez geral
- Fundo de maneio
- Dependência empréstimos a médio e longo prazo
- Proveitos
- Custos com pessoal
- Custos financeiros
- Prazo médio dos pagamentos
- Resultados operacionais
- Resultados líquidos
- Equilíbrio de contas
- Impacto na economia e finanças locais
- Sustentabilidade.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO UNIVERSO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL EM PORTUGAL**

A questão da delimitação do universo do sector empresarial local é central para a realização deste trabalho. A inexistência de um tratamento sistemático deste sector, conjugada com a multiplicidade de formas organizativas alternativas que as autarquias podem adoptar para o desempenho das suas funções e para a intervenção sobre as realidades sócio-económicas, exigem uma delimitação do universo de análise.

Se o quadro institucional define claramente a composição e o tipo de entidades que integram o sector empresarial local, a identificação, nas fontes de informação disponíveis, dessas mesmas entidades não é, nem imediata, nem inequívoca, na medida em que o quadro institucional não teve expressão em informação ou variáveis contempladas nas diversas fontes estatísticas. Assim, para identificar as entidades que integram o Sector Empresarial Local, é necessário utilizar diversos critérios, sejam institucionais, sejam económicos. Nas secções seguintes são descritos os critérios utilizados e é efectuada uma delimitação do sector empresarial local.

### **2.1. UMA ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL**

Em diferentes países, são múltiplas as designações adoptadas para nomear as empresas que, sendo emanção dos poderes públicos locais, têm como motivação a produção de bens e serviços, em benefício da população de um determinado território, utilizando para o efeito, como modo de acção, o espírito e a forma jurídica de empresa, e como fundadores da estratégia de distribuição dos serviços, os valores associados ao serviço público.

A designação mais consistentemente adoptada nos países em que o trabalho das empresas referidas tem assumido maior solidez é o de “Empresas Públicas Locais”. Mais recentemente, a União Europeia entendeu designá-las, ou pelo menos uma parte significativa delas, como “Serviços de Interesse Geral”. O legislador português (Decreto Lei n.º 53-F de 29 de Dezembro de 2006) preferiu designá-las por empresas do “Sector Empresarial Local” (embora, dentro deste, uma das tipologias seja a das de “Gestão de Serviços de Interesse Geral”). De ora em diante adoptaremos a designação, mais corrente e com maior tradição ou seja a, de “Empresas Públicas Locais”.

De Norte (Suécia) a Sul (Itália), de Este (Países Bálticos) a Oeste (Portugal), as *Epl* existem , com um grande núcleo de características comuns mas, também, com a diversidade exigível pelas especificidades económicas, sociais e culturais de cada país. Desempenham um papel de extraordinária relevância na vida dos povos, contribuindo para que maiores níveis de vida possam ser usufruídos pelos seus cidadãos; através de formas inovadoras de descentralização, a democracia tem-se vindo a consolidar em países em que ela poderia ser considerada como mais frágil. Se tomarmos, apenas, os países da União Europeia, antes alargamento, foram identificadas 11 600 *Epl* e mais de 900 000 empregos<sup>1</sup>.

### ***2.1.1. As Principais Características das Empresas Públicas Locais***

O conjunto das *Epl* pode ser referido como possuindo, em geral, as seguintes características comuns:

- Um mercado constituído por um território de intervenção bem determinado;
- Funcionalidades de interesse público, com vista à satisfação de necessidades dos cidadãos e ao desenvolvimento dos territórios;
- Uma forma de organização, que busca aliar o objectivo de produção e consumo de bens e serviços públicos, com as vantagens de flexibilidade das empresas tuteladas por códigos comerciais e das sociedades.

Possuir um território de intervenção bem determinado como mercado, significa que as *Epl* têm um território de referência no seu código genético. Elas são constituídas para intervir naquele território e não noutro. Daí decorre a restrição relativa à impossibilidade de tentações de deslocalização. A grande maioria delas têm como vocação o território das administrações locais, mas há numerosas outras que intervêm em espaços supra municipais (intermunicipais, metropolitanos ou outros).

Do ponto de vista funcional, a vocação das *Epl* é a do exercício de competências detidas pelas administrações locais em domínios como por ex., o alojamento, os transportes públicos, o turismo, os tempos livres, os lixos, o ambiente, a água, a energia, etc.

---

<sup>1</sup> Vide : (2004), *Les Entreprises Publiques Locales des 25 Pays de Union Européenne*, Quadro Anexo, Dexia Editions, Bélgica

A forma geral de organização é a de empresas privadas, submetidas aos normativos do Códigos das Sociedades e Comercial, devendo, como aquelas, buscar benefícios, mas tendo como objectivo maior a satisfação dos interesses dos cidadãos de um determinado território.

### ***2.1.2. As Formas de Participação no Capital das Empresas***

São dois os principais modelos seguidos: o de participação maioritária por parte das administrações públicas (a par da participação minoritária de entidades privadas) e o de participação exclusiva das administrações públicas.

As *Epl* assumem a forma, quer de sociedades anónimas, quer de sociedades de responsabilidade limitada (sociedades por quotas). A representação das administrações locais nos órgãos sociais é, em princípio, assegurada por “eleitos”.

Tem-se vindo a afirmar uma tendência crescente para que o quadro de intervenção das empresas seja o do regime de concorrência.

Tendo por objectivo a realização de um exercício de *benchmarking* entre as várias experiências europeias, poderia justificar-se, agora, a apresentação de cada uma dessas experiências. Entendeu-se que tal se tornava dispensável, uma vez que, no que se afigura relevante para a análise, as várias experiências são estruturalmente idênticas.

Optou-se, por isso, por realizar uma apresentação do modelo francês, uma vez que ele, possui um grande número de características que são comuns a todos os outros e contém, igualmente, por razões de proximidade, geográfica, cultural e até de tradição política, características cujo conhecimento poderá ajudar a formatar qualquer iniciativa de ajustamentos no enquadramento legal hoje existente em Portugal.

### ***2.1.3. O Modelo Francês***

No contexto europeu, podemos encontrar em França uma das experiências mais antigas (1920), que tem sabido adaptar-se aos desafios mutantes com que ao longo do tempo as autarquias têm tido necessidade de se confrontar. A reforma mais recente data de 2010 e teve como objectivo adequar as formas de intervenção das administrações locais aos enquadramentos comunitários.

Hoje, são três os tipos de *Epl*: as Sociedades de Economia Mista (*Sem*), as Sociedades Públicas Locais (*Spl*) (criadas em 2010) e as Sociedades Públicas Locais de Ordenamento (*Spla*). Até 2010, eram, apenas, duas as tipologias de empresas: as *Sem* e as *Spla*. Os elementos distintivos destes dois tipos de empresas podem ser enunciados do seguinte modo:

- Titularidade do capital – nas *Sem* o capital tem obrigatoriamente a participação de privados (35% no máximo), mas a maioria tem que ser detida pelas administrações públicas; nas *Spla*, embora sendo sociedades de direito privado, as administrações públicas detêm 100% do capital;
- Número de accionistas – nas *Sem* mais de sete (sendo pelo menos um privado) e pelo menos dois, nas *Spla*;
- Intervenção territorial – não é limitada ao território das autarquias nas *Sem* e é-o no caso das *Spla*;
- Destinatários dos serviços – apenas os accionistas, no caso das *Spla* e estes e outros no caso das *Sem*;
- Concorrência – as *Sem* estão sujeitas às regras da concorrência, mas não as *Spla*, embora estas tenham que respeitar regras de comportamento que lhes são específicas;
- Âmbito de intervenção – para as *Sem* é, essencialmente, o de operações de ordenamento e de construção ou a exploração de serviços públicos de natureza industrial ou comercial, bem como quaisquer outras actividades de interesse geral; para as *Spla* os domínios privilegiados de intervenção são o ordenamento e as operações imobiliárias.

Em 2010 foi aprovada legislação que criou uma nova figura de empresa, as *Spl*, com características semelhantes às das *Spla*, mas alargando o seu domínio de intervenção às operações de construção e à exploração de serviços públicos de natureza industrial ou comercial e quaisquer actividades de interesse geral. Não tendo a legislação publicada eliminado as *Spla*, estas podem considerar-se um caso particular das primeiras.

#### **2.1.4. O Modelo Português**

O modelo português foi redefinido, em 2006, através da Lei n.º 53-F de 29 de Dezembro e apresenta especificidades significativas, quando comparado com o modelo francês. O modelo

português é mais complexo, mas optou por regular um grande número das particularidades do seu funcionamento através de um único instrumento legal.

O normativo português, acima referido designa o conjunto das instituições, com vocação empresarial local e de iniciativa das autarquias locais, por “Sector Empresarial Local” (*Sel*). Estas empresas podem assumir a forma jurídica de sociedades comerciais (e são, por isso, pessoas colectivas de direito privado) ou de pessoas colectivas de direito público.

Podem criar-se como sociedades comerciais:

- Empresas Encarregadas da Gestão de Serviços de Interesse Geral;
- Empresas Encarregadas da Promoção do Desenvolvimento Local e Regional;
- Empresas Encarregadas da Gestão de Concessões.

As empresas que são criadas como pessoas colectivas de direito público são designadas por “Entidades Empresariais Locais” (*Eel*).

Para além destas, deverá mencionar-se o conjunto das empresas que não se enquadram na Lei acima referida, habitualmente designadas por “Outras Entidades Societárias” e “Outras Entidades não Societárias” e que abrangem aquelas em que os municípios participam fora dos regimes do associativismo municipal e do sector empresarial (fundações, cooperativas, etc.), cujo número poderá ser equivalente ao do *Sel*, mas cuja amplitude é menos bem conhecida.

Qualquer uma das 3 primeiras categorias de empresas pode, teoricamente, ser municipal, intermunicipal e metropolitana, de acordo, com a instância que teve a iniciativa da sua criação e o respectivo âmbito de intervenção territorial, e têm na sua denominação um indicativo da sua natureza municipal, intermunicipal ou metropolitana (EM, EIM ou EMT).

As Empresas Encarregadas da Gestão de Serviços de Interesse Geral (*Eegsig*) têm como objecto “assegurar a universalidade e continuidade dos serviços prestados, a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos, a coesão económica e social, local ou regional, e a protecção dos utentes, sem prejuízo da eficiência económica e do respeito dos princípios da não discriminação e da transparência” (*vide* art.º 18º).

As Empresas Encarregadas da Promoção do Desenvolvimento Local e Regional (*Eepdlr*) visam “assegurar a promoção do crescimento económico local e regional, a eliminação de assimetrias

territoriais e o reforço da coesão económica e social local ou regional, sem prejuízo da eficiência económica e do respeito dos princípios da não discriminação e da transparência (*vide* art.º 21º).

As Empresas Encarregadas da Gestão de Concessões (*Eegc*) são as que, “não se integrando nas classificações anteriores, têm por objecto a gestão de concessões atribuídas por entidades públicas” (cf. art.º 24º).

Para as *Eel*, a Lei prevê normativos referentes a: formas de constituição, regime jurídico, autonomia e capacidade jurídica, denominação, capitais, órgão e gestão, mas pouco ou nada diz acerca do seu objecto e missão (a sua capacidade jurídica abrange todos os direitos e obrigações necessários ou convenientes à prossecução do seu objecto).

A titularidade do Capital (designado por “capital estatutário”) é detida pelos municípios, associações de municípios e pelas Áreas Metropolitanas, as únicas entidades que podem ter a iniciativa da sua criação. Está, assim excluída a participação de privados na criação e gestão da *Eel*.

Contudo a leitura do art.º 3º, das disposições gerais, poderia apontar em sentido diverso, uma vez que diz que são empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas as que, criadas ao abrigo da lei comercial, pelos municípios, associações de municípios e áreas metropolitanas, lhes permitam:

- “ a) Detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto;
- b) Direito de designar ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração ou de fiscalização”.

Estas duas alíneas indiciam que houve a intenção de envolver, no sector das empresas locais, outras instituições que não as autarquias e suas associações.

As empresas assim criadas são pessoas colectivas de direito público com natureza empresarial. O número de accionistas corresponde ao número das entidades criadoras.

As empresas terão a forma jurídica de sociedades unipessoais, constituídas nos termos da lei comercial, e podem ser, quer sociedades por quotas, quer sociedades anónimas. Apesar da forma de constituição, a Lei, no seu art.º 34º, explicita que as sociedades se regem “pelas normas do presente capítulo e, subsidiariamente, pelas restantes normas desta lei”. No entanto, o art.º 6º,

refere que as empresas criadas se regem “pela presente lei, pelos respectivos estatutos e, subsidiariamente pelo regime do sector empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais”. Não houve, assim, da parte do legislador a vontade de submeter, as entidades empresariais locais, ao direito comercial e das sociedades, como se poderia considerar desejável.

Quanto ao âmbito territorial de intervenção a Lei nada diz explicitamente, mas, das justificações dadas para a sua criação, infere-se que é o das entidades que as criaram.

Os destinatários dos bens e serviços criados são os cidadãos, em geral de um determinado território, embora também, como o faz a lei francesa, se possa dizer que são os seus accionistas, na medida em que os bens e serviços a prestar são, originariamente, da competência das entidades que criaram as empresas.

As empresas estão, nos termos do art.º 10º sujeitas ao cumprimento das regras da concorrência, nacionais e comunitárias, mas estão previstos “regimes derogatórios especiais, devidamente justificados, sempre que a aplicação das normas gerais de concorrência seja susceptível de frustrar, de direito ou de facto, as missões confiadas às empresas locais encarregadas da gestão de serviços de interesse económico geral” (n.º 4 do art.º 10º).



## **2.2. AS FONTES E OS CRITÉRIOS PARA A DELIMITAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL**

Como antes foi referido, apesar de a lei definir as entidades que integram o Sector Empresarial Local, existem vários sistemas de recolha de informação, cujo conteúdo, só com muito trabalho pode ser tornado coerente, antes que se possa empreender a apreciação das características dessas entidades. Por outro lado, as definições apresentadas na lei não foram transpostas para as categorias operativas constantes nos diversos sistemas de informação que registam dados sobre as entidades colectivas existentes em Portugal.

Assim, para conseguir delimitar este universo, é necessário identificar, nas categorias e variáveis estatísticas consideradas nos diversos sistemas de informação, as que correspondem à definição, de entidades que integram o Sector Empresarial Local.

Com este propósito, são apresentados, em seguida, os critérios utilizados para delimitar o Sector Empresarial Local nas diversas fontes de informação. Nessa delimitação, indica-se também, em cada fonte, a correspondência entre as categorias aí apresentadas e as tipologias de entidades que integram o sector.

Tendo em conta as definições apresentadas na Lei serão consideradas duas categorias de entidades no Sector Empresarial Local. Recordando as definições apresentadas anteriormente:

- As empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas (art.º 3º):

“São empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas as sociedades constituídas nos termos da lei comercial, nas quais os municípios, associações de municípios e áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, respectivamente, possam exercer, de forma directa ou indirecta, uma influência dominante em virtude de alguma das seguintes circunstâncias: a) Detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto; b) Direito de designar ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração ou de fiscalização.

- São, também, empresas municipais, as Entidades empresariais locais, reguladas no Capítulo VII (cf. nº 2 do art.º 3º):

“Os municípios, as associações de municípios e as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto podem constituir pessoas colectivas de direito público, com natureza empresarial, doravante designadas «entidades empresariais locais».”

Estas duas categorias esgotam o universo que, à luz da lei, deve ser considerado como Sector Empresarial Local.

Dada a dificuldade de fazer a correspondência entre estas categorias de entidades que integram o Sector Empresarial Local e as categorias consideradas nas diversas fontes de informação, mas evitando classificar como entidades do sector empresarial local entidades que não o devam ser, será considerada uma categoria adicional que considere as entidades que, de acordo com as diversas fontes, parecem dever integrar o sector mas para as quais não há informação inequívoca que permita inclui-las numa das duas categorias anteriores. Esta categoria, será designada “Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL”. A sua junção ao universo restrito das duas categorias anteriores (universo SEL em sentido restrito) levará à consideração de um universo SEL em sentido lato.

Um último aspecto que importa destacar é que o presente Relatório tem como data de referência a situação do SEL em 31 de Dezembro de 2009. Nesse sentido, alterações ocorridas depois dessa data não são consideradas. Em particular, tomou-se conhecimento que algumas entidades estiveram ou estão envolvidas em processos de fusão ou extinção mas se os mesmos não estavam concluídos naquela data então não serão considerados.

### ***2.2.1. A informação disponível na Direcção-Geral das Autarquias Locais***

A Direcção-Geral das Autarquias Locais procurou identificar o universo das entidades que integram o universo do Sector Empresarial Local, tendo considerado 4 tipos:

- Empresas Municipais
- Entidades Empresariais Locais
- Empresas Intermunicipais
- Entidades Empresariais Intermunicipais.

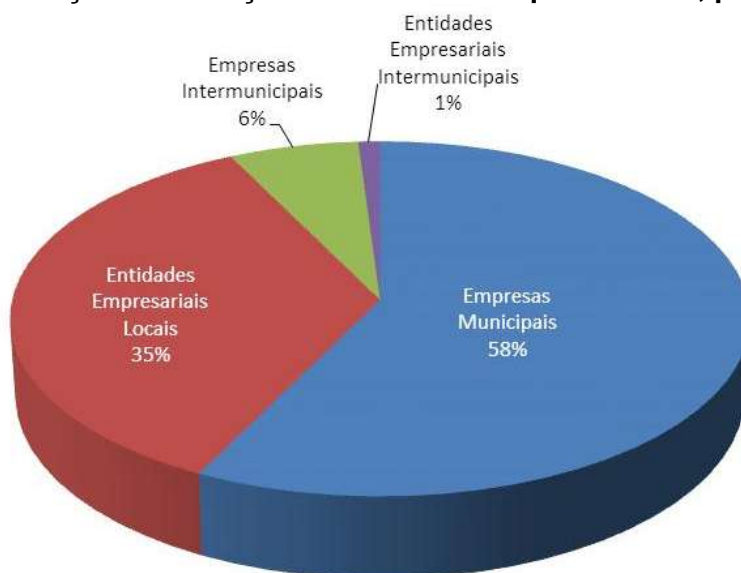
O número de Empresas e Entidades consideradas no universo da informação disponível na Direcção-Geral das Autarquias Locais é apresentado na tabela seguinte.

**Tabela 2-1: Informação sobre Sector Empresarial Local disponível na Direcção-Geral das Autarquias Locais**

Tipo de entidade	Número de entidades
Empresas Municipais	164
Entidades Empresariais Locais	101
Empresas Intermunicipais	18
Entidades Empresariais Intermunicipais	3
Total	286

Fonte: DGAL

**Figura 2-1: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local disponíveis na informação da Direcção-Geral das Autarquias Locais, por tipo**



Fonte: DGAL

Ou seja, tendo em conta esta informação, o sector empresarial local integraria 286 entidades, mais de metade das quais são empresas municipais. As entidades intermunicipais, sejam empresas ou entidades empresariais, são somente 21.

Considerando as categorias apresentadas na tabela seguinte, que serão utilizadas na análise, verifica-se que existem 182 *Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas* e 104

*Entidades empresariais locais.* Tendo em conta a natureza da fonte de informação não existem neste caso entidades classificadas na categoria *Outras*.

**Tabela 2-2: Entidades do universo SEL na Direcção-Geral das Autarquias Locais, por tipo de entidade SEL**

Tipo de entidade	Número de entidades
Total entidades que integram o SEL	286
Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas	182
Entidades Empresariais Locais	104
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL	0
Total entidades	286

Fonte: DGAL

### **2.2.2. A informação disponível no Registo Nacional de Pessoas Colectivas**

Adicionalmente, é possível utilizar, para efeitos de delimitação do universo do Sector Empresarial Local, a informação sobre as entidades inscritas no Ficheiro Central de Pessoas Colectivas (FCPC).

Todas as pessoas colectivas criadas são objecto de registo no Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) e ficam inscritas no FCPC. Nesse registo é definida uma natureza jurídica da entidade criada, com referência ao momento de criação. A tabela das naturezas jurídicas consideradas no FCPC é apresentada em seguida, apresentando-se igualmente os códigos numéricos das naturezas jurídicas utilizados.

**Tabela 2-3: Códigos de Natureza Jurídica considerados no Ficheiro Central de Pessoas Colectivas**

01 - Pessoa colectiva de direito público	33 - Sociedade em comandita
02 - Pessoa colectiva internacional	34 - Sociedade por quotas
06 - Organismo da administração pública	35 - Sociedade unipessoal por quotas
09 - Empresa pública	36 - Sociedade anónima desportiva
100 - Associação de direito público	38 - Agrupamento europeu de interesse económico
101 - Associação de direito público e de utilidade pública	39 - Agrupamento complementar de empresas
102 - Associação de direito privado	40 - Cooperativa
103 - Associação de direito privado e de utilidade pública	48 - Cooperativa de 2º Grau
11 - Empresa municipal	60 - Pessoa colectiva religiosa
12 - Empresa intermunicipal	61 - Pessoa colectiva religiosa católica
13 - Empresa regional	62 - Pessoa colectiva religiosa não católica
14 - Empresa metropolitana	70 - Pessoa colectiva estrangeira
160 - Fundação de direito público	71 - Entidade Equiparada Estrangeira - Identificação
161 - Fundação de direito público e de utilidade pública	72 - Representação Permanente de Entidade não sujeita a registo
162 - Fundação de direito privado	76 - Sociedade civil estrangeira
163 - Fundação de direito privado e de utilidade pública	79 - Entidade equiparada estrangeira
17 - Entidade empresarial municipal	80 - Empresário individual
18 - Entidade empresarial intermunicipal	81 - Comerciante
19 - Entidade empresarial metropolitana	84 - Estabelecimento individual de responsabilidade limitada
20 - Sociedade civil	90 - Sociedade irregular
23 - Sociedade civil com personalidade jurídica	91 - Sucursais Financeiras Exteriores
30 - Sociedade anónima europeia	96 - Representação de pessoa colectiva internacional
31 - Sociedade em nome colectivo	97 - Trust
32 - Sociedade anónima	98 - Entidade equiparada a pessoa colectiva

Fonte: RNPC

Para delimitar o Sector Empresarial Local nesta fonte de informação é necessário seleccionar as naturezas jurídicas que configurem a pertença a esse sector e identificar as entidades que declaram essas naturezas jurídicas.

Como naturezas jurídicas que correspondem à delimitação do Sector Empresarial Local efectuada na lei foram identificadas as seguintes:

- Empresa municipal;
- Empresa intermunicipal;
- Empresa regional;
- Empresa metropolitana;
- Entidade empresarial municipal;

- Entidade empresarial intermunicipal;
- Entidade empresarial metropolitana.

É importante destacar um aspecto fundamental da delimitação que está aqui a ser efectuada. Como se viu acima, as empresas ou entidades que, de acordo com a definição da lei, integram o sector empresarial local, podem assumir formas societárias diversas, podendo potencialmente ser sociedades anónimas, sociedades por quotas, ou sociedades unipessoais por quotas, entre outras. Essas sociedades, como é visível, estão também presentes na classificação das naturezas jurídicas utilizada no RNPC e não são cruzáveis com as 7 categorias que, acima, foram identificadas com as entidades que integram o SEL. Assim, desta fonte de informação, serão consideradas para efeitos de integração no SEL as entidades que têm as 7 naturezas jurídicas referidas.

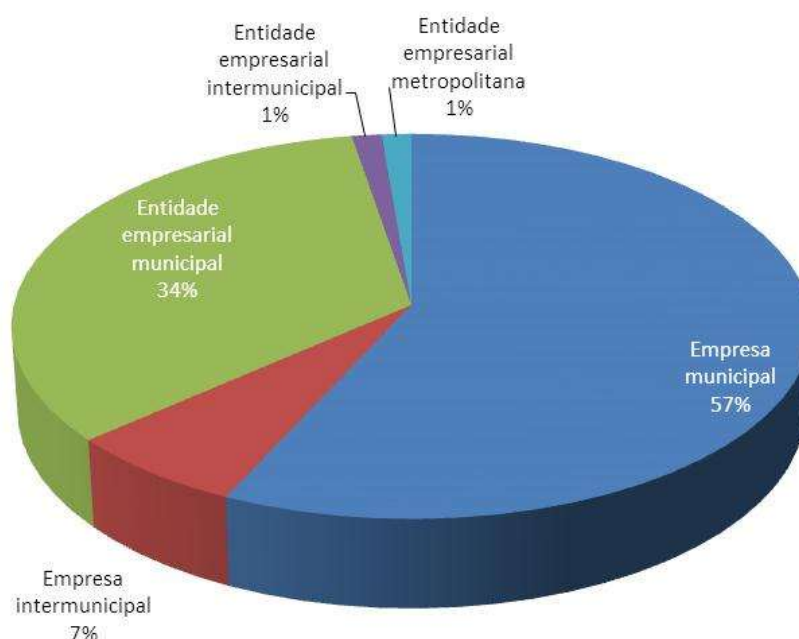
A distribuição do número de entidades constantes no Fichero Central de Pessoas Colectivas, por natureza jurídica e por situação é apresentada na tabela seguinte.

**Tabela 2-4: Informação sobre Sector Empresarial Local disponível no Fichero Central de Pessoas Colectivas**

<b>Tipo entidade (natureza jurídica)</b>	<b>Número de entidades inscritis</b>	<b>Número entidades dissolvidas</b>	<b>Número entidades extintas</b>	<b>Número entidades incorporadas por fusão</b>	<b>Total</b>
Empresa municipal	115	1	11	1	128
Empresa intermunicipal	14	0	1	0	15
Entidade empresarial municipal	71	0	5	0	76
Entidade empresarial intermunicipal	2	0	1	0	3
Entidade empresarial metropolitana	3	0	0	0	3
Total	205	1	18	1	225

Fonte: FCPC

**Figura 2-2: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local disponíveis no Ficheiro Central de Pessoas colectivas, por natureza jurídica**



Fonte: FCPC

A análise dos valores apresentados revela que constam nos registos do Ficheiro Central de Pessoas Colectivas 225 entidades com naturezas jurídicas identificadas como potencialmente integrando o sector empresarial local. Dessas, só 205 estão neste momento activas. Das restantes 20, uma foi dissolvida, outra foi incorporada por fusão e 18 foram extintas.

Analisando a distribuição das entidades válidas constantes do FCPC por tipo de entidade SEL considerado verifica-se que existem 129 entidades integradas na categoria *Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas* e 76 na categoria *Entidades empresariais locais*. Também neste caso, dada a forma como foram seleccionadas as entidades, não existem entidades classificadas na categoria *Outras*.

**Tabela 2-5: Entidades válidas do universo SEL no FCPC, por tipo de entidade SEL**

Tipo de entidade	Número de entidades
Total entidades que integram o SEL	205
Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas	119
Entidades Empresariais Locais	76
Outras entidades que potencialmente podem pertencer ao SEL	0
Total entidades	205

Fonte: FCPC

### ***2.2.3. A classificação das unidades para fins estatísticos do INE***

Complementarmente, para delimitar o universo do Sector Empresarial Local, podem ser utilizados os critérios de classificação, para fins estatísticos, das unidades institucionais.

A delimitação das unidades para fins estatísticos é feita de acordo com critérios de delimitação de unidades e sectores institucionais decorrentes do Sistema de Contas Nacionais, actualmente o Sistema Europeu de Contas 1995 (SEC 95).

No quadro do SEC 95 há dois critérios determinantes da delimitação de sectores. Esses critérios são o do controlo e o do carácter mercantil da produção. O controlo, determina o carácter público ou privado da unidade; o grau de mercantilidade da produção, a sua integração no sector das sociedades ou das administrações.

Assim, uma unidade institucional é considerada pública se for controlada por administrações públicas. O controlo é definido através da capacidade para determinar a política geral, em função da participação do capital mas, também, da capacidade de efectivamente controlar a gestão, avaliada, nomeadamente, pelos estatutos dessas unidades. A integração de uma unidade institucional pública, no sector das administrações públicas ou no das sociedades, decorre da avaliação do carácter mercantil ou não-mercantil da sua produção, sendo que para o SEC são mercantis as unidades em que mais de 50% dos custos de produção são cobertos pelas vendas e prestação de serviços.

Assim, no quadro das Contas Nacionais, o Sector Empresarial Local resulta do cruzamento dos dois critérios enunciados, considerando a restrição de a entidade que controla pertencer à administração local. Integra as unidades que são classificadas no Sector das Sociedades, ou seja as unidades públicas que assumem a forma de Sociedade e com produção mercantil, e as



unidades que são classificadas no Sector das Administrações Públicas, ou seja as unidades públicas que assumem a forma de sociedade, mas que têm produção não mercantil, que são controladas pela administração local.

A tabela seguinte apresenta a classificação dos sectores institucionais considerada actualmente no Sistema de Contas Nacionais português.

**Tabela 2-6: Classificação dos Sectores Institucionais**

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	CLASSIFICAÇÃO DOS SECTORES INSTITUCIONAIS
S11				Sociedades não-financeiras
	S11001			Sociedades não financeiras públicas
		S110011		Pessoas colectivas públicas dotadas de personalidade jurídica mercantis
		S110012		Quase-sociedades não financeiras públicas
		S110013		Sociedades comerciais
			S1100131	Sociedades comerciais com controlo da administração central
			S1100132	Sociedades comerciais com controlo da administração regional da Madeira
			S1100133	Sociedades comerciais com controlo da administração regional dos Açores
			S1100134	Sociedades comerciais com controlo da administração local do Continente
			S1100135	Sociedades comerciais com controlo da administração local da Madeira
			S1100136	Sociedades comerciais com controlo da administração local dos Açores
		S110014		Entidades públicas empresariais
			S1100141	Entidades públicas empresariais da administração central
			S1100142	Entidades públicas empresariais da administração regional da Madeira
			S1100143	Entidades públicas empresariais da administração regional dos Açores
			S1100144	Entidades públicas empresariais locais do Continente
			S1100145	Entidades públicas empresariais locais da Madeira
			S1100146	Entidades públicas empresariais locais dos Açores
		S110015		Instituições sem fins lucrativos controladas pela administração pública
	S11002			Sociedades não financeiras privadas nacionais
		S110021		Sociedades comerciais privadas ou equiparadas
		S110022		Instituições privadas sem fim lucrativo mercantis
	S11003			Sociedades não financeiras sob controlo estrangeiro
S12				Sociedades financeiras
	S121			Banco central
	S122			Outras instituições financeiras monetárias
	S123			Outros intermediários financeiros, excepto sociedades de seguros e fundos de pensões
	S124			Auxiliares financeiros
	S125			Sociedades de seguros e fundos de pensões
		S1251000		Sociedades de seguros
		S1252000		Fundos de pensões
S13				Administrações públicas
	S1311			Administração central
		S13111		Estado

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	CLASSIFICAÇÃO DOS SECTORES INSTITUCIONAIS
		S13112		Serviços e fundos autónomos da administração central
		S13112_EP		EPE's não mercantis
		S13113		Instituições sem fim lucrativo da administração central
	S1313			Administração regional e local
		S13131		Administração regional
		S131311		Órgãos dos Governos Regionais
		S131311A		Órgãos dos Governos Regionais dos Açores
		S131311M		Órgãos dos Governos Regionais da Madeira
		S131312		Serviços e fundos autónomos da administração regional
		S131312A		Serviços e fundos autónomos da administração regional dos Açores
		S131312A_EP		EPE's não mercantis dos Açores
		S131312M		Serviços e fundos autónomos da administração regional da Madeira
		S131312M_EP		EPE's não mercantis da Madeira
		S131313		Instituições sem fim lucrativo da administração regional
		S13132		Administração local
		S131321		Distritos
		S131322		Municípios
		S131323		Freguesias
		S131324		Serviços autónomos da administração local
		S1313241		Serviços autónomos da administração local, excluindo EM
		S1313241C_EM		Empresas Municipais não mercantis (Continente)
		S1313241A_EM		Empresas Municipais não mercantis (Açores)
		S1313241M_EM		Empresas Municipais não mercantis (Madeira)
		S131325		Instituições sem Fins Lucrativos da Administração Local
	S1314			Fundos de segurança social
S14				Famílias
	S141			Empresas individuais, sem contabilidade organizada
	S142			Empresas individuais, com contabilidade organizada
	S143			Outras famílias
	S144			Instituições em fim lucrativo de pequena dimensão
S15				Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias
S2				Resto do Mundo
	S21			União Europeia
		S211		Países membros da União Europeia
		S212		Instituições da União Europeia
	S22			Países terceiros e organizações internacionais
	S21A			Países e instituições da zona euro
	S21B			Países e instituições da União Europeia fora da zona euro

Fonte: INE

De acordo com a classificação dos sectores institucionais, há seis situações de entidades controladas pela Administração Local:

- Entidades Mercantis:
  - Quase-sociedades não financeiras públicas controladas pela Administração local – integram o sector S110012;
  - Sociedades comerciais com controlo da Administração local – correspondem aos sectores S1100134, S1100135 e S1100136;

- Entidades públicas empresariais locais – correspondem aos sectores S1100144, S1100145 e S1100146.
- Entidades Não Mercantis
  - Serviços autónomos da Administração local, excluindo EM – integram o sector S1313241;
  - Empresas Municipais não mercantis – correspondem aos sectores S1313241C\_EM, S1313241A\_EM e S1313241M\_EM;
  - Instituições sem Fins Lucrativos da Administração Local – o sector S131325.

Existem 580 entidades no conjunto destas seis situações. A distribuição das entidades pelas seis situações identificadas é apresentada na tabela seguinte.

**Tabela 2-7: Distribuição das entidades controladas pela Administração Local, por Sector Institucional**

Sector de Classificação	Número de entidades
Quase-sociedades não financeiras públicas controladas pela Administração Local	20
Sociedades comerciais com controlo da Administração local	58
Entidades públicas empresariais locais	151
Empresas Municipais não mercantis	150
Serviços autónomos da Administração local, excluindo EM	109
Instituições sem Fins Lucrativos da Administração Local	92
TOTAL	580

Fonte: INE

**Figura 2-3: Distribuição das entidades controladas pela Administração Local, por Sector Institucional**



Fonte: INE

As Sociedades comerciais com controlo da administração local, as Entidades públicas empresariais locais e as Empresas Municipais não mercantis, configuram as tipologias mais próximas da delimitação do Sector Empresarial Local. Existem assim 359 entidades que podem ser consideradas como partes integrantes do sector empresarial local.

Existe uma outra categoria cuja consideração levanta algumas reservas. Essa categoria é a das Quase-sociedades não financeiras públicas controladas pela Administração Local. De acordo com o Regulamento (CE) N.º 2223/96 do Conselho, de 25 de Junho de 1996, relativo ao Sistema europeu de contas nacionais e regionais na Comunidade, “As quase sociedades dispõem de contabilidade completa, mas não são dotadas de personalidade jurídica. Contudo, o respectivo comportamento económico e financeiro é diferente do dos seus proprietários e semelhante ao das sociedades. Por conseguinte, considera-se que gozam de autonomia de decisão e que constituem unidades institucionais distintas.”. Ou seja, em termos estritos, dado não possuírem personalidade jurídica própria não deverão ser consideradas entidades do SEL. Mas, por outro lado, o seu comportamento económico é em tudo equivalente ao das sociedades, sendo distinto do dos seus proprietários. Nesse sentido, esta categoria não deverá integrar o universo SEL em sentido estrito e será considerada na categoria *Outras*. A análise das entidades que surgem

classificadas neste sector institucional revela que são na sua grande maioria Serviços Municipalizados.

Outra questão em relação à informação do INE diz respeito à correspondência entre os sectores institucionais e a tipologia de entidades SEL que está a ser considerada. De acordo com a análise das definições dos sectores institucionais não existe dúvida sobre a correspondência do sector “Sociedades comerciais com controlo da Administração Local” com a categoria *Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas*. Já quanto ao sectores “Entidades públicas empresariais locais” e “Empresas Municipais não mercantis” embora o primeiro corresponda fundamentalmente à categoria *Entidades Empresariais Locais* e o segundo à categoria *Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas*, a correspondência não é unívoca. Por esse motivo, embora seja efectuada a correspondência definida anteriormente, a mesma será objecto de análise mais fina cruzando com as efectuadas com base nas restantes fontes de informação.

**Tabela 2-8: Entidades consideradas como controladas pela Administração Local pelo INE, por tipo de entidade SEL**

Tipo de entidade	Número de entidades
Total entidades que integram o SEL	359
Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas	208
Entidades Empresariais Locais	151
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL	20
Total entidades	379

Fonte: Classificação da equipa técnica com base em informação INE

Tendo em conta que uma das preocupações subjacente à elaboração do Livro Branco do Sector Empresarial Local é, nomeadamente, o impacto financeiro do sector sobre a situação das autarquias locais, uma análise da distribuição revela que 150 dessas unidades são empresas não mercantis, ou seja unidades em que as receitas mercantis não cobrem 50% dos custos de produção, importando avaliar se sinalizam potenciais problemas de sustentabilidade financeira.

#### ***2.2.4. As entidades identificadas nas respostas ao inquérito efectuado às Câmaras Municipais***

Uma outra fonte de informação par a delimitação do universo do Sector Empresarial Local é o universo de respostas ao inquérito efectuado às Câmaras Municipais<sup>2</sup>. No inquérito efectuado foi solicitado a toda que identificassem as entidades em que detinham participação.

Até ao dia 23 de Setembro foram obtidas respostas válidas de 228 municípios. Nessas respostas foram identificadas 455 entidades em que os municípios detinham participação. Após uma análise da natureza jurídica da entidade e da percentagem da participação detida e, nalguns casos que ofereceram dúvidas, da consulta de informação sobre a actividade da entidade, foram consideradas 347 entidades como potencialmente integrando o Sector Empresarial Local, considerando-se que 108 entidades não devem integrar esse universo.

Detectou-se, por outro lado, que 19 municípios identificaram como entidades controladas serviços municipalizados, destacando-os, assim, da categoria de serviços internos do município. Tendo em conta a situação já observada na informação do INE, em que as entidades nestas condições surgiram no sector quase sociedades, também aqui serão considerados como integrando a categoria *Outras*, não integrando o universo restrito do SEL.

Em anexo é apresentada uma lista das entidades identificadas no inquérito.

Quanto à distribuição das entidades identificadas no inquérito, por tipo de entidade SEL, para além, da situação já mencionada anteriormente e da consideração dos serviços municipalizados na categoria *Outras*, procedeu-se, com base na natureza jurídica e na análise das características das entidades, à sua classificação nas duas categorias de entidades SEL. O resultado é apresentado na tabela abaixo.

---

<sup>2</sup> Uma apresentação dos detalhes relacionados com a resposta ao inquérito é apresentada em anexo.

**Tabela 2-9: Entidades identificadas pelos municípios no Inquérito, por tipo de entidade SEL**

Tipo de entidade	Número de entidades
Total entidades que integram o SEL	328
Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas	216
Entidades Empresariais Locais	112
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL	19
Total entidades	347

Fonte: Cálculo da equipa técnica com base na informação do inquérito

#### ***2.2.5. Entidades participadas indirectamente pelos Municípios identificadas na Informação Empresarial Simplificada***

Uma outra fonte potencial para identificar entidades que devem integrar o Sector Empresarial Local é a Informação Empresarial Simplificada.

Tendo em conta que a lei considera como devendo integrar o Sector Empresarial Local as entidades que são indirectamente controladas pelos municípios, associações de municípios e juntas metropolitanas, é possível utilizar a Informação Empresarial Simplificada para identificar entidades indirectamente controladas.

Nos quadros da Informação Empresarial Simplificada é reportada, para cada entidade, a lista das entidades participadas, sendo ainda reportada informação sobre o número de identificação fiscal da entidade participada, a sua denominação, o capital próprio, o resultado líquido do último exercício e a percentagem de participação.

A partir dessa informação é possível identificar as entidades em que os municípios têm participação indirecta, ou seja, em que têm uma participação por via de entidades que controlam directamente.

A análise dos dados constantes da Informação Empresarial Simplificada relativamente à detenção de participações revelou que, em 2009, das entidades que integram o Sector Empresarial Local, identificadas por outros critérios, e que estão presentes na IES, 26 declaram deter participações societárias correspondentes a pelo menos 40% do capital social em 51 entidades. Dessas 51 entidades, 17 tinham sido elas próprias já identificadas, com base num dos outros critérios, como integrando o sector empresarial local, pelo que o critério das participações indirectas permite potencialmente identificar 34 entidades adicionais.

Das 34 entidades, verifica-se que em 23 a percentagem de participação está entre os 40% e os 49,99%, sendo que em 18 é superior ou igual a 49%. Procurou avaliar-se, nomeadamente com a consulta dos estatutos dessas entidades se apesar de a percentagem ser inferior a 50% existia um efectivo controlo por parte da entidade detentora dessa participação. Em nenhum caso foi possível comprovar esse controlo.

Assim foram consideradas adicionalmente como integrando o Sector Empresarial Local um total de 11 entidades, dado serem indirectamente controladas pelos municípios, sendo todas classificadas como *Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas*. As 23 entidades cuja percentagem de participação oscila entre os 40% e 50% foram retidas na categoria *Outras*, ou seja não integram o Sector Empresarial Local

Em anexo é apresentada a lista das entidades do SEL que detêm participações, das entidades participadas e a percentagem do capital detido.

**Tabela 2-10: Entidades controladas indirectamente pela Administração Local, por tipo de entidade SEL**

Tipo de entidade	Número de entidades
Total entidades que integram o SEL	28
Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas	28
Entidades Empresariais Locais	0
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL	23
Total entidades	51

Fonte: Cálculo da equipa técnica com base na informação da IES

### 2.3. A DELIMITAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL

Com base nas diversas fontes de informação e nos critérios enunciados vai-se proceder à delimitação do Sector Empresarial Local que será objecto de análise.

Partindo do total de 674 entidades com NIPC distinto que figuravam no conjunto das 5 fontes de informação e que foram referidas nos pontos anteriores, procedeu-se à consolidação da informação, nomeadamente em termos de cruzamento dos critérios de exclusão ou inclusão de entidades utilizados para as diferentes fontes de informação, da correcção de alguma informação e da validação da informação de casos em que existiam incoerências, nomeadamente com a



consulta de estatutos e informação das entidades disponível no Portal de Publicação On-Line de Acto Societário e de outras entidades, do Ministério da Justiça.

Em particular foram feitos as seguintes operações:

- As entidades para quem se constatou que possuíam uma natureza jurídica de Cooperativas, mas relativamente às quais existia informação que revelava o controlo por parte de um município foram retidas na categoria *Outras*;
- Foram eliminadas as Associações.

Como resultado dessa consolidação, são retidas como entidades SEL um total de 392 entidades, como se pode observar na tabela seguinte. Dessas, 242 pertencem à categoria *Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas*, 123 à categoria *Entidades Empresariais Locais* e 27 à categoria *Empresas municipais controladas indirectamente*.

Adicionalmente são retidas 67 entidades na categoria *Outras*, 25 das quais são Serviços Municipalizados, 19 são Cooperativas e 23 são entidades em que existem participações indirectas entre 40 e 50% do capital.

Das 392 entidades, 286 constam na base de dados da DGAL, 218 no FCPC, 337 na informação do INE, 312 são identificadas no inquérito e 27 constam na base de participadas da IES.

Quanto à informação financeira, verifica-se que das 392 entidades foi possível obter a informação da IES para 334. De destacar ainda que para as entidades classificadas na categoria *Outras*, só foi possível obter a informação da IES para 19 entidades que são participadas com participações entre os 40% e 50%.

Adicionalmente foi ainda obtida informação sobre outras variáveis, nomeadamente informação relativa às responsabilidades de crédito, junto do Banco de Portugal.

**Tabela 2-11: O universo das entidades consideradas, por tipo de entidade SEL e por fonte de informação**

<b>Tipo de entidade</b>	<b>Número de entidades</b>	<b>Presentes base DGAL</b>	<b>Presentes no FCPC</b>	<b>Presentes informação INE</b>	<b>Presentes Inquérito</b>	<b>Presente base participadas</b>	<b>Presente na IES</b>
Total entidades que integram o SEL	<b>392</b>	286	218	337	312	27	334
Empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas	<b>242</b>	165	112	208	186	0	198
Empresas municipais	<b>211</b>	146	98	178	168	0	172
Empresas intermunicipais/metropolitanas	<b>31</b>	19	14	30	18	0	26
Entidades Empresariais Locais	<b>123</b>	116	101	114	111	0	110
Entidades Empresariais Locais Municipais	<b>116</b>	110	95	108	106	0	104
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	<b>7</b>	6	6	6	5	0	6
Empresas municipais controladas indirectamente	<b>27</b>	5	5	15	15	27	26
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL	<b>67</b>	0	0	38	33	23	19
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Serviços Municipalizados	<b>25</b>	0	0	20	19	0	0
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Cooperativas	<b>19</b>	0	0	18	11	0	0
Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Participações indirectas entre 40% e 50%	<b>23</b>	0	0	0	3	23	19
Total entidades	<b>459</b>	286	218	375	345	50	353

Fonte: Cálculo da equipa técnica

As tabelas seguintes resumem a informação sobre a presença das 459 unidades nas diversas fontes de informação. As listas das entidades consideradas, por categoria, com a descrição da sua presença ou ausência em cada uma das fontes de informação, são apresentadas em anexo.

**Tabela 2-12: Entidades presentes nas diversas fontes**

Tipo de entidade	Número de entidades
Entidades do SEL	392
Presentes numa só fonte de informação	50
Só na DGAL	1
Só no FCPC	4
Só no INE	25
Só no Inquérito	15
Só nas Participadas	5
Presentes em duas fontes de informação	65
Presentes em três fontes de informação	110
Presentes em quatro fontes de informação	165
Presentes nas cinco fontes de informação	2
Outras entidades	67
Presentes em uma fonte de informação	40
Presentes em duas fontes de informação	27
Total entidades	459

Fonte: INE, DGAL, FCPC, Inquérito, IES

**Tabela 2-13: O universo do Sector Empresarial local considerado na análise por origem informação**

						Presentes no Inquérito			
						Não		Sim	
						Presentes na base DGAL		Presentes na base DGAL	
						Não	Sim	Não	Sim
Presentes na base INE	Não	Presentes no FCPC	Não	Presentes na base participadas	Não	0	1	21	5
					Sim	25	0	8	0
		Sim	Sim	Presentes na base participadas	Não	4	2	10	6
					Sim	0	0	0	2
	Sim	Presentes no FCPC	Não	Presentes na base participadas	Não	39	10	49	71
					Sim	6	0	6	0
		Sim	Sim	Presentes na base participadas	Não	2	24	3	162
					Sim	0	1	0	2

Fonte: INE, DGAL, FCPC, Inquérito, IES



### 3. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL EM PORTUGAL

Tendo procedido à delimitação do universo do Sector Empresarial Local, importa agora caracterizá-lo. Essa análise será efectuada de forma gradual. Nesta secção a análise aborda fundamentalmente a distribuição sectorial e regional das entidades do Sector Empresarial Local.

Todos os apuramentos referem-se às 392 entidades que são consideradas como integrando o SEL.

É apresentada alguma informação para as entidades que foram classificadas como *Outras*.

#### 3.1. DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL

Para analisar a distribuição sectorial das entidades do Sector Empresarial Local foram consideradas, alternativamente, os níveis 1 e 2 da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE), sendo os resultados apresentados nas tabelas e figura seguintes. Apresenta-se ainda a distribuição das entidades por tipo de entidade SEL e por nível 1 da CAE.

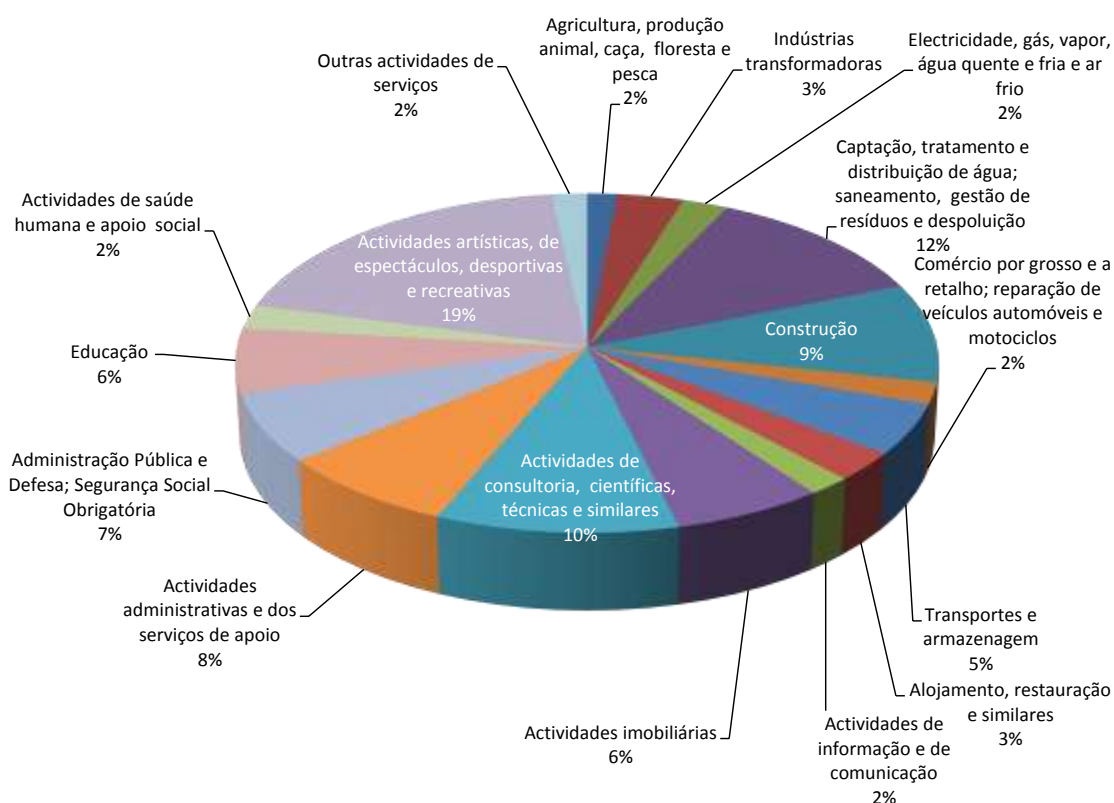
**Tabela 3-1: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por Nível 1 da CAE**

Classificação Actividades Económicas	Número entidades	% entidades
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6	1,5
Indústrias transformadoras	13	3,3
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	2,3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	46	11,7
Construção	37	9,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8	2,0
Transportes e armazenagem	19	4,8
Alojamento, restauração e similares	11	2,8
Actividades de informação e de comunicação	7	1,8
Actividades imobiliárias	25	6,4
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	40	10,2
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	30	7,7
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	26	6,6
Educação	24	6,1
Actividades de saúde humana e apoio social	9	2,3
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	75	19,1
Outras actividades de serviços	7	1,8
Total	392	100,0

Fonte: Apuramento autores

A análise dos dados apresentados permite verificar que, considerando o nível mais agregado da Classificação das Actividades Económicas, as actividades que representam mais de 5% do total das entidades são, por ordem decrescente de importância, as de Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas, de Captação, tratamento e distribuição de água; de saneamento, de gestão de resíduos e de despoluição, de Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, de Construção, de Actividades administrativas e de serviços de apoio, de Administração Pública e Defesa; de Segurança Social Obrigatória, de Actividades imobiliárias e de Educação.

**Figura 3-1: Distribuição das entidades do SEL por CAE, nível 1**



Fonte: Apuramento autores

Procedendo a uma análise mais fina, considerando o segundo nível da classificação das actividades económicas, apresentada na tabela seguinte, verificamos que as entidades do Sector Empresarial Local surgem, maioritariamente, nos sectores das Actividades desportivas, de diversão e recreativas, Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios);

construção de edifícios, Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão, Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas, Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória, Actividades imobiliárias, Educação, Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais, Captação, tratamento e distribuição de água e Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias.

Ou seja, as entidades do Sector Empresarial Local surgem associadas à provisão de serviços de lazer, recreativos e desportivos e ainda de saneamento básico, recolha e tratamento de resíduos. As áreas da educação e imobiliária representam também importantes áreas de actividade do Sector Empresarial Local. Globalmente é possível verificar que as entidades do Sector Empresarial Local surgem nas áreas mais tradicionais das funções desempenhadas pelas autarquias.

**Tabela 3-2: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por Nível 2 da CAE**

<b>Classificação Actividades Económicas</b>	<b>Nº entidades</b>	<b>% entidades</b>
Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	5	1,3
Silvicultura e exploração florestal	1	0,3
Indústrias alimentares	9	2,3
Impressão e reprodução de suportes gravados	1	0,3
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	1	0,3
Fabrico de mobiliário e de colchões	1	0,3
Outras indústrias transformadoras	1	0,3
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	2,3
Captação, tratamento e distribuição de água	20	5,1
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	2	0,5
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	23	5,9
Descontaminação e actividades similares	1	0,3
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	28	7,1
Engenharia civil	8	2,0
Actividades especializadas de construção	1	0,3
Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	5	1,3
Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	3	0,8
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	9	2,3
Transportes por água	1	0,3
Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	9	2,3
Alojamento	10	2,6
Restauração e similares	1	0,3
Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	3	0,8
Telecomunicações	2	0,5
Actividades dos serviços de informação	2	0,5
Actividades imobiliárias	25	6,4
Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	27	6,9
Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas	8	2,0
Actividades de investigação científica e de desenvolvimento	2	0,5
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	1	0,3
Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2	0,5
Actividades de aluguer	1	0,3
Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	3	0,8
Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	26	6,6
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	26	6,6
Educação	24	6,1
Actividades de saúde humana	6	1,5
Actividades de apoio social sem alojamento	3	0,8
Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias	20	5,1
Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais	7	1,8
Actividades desportivas, de diversão e recreativas	48	12,2
Actividades das organizações associativas	7	1,8
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Apuramento autores



**Tabela 3-3: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por Nível 1 da CAE e por tipo entidade SEL**

Classificação Actividades Económicas	Empresas municipais	Empresas intermunicipais/ Metropolitanas	Entidades Empresariais Locais Municipais	Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/ Metropolitanas	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4	0	2	0	0	6
Indústrias transformadoras	7	2	0	1	3	13
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	1	0	0	7	9
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16	14	14	0	2	46
Construção	25	1	7	2	2	37
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	5	0	2	0	1	8
Transportes e armazenagem	14	1	4	0	0	19
Alojamento, restauração e similares	9	0	0	0	2	11
Actividades de informação e de comunicação	2	4	1	0	0	7
Actividades imobiliárias	17	1	6	0	1	25
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	21	6	11	0	2	40
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	17	0	8	1	4	30
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	7	0	19	0	0	26
Educação	22	0	1	0	1	24
Actividades de saúde humana e apoio social	7	0	2	0	0	9
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	35	0	36	2	2	75
Outras actividades de serviços	2	1	3	1	0	7
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>31</b>	<b>116</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>392</b>

Fonte: Apuramento autores

Quanto às outras entidades, a tabela seguinte revela que para além das que se concentram no saneamento básico existe uma relativa dispersão pelos restantes sectores.

**Tabela 3-4: Distribuição das entidades classificadas como Outras por Nível 1 da CAE**

Classificação Actividades Económicas	Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Serviços Municipalizados	Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Cooperativas	Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Participações indirectas entre 40% e 50%	Total
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0	1	1	2
Indústrias transformadoras	0	1	0	1
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0	5	5
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	21	0	0	21
Construção	0	0	7	7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	0	1	0	1
Transportes e armazenagem	2	1	0	3
Actividades imobiliárias	0	0	3	3
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0	0	2	2
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	0	3	3	6
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2	0	1	3
Educação	0	5	0	5
Actividades de saúde humana e apoio social	0	3	0	3
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	0	2	1	3
Outras actividades de serviços	0	2	0	2
Total	25	19	23	67

Fonte: Apuramento autores

### 3.2. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Passando a uma análise da distribuição regional das entidades do Sector Empresarial Local, e considerando somente as entidades municipais, verifica-se, que as 354 entidades estão concentradas em 166 municípios, ou seja, dos 308 municípios, só em 166 (pouco mais de 50%), existem entidades do Sector Empresarial Local. A lista das entidades do sector empresarial local por município é apresentada em anexo.

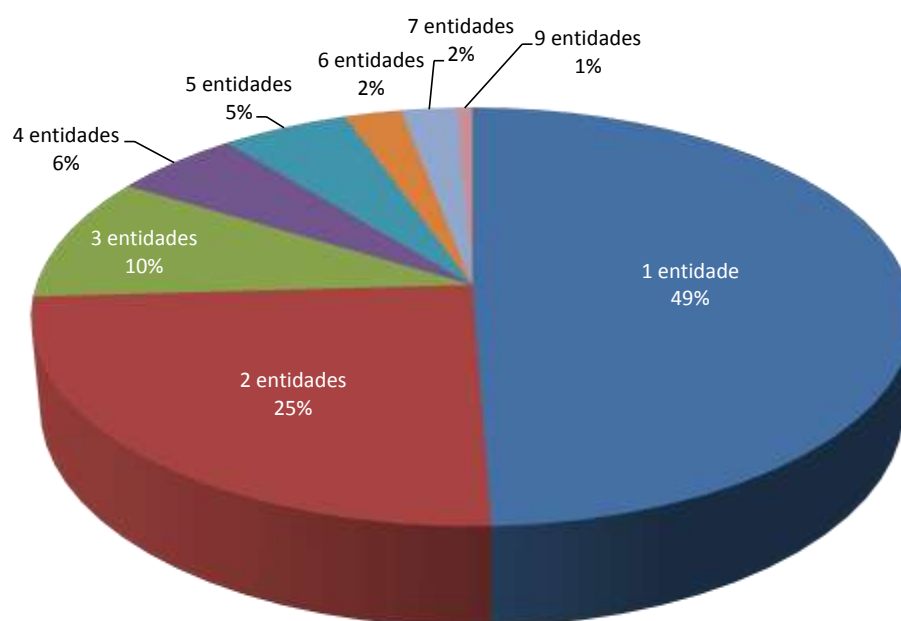
Em cerca de 50% desses municípios existe uma única entidade. Só existem 5 ou mais entidades em cerca de 11% dos municípios.

**Tabela 3-5: Número de entidades Municipais do Sector Empresarial Local, por município**

Número entidades por município	Número municípios
1	82
2	41
3	16
4	9
5	9
6	4
7	4
9	1
Total	166

Fonte: Apuramento autores

**Figura 3-2: Distribuição do número de entidades municipais do SEL, por município**



Fonte: Apuramento autores

A lista dos municípios com 5 ou mais entidades do Sector Empresarial Local é apresentada na tabela seguinte.

**Tabela 3-6: Municípios com mais do que 5 entidades**

Município	Número entidades
Maia	9
Braga	7
Cascais	7
Porto	7
Vila Nova de Gaia	7
Aveiro	6
Figueira da Foz	6
Lisboa	6
Ourém	6
Alfândega da Fé	5
Évora	5
Loulé	5
Olhão	5
Ponta Delgada	5
Portimão	5
Santarém	5
Vila Franca do Campo	5
Vila Nova de Foz Côa	5

Fonte: Apuramento autores

### 3.3. ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Para além da análise por CAE, procedeu-se à construção de uma tipologia de intervenção que, a partir da CAE, considerou as actividades de forma mais agregada. De destacar que este agrupamento se efectuou a partir da CAE das entidades sendo que se detectou que há entidades que desenvolvem mais do que uma actividade, tendo sido classificadas e função a sua CAE dominante ou principal. Os grupos considerados foram os seguintes:

- Construção;
- Serviços de água, saneamento e resíduos;
- Habitação e actividades imobiliárias;
- Serviços Sociais (educação, saúde, apoio social);
- Cultura e Lazer;
- Outras Actividades Económicas;
- Administração Pública e Outras Actividades de Serviços.

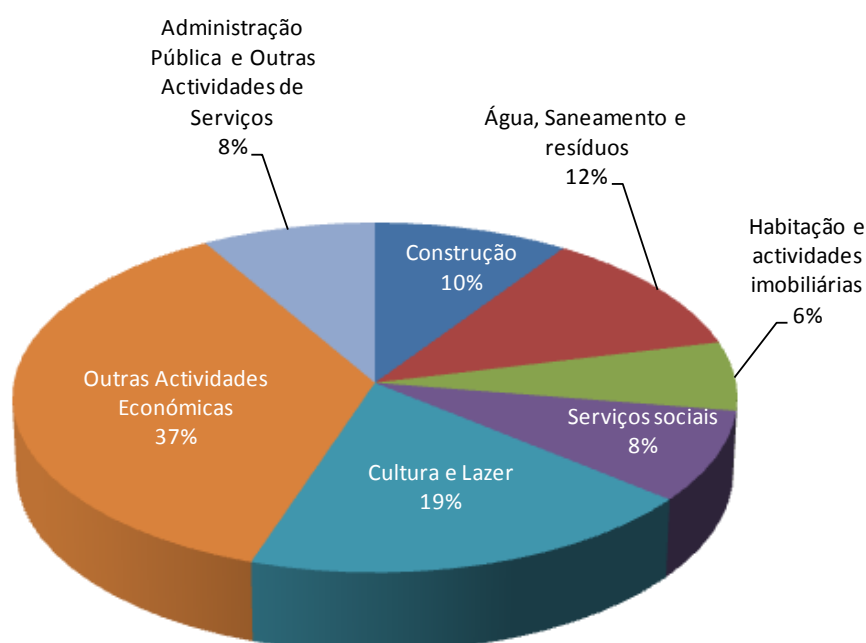
A análise dos valores apresentados na tabela e figura seguintes revela que a Cultura e lazer e a Água, saneamento e resíduos representam, em conjunto, 31% das entidades. Nas restantes é de salientar os 37% das Outras actividades económicas e os 10% da Construção.

**Tabela 3-7: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por Tipologia de intervenção e por tipo entidade SEL**

Classificação Actividades Económicas	Empresas municipais	Empresas intermunicipais/ Metropolitanas	Entidades Empresariais Locais Municipais	Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/ Metropolitanas	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Construção	25	1	7	2	2	37
Água, Saneamento e resíduos	16	14	14	0	2	46
Habitação e actividades imobiliárias	17	1	6	0	1	25
Serviços sociais	29	0	3	0	1	33
Cultura e Lazer	35	0	36	2	2	75
Outras Actividades Económicas	80	14	28	2	19	143
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	9	1	22	1	0	33
Total	211	31	116	7	27	392

Fonte: Apuramento autores

**Figura 3-3: Distribuição do número de entidades municipais do SEL, por tipo intervenção**



Fonte: Apuramento autores

### 3.4. DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS

Para além da caracterização da distribuição por município, interessa ver em que tipo de territórios surgem as entidades do Sector Empresarial Local.

Para tal construiu-se uma tipologia de territórios, a nível concelhio, considerando, por um lado, a dimensão populacional e, por outro, a densidade populacional. Com base nestes dois critérios construiu-se uma tipologia, considerando as seguintes categorias:

- Municípios com menos 10.000 habitantes – 115 municípios;
- Municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional – 83 municípios;
- Municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional – 86 municípios;
- Municípios com mais de 100.000 habitantes – 24 municípios.

Foram, alternativamente, testados critérios de tipo de ocupação território (urbano vs rural), que conduziram a resultados semelhantes.

Considerando somente as entidades municipais, verifica-se, que as 354 entidades apresentam a seguinte distribuição, por tipo de entidade e por tipologia de território.

**Tabela 3-8: Distribuição das entidades municipais do Sector Empresarial Local por Tipologia de território e por tipo entidade SEL**

Tipologia de municípios	Número de municípios com entidades SEL	Entidades SEL				Número de entidades SEL por município
		Empresas municipais	Entidades Empresariais Locais Municipais	Empresas municipais controladas indirectamente	Total	
Municípios com menos 10000 habitantes	49	40	25	14	79	1,6
Municípios com pop. entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	46	66	23	5	94	2,0
Municípios com pop. entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	50	62	35	4	101	2,0
Municípios com mais de 100.000 habitantes	21	43	33	4	80	3,8
Total	166	211	116	27	354	2,1

Fonte: Apuramento autores

A análise dos valores apresentados revela que existem entidades do SEL em todos os tipos de territórios. No entanto, se se tiver em conta o número de municípios que existem em cada categoria, claramente existem proporcionalmente mais entidades nos municípios com mais de 100.000 habitantes.

Curiosamente, só no caso de Empresas municipais controladas indirectamente é que parece haver um maior peso proporcional nos municípios mais pequenos.

### 3.5. DISTRIBUIÇÃO POR DATA DE CRIAÇÃO/INÍCIO DE ACTIVIDADE

É também possível analisar o universo do SEL tendo em conta a data de criação ou início de actividade das diversas entidades. Com base nas diversas fontes de informação só não foi possível conhecer a data de criação ou de início de actividade para 17 das 392 entidades que integram o SEL.

Uma análise da distribuição das entidades por período de criação ou início de actividade revela que das 392, somente 68 (cerca de 17%) foram criadas no período de vigência da actual legislação. A grande maioria das entidades foi criada ou teve início de actividade entre 2000 e 2006. Esta concentração esteve muito provavelmente associada aos incentivos que o QCA II trouxe a uma certa empresarialização das entidades gestoras de projectos co-financiados.

**Tabela 3-9: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por data de criação/início de actividade e por tipo entidade SEL**

Data de criação/Início de actividade	Empresas municipais	Empresas intermunicipais/Metropolitanas	Entidades Empresariais Locais Municipais	Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Anteriores a 1989	10	0	1	1	1	13
Entre 1989 e 1993	5	3	0	0	2	10
Entre 1994 e 1999	44	4	12	1	5	66
Entre 2000 e 2006	108	13	83	4	10	218
Depois de 2007	37	7	17	1	6	68
Ignorada	7	4	3	0	3	17
Total	211	31	116	7	27	392

Fonte: Apuramento autores

### 3.6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Com base na informação recolhida no inquérito efectuado às autarquias é efectuada, nesta secção, uma caracterização do Sector Empresarial Local, em particular as áreas de intervenção, as motivações, a qualidade dos serviços e as perspectivas de evolução.

#### 3.6.1. Áreas de intervenção e de actividade

A actividade desenvolvida pelo sector empresarial local cobre a generalidade das áreas de competência dos municípios. A **promoção do desenvolvimento económico** é a área com maior incidência de intervenção: mais de 46% dos municípios referem participar em entidades do SEL com esta actividade e, simultaneamente, 36% das entidades SEL inquiridas mencionam esta temática como uma das suas áreas de intervenção.



**Tabela 3-10: Áreas de intervenção do Sector Empresarial Local**  
(% do total de respostas no inquérito dos Municípios e no inquérito das entidades do SEL)

Áreas de intervenção	% do total de respostas	
	Municípios	Entidades SEL
Educação	27,4%	17,4%
Promoção do Desenvolvimento Económico	46,3%	36,5%
Turismo	20,7%	13,9%
Transportes e Energia	34,1%	26,1%
Património Ciência e Cultura	14,0%	6,5%
Tempo Livre e Desporto	28,7%	22,2%
Abastecimento de Água	38,4%	27,0%
Saneamento Básico	40,9%	13,0%
Recolha e Tratamento de Resíduos sólidos	34,8%	15,2%
Limpeza urbana	34,8%	9,6%

Fonte: ISEG(2011), Inquérito aos Municípios e às Entidades do Sector Empresarial Local, Junho-Agosto de 2011

Metade das entidades do Sector Empresarial Local intervém, apenas, numa única área de actividade. Observa-se, no entanto, um número igualmente significativo (19% do total) que desenvolve actividades em quatro ou mais áreas de intervenção municipal.

**Tabela 3-11: Número de áreas de intervenção do Sector Empresarial Local por Entidade**

(Número de áreas de intervenção por entidade -% do total)

N. de Áreas de Intervenção	Entidades SEL
1	51,3%
2	20,4%
3	9,1%
4 ou +	19,1%

Fonte: ISEG (2011), Inquérito aos Municípios e às Entidades do Sector Empresarial Local, Junho-Agosto de 2011

### 3.6.2. As motivações

A melhoria na qualidade dos serviços prestados e na eficiência da gestão constituem as principais motivações associadas ao desenvolvimento das actividades das entidades do SEL. Ao contrário, apenas 17% das entidades, considera a facilidade na obtenção de financiamento como uma das motivações associadas à constituição ou aquisição de participação por parte do município.

**Tabela 3-12: Motivações associadas à constituição ou aquisição de participação social em entidades do Empresarial Local por Entidade**  
(% do total)

Motivações	Entidades SEL
Flexibilidade na contratação e aquisição de recursos	25%
Facilidade na obtenção de financiamento	17%
Melhoria na qualidade dos serviços prestados ou dos bens produzidos	62%
Melhoria na eficiência de gestão	59%

Fonte: ISEG(2011), Inquérito aos Municípios e às Entidades do Sector Empresarial Local, Junho-Agosto de 2011

### 3.6.3. Qualidade dos serviços

Os municípios avaliam de forma claramente positiva a actividade desenvolvida pelas respectivas entidades do sector empresarial, nomeadamente no que se refere à percepção que possuem sobre o grau de satisfação dos utentes, capacidade técnica dos colaboradores permanentes, relacionamento com outras entidades e adaptação da tecnologia utilizada à produção dos serviços prestados.

**Tabela 3-13: Avaliação da actividade das entidades do Sector Empresarial Local do ponto de vista das Autarquias**

(% de total de respostas das entidades SEL inquiridas num escala com 4 níveis  
– Muito positivo, positivo, negativo e muito negativo)

	<b>Positivo ou Muito Positivo</b>	<b>Muito Positivo</b>
Grau de satisfação dos utentes	92,9%	29,9%
Capacidade financeira	73,4%	4,5%
Tecnologia utilizada	94,2%	18,2%
Capacidade técnica dos colaboradores permanentes	93,5%	31,8%
Relacionamento com outras entidades	92,2%	33,8%
Relações com a tutela	89,0%	40,3%
Relações com a Inspeção Geral de Finanças	86,4%	22,1%
Relações com o tribunal de Contas	83,8%	21,4%

Fonte: ISEG (2011), Inquérito aos Municípios e às Entidades do Sector Empresarial Local, Junho-Agosto de 2011

Comparando as entidades do SEL com os demais serviços de âmbito municipal, os municípios consideram que a qualidade dos serviços desenvolvidos pelas primeiras é superior (51,6%) e apenas 2% considera a sua qualidade inferior aos restantes serviços municipais.

**Tabela 3-14: Comparação da qualidade do serviço prestado pelas entidades do Sector Empresarial Local com a qualidade dos outros serviços municipais**

(Número de áreas de intervenção por entidade -% do total)

	<b>%</b>
Qualidade muito superior à qualidade média dos serviços municipais	6,0%
Qualidade superior à qualidade média dos serviços municipais	45,6%
Qualidade idêntica à qualidade média dos serviços municipais	46,4%
Qualidade inferior à qualidade média dos serviços municipais	2,0%
Qualidade muito inferior à qualidade média dos serviços municipais	0,0%

Fonte: ISEG (2011), Inquérito aos Municípios e às Entidades do Sector Empresarial Local, Junho-Agosto de 2011

### 3.6.4. Perspectivas de evolução

A apreciação e avaliação da actividade das entidades do SEL por partes dos municípios reflecte-se de forma lógica nas perspectivas e planos de desenvolvimento para o sector, com cerca 37% a apontar no sentido do reforço das actividades do SEL e cerca de 35% a defender a sua manutenção em níveis semelhantes aos actualmente existentes.

**Tabela 3-15: Perspectivas e planos de evolução para as entidades do SEL**  
(% do total dos municípios e das entidades do SEL)

	Municípios
Manutenção da actividade em Níveis semelhantes ao presente	35,1%
Reforço da actividade sem diversificação das áreas de actuação	11,9%
Reforço da actividade com diversificação das áreas de actividade	25,2%
Diminuição da actividade mantendo a participação na entidade	2,0%
Reestruturação do modelo de prestação de bens e serviços	13,2%
Fusão de entidades	7,9%
Saída da entidade	4,6%

Fonte: ISEG (2011), Inquérito aos Municípios e às Entidades do Sector Empresarial Local, Junho-Agosto de 2011

## **4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL EM PORTUGAL**

Tendo procedido, no capítulo anterior, a uma apresentação de outras características do Sector Empresarial Local efectua-se, seguidamente, a caracterização da situação económico-financeira dessas entidades.

Para esse efeito recorreu-se à informação constante da Informação Empresarial Simplificada entregue por aquelas entidades bem como a outros indicadores disponíveis no Banco de Portugal, nomeadamente os relativos ao endividamento do Sector Empresarial Local face ao sector financeiro.

### **4.1. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM TERMOS AGREGADOS COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES**

Esta análise é efectuada com base na informação disponível na IES para as entidades do Sector Empresarial. Como referido anteriormente, das 392 entidades que integram o Sector Empresarial Local, foram encontradas declarações da IES relativas a 334 entidades, para o ano de 2009. É este o universo de análise nesta secção. Deve notar-se, no entanto, que o universo considerado para diferentes variáveis e indicadores poder ser diferente em função de a informação apresentada na IES ser válida ou não, ou seja, apresentar valores registados.

Na primeira secção, é apresentada uma análise para o conjunto do Sector Empresarial Local. Tendo em conta que estão integradas neste universo diversos tipos de entidades, e que esse facto poderia estar a condicionar os resultados, face à probabilidade de diferentes tipologias apresentarem situações financeiras distintas e a análise agregada esconder essas diferenças, nas secções seguintes podem ser encontrados os apuramentos para as diferentes naturezas jurídicas.

#### ***4.1.1. Pessoal ao serviço***

Um primeiro indicador de análise diz respeito ao pessoal ao serviço. De acordo com os dados reportados na IES, e calculando as medidas resumo da distribuição de pessoal ao serviço,

apresentadas nas duas tabelas seguintes, as 333 entidades que apresentam informação válida neste indicador têm mais de 14 mil empregados e uma média de 43,7 empregados por entidade.

As entidades são, na sua maioria de pequena dimensão, sendo que 25 delas declaram mesmo não ter qualquer pessoa ao serviço. Cerca de 25% das entidades têm menos de 4,5 pessoas ao serviço e também só 25% têm mais 43 pessoas ao serviço.

**Tabela 4-1: Medidas resumo da distribuição de Pessoal ao Serviço das entidades do Sector Empresarial Local**

Medida	Valor
Média	43,7
Mediana	16,0
Total	14.342
Quartil 1	4,5
Quartil 3	43,0
Desvio Padrão	79,086
Coeficiente de Variação	1,810
Número entidades	333

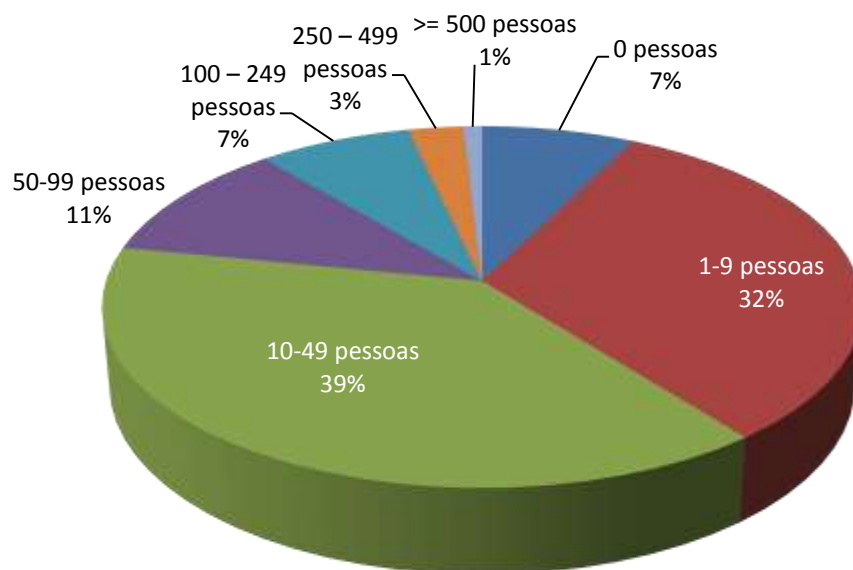
Fonte: IES

**Tabela 4-2: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por escalão de dimensão**

Número de Pessoas ao Serviço	Número entidades	% entidades
0	25	7,5
1-9	106	31,8
10-49	129	38,7
50-99	36	10,8
100 – 249	25	7,5
250 – 499	9	2,7
>= 500	3	0,9
Total	333	100,0

Fonte: IES

**Figura 4-1: Distribuição das entidades do Sector Empresarial Local por escalão de dimensão**



Fonte: IES

#### **4.1.2. Valor Acrescentado Bruto**

Um outro indicador, ainda que imperfeito, mas ainda sem substituto adequado, que permite avaliar a relevância do sector é o Valor Acrescentado Bruto (VAB). As 332 entidades do Sector Empresarial Local com informação válida para o VAB presentes na base de dados da IES representaram em 2009 um VAB total de cerca de 183 M€.

Em média, cada uma delas representa um VAB de 552 mil euros, sendo de destacar que 43,1% das entidades apresentam um VAB negativo.

**Tabela 4-3: Medidas resumo da distribuição do VAB das entidades do Sector Empresarial Local**

(euros)

Medida	VAB
Média	552.077,97
Mediana	23.236,18
Média aparada 5%	223.077,51
Desvio Padrão	2.925.394,69
Total	183.289.887,02
Mínimo	-7.466.773,29
Máximo	32.197.122,62
Quartil 1	-127.612,62
Quartil 3	368.032,17
Decil 1	-636.029,06
Decil 9	1.844.107,53
Número entidades	332

Fonte: IES

#### **4.1.3. Análise da estrutura de custos**

As tabelas seguintes apresentam medidas resumo dos indicadores de custos e da estrutura de custos das 321 entidades do Sector Empresarial Local que apresentam valores válidos.

Globalmente, as entidades do Sector Empresarial Local têm custos com fornecimentos e serviços externos de cerca de 463 milhões de euros, custos com pessoal na ordem dos 273 milhões de euros e têm custos financeiros de cerca de 42 milhões de euros.

Na estrutura de custos, destaca-se a importância dos fornecimentos e serviços externos e dos custos com pessoal que, em média, representam mais de 73% do total de custos.



**Tabela 4-4: Medidas resumo da distribuição dos indicadores de custos das entidades do Sector Empresarial Local**  
(euros)

Medida	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Custos financeiros	Total
Média	213.793,25	1.420.570,68	839.204,09	119.190,19	3.094.142,91
Mediana	1.090,41	347.698,84	289.776,85	7.130,21	979.672,99
Média aparada 5%	51.013,06	827.636,47	526.884,70	46.906,41	1.892.420,15
Desvio Padrão	963.210,70	3.369.929,47	1.704.082,99	437.941,26	6.727.478,47
Mínimo	0,00	85,00	0,00	0,00	1.427,50
Máximo	9.890.430,74	30.799.060,78	13.167.686,17	5.385.895,87	54.512.037,81
Quartil 1	0,00	77.761,35	81.908,57	675,57	324.438,83
Quartil 3	41.219,85	987.802,77	760.318,37	59.329,94	2.521.411,01
Decil 1	0,00	20.283,76	3.471,05	77,33	62.245,33
Decil 9	266.893,83	266.893,83	3.257.623,01	1.970.138,50	6.625.913,13
Número entidades	321				

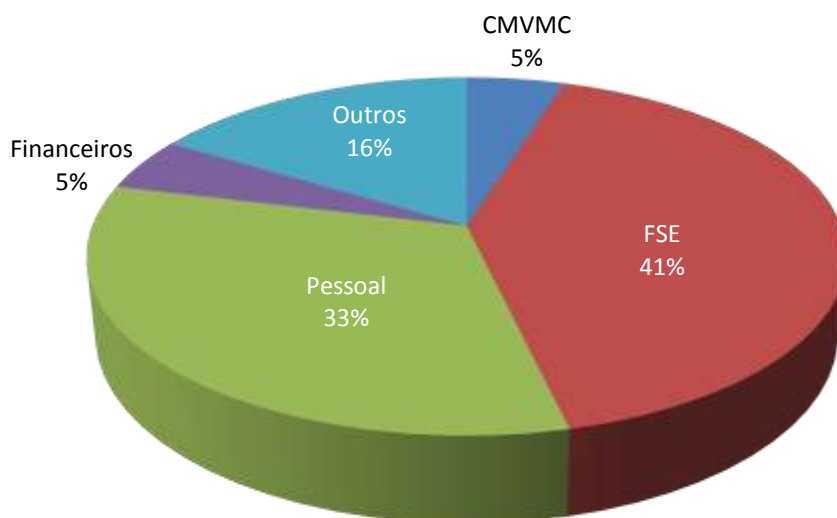
Fonte: IES

**Tabela 4-5: Medidas resumo da distribuição da estrutura de custos das entidades do Sector Empresarial Local**

Medida	% custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	% fornecimentos e serviços externos	% custos com pessoal	% encargos financeiros
Média	4,9	41,4	32,5	4,8
Mediana	0,1	38,9	31,7	0,7
Média aparada 5%	2,6	40,7	31,6	2,9
Desvio Padrão	0,1	0,2	0,2	0,1
Mínimo	0,0	0,4	0,0	0,0
Máximo	84,7	99,8	94,8	70,9
Quartil 1	0,0	10,6	2,0	0,0
Quartil 3	2,9	57,4	45,5	3,8
Decil 1	0,0	10,6	2,0	0,0
Decil 9	14,9	75,8	61,7	13,2

Fonte: IES

**Figura 4-2: Estrutura de custos das entidades do Sector Empresarial Local**



Fonte: IES

#### ***4.1.4. Análise da estrutura de proveitos***

As tabelas seguintes apresentam as medidas resumo dos indicadores de proveitos e respectiva estrutura das entidades do Sector Empresarial Local.

As entidades do Sector Empresarial Local representam um total de proveitos na ordem dos mil milhões de euros.

Em média, cada uma das entidades apresenta um valor de proveitos na ordem dos 3,0 milhões de euros, sendo que a dispersão é bastante elevada. As 25% entidades de menor valor de proveitos têm proveitos inferiores a 273 mil euros.

Destaca-se a relevância que a componente dos subsídios à exploração têm nestas entidades. Nas entidades em que existem subsídios à exploração, estes representam, em média, 51,3% do total de proveitos, o que sinaliza bem a natureza não mercantil de muitas destas entidades. Das 333 entidades com informação válida, 199 (cerca de 60%) recebem subsídios de exploração. No conjunto das entidades, os subsídios à exploração representam em média cerca de 31,4% do total de proveitos.

**Tabela 4-6: Medidas resumo da distribuição dos Indicadores de Proveitos das entidades do Sector Empresarial Local**

(euros)

Medida	Vendas de mercadorias e prestação de serviços	Subsídios à exploração	Total de Proveitos
Média	2.034.277,90	586.983,51	2.987.055,78
Mediana	273.881,54	42.896,10	921.400,40
Média aparada 5%	1.012.312,96	357.098,39	1.769.001,68
Desvio Padrão	5.591.524,21	1.360.778,23	6.790.491,31
Mínimo	0,00	0,00	0,00
Máximo	53.300.173,37	11.943.929,12	59.980.885,74
Quartil 1	35.244,48	0,00	272.700,95
Quartil 3	1.208.553,59	631.524,37	2.361.833,73
Decil 1	0,00	0,00	31.193,87
Decil 9	5.130.292,44	1.440.454,87	6.269.440,34
Número de entidades	333		

Fonte: IES

**Tabela 4-7: Medidas resumo da distribuição da estrutura de Proveitos das entidades do Sector Empresarial Local**

Medida	% vendas de mercadorias e prestação de serviços	% subsídios à exploração
Média	50,8	31,4
Mediana	52,8	12,2
Média aparada 5%	50,5	29,5
Desvio Padrão	0,4	0,4
Mínimo	0,0	0,0
Máximo	187,6	100,0
Quartil 1	11,4	0,0
Quartil 3	89,0	63,5
Decil 1	0,2	0,0
Decil 9	97,8	89,3

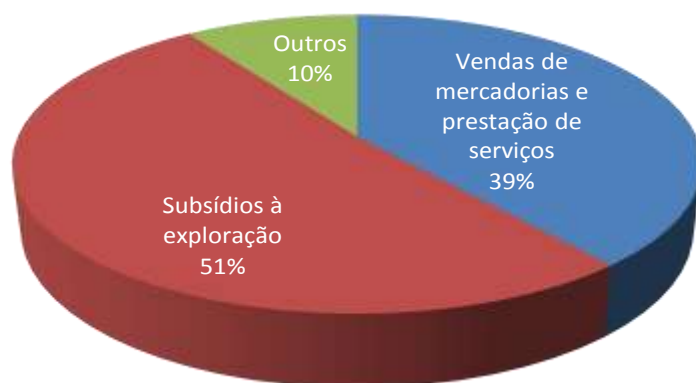
Fonte: IES

**Tabela 4-8: Medidas resumo da distribuição da estrutura de Proveitos das entidades do Sector Empresarial Local nas entidades com subsídios à exploração**

Medida	% vendas de mercadorias e prestação de serviços	% subsídios à exploração
Média	38,9	51,4
Mediana	35,7	51,0
Média aparada 5%	37,4	51,6
Desvio Padrão	33,0	32,7
Mínimo	0,0	0,0
Máximo	187,6	100,0
Quartil 1	7,9	22,0
Quartil 3	66,5	84,9
Decil 1	1,4	4,5
Decil 9	83,4	93,7

Fonte: IES

**Figura 4-3: Estrutura de proveitos das entidades do Sector Empresarial Local nas entidades com subsídios à exploração**



Fonte: IES

#### **4.1.5. Análise dos resultados e rendibilidade**

A tabela seguinte apresenta as medidas resumo dos indicadores de resultados e rendibilidade das entidades do Sector Empresarial Local.

Da sua análise verifica-se que as entidades do Sector Empresarial Local consideradas na análise apresentam um total de EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and*

*Amortization – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos*) de cerca de 103 milhões de euros, resultados operacionais negativos de 22,7 milhões de euros e resultados financeiros também negativos de 33 milhões de euros.

É possível ainda constatar a elevada percentagem de entidades com resultados negativos. Estas entidades, apesar de apresentarem em média EBITDA positivos, apresentam resultados operacionais e resultados líquidos que, em média, são negativos. Das distribuições foi possível apurar que 152 (cerca de 46%) das 325 entidades apresentaram resultados líquidos negativos em 2009. Por outro lado 102 entidades (cerca de 31%), apresentaram mesmo um EBITDA negativo.

**Tabela 4-9: Medidas resumo da distribuição dos Indicadores de Rendibilidade das entidades do Sector Empresarial Local**  
(euros)

Medida	Resultados Líquidos do Exercício	EBITDA	Resultados Operacionais	Resultados Financeiros
Média	-47.450,17	309.542,81	-67.976,87	-98.900,52
Mediana	378,19	29.949,31	-3.068,83	-4.097,83
Média aparada 5%	-23.530,74	134.142,29	-36.507,90	-41.711,83
Desvio Padrão	636.432,04	1.532.154,79	662.758,93	410.973,49
Mínimo	-4.975.711,22	-4.430.245,63	-5.006.088,52	-4.757.693,95
Máximo	5.468.847,93	19.834.104,83	4.010.269,14	2.149.965,35
Quartil 1	-63.971,52	-13.899,23	-89.791,68	-44.986,65
Quartil 3	27.138,18	196.012,72	47.612,94	-51,29
Decil 1	-304.829,84	-98.973,66	-379.230,07	-238.792,65
Decil 9	171.896,61	761.881,45	197.184,94	4.757,58
Número entidades	325			

Fonte: IES

#### **4.1.6. Análise dos capitais próprios e passivo**

A tabela seguinte apresenta as medidas resumo dos indicadores de capitais próprios e passivo das entidades do Sector Empresarial Local.

Os capitais próprios das entidades do sector empresarial local ascendem a cerca 875 milhões de euros. Por outro lado, o total do passivo das entidades do Sector Empresarial Local ascendia a cerca de 2,3 mil milhões de euros.

As entidades do Sector Empresarial Local apresentavam, no final de 2009, dívidas a terceiros de médio e longo prazo de cerca de 1,1 mil milhões de euros e dívidas a terceiros de curto prazo de 724 milhões de euros.

De destacar que 55 entidades possuem capitais próprios negativos. Por outro lado 161 entidades têm dívidas de médio e longo prazo, enquanto 328 entidades têm dívidas de curto prazo.

Da análise da dívida a instituições de crédito verifica-se que um total de 177 entidades declaram ter dívidas a instituições de crédito. Dessas, 99 têm dívidas de médio e longo prazo e 149 têm dívidas de curto prazo.

Em média os capitais próprios são cerca de 2,6 milhões de euros enquanto o passivo total é quase duas vezes e meia superior, atingindo, em média, os 7,0 milhões de euros.

Em termos médios também, o valor da dívida a médio e longo prazo é claramente superior à dívida de curto prazo (2,6 milhões face a 2,1 milhões). Em média, a dívida de médio e longo prazo face a instituições de crédito, das 99 entidades que têm dívidas, é de 5,6 milhões de euros e a dívida de curto prazo face a instituições de crédito, das 149 entidades que têm dívidas, é de 1,1 milhões de euros.

**Tabela 4-10: Medidas resumo da distribuição dos Indicadores de Capitais próprios e Dívida**

(euros)

Medida	Capitais próprios	Passivo Total	Dívidas a terceiros - M/L prazo	Dívidas a terceiros - curto prazo
Média	2.620.843,11	6.990.087,77	2.678.785,84	2.091.178,87
Mediana	206.820,99	919.502,66	0,00	378.925,64
Média aparada 5%	1.034.406,22	3.237.775,69	884.904,60	1.010.927,45
Desvio Padrão	9.621.913,82	22.543.249,37	11.481.129,19	9.001.941,22
Mínimo	-12.560.256,31	0,00	0,00	0,00
Máximo	91.869.727,52	223.237.469,82	148.900.000,00	147.196.740,12
Quartil 1	39.724,76	240.551,96	0,00	81.442,92
Quartil 3	1.167.382,48	4.716.419,34	706.137,50	1.352.249,88
Decil 1	-233.807,07	58.197,98	0,00	16.667,76
Decil 9	5.973.049,31	13.910.670,25	5.260.696,29	4.759.277,92
Número de entidades	334			

Fonte: IES

**Tabela 4-11: Medidas resumo da distribuição dos Indicadores de Endividamento face às Instituições de crédito**

(euros)

Medida	Dívidas a Instituições de Crédito - M/L prazo	Dívidas a Instituições de Crédito - curto prazo
Média	5.590.908,74	1.071.564,69
Mediana	641.497,26	170.253,90
Média aparada 5%	2.597.714,37	535.341,91
Desvio Padrão	16.946.523,15	3.570.706,50
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	148.900.000,00	35.610.000,00
Quartil 1	0,00	2.538,10
Quartil 3	3.562.848,90	855.821,50
Decil 1	0,00	0,00
Decil 9	12.140.820,16	2.741.992,26
Número de entidades	99	149

Fonte: IES

#### **4.1.7. Análise dos rácios económico-financeiros**

Para além da análise da distribuição das componentes da demonstração de resultados e do balanço, que foi efectuada nas subsecções anteriores, é também importante calcular e analisar um conjunto de indicadores económico-financeiros que são normalmente utilizados para aferir a situação económico-financeira das empresas.

São considerados indicadores em quatro áreas: i) rentabilidade; ii) liquidez; iii) estrutura financeira; e iv) actividade. Estas são áreas que cobrem de forma abrangente a situação económica e financeira da empresa.

Os indicadores considerados em cada área e a respectiva fórmula de cálculo são os seguintes:

- Rentabilidade
  - Rentabilidade dos capitais próprios=Resultado líquido/Capital próprio
  - Rentabilidade operacional do activo= Resultados operacionais /Activo líquido
  - Rentabilidade económica bruta=Resultado Económico Bruto / (Imobilizações corpóreas + Necessidades de Fundo de Maneio)

- Liquidez
  - Liquidez Geral= (Existências + Disponibilidades e títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo
  - Liquidez reduzida= (Disponibilidades e títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo
- Estrutura financeira:
  - Solvabilidade=Situação líquida (Capital Próprio) / Total Passivo
  - Autonomia Financeira = Capital próprio /Activo liquido
  - Cobertura do Imobilizado = (Recursos próprios + Recursos alheios estáveis) / Imobilizado bruto
  - Cobertura das aplicações de médio e longo prazo = (Recursos próprios + Recursos alheios estáveis) / (Imobilizado bruto + Necessidades de Fundo de Maneio)
  - Taxa de endividamento = (Recursos alheios estáveis + Tesouraria Passiva) / Recursos próprios
- Actividade
  - Prazo médio de recebimentos = clientes\*365 / Vendas e prestações de serviços
  - Prazo médio de pagamentos = Fornecedores \*365 / (Compras Mercadorias, Matérias primas, subsidiárias e de consumo + FSE)

A análise das distribuições destes indicadores deve ter em atenção que os valores de algumas medidas estatísticas podem ser severamente afectados pela existência de valores extremos. No caso de indicadores como os que estão a ser analisados, cujo cálculo envolve normalmente rácios, os valores extremos surgem com frequência associados a valores baixos dos denominadores. Nesse sentido, nas análises efectuadas, as medidas de posição, em particular a mediana, quartis e decis, assumirão particular relevância.



**Tabela 4-12: Medidas resumo das distribuições dos Indicadores de Rendibilidade das entidades do Sector Empresarial Local**

(%)

Medida	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade operacional do activo	Rendibilidade económica bruta
Média	32,97	-8,63	851,16
Mediana	1,49	-0,24	-4,63
Média aparada 5%	9,67	-2,85	-100,94
Desvio Padrão	427,47	68,16	17700,52
Mínimo	-4461,02	-1137,27	-102773,98
Máximo	4042,61	89,56	222150,88
Quartil 1	-3,16	-5,72	-109,76
Quartil 3	20,32	2,16	6,16
Decil 1	-35,60	-24,41	-676,82
Decil 9	78,32	10,01	150,02
Número entidades	333	333	333

Fonte: IES

No que respeita aos indicadores de rendibilidade verifica-se que 50% das entidades apresentam uma rendibilidade de capitais próprios de cerca de 1,5%, enquanto 25% apresentam rendibilidade superior a 20%. No que respeita aos indicadores de rendibilidade operacional do activo e rendibilidade económica bruta, a mediana é negativa, respectivamente -0,24% e -4,63%.

**Tabela 4-13: Medidas resumo das distribuições dos Indicadores de Liquidez das entidades do Sector Empresarial Local**

(%)

Medida	Liquidez geral	Liquidez reduzida
Média	10250,93	4033,87
Mediana	115,09	108,90
Média aparada 5%	218,96	197,57
Desvio Padrão	178930,51	67424,48
Mínimo	,00	0,00
Máximo	3265512,58	1230603,31
Quartil 1	50,92	39,57
Quartil 3	277,11	260,36
Decil 1	13,37	8,97
Decil 9	837,94	727,59
Número entidades	333	333

Fonte: IES

No que respeita aos indicadores de liquidez, verifica-se que em termos medianos, as entidades apresentam valores de disponibilidades de curto prazo superiores aos exigíveis, 15% no caso da liquidez geral e 9% no caso da liquidez reduzida.

Quanto aos indicadores de estrutura financeira, os valores apresentados na tabela seguinte revelam que em termos medianos as entidades do SEL apresentam níveis de solvabilidade na ordem dos 30%, autonomia financeira de 22% e níveis na ordem dos 85 / 90% de cobertura do imobilizado e das aplicações de médio e longo prazo. O valor mediano da taxa de endividamento é de 80%. No que respeita ao endividamento, 25% das entidades apresentam valores inferiores a 24% enquanto as 25% com maior endividamento apresentam níveis de endividamento quase três vezes superiores aos recursos próprios.

**Tabela 4-14: Medidas resumo das distribuições dos Indicadores de Estrutura Financeira das entidades do Sector Empresarial Local**  
(%)

Medida	Solvabilidade	Autonomia Financeira	Cobertura do Imobilizado	Cobertura das aplicações de médio e longo prazo	Taxa de endividamento
Média	10201,82	10,55	361,83	99,74	1276,02
Mediana	29,87	22,45	90,34	85,70	80,82
Média aparada 5%	101,20	28,44	119,55	83,14	205,85
Desvio Padrão	181058,39	129,11	3809,07	1172,25	15146,68
Mínimo	-93,72	-1491,40	-42070,16	-8044,88	-10404,63
Máximo	3304172,85	100,00	44343,46	17210,52	272083,36
Quartil 1	2,49	2,43	59,90	53,00	23,97
Quartil 3	134,75	57,40	129,10	106,38	293,06
Decil 1	-10,52	-11,78	23,20	3,60	2,75
Decil 9	445,73	80,78	314,75	178,32	831,16
Número entidades	333	333	328	333	330

Fonte: IES

A análise dos indicadores de actividade revela que as entidades do SEL, em termos medianos, demoram 60 dias a receber e 75 dias a pagar. Há no entanto, claramente, situações bem díspares, pois verifica-se que 25% das entidades apresentam prazos de pagamentos superiores a 160 dias e as 10% com maior prazo de pagamentos demoram mais de 300 dias a pagar.

**Tabela 4-15: Medidas resumo das distribuições dos Indicadores de Actividade das entidades do Sector Empresarial Local**

Medida	Prazo médio de	
	recebimentos	pagamentos
Média	169,26	148,94
Mediana	59,99	75,85
Média aparada 5%	100,53	106,70
Desvio Padrão	408,69	280,02
Mínimo	,00	0,00
Máximo	3651,38	3335,18
Quartil 1	13,61	29,70
Quartil 3	149,43	160,62
Decil 1	,00	8,94
Decil 9	363,38	300,89
Número entidades	293	316

Fonte: IES

## 4.2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES

Tendo apresentado, na secção anterior, uma análise agregada dos indicadores económicos e financeiros do Sector Empresarial Local, nesta secção é efectuada uma avaliação por tipo de entidade do SEL.

As tabelas com a análise das distribuições dos diversos indicadores por tipo de entidade SEL são apresentadas no Anexo 5.

### 4.2.1. Pessoal ao serviço

No que respeita ao pessoal ao serviço, verifica-se que quase 50% do pessoal está integrado em Entidades Empresariais Locais Municipais (cf. última coluna do quadro). As Empresas Municipais representam quase 40% do pessoal, pelo que as entidades supra municipais são residuais representando somente cerca de 10% do total.

#### ***4.2.2. Valor Acrescentado Bruto***

Se representam uma parcela reduzida do pessoal, no que respeita ao VAB as empresas supra municipais representam mais de 1/3 do total de VAB sinalizando estruturas com maior capacidade de gerar valor acrescentado.

#### ***4.2.3. Análise da estrutura de custos***

Quando aos Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas verifica-se que quase 50% do total estão concentrados nas Entidades Empresariais Locais Municipais, que representam também a maior parte dos custos com o pessoal, dos fornecimentos e serviços externos e dos custos operacionais.

Já quanto aos custos financeiros os mesmos surgem concentrados significativamente nas Empresas Municipais. Neste domínio, as entidades controladas indirectamente apresentam também um peso relevante.

Globalmente, são as Entidades Empresariais Locais Municipais e as Empresas Municipais que representam a grande maioria dos custos das entidades que integram o SEL.

#### ***4.2.4. Análise da estrutura de proveitos***

Representando a parcela mais significativa dos custos, as Entidades empresariais Locais Municipais reúnem, também, quase 50% do total de Proveitos e dos Proveitos Operacionais. Verifica-se também que, em termos globais, a quase totalidade dos Subsídios à Exploração são recebidos por entidades municipais, não sendo muito significativa a diferença entre o montante global recebido pelas Entidades Empresariais Locais Municipais e as Empresas Municipais. De destacar ainda o reduzido valor dos Subsídios à exploração recebidos pelas Empresas Intermunicipais.

Por entidade, são as entidades empresariais locais intermunicipais que recebem valores médios e medianos mais elevados, seguidas das entidades empresariais locais municipais e das empresas municipais.

#### ***4.2.5. Análise dos resultados e rendibilidade***

Quanto aos resultados, verifica-se que somente as Empresas Intermunicipais e as Empresas Municipais controladas indirectamente apresentam resultados operacionais positivos. Inversamente, são as Entidades Empresariais Locais Municipais as que apresentam Resultados operacionais negativos mais significativos.

Quanto aos resultados financeiros, são as Empresas Municipais as que apresentam pior desempenho, sinalizando eventualmente estruturas financeiras mais frágeis.

Quanto ao EBITDA, verifica-se que melhor desempenho diz respeito às Empresas Intermunicipais, que representam quase 40% do total. Só apresentam Resultados Líquidos positivos as entidades supra municipais e as entidades controladas indirectamente. As Empresas Municipais são as que apresentam resultados negativos mais significativos.

#### ***4.2.6. Análise dos capitais próprios e passivo***

Quanto ao Capitais Próprios, globalmente, são as Entidades Empresariais Locais Municipais as que apresentam valores mais elevados embora em termos médios sejam as Empresas Intermunicipais que apresentam valores mais elevados. A mesma situação verifica-se no que respeita ao total do Passivo, em que globalmente os valores mais elevados dizem respeito às Entidades Empresariais Locais Municipais e às Empresas Municipais, mas em termos médios são as Empresas Intermunicipais que apresentam maiores valores, sinalizando a sua maior dimensão.

A análise das dívidas a terceiros de médio e longo prazo revela que, globalmente, quase 50% estão concentradas nas Empresas Municipais, embora em termos médios sejam as Empresas Intermunicipais que apresentam valores mais elevados. De destacar que mais de 50% das Empresas Municipais e das Entidades Empresariais Locais Municipais não têm dívidas de Médio e Longo prazo (o valor da mediana é 0).

No que respeita às dívidas a terceiros e curto prazo, globalmente, são as Entidades Empresariais Locais Municipais que representam mais de 50% do total, sinalizando estruturas financeiras mais dependentes financiamentos de curto prazo.

Esta análise é confirmada pela análise da distribuição das dívidas a instituições de crédito de médio e longo prazo e de curto prazo, em que são respectivamente as Empresas Municipais e as Entidades Empresariais Locais Municipais que representam o maior peso.

#### ***4.2.7. Análise dos rácios económico-financeiros***

Passando à análise dos rácios económico-financeiros, verifica-se que são as Empresas Intermunicipais que apresentam um nível mediano mais elevado de Rendibilidade dos Capitais Próprios, sendo também as únicas que, em termos medianos, apresentam uma Rendibilidade Operacional do Activo positiva, apresentando ainda os níveis mais elevados de Rendibilidade Económica Bruta. As Entidades Empresariais Locais, municipais e intermunicipais, são as que apresentam piores valores nos indicadores de rendibilidade.

No que respeita aos indicadores de liquidez, as entidades intermunicipais, empresas e entidades empresariais locais, são as que apresentam melhores níveis de liquidez, quer geral quer reduzida.

Para os indicadores de estrutura financeira, as Empresas Intermunicipais apresentam níveis medianos mais elevados de solvabilidade, autonomia financeira e cobertura do imobilizado. Estas entidades são também as que apresentam níveis medianos mais elevados da taxa de endividamento.

Quanto aos indicadores de actividade, são também as Empresas Intermunicipais as que apresentam prazos de recebimento mais alargados, enquanto ao nível dos prazos de pagamentos as Empresas Municipais, controladas indirectamente, são as que apresentam níveis medianos mais elevados.

### **4.3. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ACTIVIDADES COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES**

Adicionalmente é possível fazer uma análise dos indicadores económico-financeiros de acordo com a tipologia de intervenção que foi definida no capítulo 3.

As tabelas com a análise das distribuições dos diversos indicadores por tipologia de actividade são apresentadas no Anexo 5.

#### ***4.3.1. Pessoal ao serviço***

Mais de 1/3 do pessoal ao serviço está concentrado nas actividades da Água, saneamento e resíduos. As Outras Actividades económicas, a Cultura e lazer e os Serviços sociais são as outras actividades que apresentam maior relevância em termos de pessoal ao serviço.

#### ***4.3.2. Valor Acrescentado Bruto***

No que respeita ao VAB, as actividades da Água, saneamento e resíduos são as que mais contribuem para o total do VAB do SEL. Inversamente, a Cultura e Lazer e os Serviços sociais apresentam um VAB negativo, contribuindo negativamente para o VAB agregado.

#### ***4.3.3. Análise da estrutura de custos***

Em termos de custos as actividades da Água, saneamento e resíduos representam quase 50% da generalidade das rubricas de custo, com excepção dos custos financeiros em que representam cerca de 1/3. As Actividades económicas, a Cultura e lazer e a Construção são as outras actividades que apresentam maior relevância em termos de custos.

#### ***4.3.4. Análise da estrutura de proveitos***

Também ao nível dos proveitos as actividades da Água, saneamento e resíduos representam quase 50% do total de Proveitos do SEL. As Actividades económicas, a Cultura e lazer e a Construção são as outras actividades que apresentam maior relevância em termos de proveitos.

No que respeita aos Subsídios de Exploração, a Cultura e Lazer e os Serviços Sociais são as actividades em que estes assumem maior relevância.

#### ***4.3.5. Análise dos resultados e rendibilidade***

Ao nível das variáveis de resultados, são também as actividades da Água, saneamento e resíduos as que apresentam melhores indicadores, seja em termos de resultados operacionais, seja de EBITDA ou Resultados Líquidos. São aliás a única actividade em que, em termos agregados, se registam resultados líquidos positivos.

Inversamente, Actividades económicas, Cultura e lazer e Construção são as que apresentam piores resultados líquidos em termos agregados.

#### ***4.3.6. Análise dos capitais próprios e passivo***

Ao nível dos indicadores de capitais próprios e passivo são igualmente as actividades da Água, saneamento e resíduos as que apresentam maior relevância. De destacar o peso da actividade da construção no total do passivo do SEL, em particular nas dívidas a terceiros de curto prazo e nas dívidas a instituições de crédito.

#### ***4.3.7. Análise dos rácios económico-financeiros***

Em termos de indicadores de rendibilidade, os melhores indicadores medianos de rendibilidade dos capitais próprios surgem nas actividades dos Serviços sociais, das Outras actividades económicas e da Água, saneamento e resíduos. Já ao nível da rendibilidade operacional do activo e rendibilidade económica bruta, é na Água, saneamento e resíduos que surgem melhores valores. Inversamente, a Cultura e lazer apresenta os piores resultados.

Os melhores indicadores medianos de liquidez surgem na Construção, na Administração Pública e outras actividades de serviços e nos Serviços sociais.

Nos indicadores de estrutura financeira, a Construção apresenta os melhores valores medianos de Solvabilidade, Autonomia Financeira, Cobertura de Imobilizado e Taxa de endividamento.

É também a construção que apresenta níveis medianos mais elevados do prazo médio de pagamentos e de recebimentos.

### **4.4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES**

Adicionalmente é possível fazer uma análise dos indicadores económico-financeiros de acordo com a tipologia de territórios que foi definida no capítulo 3.

Note-se que nesta análise são só consideradas as entidades municipais, não se considerando as entidades de natureza supra municipal.



As tabelas com a análise das distribuições dos diversos indicadores por tipologia de territórios são apresentadas no Anexo 5.

#### ***4.4.1. Pessoal ao serviço***

Analisando a distribuição do Pessoal ao Serviço pela tipologia de territórios verifica-se que existe uma relação quase linear entre as duas pois os municípios de maior dimensão / maior densidade populacional apresentam valores superiores do pessoal ao serviço e entidades de maior dimensão média.

#### ***4.4.2. Valor Acrescentado Bruto***

Também ao nível da distribuição do VAB se verifica que os municípios de maior dimensão / maior densidade populacional apresentam valores superiores do VAB e entidades de maior dimensão média e mediana.

#### ***4.4.3. Análise da estrutura de custos***

Resultados equivalentes verificam-se para os indicadores de custos, com os municípios de maior dimensão / maior densidade populacional a concentrarem as maiores entidades com maiores volumes de custos totais e por unidade.

#### ***4.4.4. Análise da estrutura de proveitos***

Também ao nível dos proveitos as entidades localizadas nos municípios de maior dimensão / maior densidade populacional representam mais de 50% do total de proveitos do SEL e maiores valores médios e medianos.

#### ***4.4.5. Análise dos resultados e rendibilidade***

A escala de actividade não parece, à primeira vista, ter implicações em termos de eficiência pois regista-se que ao nível das variáveis de resultados e rendibilidade, as entidades localizadas nos municípios de maior dimensão / maior densidade populacional são as que apresentam maiores valores de resultados negativos seja globalmente seja em termos médios.

#### ***4.4.6. Análise dos capitais próprios e passivo***

Também ao nível dos indicadores de capitais próprios e passivos se regista a tendência de as entidades localizadas nos municípios de maior dimensão / maior densidade populacional representarem mais de 50% do total do SEL e maiores valores médios e medianos. Só ao nível das dívidas a terceiros e a instituições de crédito de médio e longo prazo se verifica que as entidades localizadas em municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes, e com densidade populacional superior à média nacional, são os que apresentam níveis globais mais elevados.

#### ***4.4.7. Análise dos rácios económico-financeiros***

Quanto aos indicadores de rentabilidade parecem existir curvas em forma de U ou U-invertido. Assim a mediana da rentabilidade de capitais próprios apresenta um padrão em forma de U com valores mais elevados nos municípios de menos de 10.000 habitantes e nos municípios de mais de 100.000 habitantes e valores mais baixos nos intermédios. Já a rentabilidade operacional do activo e a rentabilidade económica bruta apresenta um padrão em U-invertido com os valores mais baixos nos extremos e mais elevados nas categorias intermédias.

Quanto aos indicadores de liquidez não se detectam grandes diferenças em função da tipologia de territórios.

Nos indicadores de estrutura financeira, a mediana dos indicadores de solvabilidade e de autonomia financeira apresentam um padrão em U-invertido, enquanto os indicadores de cobertura do imobilizado não apresentam diferenças significativas em função da tipologia de territórios. O indicador taxa de endividamento apresenta valores superiores nas categorias dos municípios com maior população / maior densidade populacional.

A mediana do prazo médio de pagamentos é claramente superior nas entidades localizadas nos municípios de menor dimensão.

#### **4.5. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR ESCALÕES DE DIMENSÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES**

Adicionalmente é possível fazer uma análise dos indicadores económico-financeiros de acordo com os escalões de dimensão definidos no capítulo 3.

As tabelas com a análise das distribuições dos diversos indicadores por escalões de dimensão do pessoal são apresentadas no Anexo 5.

##### ***4.5.1. Pessoal ao serviço***

Quanto ao pessoal ao serviço, o maior peso está nos escalões 100-249 e 10-49.

##### ***4.5.2. Valor Acrescentado Bruto***

As entidades de maior dimensão apresentam claramente níveis mais elevados de VAB seja global seja por entidade.

##### ***4.5.3. Análise da estrutura de custos***

No que respeita aos indicadores de custos, existe uma relação linear entre valores medianos e médios e dimensão das entidades, mas em termos agregados os escalões 10-49, 100-249 e 250-499 são os que apresentam maiores proporções no total dos custos.

##### ***4.5.4. Análise da estrutura de proveitos***

Para os proveitos também se verifica uma relação linear dos valores medianos face à dimensão. De destacar que no que respeita aos subsídios de exploração parece haver alguma concentração nas entidades de menor dimensão.

##### ***4.5.5. Análise dos resultados e rendibilidade***

Quanto aos indicadores de resultados parece verificar-se uma relação em U com os maiores pesos a registarem-se nas entidades de pequena dimensão e nas de muito grande dimensão, registando-se piores valores nos escalões de dimensão intermédios.

#### ***4.5.6. Análise dos capitais próprios e passivo***

Ao nível dos indicadores de capital próprio e passivo merece destaque os elevados valores do passivo total e das dívidas a Instituições de crédito de médio e longo prazo acumulados em entidades com 0 pessoas ao serviço.

#### ***4.5.7. Análise dos rácios económico-financeiros***

Tal como efectuado para os restantes critérios de segmentação do universo do SEL, esta secção apresenta uma análise dos rácios económico-financeiros por escalões de dimensão das entidades.

Ao nível dos indicadores de rentabilidade os melhores valores medianos são registados nos escalões de maior dimensão. Já no que respeita aos valores de liquidez, os valores medianos mais elevados são registados nas entidades de menor dimensão.

Para os indicadores de estrutura financeira não existe um padrão linear, sendo que entidades de maior dimensão apresentam valores elevados de solvabilidade e autonomia financeira.

O prazo médio de pagamentos é mais elevado nas entidades com 0 pessoas ao serviço.

### **4.6. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR DATA DE CRIAÇÃO/INÍCIO DE ACTIVIDADE COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES**

Adicionalmente é possível fazer uma análise dos indicadores económico-financeiros de acordo com os escalões de data de criação que foi definida no capítulo 3. Recorde-se que quase 2/3 das entidades foram constituídas entre 2000 e 2006 e somente 44 foram constituídas no período de vigência do actual quadro legal.

#### ***4.6.1. Pessoal ao serviço***

No que respeita à distribuição do pessoal ao serviço por data de criação verifica-se um padrão em U-invertido, com os valores médios e medianos mais elevados a registarem-se nas entidades intermédias, sendo as mais antigas e mais recentes entidades de menor dimensão.

#### ***4.6.2. Valor Acrescentado Bruto***

Um padrão equivalente ao verificado para o pessoal ao serviço surge ao nível do VAB, com uma distribuição em forma de U-invertido, com os valores médios e medianos mais elevados a registarem-se nas entidades criadas nos períodos intermédios, sendo as mais antigas e mais recentes entidades com menor valores centrais de VAB.

#### ***4.6.3. Análise da estrutura de custos***

O padrão em termos de custos é equivalente aos verificados anteriormente apresentando maiores custos médios e medianos as entidades criadas nos períodos intermédios.

#### ***4.6.4. Análise da estrutura de proveitos***

Também no que respeita aos proveitos se regista que maiores níveis médio e mediano são verificados nos escalões intermédios.

#### ***4.6.5. Análise dos resultados e rendibilidade***

As entidades criadas nos escalões intermédios são também as que apresentam melhores níveis médio e mediano de resultados operacionais, EBITDA e Resultados Líquidos

#### ***4.6.6. Análise dos capitais próprios e passivo***

O total do passivo regista um comportamento crescente com a idade da entidade, ou seja entidades mais antigas apresentam valores mais elevados de passivo. Apesar de não apresentar um comportamento tão linear, o mesmo tipo de relação pode ser encontrado no que respeita às dívidas a instituições de crédito, em particular as dívidas de médio e longo prazo.

#### ***4.6.7. Análise dos rácios económico-financeiros***

Ao nível dos indicadores de rendibilidade, as entidades mais recentes apresentam melhores valores medianos.

Não é possível identificar um padrão claro por escalões de antiguidade para o nível dos indicadores de liquidez. Também, não parece haver diferenças muito significativas por escalão de antiguidade nos indicadores de estrutura financeira.

Quanto aos prazos de pagamentos o padrão não é regular, sendo as entidades criadas entre 1989 e 1993 as que apresentam maiores prazos de pagamentos, seguidas das criadas entre 2000 e 2006.

#### 4.7. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL FACE AO SECTOR FINANCEIRO

Para além da informação sobre a situação financeira das entidades que integram o Sector Empresarial Local obtida a partir das suas demonstrações financeiras, foi possível obter, junto do Banco de Portugal, a informação agregada relativa ao total do crédito concedido pelo sistema financeiro (Bancos, Caixas de crédito agrícola mútuo, Caixas económicas, IFIC e outras instituições financeiras não monetárias) a estas entidades, disponível na Central de Responsabilidades de Crédito.

A tabela seguinte sistematiza essa informação, revelando que as entidades do Sector Empresarial Local que têm responsabilidades para com o Sector Financeiro, obtiveram crédito com maturidade superior a um ano. As responsabilidades com maturidade superior a um ano são, nas 155 entidades registadas, em média, de cerca de quatro milhões de euros, mas esse valor é muito influenciado pela existência de algumas entidades com valores muito elevados (o valor máximo de responsabilidade de crédito é de cerca de 150 milhões de euros).

O primeiro quartil da distribuição anda em torno dos 50 mil euros e a média apurada é de cerca de 2 milhões de euros.

**Tabela 4-16: Indicadores sobre o crédito concedido pelo sistema financeiro às entidades do Sector Empresarial Local**

	Número entidades (Nº)	Média (mil €)	Máximo (mil €)
Endividamento até um ano	20	611,3	2 800,0
Endividamento a mais de um ano	155	4 093,0	148 900,0
Endividamento a prazo indeterminado	116	1,5	26,0

Fonte: Banco de Portugal, Central de Responsabilidades de Crédito

Apesar do seu nível agregado, esta informação sinaliza a existência de responsabilidades significativas das entidades do sector empresarial local para com o sistema financeiro.

#### **4.8. INDICADORES DA RELEVÂNCIA DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL NAS ECONOMIAS LOCAIS**

Com vista a avaliar a relevância do Sector Empresarial Local nas economias locais foi calculado o VAB e o emprego das entidades presentes na IES em 2009 por NUT III e avaliado o seu peso no VAB e emprego regionais, disponibilizados nas Contas Regionais do INE.

Globalmente as 334 entidades do Sector Empresarial Local presentes na IES representam 0,13% do VAB e 0,29% do emprego nacionais. A tabela seguinte apresenta os valores do VAB e emprego bem como o respectivo peso nas economias regionais.

Analisando a distribuição por NUT III, no que respeita ao VAB, as NUT III em que o Sector Empresarial Local apresenta um peso na economia regional superior ao verificado em termos médios são, por ordem decrescente, o Algarve, o Cávado, a Lezíria do Tejo, o Baixo Alentejo, o Tâmega, a Cova da Beira, o Alentejo Litoral, o Grande Porto, o Alentejo Central, o Baixo Mondego, Alto Trás-os-Montes e a Grande Lisboa. Inversamente, as regiões NUT III, em que as entidades do Sector Empresarial Local representam uma percentagem menor do VAB regional, registando mesmo um peso negativo no VAB, dado o VAB negativo dessas entidades nessas NUT III, são a Serra da Estrela, a Beira Interior Norte, o Pinhal Interior Norte, a Região Autónoma dos Açores, o Baixo Vouga e o Oeste.

Em termos de emprego, as entidades do Sector Empresarial Local têm maior relevância, superior à média nacional, nas economias das NUT III do Cávado, da Beira Interior Norte, do Algarve, da Lezíria do Tejo, do Alentejo Litoral, do Baixo Alentejo, da Cova da Beira, da Região Autónoma dos Açores, do Grande Porto, do Baixo Mondego e da Serra da Estrela. Inversamente, o seu peso é menor nas NUT III da Península de Setúbal, Minho-Lima, Oeste, Beira Interior Sul, Pinhal Interior Sul, Alto Alentejo e Entre Douro e Vouga.

**Tabela 4-17: VAB e emprego das entidades do Sector Empresarial Local por NUT III**

NUT	VAB		Emprego	
	Valor (€)	% VAB região	Número pessoas	% emprego região
Minho-Lima	23.432,32	0,00	61	0,06
Cávado	17.432.747,15	0,40	1501	0,78
Ave	5.745.915,93	0,11	348	0,15
Grande Porto	32.238.782,84	0,17	2180	0,38
Tâmega	8.717.890,34	0,20	591	0,26
Entre Douro e Vouga	432.688,43	0,01	163	0,12
Douro	2.297.562,96	0,13	226	0,24
Alto Trás-os-Montes	3.112.293,20	0,16	307	0,29
Baixo Vouga	27.040.918,97	0,53	1375	0,66
Baixo Mondego	-618.613,66	-0,01	330	0,21
Pinhal Litoral	6.798.919,81	0,18	565	0,42
Pinhal Interior Norte	2.419.888,42	0,20	298	0,54
Dão-Lafões	-920.519,89	-0,03	149	0,11
Pinhal Interior Sul	3.011.976,40	0,84	313	1,58
Serra da Estrela	108.538,94	0,03	19	0,11
Beira Interior Norte	-1.280.161,33	-0,12	54	0,10
Beira Interior Sul	-1.659.785,40	-0,19	380	0,84
Cova da Beira	118.564,42	0,01	34	0,07
Oeste	1.780.598,27	0,04	186	0,11
Médio Tejo	-240.311,35	-0,01	129	0,14
Grande Lisboa	565.315,59	0,00	168	0,01
Península de Setúbal	57.582.159,41	0,72	3267	1,30
Alentejo Litoral	921.577,04	0,06	101	0,26
Alto Alentejo	2.866.012,19	0,21	165	0,35
Alentejo Central	202.536,09	0,01	54	0,08
Baixo Alentejo	3.373.175,45	0,19	118	0,25
Lezíria do Tejo	4.129.876,36	0,13	194	0,19
Algarve	7.898.654,67	0,12	471	0,23
Região Autónoma dos Açores	-1.589.463,10	-0,05	387	0,37
Região Autónoma da Madeira	778.716,55	0,02	208	0,17
Total	183.289.887,02	0,12	14.342,00	0,29

Fonte: IES, INE – Contas Regionais

Os mapas seguintes apresentam a distribuição do peso do VAB e do emprego por escalões, considerando os quartis da distribuição, que são apresentados na tabela seguinte.

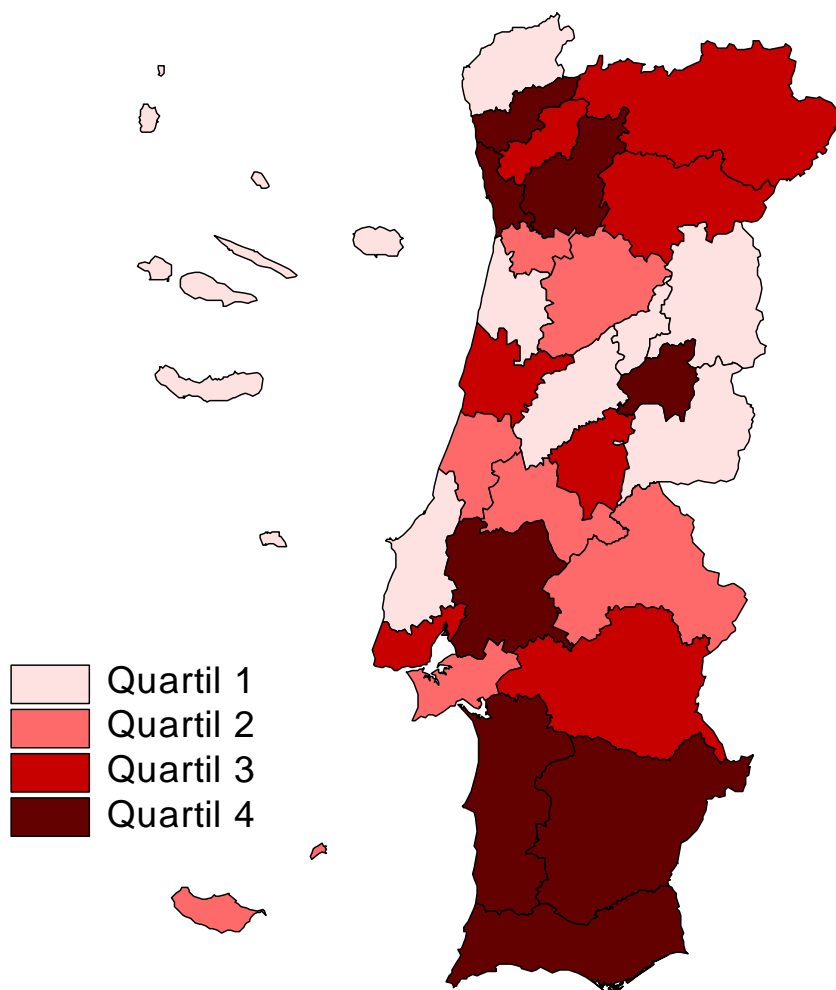


**Tabela 4-18: Quartis da distribuição do peso do Sector Empresarial Local no VAB e emprego Regionais**

	Distribuição peso VAB (%)	Distribuição peso emprego (%)
Q1	0,01	0,15
Q2	0,08	0,23
Q3	0,17	0,39

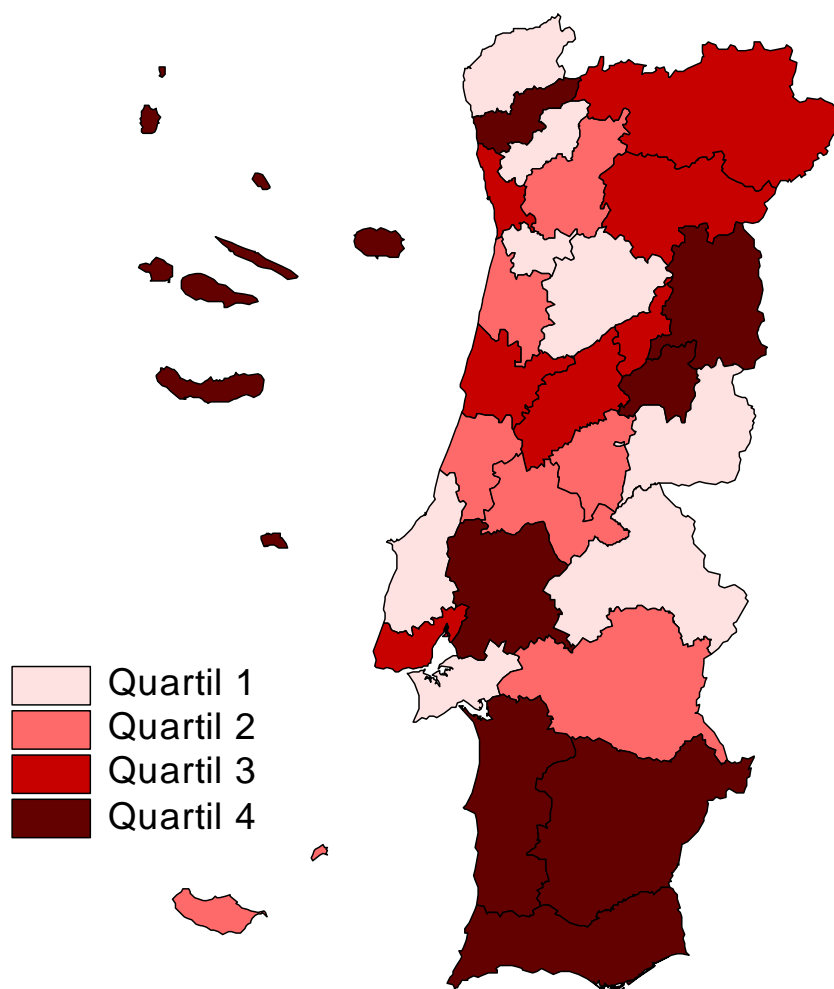
Fonte: IES, INE – Contas Regionais

**Mapa 4-1: Distribuição do peso do VAB do Sector Empresarial Local, por NUT III**



Fonte: IES, INE – Contas Regionais

**Mapa 4-2: Distribuição do peso do emprego do Sector Empresarial Local, por NUT III**



Fonte: IES, INE – Contas Regionais

## **5. UMA TIPOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO DAS ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL**

Tendo procedido, nas secções anteriores, à caracterização das entidades que integram o Sector Empresarial Local, analisando aspectos tão distintos como as distribuições por tipo de entidade, sectorial, regional, por tipologia de intervenção, por tipo de território, por data de criação ou por escalão de dimensão, bem como a situação económico-financeira das mesmas entidades, pretendia-se nesta secção avaliar até que ponto existe algum padrão que permita identificar grupos homogéneos de entidades do SEL.

Para tal foi utilizada a técnica de estatística multivariada da análise de clusters, uma técnica de agrupamento de observações com base na similaridade das suas características.

Na análise procedeu-se da seguinte forma: num primeiro momento foram constituídos grupos homogéneos de entidades com base nas variáveis económicas e financeiras; num segundo momento procurou-se avaliar em que medida esses diferentes grupos se distinguem nas variáveis económico-financeiras; por último avaliou-se em que medida esses grupos se distinguem em termos dos critérios de segmentação que têm sido utilizados para caracterizar o SEL.

Como foi referido anteriormente, é possível utilizar a análise de clusters para proceder à constituição de grupos homogéneos de entidades do SEL.

Foram utilizadas, na constituição dos grupos, as seguintes variáveis:

- VAB;
- Pessoal ao serviço;
- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
- Fornecimentos e Serviços Externos;
- Peso dos FSE no total de custos;
- Custos com Pessoal
- Custos Operacionais

- Custos Financeiros
- Peso custos financeiros no total de custos
- Total de Custos;
- Total de Proveitos;
- Proveitos Operacionais;
- Subsídios exploração;
- Peso subsídios exploração no total de proveitos;
- Resultados operacionais;
- Resultados Financeiros;
- Resultados correntes;
- EBITDA;
- Resultado Líquido do exercício;
- Activo Líquido;
- Capital Próprio;
- Total Passivo;
- Div. Terceiros M/L Prazo;
- Div. Terceiros Curto Prazo;
- Div. Instituições de Crédito M/L Prazo;
- Div. Instituições de Crédito Curto Prazo;
- Rendibilidade dos capitais próprios;
- Rendibilidade operacional do activo;
- Rendibilidade económica Bruta;
- Liquidez geral;

- Liquidez reduzida;
- Solvabilidade;
- Autonomia Financeira;
- Cobertura do Imobilizado;
- Cobertura das aplicações de médio e longo prazo;
- Taxa de endividamento;
- Prazo médio de recebimentos;
- Prazo médio de pagamentos.

Consideraram-se, assim, as rubricas da demonstração de resultados, do balanço, bem como os rácios económico-financeiros que têm vindo a ser utilizados na análise.

Com base nestas variáveis procuraram criar-se grupos homogéneos, utilizando a técnica da análise de clusters. As simulações efectuadas conduziram a soluções em que não é possível distinguir de forma relevante as entidades, constituindo-se um único grupo, ou noutros casos são constituídos dois grupos, sendo que um deles integra 322 entidades e outro integra 3 entidades, que se verifica serem as de maior dimensão.

## **6. A SUSTENTABILIDADE DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL**

As instituições que integram o SEL apresentam situações económico-financeiras distintas. Os indicadores globais de sustentabilidade económica e financeira do sector não revelam um problema global de insustentabilidade, mas existem claramente casos que exigem atenção imediata face aos níveis elevados de fragilidade financeira detectados.

A análise da incidência de instituições com situações financeiras mais frágeis, para identificar as áreas em que existem indicações de maior vulnerabilidade económica e financeira, com riscos de sustentabilidade, permitiu detectar que as incidências são mais elevadas entre as Empresas Municipais com áreas de intervenção na Construção, Outras actividades económicas e Habitação

e actividades imobiliárias, criadas antes de 1989 e nos municípios com menor população e menor densidade populacional.

Quando se analisa a incidência relativa de instituições com níveis de solvabilidade reduzidos ou elevados níveis de endividamento existem algumas diferenças face à identificada com os indicadores anteriores. Em particular, verifica-se que quando estes indicadores são utilizados, as instituições empresariais locais e as instituições mais recentes surgem com incidência elevada de baixos níveis de solvabilidade ou elevados níveis de endividamento, talvez associados a baixos níveis de capitais próprios. Por outro lado, actividades como os Serviços Sociais aparecem, também, com incidência elevada de instituições com níveis de solvabilidade reduzidos.

**Tabela 6-1: Incidência relativa de instituições com situação financeira frágil<sup>3</sup>**

	Incidência de instituições com elevada fragilidade financeira <sup>4</sup>	Incidência de instituições com fragilidade financeira <sup>5</sup>	Incidência de instituições com solvabilidade nos 25% mais baixos	Incidência de instituições com taxa de endividamento nos 25% mais elevados
<b>Tipologia da Entidade</b>				
Empresas municipais	137,1	135,9	100,6	92,4
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	75,6	102,8	46,4	94,0
Entidades Empresariais Locais Municipais	56,7	38,5	100,6	97,9
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	0,0	0,0	134,1	135,8
Empresas municipais controladas indirectamente	75,6	128,5	139,3	156,7
<b>Tipologia do Tipo de Intervenção</b>				
Construção	203,2	207,3	111,0	140,5
Água, Saneamento e resíduos	47,9	16,3	39,3	59,6
Habitação e actividades imobiliárias	98,2	167,0	100,6	183,3
Serviços sociais	65,5	22,3	134,1	95,0
Cultura e Lazer	88,0	59,8	96,1	66,9
Outras Actividades Económicas	127,8	141,2	121,1	99,3
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	0,0	55,7	50,3	152,7
<b>Tipologia da Data de criação / Início de actividade</b>				
Anteriores a 1989	535,8	364,4	146,3	74,1
Entre 1989 e 1993	0,0	83,5	50,3	101,8
Entre 1994 e 1999	98,2	66,8	93,9	61,1
Entre 2000 e 2006	88,9	80,6	99,1	106,4
Depois de 2007	44,7	151,8	118,9	157,4
Ignorada	163,7	167,0	67,1	0,0
<b>Tipologia de Municípios</b>				
Municípios com menos 10.000 habitantes	169,0	117,6	132,9	91,4
Municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional inferior à média nacional	98,1	127,9	75,4	74,2
Municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional superior à média nacional	63,6	95,9	91,4	128,4
Municípios com mais de 100.000 habitantes	82,1	57,1	106,6	100,5

Fonte: IES

<sup>3</sup> O indicador de incidência é calculado comparando a percentagem que cada categoria representa no total das entidades com as situações de fragilidade identificadas com a percentagem que a categoria representa no total do universo. Uma categoria apresenta uma incidência elevada quando o indicador é maior que 100.

<sup>4</sup> Entidades que registam, cumulativamente, resultados operacionais negativos, capital próprio negativo e um valor do passivo superior a 5 vezes os proveitos operacionais anuais.

<sup>5</sup> Entidades que registam, cumulativamente, resultados operacionais negativos e um valor do passivo superior a 5 vezes os proveitos operacionais anuais.

## 7. UMA ANÁLISE CRUZANDO INDICADORES DO SEL E DOS MUNICÍPIOS

A análise efectuada até este momento centrou-se nas entidades do Sector Empresarial Local. Nesta secção o foco da análise altera-se, sendo efectuada uma análise centrada no município.

Para tal, os indicadores de caracterização da situação económico-financeira das entidades do SEL são agregadas para o nível do concelho. Posteriormente esses indicadores são cruzados com os correspondentes indicadores das Contas dos Municípios.

Uma primeira análise que é interessante efectuar diz respeito à avaliação de qual o tipo de municípios que, com maior probabilidade possui um sector empresarial local.

A análise dos valores apresentados na tabela seguinte revela claramente que é nos municípios com maior dimensão / maior densidade populacional que com maior probabilidade surgem entidades do SEL.

**Tabela 7-1: Tipologia de territórios, Municípios e Sector Empresarial Local**

Tipologia de municípios	Municípios		
	Sem entidades SEL	Com entidades SEL	Total
Municípios com menos 10.000 habitantes	66	49	115
Municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	37	46	83
Municípios com população entre 10.000 e 100.000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	36	50	86
Municípios com mais de 100.000 habitantes	3	21	24
Total	142	166	308

Fonte: Apuramento autores

Para tentar medir a relevância que o Sector Empresarial Local assume nos diversos municípios foram calculados diversos indicadores que relacionam as variáveis económico-financeiras das entidades do SEL com as correspondentes variáveis económico-financeiras das autarquias, obtidas nas Demonstrações de Resultados e Balanços das autarquias, disponibilizados pela Direcção-Geral das Autarquias Locais.

Foram consideradas os seguintes indicadores:



- Relação entre os FSE do SEL e os FSE do Município
- Relação entre os custos com pessoal do SEL e os custos com pessoal do Município
- Relação entre os custos operacionais do SEL e os custos operacionais do Município
- Relação entre os custos financeiros do SEL e os custos financeiros do Município
- Relação entre o total de custos do SEL e o total de custos do Município
- Relação entre o total de proveitos do SEL e o total de proveitos do Município
- Relação entre os proveitos operacionais do SEL e os proveitos operacionais do Município
- Relação entre o activo líquido do SEL e o activo líquido do Município
- Relação entre o capital próprio do SEL e o capital próprio do Município
- Relação entre o total do passivo do SEL e o total do passivo do Município
- Relação entre as dívidas e terceiros do SEL e as dívidas e terceiros do Município.

As medidas resumo das distribuições dos indicadores considerando primeiro todos os municípios e depois somente os municípios em que existe SEL são apresentados nas tabelas seguintes.

Em anexo são apresentadas os valores dos indicadores para os vários municípios com SEL.

A análise dos valores apresentados revela que existem situações bem diversas. Considerando a totalidade dos municípios, situação na qual os municípios sem SEL assumem valor 0 nos indicadores, a média do peso do SEL nas variáveis do município oscila entre os 2% para o capital próprio e os 14% para os custos financeiros. De destacar o valor elevado da média nas variáveis relativas a custos financeiros e a dívidas a terceiros, o que alerta para os riscos potenciais desta situação sobre a situação financeira do município. Se tomarmos não a média mas o percentil 90, verificamos que em diversas variáveis, em 10% dos municípios o SEL apresenta valores superiores a 25% das correspondentes variáveis dos municípios.

Os valores máximos das distribuições revelam, em diversos indicadores, que o SEL apresenta valores superiores ao dos municípios. Estes casos correspondem a situações em que existem riscos associados à elevada exposição do município aos desenvolvimentos que possam acontecer no SEL (veja-se por exemplo o caso das dívidas a terceiros, em que no valor máximo temos um

concelho cujo SEL apresenta dividas a terceiros mais de 11 vezes superior às registadas nas contas do município.

**Tabela 7-2: Distribuição dos indicadores que relacionam as variáveis económico-financeiras do SEL e do município  
-Todos os municípios-**

Indicador	Nº mun.	Mínimo	Máximo	Média	Mediana	Percentil 10	Quartil 1	Quartil 3	Percentil 90	Desvio Padrão
FSE SEL / FSE Município	305	,00	145,10	11,83	,00	,00	,00	14,49	33,88	24,54
Custos com pessoal SEL / custos com pessoal Município	304	,00	79,27	6,71	,00	,00	,00	9,09	22,18	12,42
Custos operacionais SEL / custos operacionais Município	305	,00	93,47	6,77	,00	,00	,00	8,87	21,71	12,81
Custos financeiros SEL / custos financeiros Município	304	,00	1168,63	14,08	,00	,00	,00	2,98	27,16	74,14
Total de custos SEL / total de custos Município	305	,00	71,30	6,27	,00	,00	,00	8,65	19,54	11,52
Total de proveitos SEL / total de proveitos Município	305	,00	93,34	6,55	,00	,00	,00	8,69	18,58	12,72
Proveitos operacionais SEL / proveitos operacionais Município	305	,00	94,99	6,88	,00	,00	,00	9,27	20,14	13,25
Activo líquido SEL / activo líquido Município	308	,00	96,57	4,01	,01	,00	,00	3,13	12,88	9,69
Capital próprio SEL / capital próprio Município	308	-1,73	54,79	2,25	,00	,00	,00	,74	6,28	6,74
Total do passivo SEL / total do passivo Município	308	,00	450,69	8,32	,00	,00	,00	4,66	22,83	30,35
Dívidas a terceiros SEL / dívidas a terceiros Município	308	,00	1145,64	12,59	,01	,00	,00	5,13	25,96	69,28

Fonte: IES, DGAL

Quando se consideram somente os municípios com SEL, ou seja, os 154 municípios onde estão as 302 entidades municipais presentes na IES, estes indicadores naturalmente aumentam e aí verifica-se que as médias oscilam entre os 5% e os 28%. No que respeita aos 10% de municípios com valores superiores, verifica-se, para alguns indicadores, um valor do percentil 90 superior a 50%.

**Tabela 7-3: Distribuição dos indicadores que relacionam as variáveis económico-financeiras do SEL e do município  
-Só municípios com SEL-**

Indicador	Nº mun.	Mínimo	Máximo	Média	Mediana	Percentil 10	Quartil 1	Quartil 3	Percentil 90	Desvio Padrão
FSE SEL / FSE Município	151	,05	145,10	23,90	14,52	,98	4,32	30,31	62,85	30,50
Custos com pessoal SEL / custos com pessoal Município	151	,00	79,27	13,52	9,14	,58	3,08	18,98	34,77	14,80
Custos operacionais SEL / custos operacionais Município	151	,02	93,47	13,68	8,94	,93	3,39	17,21	34,29	15,41
Custos financeiros SEL / custos financeiros Município	151	,00	1168,63	28,35	3,05	,07	,42	19,75	53,05	103,42
Total de custos SEL / total de custos Município	151	,02	71,30	12,66	8,69	,95	3,34	16,00	31,55	13,69
Total de proveitos SEL / total de proveitos Município	151	,00	93,34	13,24	8,69	,50	2,93	16,68	36,08	15,45
Proveitos operacionais SEL / proveitos operacionais Município	151	,00	94,99	13,90	9,49	,51	3,13	17,99	38,33	16,06
Activo líquido SEL / activo líquido Município	154	,02	96,57	8,02	3,13	,24	,68	9,87	21,59	12,49
Capital próprio SEL / capital próprio Município	154	-1,73	54,79	4,51	,74	-,10	,09	4,21	12,73	8,99
Total do passivo SEL / total do passivo Município	154	,00	450,69	16,65	4,66	,22	1,18	15,45	39,17	41,33
Dívidas a terceiros SEL / dívidas a terceiros Município	154	,01	1145,64	25,17	5,13	,18	1,10	23,48	47,72	96,50

Fonte: IES, DGAL

## CONCLUSÃO

O presente relatório apresenta os resultados dos trabalhos de caracterização do Sector Empresarial Local existente à data de 31 de Dezembro de 2009 e do seu diagnóstico sob o ponto de vista económico e financeiro, a par de uma avaliação do seu impacto na economia e nas finanças locais.

É um contributo técnico de suporte à elaboração do Livro Branco do Sector Empresarial Local.

O diagnóstico e caracterização efectuados ao longo do relatório deram resposta às seguintes questões:

- Identificação das tipologias de organização do sector público local existentes em Portugal, tendo em conta o disposto na Lei nº 53-F/2006 e outra legislação aplicável;
- Identificação do Universo do Sector Empresarial Local;

- Caracterização do Sector Empresarial Local;
- Diagnóstico da situação económico-financeira do Sector Empresarial Local;
- Avaliação do impacto do sector empresarial local na economia e nas finanças locais;
- Avaliação da sustentabilidade do sector empresarial local.

Uma das preocupações fundamentais que presidiu à elaboração deste relatório foi a identificação do universo do sector empresarial local. A ausência de informação sistematizada sobre esse universo exigiu que fosse necessário proceder à confrontação de diversas fontes, com vista a identificar as entidades que integram esse sector. O acesso a essas fontes de informação revelou-se difícil e demorado, tendo exigido que fossem ultrapassados obstáculos burocráticos e administrativos que não podiam ser antecipados antes de o trabalho de acesso ter sido iniciado o que, necessariamente, se repercutiu sobre a possibilidade de cumprimento de prazos anteriormente estabelecidos.

## **ANEXO 1: LISTA DE ENTIDADES CONSIDERADAS**

**Tabela Anexo 1-1: Entidades do Sector Empresarial Local – Empresas Municipais**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
"SABUGAL +" Empresa Municipal de Gestão Espaços Culturais, Desportivos, Turísticos	1	1	1	1	0	1
A.S. - Empresa das Águas de Santarém - EM, S.A.	1	1	1	1	0	1
Acção Pdl - Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental	1	1	1	0	0	1
ACLEM - Arte, Cultura e Lazer Empresa Municipal EM	1	0	1	1	0	1
Agência de Desenvolvimento Local do Seixal - "Fábrica De Pólvora", LDA	1	0	0	1	0	0
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga - E.M.	1	1	1	1	0	1
Águas de S. João, E.M., S.A.	1	0	1	1	0	1
AIN - Agro-Industrial do Nordeste, S.A.	1	0	0	1	0	1
ALDESP, Empresa Pública Municipal de Gestão dos Espaços e Equipamentos Desportivos EM	1	0	1	0	0	0
ALFANDEGATUR - Empresa de Desenvolvimento Turístico de Alfândega da Fé EM	1	1	1	1	0	1
AM - Aquário da Madeira, E.M.	1	1	1	1	0	1
Ambifaro - Agência para o Desenvolvimento Económico de Faro, S.A.	1	0	1	1	0	1
AMBIOLHÃO-Empresa Municipal de Ambiente de Oihão, EM	0	1	0	1	0	0
AMIPAREDES- Agência Municipal de Investimento de Paredes, EM	1	1	1	1	0	1
Anima Cultura - Sociedade de Concepção e Gestão de Projectos de Animação e Desenvolvimento Sócio-Turístico, Unipessoal Lda	1	0	1	1	0	1
Apor - Agência Para A Modernização do Porto, S.A.	1	0	0	0	0	1
Aquisem SA	0	0	0	1	0	1
ARCOSGEST - Promoção e Gestão de Equipamentos, EM	0	1	0	0	0	0
ATLÂNTICO VILA - Sociedade de Concepção e Gestão de Projectos para o Desenvolvimento	1	0	1	1	0	1
AVEIRO-EXPO - Parque de Exposições E.M.	1	1	1	1	0	0
Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.	1	1	1	0	0	1
Baião Vida Natural, EM, LDA.	0	0	0	1	0	0
Baixa Pombalina SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.	1	1	0	0	0	0
Basto Solidário - Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde EM SA	1	0	1	0	0	1
Basto Vida	0	0	0	1	0	0
Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga - E.M.	1	1	1	1	0	1
Caça e Turismo Terras de Vimioso Lda	1	0	0	1	0	1
CDN - Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, EM, SA	0	0	1	1	0	1
Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto - CEDP, S.A.	1	0	0	0	0	0
Centro de Estudos Diogo Dias Melgaz, Unipessoal Lda	0	0	1	1	0	1
Centro de Estudos e Formação Aquiles Estaço, Lda	1	0	0	1	0	0
Centro de Negócios de Ourém, E.M.	1	1	1	0	0	1
Coimbra Inovação Parque - Parque de Inovação Em Ciência, Tecnologia e Saúde, S.A.	1	0	1	1	0	1
COLEU - Companhia de Limpeza de Espaços Urbanos, SA	1	0	0	0	0	1
COLISEU MICAELENSE - Soc de Promoção e Dinamização de Eventos Culturais, Sociais e Recreativos, SA	1	0	0	1	0	1
COMBANIMA - ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM	1	1	1	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
Companhia das Águas de Caldas de Arêgos, E.M., S.A	0	1	1	1	0	1
Congida La Barca - Transportes Fluviais LDA	1	0	0	0	0	1
Culturguarda, Gestão da Sala de Espectáculos e Actividades Culturais E.M.	1	1	1	1	0	1
CURA AQUAE - TERMAS DE MELGAÇO, EM	0	1	0	0	0	0
Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril E.M.	1	1	1	1	0	1
E. P. F. - Ensino Profissional de Felgueiras Lda	1	0	1	1	0	1
E. P. R. M. - Escola Profissional de Rio Maior Lda	1	0	1	1	0	1
E.M.I.A. - EMPRESA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURAS DA AZAMBUJA EM	1	0	1	1	0	1
Ecalma - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada E.M.	1	1	1	0	0	1
EMAC - EMPRESA DE AMBIENTE DE CASCAIS EM SA	1	1	1	1	0	1
EMAFEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE FELGUEIRAS EM	1	0	1	1	0	1
EMBARCA - CULTURA, DESPORTO E LAZER, EM	0	1	0	1	0	0
EMGHA - GESTÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL DE CASCAIS, E.M., S.A.	1	1	1	1	0	1
EML - Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, E.M.	1	1	1	1	0	1
EMPDS - EMPRESA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE BELMONTE, EM	1	1	1	1	0	1
Empet - Parques Empresariais de Tavira E.M.	1	1	1	1	0	1
Empresa de Melhoramentos de Alcanena, S.A.	1	0	1	1	0	1
EMPRESA DE TRANSPORTES COLECTIVOS DA ILHA GRACIOSA LDA	1	0	1	1	0	1
EMPRESA DE TRANSPORTES COLECTIVOS DE SANTA MARIA LDA	1	0	0	0	0	1
Empresa Municipal de Cultura e Recreio - E.M.cr de Seia - E.M.	1	0	1	1	0	1
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos E.M.	1	0	1	1	0	1
EMSUAS - EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS DE ALCÁCER DO SAL EM	1	1	1	0	0	1
EMUNIBASTO - EMPRESA DE SERVIÇOS PARA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E TURISMO EM	1	0	1	1	0	1
ENASEL - TURISMO E CINEGETICA, SA	1	0	0	1	0	1
ENCANTA - RESTAURAÇÃO E SERVIÇOS DE TRANCOSO LDA	1	0	0	0	0	1
Epave-Escola Profissional do Alto Ave, Sociedade Unipessoal Lda	1	0	1	1	0	1
Epb - Escola Profissional de Braga Lda	1	0	0	0	0	1
EPMAR - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ÁGUAS, RESÍDUOS E EQUIPAMENTOS DE VIEIRA DO MINHO, EM.	1	0	1	1	0	1
EPMES - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM	1	1	1	1	0	1
Ept-Ensino Profissional de Tomar Lda	1	0	0	1	0	1
Escola Intercultural Profissoes e Desporto Amadora E.M.	1	1	1	1	0	1
ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE	0	0	0	1	0	0
Escola Profissional da Mealhada Lda	1	0	1	1	0	1
Escola Profissional de Vouzela, Soc Unipessoal, Lda.	1	0	1	1	0	1
Escola Profissional do Marques de Valle Flôr, Lda	1	0	0	1	0	1
ESPROSER - ESCOLA PROFISSIONAL, SA	1	0	1	1	0	1
Esuc - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais E.M.	1	1	1	1	0	1
EXPOBEJA-SOCIEDADE GESTORA DO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE BEJA, EM	1	1	1	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
EXPOVIS-PROMOÇÃO E EVENTOS LDA	1	0	0	1	0	1
FAGAR - FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS E.M.	1	1	1	0	0	1
Falcão Cultura, Turismo e Tempos Livres, E.M.	1	1	1	1	0	1
Fatiparques - Parques de Negócios Ourém / Fátima, S.A.	1	0	0	0	0	1
Feiras e Mercados de Trancoso, Lda	0	0	1	0	0	0
FERIMO - Sociedade Imobiliária, SA	0	0	1	1	0	1
FIGUEIRA PARAINDÚSTRIA, GESTÃO DE PARQUES, SA	1	1	1	1	0	0
FIGUEIRA VERDE - AGRICULTURA E INDÚSTRIAS AGRO-ALIMENTARES E.M.	1	1	1	0	0	0
Flores Invest, Empresa Municipal de Desenvolvimento, S.A.	1	0	1	1	0	1
Fozcoainvest - Energia, Turismo e Serviços E.M.	1	1	1	1	0	1
FTM - FUNDAOTURISMO EM	1	1	1	1	0	1
Futurolhão - Investimentos e Iniciativas de Desenvolvimento, E.M.	1	0	1	1	0	0
Geodesis Turis - Promoção e Gestão Turística de Vila de Rei E.M.	1	1	1	1	0	1
GESLOURES-GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS EPE	1	0	1	1	0	1
GESPAÇOS - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E.M.	1	0	1	1	0	1
GESRUDA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E.M.	1	1	1	1	0	1
Gestineiria - Parques Empresariais de Leiria S.A	0	0	0	1	0	0
GIATUL- EMPRESA MUNICIPAL PARA GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS EM ACTIVIDADES TURÍSTIC	1	0	1	1	0	1
GONDOMAR, CORAÇÃO DE OURO, EM	1	0	1	1	0	1
GRUTAS DE SÃO VICENTE - MADEIRA, SA	1	0	1	0	0	1
Guarda Cidade Desporto E.M.	1	0	1	1	0	0
H.S.N. - Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho do Nordeste E.M.	1	1	1	1	0	1
HABISOLVIS - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL DE VISEU EM	1	1	1	1	0	1
HABITÁGUA - Serviços Domiciliários, Lda	0	0	1	1	0	1
HERDADE DA CONTENDA, E.M.	0	1	0	1	0	0
Hortaludus, Gestão e Exploração de Equipamentos E.M.	1	1	1	1	0	1
Hotel de Turismo da Guarda Lda	1	0	1	0	0	0
INFRALOBO-EMPRESA DE INFRA-ESTRUTURAS DE VALE DO LOBO EM	1	1	1	1	0	1
INFRAMOURA - EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DE VILAMOURA EM	1	1	1	1	0	1
INFRAQUINTA - EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DA QUINTA DO LAGO EM	1	1	1	1	0	1
INFRATRÓIA, INFRAESTRUTURAS DE TRÓIA, EM	1	1	1	1	0	1
INOVOBEJA - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, E.M.	1	1	1	1	0	1
Instituto de Educação e Formação do Sorraia Lda	1	0	0	1	0	1
INTERMINHO - SOC GESTORA DE PARQUES EMPRESARIAIS, E.M.	1	0	1	1	0	1
Itb-Investimentos Turísticos das Beiras Lda	0	0	0	1	0	0
Lamego Renova	0	0	0	1	0	1
LEIRISPORT - DESPORTO, LAZER E TURISMO EM	1	1	1	1	0	1
LÓGICA - SOCIEDADE GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO DE MOURA, E.M.	1	1	1	1	0	1
Loulé Concelho Global, Em, Unipessoal, S.A.	1	1	1	1	0	1



ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
LOURES PARQUE, EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO EM	1	1	1	1	0	1
LOUSADA SÉCULO XXI - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS EMPRESA MUNICIPAL	1	0	1	1	0	1
LT, SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM	0	1	0	1	0	0
MACMAIMATADOURO AGRÍCOLA E COMERCIAL DA MAIA LDA	1	0	0	0	0	0
MAFRATLÂNTICO - VIAS RODOVIÁRIAS EM	1	1	1	1	0	1
MAIAMBIENTE- EMM	1	0	1	1	0	1
Maisourem S.A.	1	0	0	0	0	1
Mapicentro - Sociedade de Abate Comercialização e Transformação de Carnes e Subprodutos S.A.	0	0	0	1	0	0
Marc - Mercado Abastecedor da Região de Chaves, S.A.	1	0	0	0	0	1
MARIENSEGEST - GESTÃO, EXPLORAÇÃO E PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES CULTURAIS, DESPORTIVAS E DE LAZER DE VILA DO PORTO EM	0	1	0	0	0	0
MARINA DA VILA - INDÚSTRIA DE MARINAS E RECREIO EM	1	1	1	1	0	1
MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.	1	0	1	1	0	1
MATADOURO REGIONAL DE MONÇÃO EM	1	0	1	1	0	1
MELSPORT - MELGAÇO - DESPORTO E LAZER E.M.	1	1	1	1	0	1
MERCADO ABASTECEDOR DA COVA DA BEIRA, E.M., S.A.	1	0	0	1	0	1
Mercado Municipal de Faro, S.A.	1	1	1	1	0	1
MERTURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO - EM	1	1	1	1	0	1
METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, SA	1	0	0	1	0	1
MIRANDA/CULTURAL E RURAL E.M.	1	1	1	1	0	1
MMB - MERCADO MUNICIPAL DE BRAGANÇA E.M.	1	1	1	1	0	1
Mme - Mercado Municipal de Évora, S.A.	1	0	0	1	0	0
MMP - MERCADO MUNICIPAL DE PORTIMÃO, SA	1	0	0	0	0	1
MMPO - MERCADO MUNICIPAL DE PORTALEGRE, SA	1	0	0	1	0	0
MOBITRAL - MOBÍLIAS TRADICIONAIS ALENTEJANAS EM	1	0	1	1	0	1
MONTEGES - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS E.M.	1	1	1	1	0	1
Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade E.M.	1	1	1	1	0	1
Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas E.M.	1	0	1	1	0	1
NOVA COVILHÃ, SRU - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM	1	1	1	1	0	1
Novbaesuris - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EM S.A.	1	0	1	1	0	1
OCIDENTALMAIS - Empresa Pública Municipal de Gestão e Equipamentos Económicos, Culturais, Desportivos, e de Lazer, EM	0	1	1	0	0	0
OVAR FORMA - EMPRESA MUNICIPAL PARA O ENSINO E FORMAÇÃO EM	1	0	1	1	0	1
Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.	1	0	1	1	0	1
Parque Ibérico Natureza e Aventura de Vimioso - V i l P, Lda	0	0	0	1	0	0
Pavilhão do Arade, Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	1	0	0	0	0	1
PAVIMAFRA-INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS,EM.,S.A.,	1	1	1	1	0	1
Pda Pq Desportivo Aveiro S A	1	0	0	0	0	1
PEB - EMPRESA PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRAGA - E.M.	1	1	1	1	0	1
Pec-Tsm - Parque Empresarial da Cortiça, das Terras de Santa Maria, EM	1	1	1	0	0	0
PENAPARQUE 2 - GESTÃO E PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DE PENACOVA EM	1	1	1	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
PFR INVEST SOC GESTAO URBANA E M	1	0	1	1	0	1
Pombal Prof - Soc de Educação e Ensino Profissional, Lda	1	0	1	0	0	1
POMBAL VIVA - GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM	1	1	1	0	0	1
Ponta Delgada Social - Construção, Exploração e Gestão de Equipamentos Sociais, Sociedade Unipessoal Lda	1	0	0	1	0	1
Portimão Renovada Sru - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.	0	1	1	0	0	0
PORTIMÃO TURIS, EM	1	1	1	0	0	1
Portimão Urbis Sgu-Sociedade de Gestão Urbana, E.M.	1	1	1	1	0	1
Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.	0	0	0	1	0	0
Povoainvest - Empresa Municipal de Habitação Social E.M.	1	0	1	1	0	1
PRAIA AMBIENTE, EM	1	1	1	1	0	1
Praia Em Movimento, E.M.	1	1	1	1	0	1
PRBIS - PRODUTOS REGIONAIS E SERVIÇOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	1	0	0	0	0	1
Primus Mgv - Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A.	1	0	0	0	0	1
Prodeso - Ensino Profissional Lda	1	0	1	1	0	1
Proençatur, Empresa de Turismo de Proença E.M.	1	1	1	1	0	1
Proficademus - Escola Profissional de Santa Comba Dão - Unipessoal Lda	1	0	1	1	0	1
Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães - Sociedade Unipessoal, Lda	0	1	1	1	0	1
Renovarum - Renovação Urbana da Maia Lda	1	0	0	1	0	1
Ribeira Grande Mais Empresa Municipal de Habitação Social Requalificação Urbana	1	1	1	1	0	1
RIBEIRAPERASociedade para o Desenvolvimento de Castanheira de Pera, SA	1	0	0	1	0	1
RUMO 2020, EM	1	0	1	1	0	1
Santa Cruz XXI - Gestão de Equipamentos Municipais e Prestação de Serviços E.M.	1	1	0	1	0	0
SAP - Serviços de Apoio a Praias E.M.	1	1	1	1	0	1
Satu - Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A.	1	1	1	1	0	1
SDVF – Sociedade de Desenvolvimento de Habitação Social de Vila Franca do Campo, SA	0	0	0	1	0	1
Serpobra - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.	1	0	1	1	0	1
Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.	1	0	0	1	0	1
SITEE - SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO DE EVORA EM	1	1	1	1	0	1
SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA, SA	1	0	0	0	0	1
Sociedade Teatral Louletana Lda	1	0	0	1	0	1
Sociedade Termal de Monção Lda	1	0	1	1	0	1
Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz Lda	1	0	0	0	0	1
Sodera Investimentos e Projectos, S.A.	1	0	0	0	0	0
STR-URBIS - SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA DE SANTARÉM, EM, SA	0	1	0	1	0	0
T.M.F. - Teatro Municipal de Faro - E.M.	1	0	1	1	0	1
TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE,EM	1	1	1	1	0	1
TC - TURISMO DE COIMBRA EM	1	1	1	1	0	1
Teatro Aveirense Lda	1	0	1	0	0	1
Teatro Circo de Braga, S.A.	1	0	0	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
TECMAIA- Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. E.M.	1	0	1	1	0	1
Tema - Teatro Municipal de Aveiro E.M.	1	0	1	1	0	1
TERNISA - Termas da Fadagosa de Nisa E. M.	1	1	1	0	0	1
TERRA FRIA - CARNES LDA	1	0	0	1	0	1
Terras da Beira Baixa - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco, EM	0	1	0	1	0	0
TMTN - Teatro Municipal de Torres Novas, EM	1	1	1	1	0	1
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.	1	1	1	1	0	1
Tum - Transportes Urbanos da Maia E.M.	1	1	1	1	0	1
TUMG-Transportes Urbanos da Marinha Grande EM	1	1	1	1	0	1
TVPAR - Parques Empresariais de Torres Vedras S.A	0	0	0	1	0	1
VALLIS HABITA - Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais D	1	1	1	1	0	1
Vieira Cultura e Turismo E.M.	1	0	1	1	0	1
Vila Franca Parques	0	0	0	1	0	1
Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social E.M.	1	1	1	1	0	0
Vimioso 2003 - Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso E.M.	1	1	1	1	0	1
WISEUNOVO - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	0	0	1	1	0	1
Vitaguiar - Apoio Ao Desenvolvimento Agro-Industrial E.M.	1	1	1	1	0	1
VITRUS AMBIENTE, EM, S.A.	0	1	0	1	0	0
Vougapark - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga E.M.	1	1	1	1	0	1
VRSA, Sociedade Gestão Urbana, E.M.	1	1	1	1	0	1

**Tabela Anexo 1-2: Entidades do Sector Empresarial Local – Empresas Intermunicipais/Metropolitanas**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
Adral - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	1	0	0	0	0	1
AMBILITAL - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM	1	1	1	0	0	1
AMBISOUSA - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos EIM	1	0	1	1	0	1
AR Aguas Ribatejo EIM	1	1	1	1	0	1
ASTAQ Técnica, EIM	1	1	0	1	0	0
AZORES PARQUE - Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Parques Empresariais, SA	1	0	0	1	0	1
C. D. R. - Cooperação e Desenvolvimento Regional, S.A.	1	1	0	1	0	1
ECOBELIRÃO - SOCIEDADE DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DO PLANALTO BEIRÃO, SA	1	0	1	1	0	1
ECOLEZIRIA -EMPRESA INTERMUNICIPAL PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EIM	1	1	1	0	0	1
EIRSU - EMPRESA INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA ILHA DE S. MIGUEL - EIM	0	1	1	1	0	0
Empreendimentos do Norte Lda	1	0	0	0	0	1
EMPREENDIMENTOS HIDROELÉCTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO EIM	1	0	1	1	0	1
GESAMB - GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS EIM	1	0	0	1	0	1
GRÁFICA DA AMDB EIM	1	0	0	0	0	0
LEMO - LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE MATERIAIS DE OBRAS, E.I.M. , S.A.	1	0	1	1	0	1
MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, SA	1	0	0	0	0	1
Minhocom Gestao Infraestruturas Telecomunicacoes Eim	1	1	1	1	0	1
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	1	0	1	1	0	1
MUSAMI - OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE EIM	1	1	1	0	0	1
Naturtejo - Empresa de Turismo Eim	1	1	1	1	0	1
Perm - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM	1	1	1	0	0	0
Regi - Planeamento e Desenvolvimento Regional Eim	1	1	1	0	0	1
RESIALENTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos EIM	1	1	1	1	0	1
Resíduos do Nordeste, EIM	1	1	1	0	0	1
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	1	0	0	0	0	0
TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos EIM- empresa intermunicipal, S.A.	1	0	1	1	0	1
TRATOSPITAL - Gestão e Tratamento de Resíduos Hospitalares, Unipessoal, LDA	1	0	0	0	0	1
Valicom Gestao Infraestruturas Telecomunicacoes Eim	1	1	1	0	0	1
VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Área Metropolitana de Lisboa (Norte), SA	1	0	0	1	0	1
VIMÁGUA - Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela - EIM	1	0	1	1	0	1
Wrc - Web Para A Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	1	0	0	1	0	1

**Tabela Anexo 1-3: Entidades do Sector Empresarial Local – Entidades Empresariais Locais Municipais**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
ABTT - Aguiar da Beira Termas e Turismo, EEM	1	1	1	1	0	1
AC, Águas de Coimbra, EEM	1	1	1	1	0	1
Adl - Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Águas do Caima, E.E.M.	0	1	1	1	0	0
Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM	1	1	1	1	0	1
ALBIGEC - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EEM	1	1	1	1	0	1
ALMEIDA MUNICIPIA - Empresa de Reabilitação Urbana, Desenvolvimento Económico e Gestão de Equipamentos, EEM	1	1	1	1	0	1
AMBIOUREM Gestao Espacos e Equipamentos Municipais EEM	1	1	1	1	0	1
AMIGAIA - Agência Municipal de Investimento de Vila Nova de Gaia EEM	1	1	1	1	0	1
ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M	1	1	1	1	0	1
Areal Dourado - Eventos, Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais e Acção Social, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Cais Invest, Empresa Para O Desenvolvimento do Município de São Roque do Pico, E.M.	1	1	1	1	0	1
CAMPOMAYOR XXI - EMPRESA MUNICIPAL	1	0	1	1	0	1
CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro Habitações Munic Guimaraes EEM	1	1	1	1	0	1
CIDADEGAIA, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.E.M.	1	1	1	0	0	1
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EEM	1	1	1	1	0	1
CMPH - DOMUSSOCIAL - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.E.M.	1	0	1	1	0	1
CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.E.M.	1	0	1	1	0	1
CUL.TUR - Empresa Municipal de Cultura e Turismo de Santarém, EEM	0	1	1	1	0	0
Culturangra EEM	1	0	1	0	0	1
Culturpico, Equipamentos e Projectos Para O Desenvolvimento do Município das Lajes do Pico, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Culturval Gestão de Equipamentos Culturais de Vila Real, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
D.L.C.G. - Desporto, Lazer e Cultura de Gouveia, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Desmor E.E.M.	1	1	1	1	0	1
EAMB-ESPOSENDE AMBIENTE EM	1	1	1	1	0	1
Edeaf - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Alfândega da Fé E.M.	1	1	1	1	0	1
Educa - Empresa Municipal de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Ema - Estádio Municipal de Aveiro E.M.	1	1	1	1	0	1
EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM	1	0	1	1	0	1
EMARVR - ÁGUA E RESÍDUOS DE VILA REAL, EEM	1	1	1	1	0	1
EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO EEM	1	1	1	1	0	1
EMEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EEM	1	1	1	1	0	1
Empreendimentos Solcalheta, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
EMPRESA METROPOLITANA DE ESTACIONAMENTO DA MAIA- EEM	1	0	1	1	0	1
Empresa Municipal Celoricense-Gestão de Espaços Culturais e Sociais e M	1	1	1	1	0	1
Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M.	1	0	1	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA EP	1	0	1	1	0	1
Ensino Profissional do Entre Douro e Tâmega, SA	0	0	0	1	0	1
ESPAÇO MUNICIPAL- RENOVAÇÃO URBANA E GESTÃO DO PATRIMÓNIO, E.E.M.	1	0	1	1	0	1
Espaço Povoação - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas E.M.	1	1	1	1	0	1
ESPOSENDE 2000 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS E.E.M.	1	1	1	1	0	1
ÉVORA VIVA, SRU - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EEM	1	0	1	0	0	0
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M.	1	1	1	0	0	1
FESNIMA, EMPRESA PÚBLICA DE ANIMAÇÃO DE OLHÃO, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Figueira Cultura e Tempos Livres E.M.	1	1	1	1	0	1
FIGUEIRA DOMUS - EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE HABITAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ, EEM	1	1	1	1	0	1
Figueira Grande Turismo - E.E.M.	1	1	1	1	0	1
FIGUEIRA PARQUES - EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DA FIGUEIRA DA FOZ, EEM	1	1	1	1	0	1
FLUVIÁRIO DE MORA - EMPRESA MUNICIPAL, EEM	1	1	1	1	0	1
Fortaleza de Cascais E.M.	1	1	1	1	0	1
Fozcoactiva - Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
FRENTE MARFUNCHAL - GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EEM	1	1	1	1	0	1
FUNCHAL 500 ANOS - EMPRESA MUNICIPAL PROMOTORA DAS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA CIDADE DO FUNCHAL E.E.M.	1	1	0	0	0	1
FUNDAOVERDE - ESPAÇOS E JARDINS, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
FUTURLAGOS - EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM	1	1	1	1	0	1
Gaianima - Equipamentos Municipais E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Gaiasocial-Entidade Empresarial Municipal de Habitação, E.E.M.	1	1	1	0	0	1
GAIURB - URBANISMO E HABITAÇÃO, EEM	1	1	1	1	0	1
GEBALIS - GESTÃO DOS BAIRROS MUNICIPAIS DE LISBOA EM	1	1	1	1	0	0
Gedaz - Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM	1	0	1	1	0	1
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES EM	1	1	1	1	0	1
GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, EEM	1	1	1	1	0	1
HABÉVORA - GESTÃO HABITACIONAL, EEM	1	0	1	0	0	1
HABITAR S.JOÃO (ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL DE HABITAÇÃO), E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Hpem - Higiene Pública E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Icovi - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.E.M.	1	0	1	1	0	1
INOVA-EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EEM	1	1	1	1	0	1
ISERBATALHA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS, CULTURAL E INSERÇÃO EEM	1	1	1	1	0	1
LAGOS-EM-FORMA, GESTÃO DESPORTIVA, EM	1	1	1	1	0	1
LAMEGO CONVIDA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E.E.M.	1	0	1	1	0	1
Madalena Progresso, E.M.	1	1	1	1	0	1
MATOSINHOSHABIT - MH, ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE MATOSINHOS, EEM	1	1	1	1	0	1
Mercados de Olhão E.M.	1	1	1	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
MERVAL - GESTÃO DE MERCADOS E DE PROMOÇÃO DE PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Mobilidade S Joao E.E.M.	1	0	1	0	0	1
Ms - Matosinhos Sport, Empresa Municipal de Gestão e Equip Desportivos e de Lazer, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
NAZARÉ QUALIFICA, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
NORDESTE ACTIVO - EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Nova Meda - Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E.E.M.	1	0	1	1	0	0
ÓBIDOS PATRIMONIUM - GESTÃO E PRODUÇÃO ACTIVID EQUIP CULTURAIS, EDUCAÇÃO PROJECTOS VALORIZAÇÃO TURÍSTICA, EEM	1	1	1	1	0	1
Óbidos Requalifica - E.E.M.	1	1	1	1	0	1
OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS E.E.M	1	1	1	1	0	1
OURÉM VIVA - GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM	1	0	1	1	0	1
PALMELA DESPORTO EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS, EM	1	1	1	1	0	1
Parque Biológico de Gaia, E.E.M.	1	1	1	0	0	1
PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS E.M.	1	1	1	1	0	1
Penafiel Activa - Entidade Empresarial Local, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
PENAFIEL VERDE - ENTIDADE EMPRESARIAL LOCAL, EEM	1	1	1	1	0	1
PMU-POMBAL, MANUTENÇÃO URBANA EM	1	1	1	1	0	1
Porto Santo Verde, Geoturismo e Gestão Ambiental, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
PRAZILÂNDIA, TURISMO E AMBIENTE - E.E.M.	1	1	1	1	0	1
PRO VILA VERDE, E.M. DE VILA VERDE	1	1	1	1	0	1
PROMOTORRES E.E.M.	1	0	1	1	0	1
PROMOVICENTE, GESTÃO, PARTICIPAÇÕES, PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL EM	1	1	1	0	0	1
Proruris - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Qualidade de Basto - Empresa Para O Desenvolvimento do Tecido Económico Local, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
S.D.M.S.A.-Sociedade de Desenvolvimento Municipal Da Ilha De Santa Maria, EEM	0	1	1	1	0	0
Scalabisport - Gestão de Equipamentos e Actividades Desportivas E.M.	1	1	1	1	0	0
Sintra-Quorum - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
SÓCIOHABITAFUNCHAL - Empresa Municipal de Habitação E.E.M.	1	1	1	1	0	1
SRUFATIMA SOC REABILITACAO URBANA FATIMA EEM	1	0	1	1	0	0
SRU-SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE OLHÃO DA RESTAURAÇÃO, EEM	0	1	0	1	0	0
T.E.G.E.C. Trancoso Eventos, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e de Lazer E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Teatro Jose Lucio da Silva	0	0	0	1	0	0
TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha da Terceira, EEM	0	1	0	1	0	0
TERMALISTUR-TERMAS DE SÃO PEDRO DO SUL, EEM	1	1	1	1	0	1
TERRA CIDADE - E.E.M.	0	1	0	1	0	0
Terra de Paixao, EEM	1	1	1	1	0	1
TROFÁGUAS - Serviços Ambientais EEM	1	1	1	1	0	1
Trofa-Park - Empresa de Reabilitação Urbana, Desenv Económico, Inov Empresarial e Gestão de Equip E.E.M.	1	1	1	1	0	1

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
TURIMONTESINHO - Empresa Municipal de Promoção Turística, EEM	1	1	1	1	0	1
URBHORTA - Construção, Gestão e Exploração de Projectos de Desenvolvimento Empresarial, EEM	1	1	1	1	0	1
VARZIM LAZER - EMPRESA MUNICIPAL GESTÃO EQUIPAM DESPORTIVOS EEM	1	1	1	1	0	1
Velasfuturo - Empresa Pública Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos, Económicos e de Lazer, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
Vila Real Social - Habitação e Transportes E.M.	1	1	1	1	0	1
VIVERFUNDÃO - Promoção e Gestão das Condições Estruturais e Infraestruturais para o Concelho do Fundão EM	1	1	1	1	0	1



**Tabela Anexo 1-4: Entidades do Sector Empresarial Local – Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
Academia das Artes da Maia - Produções Culturais E.M.	1	1	1	1	0	1
DOURONORTE AMBIENTE - EMPRESA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL DO VALE DO DOURO-NORTE, EIM	0	1	0	0	0	0
Egeac - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.E.M.	1	1	1	1	0	1
EIMRAM - EMPRESA INTERMUNICIPAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - INVESTIMENTOS E SERVIÇOS INTERMUNICIPAIS - EEIM	1	0	1	1	0	1
EMPRESA DE CONCEPÇÃO, EXECUÇÃO E GESTÃO DO PARQUE DAS CIDADES, LOULÉ/FARO, EEIM	1	1	1	0	0	1
Lisboa Ocidental, Sru - Sociedade de Reabilitação Urbana E.E.M.	1	1	1	1	0	1
PISOESTE - PARQUE DE INERTES E SERVIÇOS DO OESTE, EEIM	1	1	1	1	0	1

**Tabela Anexo 1-5: Entidades do Sector Empresarial Local – Empresas Municipais Controladas Indirectamente**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
A.D.C. - Águas da Covilhã EM	1	1	1	1	1	1
ALFADOCE Doçaria Tradicional de Alfandega da Fe Unipessoal LDA	0	0	0	0	1	1
ALFANDEGAPACK Soluções de Embalagem Unipessoal LDA	0	0	0	0	1	1
BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	1	0	0	1	1	1
CIDADE EM ACÇÃO Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Equipamentos Urbanos S A	0	0	0	1	1	1
CITREZE Transformacao e Comercio de Carnes Matreze	0	0	0	0	1	1
Conservatorio de Musica da Maia CMM Sociedade Unipessoal LDA	0	0	0	1	1	1
EEA-EMPREENHIMENTO EÓLICO DE ALVADIA LDA	1	0	0	1	1	1
EÓLICA DA SERRA DE MAIROS LDA	1	0	0	1	1	1
EÓLICA DE ATILHÓ LDA	1	0	0	0	1	1
EÓLICA DE BARBADÃES, UNIPESSOAL, LDA	1	0	0	1	1	1
EÓLICA DO LEIRANCO, UNIPESSOAL, LDA	1	0	0	1	1	1
FIGUEIRA PARANOVA - RENOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.	0	1	1	1	1	1
FOZ CÔA PARQUE - SOCIEDADE DE TURISMO CULTURAL LDA	1	0	0	0	1	0
GF - GESTÃO DE PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS, SA	1	0	0	0	1	1
HIDROELÉCTRICA DE DAIVÕES UNIPESSOAL LDA	1	0	0	1	1	1
IMOHIFEN - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, SA	1	0	0	0	1	1
MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO S A	0	0	0	1	1	1
Paceteg S A	1	0	0	0	1	1
QUEIJOS DE ALFÂNDEGA - UNIPESSOAL, LDA	0	0	0	0	1	1
RIBEIRA DA TEJA - Produção de Energia Eléctrica LDA	0	0	0	0	1	1
S P R L P - Sociedade Promoção e Requalificação das Lajes do Pico S A	0	0	0	1	1	1
Sociedade Hoteleira Senhora da Veiga LDA	1	0	0	0	1	1
TERRA DE FAJÃS S A	0	0	0	1	1	1
TUR ARÊGOS, E.M., S.A.	0	1	1	1	1	1
Vfc Empr - Emp Municipal de Activ Desp Recreativas e Turísticas de Vila Franca do Campo E.M.	1	1	1	1	1	1
VRSA, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.	1	1	1	0	1	1

**Tabela Anexo 1-6: Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Serviços Municipalizados**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	1	0	0	0	0	0
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal Abrantes	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Guarda	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Peniche	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Torres Vedras	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal das Caldas da Rainha	1	0	0	0	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA	1	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA	1	0	0	0	0	0
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	1	0	0	0	0	0
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Anadia	0	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS/AMADORA CÂMARA M OEIRAS	1	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E ELECTRICIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR	1	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ALCobaça	1	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO	1	0	0	0	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE CASTELO BRANCO	1	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECT. ÁGUAS E SANEAMENTO CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA	1	0	0	0	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO	1	0	0	1	0	0
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	0	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VISEU	1	0	0	1	0	0
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS. DE ÁGUA E SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DO MONTIJO	1	0	0	1	0	0
SMAES-Serv Municip A E S Tirso	0	0	0	1	0	0
SMAS Loures	0	0	0	1	0	0
SMAT - Serviços Municipalizados Portalegre	0	0	0	1	0	0

**Tabela Anexo 1-7: Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL – Cooperativas**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães CIPRL	1	0	0	1	0	0
Brancelhe/Cooperativa de Prestação de Serviços Culturais e Turísticos	1	0	0	0	0	0
CAID - Cooperativa de Apoio À Integração do Deficiente Ciprl	1	0	0	1	0	0
Centro de Criatividade	0	0	0	1	0	0
COMOIPREL-Cooperativa Mourense De Interesse Publico De Responsabilidade Limitada	1	0	0	1	0	0
ECO-AVE-SUCATAS-COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	1	0	0	0	0	0
Ensinansiões - Ensino Técnico-Profissional - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	1	0	0	0	0	0
Epa - Escola Profissional de Alte Ciprl	1	0	0	1	0	0
Epralima - Escola Profissional do Alto Lima - Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada	1	0	0	0	0	0
FRATERNA - CENTRO COMUNITÁRIO DE SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL CIPRL	1	0	0	1	0	0
LACTICORVO, LACTICÍNIOS DO CORVO, COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	1	0	0	1	0	0
Mercoalcobaca Mercado de Origem de Frutas e Legumes de Alcobaça-Cooperativa de l	1	0	0	0	0	0
Naturfafe - Prestação de Serviços de Turismo, Desporto, Cultura e Tempos Livres, Crl	1	0	0	0	0	0
Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada	1	0	0	0	0	0
REDAT-Redondo Artesanato e Turismo Cooperativa de Interesse Publico de Responsabilidade Limitada	1	0	0	0	0	0
TAIPAS - TURITERMAS - COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO RL	1	0	0	1	0	0
TEMPO LIVRE FISICAL - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres CIPRL	1	0	0	1	0	0
TURIPENHA-Cooperativa de Turismo de Interesse Publico CRL	1	0	0	1	0	0
ZENDENSINO-Cooperativa de Ensino e Interesse Público de Responsabilidade Limitada	1	0	0	1	0	0

**Tabela Anexo 1-8: Outras entidades que potencialmente podem pertencer SEL - Participações indirectas entre 40% e 50%**

ENTIDADE	INE	FCPC	DGAL	Inq.	Particip	IES
ALFAMEL Agrupamento de Apicultores de Alfandega da Fe LDA	0	0	0	0	1	1
ATBERG Eolicas do Alto Tamega e Barroso LDA	0	0	0	0	1	1
BTP - Publicidade em Transportes e Meios de Comunicação S.A.	0	0	0	0	1	1
Caldas da Cavaca S A	0	0	0	0	1	1
Caminhos do Campo S A	0	0	0	0	1	0
CAMPISCINAS - Desenvolvimento e Implementação de Piscinas S A	0	0	0	0	1	0
CISTER - Equipamentos Educativos S A	0	0	0	0	1	1
DÃOGEST - GESTÃO E INVESTIMENTOS S A	0	0	0	0	1	1
DNHS EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL DO NORDESTE S A	0	0	0	1	1	0
EMPRESA EOLICA DO BARROSO LDA	0	0	0	0	1	1
EOLICA DA SERRA DAS ALTURAS S A	0	0	0	0	1	1
EOLICA DE MONTENEGRELO S A	0	0	0	0	1	1
EOLICA DE PADRELA LDA	0	0	0	0	1	1
GEDERNOR CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS RECREATIVOS E TURISTICOS DO NORDESTE S A	0	0	0	0	1	1
GESQUELHAS CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE VILA FRANCA S A	0	0	0	1	1	0
HIDROLOUREDO HIDROELECTRICA DO LOUREDO LDA	0	0	0	0	1	1
MADALENAGIR S A	0	0	0	1	1	1
MAFREDUCA S A	0	0	0	0	1	1
NEOFUTUR - PROMOÇÃO E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS S A	0	0	0	0	1	1
PAÇO DE MAIORCA PROMOÇÃO E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS S A	0	0	0	0	1	1
PARQUE FUTURO SEC XXI S A	0	0	0	0	1	1
S D C P V - Sociedade de Desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitória SA	0	0	0	0	1	1
SDRG Sociedade de Desenvolvimento de Habitação Social da Ribeira Grande S A	0	0	0	0	1	1

## **ANEXO 2: NÚMERO DE ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL POR MUNICÍPIO**

**Tabela Anexo 2 -1: Número de entidades do Sector Empresarial Local por município da sede**

Município	Empresas municipais	Entidades Empresariais Locais Municipais	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Aguiar da Beira	0	1	0	1
Alcácer do Sal	1	0	0	1
Alcanena	1	0	0	1
Alcobaça	0	1	0	1
Alfândega da Fé	1	1	3	5
Almada	1	0	0	1
Almeida	0	1	0	1
Almeirim	1	0	0	1
Amadora	2	0	0	2
Amarante	0	1	0	1
Amares	1	0	0	1
Angra do Heroísmo	0	2	0	2
Ansião	1	0	0	1
Arcos de Valdevez	1	0	0	1
Arruda dos Vinhos	1	0	0	1
Aveiro	5	1	0	6
Azambuja	1	0	0	1
Baião	1	0	0	1
Barcelos	1	1	0	2
Batalha	0	1	0	1
Beja	2	1	0	3
Belmonte	1	0	0	1
Boticas	0	0	2	2
Braga	6	0	1	7
Bragança	2	0	0	2
Cabeceiras de Basto	3	0	0	3
Calheta (Madeira)	0	1	0	1
Campo Maior	0	1	0	1
Cantanhede	0	1	0	1
Cartaxo	1	0	0	1
Cascais	5	2	0	7
Castanheira de Pêra	1	1	0	2
Castelo Branco	1	1	0	2
Castro Marim	1	0	0	1
Celorico da Beira	0	1	0	1
Celorico de Basto	0	1	0	1
Chaves	1	1	1	3
Cinfães	1	0	0	1
Coimbra	3	1	0	4
Covilhã	2	1	1	4
Cuba	1	0	0	1
Esposende	0	2	0	2

Município	Empresas municipais	Entidades Empresariais Locais Municipais	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Évora	3	2	0	5
Faro	4	0	0	4
Felgueiras	3	0	0	3
Ferreira do Alentejo	1	0	0	1
Figueira da Foz	2	3	1	6
Figueira de Castelo Rodrigo	1	1	0	2
Figueiró dos Vinhos	0	0	1	1
Freixo de Espada à Cinta	1	0	0	1
Funchal	0	3	0	3
Fundão	2	2	0	4
Gondomar	1	0	0	1
Gouveia	0	1	0	1
Grândola	2	0	0	2
Guarda	3	0	0	3
Guimarães	2	1	0	3
Horta	1	1	0	2
Lagoa (Algarve)	1	0	0	1
Lagoa (São Miguel)	1	0	0	1
Lagos	0	2	0	2
Lajes das Flores	1	0	0	1
Lajes do Pico	0	1	1	2
Lamego	1	1	0	2
Leiria	3	1	0	4
Lisboa	1	3	2	6
Loulé	5	0	0	5
Loures	2	0	0	2
Madalena	0	1	0	1
Mafra	4	0	0	4
Maia	6	2	1	9
Marinha Grande	1	0	0	1
Matosinhos	0	2	0	2
Mealhada	1	0	0	1
Meda	0	2	0	2
Melgaço	2	0	0	2
Mértola	1	0	0	1
Miranda do Douro	1	0	0	1
Mirandela	2	0	1	3
Monção	2	0	0	2
Mora	0	1	0	1
Moura	2	0	0	2
Murça	1	0	0	1
Nazaré	0	1	0	1
Nisa	1	0	0	1
Nordeste	1	1	0	2



Município	Empresas municipais	Entidades Empresariais Locais Municipais	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Óbidos	0	2	0	2
Odivelas	1	0	0	1
Oeiras	1	2	0	3
Olhão	2	3	0	5
Oliveira de Azeméis	0	1	0	1
Ourém	3	3	0	6
Ovar	1	0	0	1
Paços de Ferreira	2	0	0	2
Palmela	0	1	0	1
Paredes	1	0	0	1
Penacova	1	0	0	1
Penafiel	0	2	0	2
Penedono	1	0	0	1
Pinhel	1	0	0	1
Pombal	2	1	0	3
Ponta Delgada	4	0	1	5
Ponte da Barca	1	0	0	1
Portalegre	1	0	0	1
Portimão	4	1	0	5
Porto	3	4	0	7
Porto Moniz	1	0	0	1
Porto Santo	0	2	0	2
Póvoa de Lanhoso	1	0	0	1
Póvoa de Varzim	0	1	0	1
Povoação	1	1	0	2
Praia da Vitória	2	0	0	2
Proença-a-Nova	1	0	0	1
Resende	1	0	1	2
Ribeira de Pena	1	0	2	3
Ribeira Grande	1	0	0	1
Rio Maior	1	1	0	2
Sabugal	1	0	0	1
Salvaterra de Magos	1	0	0	1
Santa Comba Dão	2	0	0	2
Santa Cruz	1	0	0	1
Santa Cruz da Graciosa	1	0	0	1
Santa Cruz das Flores	1	0	0	1
Santa Maria da Feira	2	1	0	3
Santana	0	1	0	1
Santarém	3	2	0	5
São João da Madeira	1	2	0	3
São Pedro do Sul	0	1	0	1
São Roque do Pico	0	1	0	1
São Vicente	1	1	0	2

Município	Empresas municipais	Entidades Empresariais Locais Municipais	Empresas municipais controladas indirectamente	Total
Seia	1	0	0	1
Seixal	2	0	0	2
Sernancelhe	2	0	0	2
Serpa	1	0	0	1
Sever do Vouga	1	0	0	1
Sintra	1	3	0	4
Sobral de Monte Agraço	1	0	0	1
Sousel	1	0	0	1
Tavira	2	0	0	2
Tomar	1	0	0	1
Torres Novas	1	0	0	1
Torres Vedras	1	1	0	2
Trancoso	2	1	1	4
Trofa	0	2	0	2
Vale de Cambra	0	1	0	1
Valença	1	0	0	1
Valongo	1	0	0	1
Velas	0	1	1	2
Vidigueira	1	0	0	1
Vieira do Minho	2	0	0	2
Vila de Rei	1	0	0	1
Vila do Porto	2	1	0	3
Vila Franca do Campo	4	0	1	5
Vila Nova da Barquinha	1	0	0	1
Vila Nova de Foz Côa	1	1	3	5
Vila Nova de Gaia	0	7	0	7
Vila Pouca de Aguiar	1	0	1	2
Vila Real	0	4	0	4
Vila Real de Santo António	1	0	1	2
Vila Velha de Ródão	1	0	0	1
Vila Verde	0	1	0	1
Vimioso	3	0	0	3
Vinhais	0	2	0	2
Viseu	3	0	0	3
Vizela	1	0	0	1
Vouzela	1	0	0	1
Total	211	116	27	354

Fonte: Cálculo autores

## **ANEXO 3: ENTIDADES IDENTIFICADAS NO INQUÉRITO**

**Tabela Anexo 3 -1: Entidades identificadas no Inquérito**

"SABUGAL +" Empresa Municipal de Gestão Espaços Culturais, Desportivos, Turísticos
A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães CIPRL
A.D.C. - Águas da Covilhã EM
ABTT - Aguiar da Beira Termas e Turismo, EEM
AC, Águas de Coimbra, EEM
Academia das Artes da Maia - Produções Culturais E.M.
ACLEM - Arte, Cultura e Lazer Empresa Municipal EM
Adl - Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termas, E.E.M.
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga - E.M.
Águas de S. João, E.M., S.A.
Águas do Caima, E.E.M.
AIN - Agro-Industrial do Nordeste, S.A.
ALBIGEC - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EEM
ALFANDEGATUR - Empresa de Desenvolvimento Turístico de Alfândega da Fé EM
AM - Aquário da Madeira, E.M.
Ambifaro - Agência para o Desenvolvimento Económico de Faro, S.A.
AMBIOLHÃO-Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM
AMBIUREM Gestao Espacos e Equipamentos Municipais EEM
AMBISOUZA - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos EIM
AMIPAREDES- Agência Municipal de Investimento de Paredes, EM
Anima Cultura - Sociedade de Concepção e Gestão de Projectos de Animação e Desenvolvimento Sócio-Turístico, Unipessoal Lda
Aquisem SA
AR Aguas Ribatejo EIM
ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M
Areal Dourado - Eventos, Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais e Acção Social, E.E.M.
Associação Parkurbis Incubação
ATBERG Eolicas do Alto Tamega e Barroso LDA
AVEIRO-EXPO - Parque de Exposições E.M.
Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.
Baião Vida Natural, EM, LDA.
Baixa Pombalina SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.
Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga - E.M.
Brancelhe/Cooperativa de Prestação de Serviços Culturais e Turísticos
BTP - Publicidade em Transportes e Meios de Comunicação S.A.
Caça e Turismo Terras de Vimioso Lda
Cais Invest, Empresa Para O Desenvolvimento do Município de São Roque do Pico, E.M.
CAIXATEC - Tecnologias de Comunicação, SA
CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro Habitações Munic Guimarães EEM
CDN - Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, EM, SA

Centro de Criatividade
Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto - CEDP, S.A.
Centro de Negócios de Ourém, E.M.
CIDADEGAIA, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.E.M.
CMPH - DOMUSSOCIAL - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.E.M.
CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.E.M.
Coimbra Inovação Parque - Parque de Inovação Em Ciência, Tecnologia e Saúde, S.A.
COLEU - Companhia de Limpeza de Espaços Urbanos, SA
COMBANIMA - ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM
COMOIPREL-Cooperativa Mourense De Interesse Publico De Responsabilidade Limitada
Companhia das Águas de Caldas de Arêgos, E.M., S.A
Congida La Barca - Transportes Fluviais LDA
CUL.TUR - Empresa Municipal de Cultura e Turismo de Santarém, EEM
Culturangra EEM
Culturpico, Equipamentos e Projectos Para O Desenvolvimento do Município das Lajes do Pico, E.E.M.
Culturval Gestão de Equipamentos Culturais de Vila Real, E.E.M.
CURA AQUAE - TERMAS DE MELGAÇO, EM
DÃOGEST - GESTÃO E INVESTIMENTOS S A
Desmor E.E.M.
DNA-TROFA AGENCIA DE EMPREENDEDORISMO DO CONCELHO DA TROFA
DOURONORTE AMBIENTE - EMPRESA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL DO VALE DO DOURO-NORTE, EIM
E. P. R. M. - Escola Profissional de Rio Maior Lda
E.M.I.A. - EMPRESA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURAS DA AZAMBUJA EM
EAMB-ESPOSENDE AMBIENTE EM
Ecalma - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada E.M.
ECOLEZIRIA -EMPRESA INTERMUNICIPAL PARA O TRATAMENTO DE RESIDUOS SÓLIDOS, EIM
Educa - Empresa Municipal de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, E.E.M.
EEA-EMPREENDIMENTO EÓLICO DE ALVADIA LDA
Egeac - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.E.M.
EIMRAM - EMPRESA INTERMUNICIPAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - INVESTIMENTOS E SERVIÇOS INTERMUNICIPAIS - EEIM
EIRSU - EMPRESA INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA ILHA DE S. MIGUEL - EIM
Eixo Atlântico
Ema - Estádio Municipal de Aveiro E.M.
EMAC - EMPRESA DE AMBIENTE DE CASCAIS EM SA
EMAFEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE FELGUEIRAS EM
EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM
EMARVR - ÁGUA E RESÍDUOS DE VILA REAL, EEM
EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO EEM
EMBARCA - CULTURA, DESPORTO E LAZER, EM

EMEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EEM
EMGHA - GESTÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL DE CASCAIS, E.M., S.A.
EML - Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, E.M.
EMPDS - EMPRESA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE BELMONTE, EM
Empet - Parques Empresariais de Tavira E.M.
EMPREENDIMENTOS HIDROELÉCTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO EIM
Empreendimentos Solcalheta, E.E.M.
Empresa de Melhoramentos de Alcanena, S.A.
EMPRESA DE TRANSPORTES COLECTIVOS DA ILHA GRACIOSA LDA
EMPRESA METROPOLITANA DE ESTACIONAMENTO DA MAIA- EEM
Empresa Municipal Celoricense-Gestão de Espaços Culturais e Sociais e M
Empresa Municipal de Cultura e Recreio - E.M.cr de Seia - E.M.
Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M.
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos E.M.
EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA EP
EMUNIBASTO - EMPRESA DE SERVIÇOS PARA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E TURISMO EM
ENASEL - TURISMO E CINEGETICA, SA
Ensino Profissional do Entre Douro e Tâmega, SA
EÓLICA DA SERRA DE MAIROS LDA
EÓLICA DE BARBADÃES, UNIPessoal, LDA
EÓLICA DO LEIRANCO, UNIPessoal, LDA
Epa - Escola Profissional de Alte Cipri
Epave-Escola Profissional do Alto Ave, Sociedade Unipessoal Lda
EPMAR - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ÁGUAS, RESÍDUOS E EQUIPAMENTOS DE VIEIRA DO MINHO, EM.
EPMES - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM
Ept-Ensino Profissional de Tomar Lda
Escola Intercultural Profissoes e Desporto Amadora E.M.
ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE
Escola Profissional da Mealhada Lda
Escola Profissional de Vouzela, Soc Unipessoal, Lda.
Escola Profissional do Marques de Valle Flôr, Lda
ESPAÇO MUNICIPAL- RENOVAÇÃO URBANA E GESTÃO DO PATRIMÓNIO, E.E.M.
ESPOSENDE 2000 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS E.E.M.
ESPROSER - ESCOLA PROFISSIONAL, SA
Esuc - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais E.M.
EXPOBEJA-SOCIEDADE GESTORA DO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE BEJA, EM
EXPOVIS-PROMOÇÃO E EVENTOS LDA
FESNIMA, EMPRESA PÚBLICA DE ANIMAÇÃO DE OLHÃO, E.E.M.
FIGUEIRA DOMUS - EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE HABITAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ,

EEM
Figueira Grande Turismo - E.E.M.
FIGUEIRA PARAINDÚSTRIA, GESTÃO DE PARQUES, SA
FIGUEIRA PARANOVA - RENOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.
FIGUEIRA PARQUES - EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DA FIGUEIRA DA FOZ, EEM
Flores Invest, Empresa Municipal de Desenvolvimento, S.A.
FLUVIÁRIO DE MORA - EMPRESA MUNICIPAL, EEM
Fortaleza de Cascais E.M.
Fozcoactiva - Gestão de Equipamentos Desportivos e Culturais, E.E.M.
Fozcoainvest - Energia, Turismo e Serviços E.M.
FRATERNA - CENTRO COMUNITÁRIO DE SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL CIPRL
FRENTE MARFUNCHAL - GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EEM
FTM - FUNDAOTURISMO EM
FUNDAOVERDE - ESPAÇOS E JARDINS, E.E.M.
FUTURLAGOS - EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM
Futurolhão - Investimentos e Iniciativas de Desenvolvimento, E.M.
GEBALIS - GESTÃO DOS BAIRROS MUNICIPAIS DE LISBOA EM
Gedaz - Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM
Geodesis Turis - Promoção e Gestão Turística de Vila de Rei E.M.
GESAMB - GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS EIM
GESLOURES-GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS EP
GESPAÇOS - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E.M.
GESQUELHAS CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE VILA FRANCA S A
GESRUDA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E.M.
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES EM
GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, EEM
GIATUL- EMPRESA MUNICIPAL PARA GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS EM ACTIVIDADES TURÍSTIC
GONDOMAR, CORAÇÃO DE OURO, EM
Guarda Cidade Desporto E.M.
H.S.N. - Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho do Nordeste E.M.
HABISOLVIS - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL DE VISEU EM
HABITÁGUA - Serviços Domiciliários, Lda
HABITAR S.JOÃO (ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL DE HABITAÇÃO), E.E.M.
HERDADE DA CONTENDA, E.M.
HIDROELÉCTRICA DE DAIVÕES UNIPessoal LDA
Hortaludus, Gestão e Exploração de Equipamentos E.M.
Hpem - Higiene Pública E.E.M.
Icovi - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.E.M.
INFRALOBO-EMPRESA DE INFRA-ESTRUTURAS DE VALE DO LOBO EM
INFRAMOURA - EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DE VILAMOURA EM

INFRAQUINTA - EMPRESA DE INFRAESTRUTURAS DA QUINTA DO LAGO EM
INFRATRÓIA, INFRAESTRUTURAS DE TRÓIA, EM
INOVA-EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EEM
INOVOBEJA - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, E.M.
Instituto de Educação e Formação do Sorraia Lda
INTERMINHO - SOC GESTORA DE PARQUES EMPRESARIAIS, E.M.
ISERBATALHA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS, CULTURAL E INSERÇÃO EEM
LACTICORVO, LACTICÍNIOS DO CORVO, COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE
LAGOS-EM-FORMA, GESTÃO DESPORTIVA, EM
LAMEGO CONVIDA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E.E.M.
Lamego Renova
LEIRISPORT - DESPORTO, LAZER E TURISMO EM
LEMO - LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE MATERIAIS DE OBRAS, E.I.M. , S.A.
Lisboa Ocidental, Sru - Sociedade de Reabilitação Urbana E.E.M.
LÓGICA - SOCIEDADE GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO DE MOURA, E.M.
Loulé Concelho Global, Em, Unipessoal, S.A.
LOURES PARQUE, EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO EM
LOUSADA SÉCULO XXI - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS EMPRESA MUNICIPAL
LT, SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM
Madalena Progresso, E.M.
MADALENAGIR S A
MAFRATLÂNTICO - VIAS RODOVIÁRIAS EM
MAIAMBIENTE- EMM
MARINA DA VILA - INDÚSTRIA DE MARINAS E RECREIO EM
MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO S A
MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.
MATADOURO REGIONAL DE MONÇÃO EM
MATOSINHOSHABIT - MH, ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE MATOSINHOS, EEM
MELSPORT - MELGAÇO - DESPORTO E LAZER E.M.
MERCADO ABASTECEDOR DA COVA DA BEIRA, E.M., S.A.
Mercado Municipal de Faro, S.A.
Mercados de Olhão E.M.
MERTURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO - EM
MERVAL - GESTÃO DE MERCADOS E DE PROMOÇÃO DE PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, E.E.M.
METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, SA
Minhocom Gestao Infraestruturas Telecomunicacoes Eim
MIRANDA/CULTURAL E RURAL E.M.
MMB - MERCADO MUNICIPAL DE BRAGANÇA E.M.
MMPO - MERCADO MUNICIPAL DE PORTALEGRE, SA
MOBITRAL - MOBÍLIAS TRADICIONAIS ALENTEJANAS EM



MONTEGES - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS E.M.
Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade E.M.
Ms - Matosinhos Sport, Empresa Municipal de Gestão e Equip Desportivos e de Lazer, E.E.M.
Município - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas E.M.
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA
Naturtejo - Empresa de Turismo Eim
NAZARÉ QUALIFICA, E.E.M.
NORDESTE ACTIVO - EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M.
NOVA COVILHÃ, SRU - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM
Nova Meda - Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E.E.M.
Novbaesuris - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EM S.A.
ÓBIDOS PATRIMONIUM - GESTÃO E PRODUÇÃO ACTIVID EQUIP CULTURAIS, EDUCAÇÃO PROJECTOS VALORIZAÇÃO TURÍSTICA, EEM
Óbidos Requalifica - E.E.M.
OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS E.E.M
OURÉMVIVA - GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM
OVAR FORMA - EMPRESA MUNICIPAL PARA O ENSINO E FORMAÇÃO EM
Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.
PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS E.M.
PAVIMAFRA-INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS,EM.,S.A.,
PEB - EMPRESA PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRAGA - E.M.
Penafiel Activa - Entidade Empresarial Local, E.E.M.
PENAFIEL VERDE - ENTIDADE EMPRESARIAL LOCAL, EEM
PFR INVEST SOC GESTAO URBANA E M
PISOESTE - PARQUE DE INERTES E SERVIÇOS DO OESTE, EEIM
Ponta Delgada Social - Construção, Exploração e Gestão de Equipamentos Sociais, Sociedade Unipessoal Lda
Portimão Urbis Sgu-Sociedade de Gestão Urbana, E.M.
Porto Santo Verde, Geoturismo e Gestão Ambiental, E.E.M.
Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.
PRAIA AMBIENTE, EM
Praia Em Movimento, E.M.
PRAZILÂNDIA, TURISMO E AMBIENTE - E.E.M.
PRO VILA VERDE, E.M. DE VILA VERDE
Prodeso - Ensino Profissional Lda
Proençatur, Empresa de Turismo de Proença E.M.
Proficademos - Escola Profissional de Santa Comba Dão - Unipessoal Lda
PROMOTORRES E.E.M.
Proruris - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.E.M.
Qualidade de Basto - Empresa Para O Desenvolvimento do Tecido Económico Local, E.E.M.
Quinta de Tuberaiis - Ensino Profissional de Cinfães - Sociedade Unipessoal, Lda
Renovarum - Renovação Urbana da Maia Lda

RESIALENTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos EIM
Ribeira Grande Mais Empresa Municipal de Habitação Social Requalificação Urbana
RIBEIRAPERASociedade para o Desenvolvimento de Castanheira de Pera, SA
RUMO 2020, EM
S P R L P - Sociedade Promoção e Requalificação das Lajes do Pico S A
S.D.M.S.A.-Sociedade de Desenvolvimento Municipal Da Ilha De Santa Maria, EEM
Santa Cruz XXI - Gestão de Equipamentos Municipais e Prestação de Serviços E.M.
SAP - Serviços de Apoio a Praias E.M.
Satu - Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A.
SDVF – Sociedade de Desenvolvimento de Habitação Social de Vila Franca do Campo, SA
Serpobra - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal Abrantes
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Guarda
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Peniche
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal das Caldas da Rainha
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA
Serviços Municipalizados de Á • gua e Saneamento de Anadia
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS/AMADORA CÂMARA M OEIRAS
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E ELECTRICIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECT. ÁGUAS E SANEAMENTO CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VISEU
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS. DE ÁGUA E SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DO MONTIJO
Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.
Sintra-Quorum - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M.
SITEE - SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO DE EVORA EM
SMAES-Serv Municip A E S Tirso
SMAS Loures
SMAT - Serviços Municipalizados Portalegre
Sociedade Teatral Louletana Lda
Sociedade Termal de Monção Lda
SÓCIOHABITAFUNCHAL - Empresa Municipal de Habitação E.E.M.
SRUFATIMA SOC REABILITACAO URBANA FATIMA EEM
SRU-SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE OLHÃO DA RESTAURAÇÃO, EEM
STR-URBHIS - SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA DE SANTARÉM, EM, SA

T.E.G.E.C. Trancoso Eventos, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e de Lazer E.E.M.
T.M.F. - Teatro Municipal de Faro - E.M.
TAIPAS - TURITERMAS - COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO RL
TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE,EM
TC - TURISMO DE COIMBRA EM
Teatro Circo de Braga, S.A.
Teatro Jose Lucio da Silva
TECMAIA- Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. E.M.
Tema - Teatro Municipal de Aveiro E.M.
TEMPO LIVRE FÍSICAL - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres CIPRL
TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha da Terceira, EEM
TERMALISTUR-TERMAS DE SÃO PEDRO DO SUL, EEM
TERRA CIDADE - E.E.M.
TERRA DE FAJÃS S A
Terra de Paixao, EEM
TERRA FRIA - CARNES LDA
Terras da Beira Baixa - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco, EM
TMTN - Teatro Municipal de Torres Novas, EM
TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos EIM- empresa intermunicipal, S.A.
TROFÁGUAS - Serviços Ambientais EEM
Trofa-Park - Empresa de Reabilitação Urbana, Desenv Económico, Inov Empresarial e Gestão de Equip E.E.M.
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.
Tum - Transportes Urbanos da Maia E.M.
TUMG-Transportes Urbanos da Marinha Grande EM
TUR ARÊGOS, E.M., S.A.
TURIMONTESINHO - Empresa Municipal de Promoção Turística, EEM
TURIPENHA-Cooperativa de Turismo de Interesse Publico CRL
TVPAR - Parques Empresariais de Torres Vedras S.A
UAC - Agencia para a Promoção e Desenv. dos Centros Urbanos de Leiria, Batalha e Porto de Mos
URBHORTA - Construção, Gestão e Exploração de Projectos de Desenvolvimento Empresarial, EEM
VALLIS HABITA - Sociedade Municipal de Gestão de Empreendimentos Habitacionais D
VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Área Metropolitana de Lisboa (Norte), SA
VARZIM LAZER - EMPRESA MUNICIPAL GESTÃO EQUIPAM DESPORTIVOS EEM
Velasfuturo - Empresa Pública Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos, Económicos e de Lazer, E.E.M.
Vfc Empr - Emp Municipal de Activ Desp Recreativas e Turísticas de Vila Franca do Campo E.M.
Vieira Cultura e Turismo E.M.
Vila Franca Parques
Vila Real Social - Habitação e Transportes E.M.
Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social E.M.
VIMÁGUA - Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela - EIM

WISEUNOVO - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.
Vitaguiar - Apoio Ao Desenvolvimento Agro-Industrial E.M.
VITRUS AMBIENTE, EM, S.A.
VIVERFUNDÃO - Promoção e Gestão das Condições Estruturais e Infraestruturais para o Concelho do Fundão EM
Vougapark - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga E.M.
VRSA, Sociedade Gestão Urbana, E.M.
Wrc - Web Para A Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.
ZENDENSINO-Cooperativa de Ensino e Interesse Público de Responsabilidade Limitada

Fonte: Inquérito

## **ANEXO 4: ENTIDADES DO SEL COM PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE OUTRAS ENTIDADES, ENTIDADES PARTICIPADAS E MONTANTE DA PARTICIPAÇÃO**

**Tabela Anexo 4-1: Lista das entidades do SEL com participações no capital de outras entidades, entidades participadas e montante da participação**

Entidade participante	Entidade participada	% participação
Matadouro Regional do Zêzere, SA	CITREZE Transformacao e Comércio de Carnes Matreze	50,00
Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso EIM	HIDROLOUREDO Hidroelectrica do Louredo Lda	49,00
	ATBERG Eolicas do Alto Tamega e Barroso LDA	40,00
	Empresa Eolica do Barroso LDA	40,00
	Eolica de Padrela LDA	40,00
	Eolica da Serra das Alturas S A	49,90
	Eolica de Montenegro S A	49,90
AIN - Agro-Industrial do Nordeste, S.A.	Matadouro Industrial do Cachão S A	99,96
Fozcoainvest - Energia, Turismo e Serviços E.M.	Ribeira da Teja - Produção De Energia Eléctrica LDA	56,00
Figueira Grande Turismo - E.E.M.	PAÇO DE MAIORCA Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros S A	49,97
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.	BTP - Publicidade em Transportes e Meios de Comunicação S.A.	45,00
Academia das Artes da Maia - Produções Culturais E.M.	Conservatorio de Musica da Maia CMM Sociedade Unipessoal Lda	100,00
PAVIMAFRA-Infraestruturas e Rodovias,EM.,S.A.,	MAFREDUCA S A	49,00
Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.	Associação Parkurbis Incubação	53,35
Edeaf - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Alfândega da Fé E.M.	ALFAMEL Agrupamento de Apicultores de Alfandega da Fé Lda	48,00
	Queijos de Alfândega - Unipessoal, Lda	51,00
	Alfadoce Doçaria Tradicional de Alfandega da Fe Unipessoal LDA	100,00
	Alfandegapack Soluções de Embalagem Unipessoal LDA	100,00
FUTURLAGOS - Empresa Municipal para o Desenvolvimento, EM	Neofutur - Promoção e Conservação de Imoveis SA	49,00
CAMPOMAYOR XXI - Empresa Municipal	Campiscinas - Desenvolvimento e Implementação de Piscinas SA	49,00
COMBANIMA - Espaços Municipais, EM	Dãoigest - Gestão e Investimentos SA	49,00
RUMO 2020, EM	Caminhos do Campo SA	49,00
ABTT - Aguiar da Beira Termas e Turismo, EEM	Caldas da Cavaca SA	49,00
Terra Paixao E E M	Cister - Equipamentos Educativos SA	49,00
Ribeira Grande Mais Empresa Municipal de Habitação Social Requalificação Urbana	SDRG Sociedade de Desenvolvimento de Habitação Social da Ribeira Grande SA	49,00
Nordeste Activo - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas E Resíduos, E.E.M.	GEDERNOR Construção e Gestão de Equipamentos Desportivos Recreativos e Turísticos do Nordeste SA	49,00
Vfc Empr - Emp Municipal de Activ Desp Recreativas e Turísticas de Vila Franca do Campo E.M.	GESQUELHAS Construção e Gestão de Equipamentos Desportivos de Vila Franca S A	49,00

<b>Entidade participante</b>	<b>Entidade participada</b>	<b>% participação</b>
Acção Pdl - Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental	CIDADE EM ACÇÃO Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Equipamentos Urbanos S A	100,00
URBHORTA - Construção, Gestão e Exploração de Projectos de Desenvolvimento Empresarial, EEM	PARQUE FUTURO SEC XXI S A	49,00
H.S.N. - Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho do Nordeste E.M.	DNHS Empresa de Desenvolvimento de Habitação Social do Nordeste S A	49,00
Madalena Progresso, E.M.	MADALENAGIR S A	49,00
Culturpico, Equipamentos e Projectos Para O Desenvolvimento do Município das Lajes do Pico, E.E.M.	S P R L P - Sociedade Promoção e Requalificação das Lajes do Pico S A	100,00
Velasfuturo - Empresa Pública Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos, Económicos e de Lazer, E.E.M.	Terra de Fajãs S A	100,00
Praia Em Movimento, E.M.	S D C P V - Sociedade de Desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitoria S A	49,00

Fonte: IES

**ANEXO 5: QUADROS DE CARACTERIZAÇÃO DA  
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DAS ENTIDADES  
DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL POR CRITÉRIOS DE  
SEGMENTAÇÃO DO UNIVERSO**



## A5.1 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL

**Tabela A5-1: Medidas resumo da distribuição do Pessoal ao Serviço, por tipo de entidade SEL**

(número de indivíduos)

	Pessoal ao serviço										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	0,00	595,00	33,95	12,00	0,00	4,00	30,00	132,00	72,68	5.840,00
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	252,00	44,35	21,50	2,00	6,00	47,00	185,00	62,70	1.153,00
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	506,00	64,46	29,00	1,00	10,50	67,50	317,00	95,43	6.704,00
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	3,00	182,00	42,67	16,00	3,00	10,00	29,00	182,00	68,84	256,00
Empresas municipais controladas indirectamente	25	0,00	134,00	15,56	2,00	0,00	0,00	9,00	131,00	36,69	389,00
<b>Total</b>	<b>333</b>	<b>0,00</b>	<b>595,00</b>	<b>43,07</b>	<b>16,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,00</b>	<b>43,00</b>	<b>182,00</b>	<b>79,09</b>	<b>14.342,00</b>

Fonte: IES

**Tabela A5-2: Medidas resumo da distribuição do VAB, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	VAB										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	171	-4.848.821,64	14.695.834,74	242.108,59	3.553,12	-1.029.739,93	-166.379,62	212.188,26	2.542.646,75	1.769.422,06	41.400.568,20
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-34.054,88	32.197.122,62	2.763.886,79	878.236,71	-24.269,42	116.404,74	1.992.953,03	9.837.172,00	6.526.378,26	69.097.169,68
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-7.466.773,29	19.391.101,87	591.389,46	30.119,82	-1.801.561,65	-296.779,75	448.184,34	3.530.367,11	3.287.209,75	61.504.503,47
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-1.131.396,48	599.186,94	-44.901,48	19.206,29	-1.131.396,48	-129.596,56	353.984,62	599.186,94	595.154,59	-269.408,90
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-99.136,02	4.069.001,72	444.502,10	95.014,14	-67.705,57	-85,00	555.021,40	2.673.855,57	939.976,53	11.557.054,57
<b>Total</b>	<b>332</b>	<b>-7.466.773,29</b>	<b>32.197.122,62</b>	<b>552.077,97</b>	<b>23.236,18</b>	<b>-1.151.992,13</b>	<b>-125.628,69</b>	<b>367.820,49</b>	<b>3.116.403,03</b>	<b>2.925.394,69</b>	<b>183.289.887,02</b>

Fonte: IES

**Tabela A5-3: Medidas resumo da distribuição dos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	CMV/MC										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	164	0,00	2.427.423,10	108.057,27	438,04	0,00	0,00	36.647,16	639.158,00	364.774,96	17.721.391,86
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	23	0,00	6.275.594,70	504.738,54	395,00	0,00	0,00	215.058,53	3.527.573,45	1.459.376,64	11.608.986,36
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	9.890.430,74	319.625,99	5.004,17	0,00	0,00	43.289,37	1.028.000,00	1.434.053,77	33.241.102,84
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	0,00	902.408,11	182.945,47	161,24	0,00	0,00	194.942,21	902.408,11	360.978,86	1.097.672,80
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	3.236.733,93	190.710,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.044.422,89	663.274,58	4.958.480,39
<b>Total</b>	<b>323</b>	<b>0,00</b>	<b>9.890.430,74</b>	<b>212.469,46</b>	<b>911,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.215,53</b>	<b>968.595,68</b>	<b>960.361,61</b>	<b>68.627.634,25</b>

Fonte: IES

**Tabela A5-4: Medidas resumo da distribuição dos Custos com Pessoal, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	Custos com Pessoal									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	0,00	9.390.945,94	581.138,36	187.155,38	0,00	74.295,26	504.202,79	2.603.976,00	1.248.290,42
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	11.486.831,18	1.179.729,57	445.236,67	0,00	157.373,09	883.577,12	5.246.097,00	2.378.017,83
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	13.167.686,17	1.225.521,48	455.221,35	19.323,45	200.309,69	1.017.796,48	5.712.384,77	2.100.568,66
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	86.334,56	5.797.656,96	1.281.988,23	509.494,09	86.334,56	195.951,38	592.998,32	5.797.656,96	2.221.715,60
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	2.402.170,93	264.428,14	45.421,35	0,00	0,00	237.286,74	1.525.270,33	556.745,23
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>0,00</b>	<b>13.167.686,17</b>	<b>816.317,55</b>	<b>273.078,26</b>	<b>0,00</b>	<b>84.740,59</b>	<b>723.558,51</b>	<b>3.708.486,30</b>	<b>1.675.040,60</b>

Fonte: IES

**Tabela A5-5: Medidas resumo da distribuição dos Fornecimentos e Serviços Externos, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	FSE									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	171	1.150,00	12.946.758,25	922.493,22	290.182,05	4.900,00	63.188,71	728.549,86	3.609.625,52	2.030.294,78
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	24.269,42	14.794.571,57	2.355.388,76	786.906,44	34.054,88	144.975,83	1.750.760,07	14.700.361,00	4.098.585,10
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	1.440,00	30.799.060,78	2.166.021,23	491.675,23	35.380,18	160.295,11	1.468.032,44	10.456.947,15	4.727.478,90
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	22.762,50	7.365.408,03	1.365.296,16	180.062,81	22.762,50	34.096,66	409.384,13	7.365.408,03	2.942.870,69
Empresas municipais controladas indirectamente	26	85,00	7.060.644,67	519.677,59	53.295,37	247,27	20.307,74	323.576,95	1.744.476,25	1.413.570,26
<b>Total</b>	<b>332</b>	<b>85,00</b>	<b>30.799.060,78</b>	<b>1.396.387,54</b>	<b>355.492,21</b>	<b>5.730,89</b>	<b>78.547,91</b>	<b>987.802,77</b>	<b>7.646.091,13</b>	<b>3.317.132,72</b>

Fonte: IES

**Tabela A5-6: Medidas resumo da distribuição dos Custos Operacionais, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	Custos Operacionais									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	1.150,00	23.707.162,49	1.830.048,43	738.001,99	17.201,47	215.535,42	1.514.342,45	9.724.426,93	3.477.280,78
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	49.479.007,44	5.163.914,02	2.423.877,68	24.681,03	753.582,51	4.618.025,70	22.284.595,00	10.196.730,59
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	3.731,73	41.006.379,48	4.306.924,10	1.335.256,83	163.972,79	530.263,81	3.543.061,95	18.984.241,88	8.250.121,45
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	633.769,60	14.439.559,14	3.278.338,88	1.132.123,11	633.769,60	960.183,13	1.372.275,19	14.439.559,14	5.473.688,35
Empresas municipais controladas indirectamente	26	1.541,96	11.084.709,35	1.181.838,48	213.261,66	1.765,12	66.102,18	1.232.094,10	4.812.834,53	2.378.225,47
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>0,00</b>	<b>49.479.007,44</b>	<b>2.836.371,36</b>	<b>923.277,53</b>	<b>20.034,56</b>	<b>287.326,20</b>	<b>2.356.792,89</b>	<b>13.811.971,99</b>	<b>6.146.634,19</b>

Fonte: IES

**Tabela A5-7: Medidas resumo da distribuição dos Custos Financeiros, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Nº	Custos Financeiros									Total
		Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
Empresas municipais	172	0,00	3.076.092,97	111.346,85	5.328,67	5,00	746,33	38.913,75	542.891,61	361.980,84	19.151.657,81
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	2.464.835,84	252.004,45	29.560,22	6,45	2.105,49	70.961,30	1.882.651,00	603.755,50	6.552.115,62
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	5.385.895,87	131.048,43	8.893,36	93,87	633,12	64.288,17	369.057,32	580.668,45	13.629.037,10
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	75,26	317.797,39	83.388,86	43.409,45	75,26	325,31	95.316,34	317.797,39	121.153,77	500.333,19
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	462.603,89	78.094,91	16.914,09	5,00	479,40	60.740,25	459.405,70	143.887,61	2.030.467,71
Total	334	0,00	5.385.895,87	125.340,15	7.331,29	14,20	676,10	60.740,25	499.981,81	449.764,93	41.863.611,43

nte: IES

**Tabela A5-8: Medidas resumo da distribuição do Total de Custos, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Nº	Total de Custos									Total
		Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
Empresas municipais	172	1.427,50	27.847.808,93	1.981.183,16	781.951,59	17.591,90	278.556,56	1.828.666,34	9.964.727,28	3.760.411,14	340.763.503,60
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	54.512.037,81	5.667.498,23	2.448.462,04	24.800,49	827.562,26	4.674.565,98	24.462.202,00	11.246.393,48	147.354.953,92
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	4.014,49	45.264.306,72	4.516.560,91	1.409.746,78	210.459,61	552.073,25	3.662.125,85	19.570.249,49	8.786.253,98	469.722.334,15
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	636.554,47	15.320.310,03	3.489.002,30	1.270.853,34	636.554,47	962.227,10	1.473.215,55	15.320.310,03	5.803.882,18	20.934.013,82
Empresas municipais controladas indirectamente	26	1.541,96	11.635.883,92	1.303.586,95	369.369,35	4.325,12	66.449,53	1.233.068,90	4.876.194,08	2.476.934,63	33.893.260,81
Total	334	0,00	54.512.037,81	3.031.940,32	994.004,99	20.103,08	330.079,79	2.485.183,61	14.803.077,98	6.606.023,60	1.012.668.066,30

Fonte: IES

**Tabela A5-9: Medidas resumo da distribuição do Total de Proveitos, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Nº	Total de Proveitos									Total
		Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
Empresas municipais	172	0,00	30.576.575,89	1.884.026,35	695.624,05	55,20	213.074,94	1.557.151,54	8.600.744,00	3.793.568,95	324.052.531,58
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	59.980.885,74	5.994.861,68	2.565.114,51	5,20	581.282,49	5.536.091,57	24.800.710,00	12.237.602,08	155.866.403,70
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	4.395,96	45.469.283,85	4.432.349,33	1.310.913,27	191.721,43	566.695,59	3.632.300,20	20.107.106,02	8.838.274,13	460.964.330,02
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	663.294,14	15.726.750,77	3.635.490,40	1.273.596,87	663.294,14	964.247,09	1.911.456,67	15.726.750,77	5.939.470,79	21.812.942,41
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	10.657.054,43	1.312.442,34	363.492,96	0,00	28.845,45	1.240.262,67	5.261.646,68	2.410.332,27	34.123.500,85
Total	334	0,00	59.980.885,74	2.984.490,15	923.338,57	1.244,02	273.282,60	2.347.366,40	14.400.146,53	6.780.449,83	996.819.708,56

Fonte: IES

**Tabela A5-10: Medidas resumo da distribuição dos Proveitos Operacionais, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Nº	Proveitos Operacionais									Total
		Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
Empresas municipais	172	0,00	27.717.431,63	1.794.683,21	663.865,20	0,00	176.677,44	1.535.044,93	8.550.976,00	3.612.219,12	308.685.512,09
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	53.321.500,97	5.417.681,14	2.514.955,34	0,00	259.839,76	4.634.971,81	24.612.864,00	11.046.906,07	140.859.709,57
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	4.385,96	39.842.527,02	4.069.579,44	1.278.677,62	163.972,79	516.535,50	3.373.812,67	19.523.697,38	7.802.322,92	423.236.261,89
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	603.264,94	14.066.493,57	3.164.540,30	1.102.252,00	603.264,94	636.000,00	1.476.979,32	14.066.493,57	5.350.955,04	18.987.241,82
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	10.585.807,76	1.264.424,42	307.898,90	0,00	28.845,45	1.162.076,91	5.147.113,98	2.366.683,72	32.875.034,88
Total	334	0,00	53.321.500,97	2.768.394,49	831.969,98	0,00	232.267,69	2.130.393,22	13.147.712,30	6.106.395,00	924.643.760,25

Fonte: IES

**Tabela A5-11: Medidas resumo da distribuição dos Subsídios à Exploração, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	Subsídios exploração										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	0,00	4.907.828,87	498.055,87	26.351,47	0,00	0,00	658.257,53	2.704.426,75	947.999,76	85.665.608,92
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	325.503,54	20.654,30	0,00	0,00	0,00	2.625,63	64.000,00	64.921,50	537.011,91
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	11.943.929,12	941.712,83	322.024,35	0,00	29.513,30	915.624,35	3.176.114,09	1.937.778,73	97.938.134,48
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	0,00	7.000.000,00	1.553.241,67	596.500,00	0,00	0,00	1.126.450,00	7.000.000,00	2.702.042,95	9.319.450,00
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	1.808.000,00	102.367,51	0,00	0,00	0,00	0,00	295.647,00	359.368,89	2.661.555,14
Total	334	0,00	11.943.929,12	587.190,90	43.384,92	0,00	0,00	635.028,00	2.908.293,92	1.358.738,77	196.121.760,45

Fonte: IES

**Tabela A5-12: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Operacionais, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	Resultados operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	-2.232.623,43	4.010.269,14	-35.365,22	-5.715,41	-600.547,42	-95.746,14	20.277,48	386.165,59	468.394,49	-6.082.817,58
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	-898.483,25	3.842.493,53	253.767,11	36.621,30	-532.776,42	-114.943,85	223.669,01	2.328.269,00	921.582,41	6.597.944,93
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-5.006.088,52	741.764,21	-237.344,66	-1.961,29	-1.854.010,83	-87.450,74	45.494,61	181.619,22	839.689,22	-24.683.844,40
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-373.065,57	104.704,13	-113.798,58	-59.864,53	-373.065,57	-324.183,13	29.482,16	104.704,13	193.543,59	-682.791,46
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-498.901,59	2.707.715,51	82.585,94	-755,17	-406.171,54	-52.252,19	63.794,26	463.212,43	574.487,34	2.147.234,52
Total	334	-5.006.088,52	4.010.269,14	-67.976,87	-3.068,83	-810.971,32	-89.224,39	47.123,86	386.165,59	662.758,93	-22.704.273,99

Fonte: IES

**Tabela A5-13: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Financeiros, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	Resultados financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	-2.496.063,67	182.063,64	-97.556,13	-4.370,72	-541.215,58	-32.683,64	-55,11	11.712,00	308.882,72	-16.779.654,18
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	-1.829.490,05	2.149.965,35	-109.827,30	-6.471,39	-1.724.647,00	-54.633,07	127,20	70.978,57	682.270,97	-2.855.509,92
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-4.757.693,95	321.690,21	-106.066,07	-3.133,87	-357.772,69	-44.924,19	-55,64	49.279,19	518.504,84	-11.030.871,65
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-315.142,37	30.692,45	-76.141,50	-42.125,04	-315.142,37	-88.043,49	-105,51	30.692,45	124.841,04	-456.849,00
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-462.603,89	17.583,50	-73.457,32	-14.066,06	-434.765,96	-60.740,25	-80,11	4.663,45	140.477,24	-1.909.890,38
Total	334	-4.757.693,95	2.149.965,35	-98.900,52	-4.097,83	-480.680,00	-44.881,52	-52,14	25.345,05	410.973,49	-33.032.775,13

Fonte: IES

**Tabela A5-14: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Correntes, por tipo de entidade SEL**  
(euros)

	Resultados correntes										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	-3.627.157,55	2.204.793,89	-132.921,35	-8.652,66	-1.004.873,88	-125.547,49	11.256,30	356.390,36	551.879,65	-22.862.471,76
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	-965.325,29	2.688.929,30	143.939,81	4.681,47	-726.422,18	-167.475,73	209.728,65	2.013.003,48	751.465,96	3.742.435,01
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-9.218.929,34	299.204,84	-343.410,73	-10.095,62	-1.951.511,01	-104.602,99	16.220,27	106.686,01	1.187.847,34	-35.714.716,05
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-688.207,94	16.660,64	-189.940,08	-77.591,98	-688.207,94	-324.288,64	11.379,44	16.660,64	278.164,48	-1.139.640,46
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-933.667,55	2.329.204,54	9.128,62	-1.683,54	-437.203,62	-52.731,59	17.948,29	277.318,38	528.487,08	237.344,14
Total	334	-9.218.929,34	2.688.929,30	-166.877,39	-8.038,38	-1.048.194,88	-119.257,08	15.932,64	299.204,84	823.198,55	-55.737.049,12

Fonte: IES

**Tabela A5-15: Medidas resumo da distribuição do EBITDA, por tipo de entidade SEL (euros)**

	EBITDA										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	-1.514.419,11	7.812.321,37	142.481,59	22.241,28	-199.742,00	-15.163,94	92.942,53	872.489,79	711.769,57	24.506.833,87
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	-246.722,13	19.834.104,83	1.427.859,88	338.488,58	-231.348,26	-32.922,80	1.170.463,87	4.582.715,00	3.916.444,89	37.124.356,98
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-4.430.245,63	10.076.911,44	318.164,38	38.280,16	-309.482,89	-5.805,97	207.423,61	1.114.484,84	1.580.943,43	33.089.095,49
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	13.395,62	820.814,88	267.375,75	97.130,52	13.395,62	29.944,11	545.838,83	820.814,88	337.177,49	1.604.254,48
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-351.002,83	3.940.311,82	271.644,57	43.950,81	-315.067,31	-35.334,90	222.301,05	1.120.935,65	806.093,59	7.062.758,78
Total	334	-4.430.245,63	19.834.104,83	309.542,81	29.949,31	-231.348,26	-13.740,82	193.491,84	1.269.451,61	1.532.154,79	103.387.299,60

Fonte: IES

**Tabela A5-16: Medidas resumo da distribuição do Resultado Líquido do Exercício, por tipo de entidade SEL (euros)**

	Resultado Líquido do exercício										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	-3.583.816,48	2.728.766,96	-97.156,81	-76,29	-622.688,10	-80.079,37	18.903,63	325.771,39	566.169,66	-16.710.972,02
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	-471.598,61	5.468.847,93	327.363,45	19.713,16	-419.737,29	-57.982,19	311.504,82	1.954.507,03	1.148.966,91	8.511.449,78
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-4.975.711,22	1.289.539,51	-84.211,58	675,93	-699.891,84	-51.419,28	24.266,59	180.913,95	594.505,60	-8.758.004,13
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-106.907,85	539.158,67	146.488,10	19.108,52	-106.907,85	2.019,99	406.440,74	539.158,67	260.543,15	878.928,59
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-978.829,49	2.058.893,15	8.855,39	0,00	-500.998,05	-38.358,19	26.203,71	188.242,79	481.403,77	230.240,04
Total	334	-4.975.711,22	5.468.847,93	-47.450,17	378,19	-528.594,83	-63.594,68	26.739,67	395.711,07	636.432,04	-15.848.357,74

Fonte: IES

**Tabela A5-17: Medidas resumo da distribuição do Capital Próprio, por tipo de entidade SEL (euros)**

	Capital Próprio										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	-2.578.890,48	44.751.345,93	1.637.776,24	153.857,88	-403.739,31	37.785,02	889.545,81	8.165.286,43	5.768.810,94	281.697.514,03
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	-600.417,00	48.955.583,18	4.567.481,80	1.609.182,95	-233.627,43	455.521,35	5.827.485,74	8.183.395,08	9.467.075,80	118.754.526,68
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-12.560.256,31	91.869.727,52	4.361.672,80	185.297,03	-734.003,41	47.342,36	1.542.197,46	20.064.773,16	14.643.772,43	453.613.971,01
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-1.535.598,60	1.109.346,91	-97.886,93	187.517,22	-1.535.598,60	-1.070.615,23	534.510,89	1.109.346,91	1.006.231,99	-587.321,60
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-936.727,63	7.403.160,24	841.650,35	96.811,37	-88.901,03	8.124,55	608.122,66	6.608.198,62	1.992.066,81	21.882.909,05
Total	334	-12.560.256,31	91.869.727,52	2.620.843,11	206.820,99	-654.288,16	39.889,06	1.163.591,17	11.458.619,48	9.621.913,82	875.361.599,17

Fonte: IES

**Tabela A5-18: Medidas resumo da distribuição do Total do Passivo, por tipo de entidade SEL (euros)**

	Total Passivo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Empresas municipais	172	328,58	223.237.469,82	5.075.028,40	746.731,04	17.075,76	179.691,31	3.625.436,68	17.427.199,95	18.998.393,73	872.904.884,76
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	135.984.557,00	16.817.543,80	3.667.236,35	117.276,44	753.484,85	12.013.202,12	125.705.479,56	35.306.042,39	437.256.138,92
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	1,51	218.314.137,41	8.609.256,75	837.115,18	59.178,00	288.356,82	6.140.290,38	44.593.693,48	26.370.489,36	895.362.701,60
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	157.653,43	16.377.008,26	4.400.592,87	1.852.571,96	157.653,43	674.140,17	5.489.611,44	16.377.008,26	6.197.490,80	26.403.557,22
Empresas municipais controladas indirectamente	26	20.394,29	21.832.729,64	3.952.385,91	1.031.594,98	24.525,78	199.539,83	4.158.508,70	16.006.246,12	5.773.389,30	102.762.033,55
Total	334	0,00	223.237.469,82	6.990.087,77	919.502,66	22.224,22	241.157,17	4.688.019,12	22.635.518,09	22.543.249,37	2.334.689.316,05

Fonte: IES

**Tabela A5-19: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de M/L Prazo, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Div. Terceiros M/L Prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	0,00	148.900.000,00	2.524.919,87	0,00	0,00	0,00	511.925,59	7.000.000,00	12.860.518,94
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	93.973.969,00	7.547.870,62	256.952,27	0,00	0,00	6.499.834,28	39.501.432,56	19.733.150,31
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	60.008.139,18	1.917.115,10	0,00	0,00	0,00	650.000,00	11.567.524,52	6.772.033,39
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	0,00	1.815.480,39	305.106,78	0,00	0,00	0,00	15.160,31	1.815.480,39	739.953,78
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	14.868.257,14	2.422.038,74	426.548,16	0,00	0,00	3.017.804,24	12.443.859,78	4.171.404,74
Total	334	0,00	148.900.000,00	2.678.785,84	0,00	0,00	0,00	700.000,00	11.591.080,60	11.481.129,19

Fonte: IES

**Tabela A5-20: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de Curto Prazo, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Div. Terceiros Curto Prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	0,00	46.520.784,88	1.434.359,27	294.635,03	4.489,34	65.130,15	930.720,50	7.109.217,36	4.162.065,88
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	0,00	15.183.047,41	2.404.959,65	915.848,20	54.398,42	509.133,74	1.748.753,75	11.830.620,00	3.699.856,02
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	0,00	147.196.740,12	3.409.172,33	362.226,50	1.925,48	90.421,40	1.886.229,70	8.575.064,19	15.043.698,96
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	66.459,15	2.951.795,88	1.124.551,38	758.213,42	66.459,15	121.097,15	2.091.529,23	2.951.795,88	1.158.123,72
Empresas municipais controladas indirectamente	26	0,00	7.815.460,08	1.073.606,42	242.074,89	811,67	89.823,31	1.634.522,43	3.520.480,00	1.712.698,62
Total	334	0,00	147.196.740,12	2.091.178,87	378.925,64	3.995,92	81.920,55	1.348.533,40	8.452.006,65	9.001.941,22

Fonte: IES

**Tabela A5-21: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de M/L Prazo, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Div. Instituições de Crédito M/L Prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	68	0,00	148.900.000,00	5.670.916,44	208.321,07	0,00	0,00	3.932.392,88	29.646.489,09	19.389.877,46
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	13	0,00	93.650.000,00	14.415.732,62	1.330.152,59	0,00	250.000,00	11.989.779,01	93.650.000,00	26.473.329,98
Entidades Empresariais Locais Municipais	40	0,00	60.000.000,00	3.717.706,59	779.151,96	0,00	0,00	2.143.768,41	17.345.640,82	10.035.096,70
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	2	0,00	1.655.480,39	827.740,20	827.740,20	0,00	0,00	1.655.480,39	1.655.480,39	1.170.601,41
Empresas municipais controladas indirectamente	14	0,00	14.868.257,14	3.040.279,43	1.567.280,05	0,00	460.905,44	2.991.584,08	14.868.257,14	4.285.983,88
Total	137	0,00	148.900.000,00	5.590.908,74	641.497,26	0,00	0,00	3.478.537,28	29.646.489,09	16.946.523,15

Fonte: IES

**Tabela A5-22: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de Curto Prazo, por tipo de entidade SEL**

(euros)

	Div. Instituições de Crédito Curto Prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	98	0,00	7.293.875,96	734.624,17	135.760,16	0,00	5.360,49	475.882,59	4.891.000,00	1.495.696,62
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	16	0,00	7.471.050,00	947.532,83	300.822,80	0,00	1.493,12	805.829,08	7.471.050,00	1.922.866,44
Entidades Empresariais Locais Municipais	51	0,00	35.610.000,00	1.931.988,15	191.000,00	0,00	375,50	1.070.000,21	5.206.305,62	6.315.622,45
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	4	0,00	1.916.508,61	700.816,92	443.379,54	0,00	4.114,01	1.397.519,83	1.916.508,61	909.269,37
Empresas municipais controladas indirectamente	15	0,00	2.915.243,17	578.636,43	128.242,57	0,00	56.027,28	1.215.339,20	2.915.243,17	871.013,02
Total	184	0,00	35.610.000,00	1.071.564,69	170.253,90	0,00	2.687,48	848.881,00	3.722.198,00	3.570.706,50

Fonte: IES

**Tabela A5-23: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade de Capitais Próprios, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Rendibilidade dos capitais próprios									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	-4461,02	4042,61	28,67	2,48	-109,35	-4,90	20,32	185,04	532,21
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-114,46	78,55	2,31	5,74	-103,26	-4,46	14,92	62,37	39,42
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-406,86	3173,14	52,18	,86	-44,49	-1,81	19,19	161,98	335,60
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-159,56	3,73	-37,69	-17,37	-159,56	-37,96	2,41	3,73	62,66
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-149,71	665,15	30,33	6,11	-104,87	-1,53	32,34	88,54	138,51
Total	333	-4461,02	4042,61	32,97	1,49	-104,42	-2,95	20,23	164,12	427,47

Fonte: IES

**Tabela A5-24: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Operacional do Activo, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Rendibilidade operacional do activo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	-290,65	89,56	-5,45	-,53	-46,60	-5,96	2,05	23,35	32,92
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-24,43	11,03	-2,08	,80	-21,33	-5,25	2,57	10,65	8,93
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-1137,27	78,02	-14,32	-,15	-43,64	-4,88	1,46	13,10	112,77
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-46,84	3,73	-7,72	-1,98	-46,84	-2,44	3,18	3,73	19,36
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-134,22	16,88	-13,37	-,06	-103,17	-6,57	3,87	14,35	38,34
Total	333	-1137,27	89,56	-8,63	-,24	-47,54	-5,64	2,13	16,88	68,16

Fonte: IES

**Tabela A5-25: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Económica Bruta, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Rendibilidade económica bruta									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	-102773,98	202043,34	243,13	-5,55	-4655,56	-144,79	3,14	526,68	17562,68
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-215,04	99,97	-8,73	4,63	-90,77	-6,61	15,06	50,44	57,30
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-10016,50	222150,88	2032,41	-14,86	-859,31	-149,30	3,85	849,54	21860,00
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-11541,29	5,66	-1961,09	-48,05	-11541,29	-131,36	-3,47	5,66	4693,57
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-219,20	41497,04	1624,30	2,24	-59,29	-2,23	16,98	410,72	8133,40
Total	333	-102773,98	222150,88	851,16	-4,63	-2444,08	-109,53	6,13	464,05	17700,52

Fonte: IES

**Tabela A5-26: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Geral, por tipo de entidade SEL (%)**

	Liquidez geral									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	,25	18625,25	568,88	114,37	4,21	42,19	318,87	2258,62	1874,25
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	,00	2336,75	325,04	147,79	3,92	79,24	474,16	839,66	469,89
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	7,72	3265512,58	31748,45	115,52	15,45	50,92	226,58	1669,91	320176,69
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	87,36	1031,43	283,99	148,80	87,36	97,15	190,42	1031,43	368,98
Empresas municipais controladas indirectamente	25	,14	708,60	148,74	112,64	3,27	41,35	240,18	390,51	159,22
Total	333	,00	3265512,58	10250,93	115,09	5,04	51,11	277,03	1761,38	178930,51

Fonte: IES

**Tabela A5-27: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Reduzida, por tipo de entidade SEL (%)**

	Liquidez reduzida									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	,21	11987,62	437,31	103,02	2,36	26,83	296,62	1925,48	1237,86
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	26	,00	833,20	263,77	140,30	3,92	79,23	456,19	789,82	251,68
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	3,43	1230603,31	12078,23	110,93	14,00	45,09	211,02	1349,30	120647,05
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	86,82	1031,36	281,15	145,48	86,82	87,36	190,42	1031,36	370,37
Empresas municipais controladas indirectamente	25	,14	708,60	135,18	78,63	3,27	33,40	142,74	390,51	157,74
Total	333	,00	1230603,31	4033,87	108,90	3,92	39,81	259,44	1349,30	67424,48

Fonte: IES

**Tabela A5-28: Medidas resumo da distribuição da Solvabilidade, por tipo de entidade SEL (%)**

	Solvabilidade									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	-93,72	24585,29	395,68	31,71	-49,75	2,49	165,24	1350,36	2024,96
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-84,38	944,19	104,99	35,77	-14,03	13,94	109,82	606,86	217,26
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-80,69	3304172,85	31972,76	33,50	-29,02	2,36	134,75	2088,67	323981,35
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-27,97	339,04	81,45	9,80	-27,97	-6,54	164,56	339,04	143,70
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-76,41	272,97	33,46	19,41	-65,46	,31	33,91	239,42	81,22
Total	333	-93,72	3304172,85	10201,82	29,87	-44,46	2,67	133,82	1127,77	181058,39

Fonte: IES



**Tabela A5-29: Medidas resumo da distribuição da Autonomia Financeira, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Autonomia Financeira									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	-1491,40	99,59	5,71	23,32	-98,99	2,43	62,30	92,85	164,50
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-131,47	90,42	24,94	26,35	-16,33	12,23	52,34	84,58	42,10
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-417,99	100,00	19,20	25,09	-40,88	2,31	57,40	95,43	78,57
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	-38,84	77,22	18,57	8,92	-38,84	-6,99	62,20	77,22	43,54
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-323,94	73,19	-7,72	16,25	-187,65	,31	25,32	70,54	87,81
Total	333	-1491,40	100,00	10,55	22,45	-80,04	2,60	57,23	91,86	129,11

Fonte: IES

**Tabela A5-30: Medidas resumo da distribuição da Cobertura do Imobilizado, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Cobertura do Imobilizado									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	168	-366,90	44343,46	860,17	91,87	-53,66	58,55	134,52	3473,65	4135,84
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	,35	839,04	133,84	94,40	30,63	64,84	117,92	438,37	168,06
Entidades Empresariais Locais Municipais	103	-4121,95	2663,88	112,43	87,52	-3,02	57,89	127,49	450,33	522,46
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	51,16	244,58	112,41	84,90	51,16	77,67	131,29	244,58	69,72
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-42070,16	591,42	-1593,42	89,26	-2289,83	55,12	110,89	560,58	8270,76
Total	328	-42070,16	44343,46	361,83	90,34	-11,43	60,42	128,72	839,04	3809,07

Fonte: IES

**Tabela A5-31: Medidas resumo da distribuição da Cobertura das aplicações de médio e longo prazo, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Cobertura das aplicações de médio e longo prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	172	-1491,40	4028,86	114,21	86,07	-64,07	49,72	107,42	305,36	433,83
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-339,81	144,51	62,46	77,86	,65	54,47	99,39	118,99	89,68
Entidades Empresariais Locais Municipais	104	-7759,89	17210,52	177,73	86,31	-36,28	55,79	109,03	260,97	1858,68
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	25,04	190,84	94,21	81,97	25,04	49,32	136,11	190,84	60,40
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-8044,88	324,77	-270,91	86,04	-657,08	53,83	94,60	169,79	1596,50
Total	333	-8044,88	17210,52	99,74	85,70	-82,05	53,06	105,99	247,33	1172,25

Fonte: IES

**Tabela A5-32: Medidas resumo da distribuição da Taxa de Endividamento, por tipo de entidade SEL**

(%)

	Taxa de endividamento									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	170	-10404,63	272083,36	1958,57	67,99	-313,94	19,42	264,65	2355,36	20921,34
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	-199,13	810,08	188,43	93,29	5,86	43,68	292,33	712,93	234,74
Entidades Empresariais Locais Municipais	103	-3939,00	4442,48	219,45	77,93	-360,85	28,06	268,32	1150,44	829,19
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	4,66	489,21	169,94	87,85	4,66	47,50	302,56	489,21	187,65
Empresas municipais controladas indirectamente	26	-164,57	30580,28	2299,84	168,53	-138,62	53,79	550,65	19055,92	6864,68
Total	330	-10404,63	272083,36	1276,02	80,82	-266,77	24,13	292,33	1958,28	15146,68

Fonte: IES

**Tabela A5-33: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Recebimentos, por tipo de entidade SEL**

(dias)

	Prazo médio de recebimentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	147	,00	3582,81	158,24	56,38	,00	7,20	144,08	481,30	408,44
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	23	23,62	1253,52	290,91	187,90	64,84	135,36	371,98	721,94	275,78
Entidades Empresariais Locais Municipais	99	,00	3651,38	173,31	46,45	,00	15,08	111,03	505,68	472,70
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	5	,00	579,15	140,25	39,63	,00	,00	82,49	579,15	247,71
Empresas municipais controladas indirectamente	19	,00	296,11	93,70	55,96	,00	37,17	128,79	296,11	83,75
Total	293	,00	3651,38	169,26	59,99	,00	13,65	147,82	558,08	408,69

Fonte: IES

**Tabela A5-34: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Pagamentos, por tipo de entidade SEL**

(dias)

	Prazo médio de pagamentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Empresas municipais	160	,00	3335,18	142,89	63,56	5,45	22,87	140,29	450,02	329,99
Empresas intermunicipais/Metropolitanas	25	,41	870,17	194,28	96,90	2,41	58,02	218,28	750,51	226,08
Entidades Empresariais Locais Municipais	99	,00	1474,21	145,76	71,68	6,40	30,81	158,88	642,02	236,79
Entidades Empresariais Locais Intermunicipais/Metropolitanas	6	24,68	329,49	99,58	53,94	24,68	40,53	94,87	329,49	115,12
Empresas municipais controladas indirectamente	26	,00	687,84	166,05	144,87	2,36	71,82	216,43	417,03	143,82
Total	316	,00	3335,18	148,94	75,85	4,65	29,75	160,43	489,62	280,02

Fonte: IES

## A5.2 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE ACTIVIDADES

**Tabela A5-35: Medidas resumo da distribuição do Pessoal ao Serviço, por tipo de intervenção**

(número indivíduos)

	(Número Indivíduos)										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Pessoal ao serviço					Total
						Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
Construção	29	0,00	167,00	17,62	5,00	0,00	1,00	20,00	57,00	32,50	511,00
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	595,00	138,44	95,00	6,00	42,00	161,00	506,00	147,25	5.676,00
Habituação e actividades imobiliárias	20	1,00	103,00	18,00	8,00	1,00	5,00	19,00	83,00	25,10	360,00
Serviços sociais	29	1,00	195,00	46,59	25,00	8,00	19,00	69,00	132,00	44,66	1.351,00
Cultura e Lazer	67	0,00	390,00	43,79	25,00	1,00	11,00	55,00	147,00	62,51	2.934,00
Outras Actividades Económicas	123	0,00	359,00	25,58	8,00	0,00	2,00	24,00	106,00	56,26	3.146,00
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	0,00	68,00	15,17	9,00	1,00	4,50	19,00	52,00	17,25	364,00
Total	333	0,00	595,00	43,07	16,00	0,00	5,00	43,00	182,00	79,09	14.342,00

Fonte: IES

**Tabela A5-36: Medidas resumo da distribuição do VAB, por tipo de intervenção**  
(euros)

	VAB										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuantil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	28	-4.848.821,64	3.530.367,11	60.014,16	7.525,80	-4.053.030,04	-39.050,39	584.334,77	2.321.167,65	1.517.373,88	1.680.396,42
Água, Saneamento e resíduos	41	-11.800,00	32.197.122,62	4.558.533,30	2.229.873,57	95.034,98	994.676,83	4.435.939,04	18.827.821,06	6.510.280,36	186.899.865,17
Habitação e actividades imobiliárias	20	-613.852,89	1.507.058,62	173.819,88	107.694,76	-509.030,53	-49.596,65	355.350,56	1.144.033,15	466.333,72	3.476.397,53
Serviços sociais	30	-2.728.489,70	2.894.405,45	-509.176,18	-483.478,09	-1.908.068,83	-893.089,42	-64.217,52	471.307,84	940.398,81	-15.275.285,34
Cultura e Lazer	67	-7.466.773,29	2.542.646,75	-302.392,05	-60.011,84	-1.378.066,09	-391.058,73	131.619,93	1.095.189,49	1.373.538,65	-20.260.267,29
Outras Actividades Económicas	122	-2.043.865,00	8.630.272,67	279.203,63	37.774,55	-386.076,10	-13.112,93	292.613,21	1.295.121,06	1.047.489,79	34.062.842,64
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-2.303.660,97	523.233,14	-303.919,25	-26.034,67	-1.801.561,65	-458.752,36	32.579,57	210.868,27	690.476,61	-7.294.062,11
Total	332	-7.466.773,29	32.197.122,62	552.077,97	23.236,18	-1.151.992,13	-125.628,69	367.820,49	3.116.403,03	2.925.394,69	183.289.887,02

Fonte: IES

**Tabela A5-37: Medidas resumo da distribuição dos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, por tipo de intervenção**  
(euros)

	CMVMC										
	Nº	Mín	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	28	0,00	1.889.287,71	231.546,84	0,00	0,00	0,00	45.213,63	1.182.532,11	484.740,94	6.483.311,57
Água, Saneamento e resíduos	40	0,00	9.890.430,74	1.106.084,44	143.192,94	0,00	9.035,95	659.409,31	7.702.513,20	2.388.387,63	44.243.377,75
Habituação e actividades imobiliárias	17	0,00	277.040,14	26.511,19	0,00	0,00	0,00	2.272,73	277.040,14	69.784,05	450.690,26
Serviços sociais	29	0,00	157.752,67	27.409,14	8.816,15	0,00	0,00	38.231,99	145.619,75	41.563,97	794.865,00
Cultura e Lazer	65	0,00	299.798,75	29.516,00	5.114,47	0,00	279,35	25.914,81	166.008,12	57.298,82	1.918.539,78
Outras Actividades Económicas	122	0,00	3.527.573,45	118.829,91	0,00	0,00	0,00	9.087,93	575.534,98	499.073,16	14.497.248,80
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	22	0,00	119.863,54	10.890,96	0,00	0,00	0,00	459,78	44.546,89	27.787,75	239.601,09
Total	323	0,00	9.890.430,74	212.469,46	911,25	0,00	0,00	41.215,53	968.595,68	960.361,61	68.627.634,25

Fonte: IES

**Tabela A5-38: Medidas resumo da distribuição dos Custos com Pessoal por tipo de intervenção**  
(euros)

	Custos com Pessoal										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	0,00	7.298.998,15	511.987,38	145.866,56	0,00	15.478,11	433.429,33	1.109.474,20	1.346.309,61	14.847.633,94
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	13.167.686,17	2.807.857,23	1.525.270,33	248.199,13	601.522,17	2.803.441,39	9.390.945,94	3.316.239,79	115.122.146,23
Habitação e actividades imobiliárias	20	15.500,00	2.688.025,58	402.672,98	142.680,33	18.075,61	85.605,77	362.785,05	2.158.571,17	650.913,19	8.053.459,63
Serviços sociais	30	0,00	2.170.946,28	711.205,15	480.257,56	111.942,70	304.975,56	1.083.688,05	1.900.221,52	592.366,23	21.336.154,50
Cultura e Lazer	67	0,00	5.797.656,96	729.889,98	386.738,84	0,00	160.595,01	818.441,71	2.486.049,27	1.072.553,17	48.902.628,62
Outras Actividades Económicas	123	0,00	7.166.016,26	470.590,36	147.374,91	0,00	23.441,27	447.111,10	1.471.851,19	1.130.485,03	57.882.614,71
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	0,00	1.224.436,22	271.059,34	149.184,90	174,84	75.466,32	365.391,89	855.380,52	310.017,86	6.505.424,21
Total	334	0,00	13.167.686,17	816.317,55	273.078,26	0,00	84.740,59	723.558,51	3.708.486,30	1.675.040,60	272.650.061,84

Fonte: IES

**Tabela A5-39: Medidas resumo da distribuição dos Fornecimentos e Serviços Externos, por tipo de intervenção**  
(euros)

	FSE										
	Nº	Mín	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	28	2.699,00	30.799.060,78	2.529.450,55	171.334,19	5.754,59	43.724,27	1.596.354,81	12.946.758,25	6.289.596,63	70.824.615,29
Água, Saneamento e resíduos	41	11.800,00	14.794.571,57	3.772.175,70	1.809.501,19	149.587,09	874.728,52	5.657.229,34	11.175.574,41	3.986.129,82	154.659.203,57
Habitación e actividades inmobiliárias	20	12.392,83	27.221.002,65	1.775.612,74	155.383,48	24.386,45	61.452,76	762.189,19	14.625.860,33	6.019.181,80	35.512.254,74
Serviços sociais	30	22.847,59	2.412.660,97	684.458,04	445.501,44	45.490,78	233.648,09	1.042.004,61	2.379.881,80	644.889,74	20.533.741,12
Cultura e Lazer	67	3.406,30	11.320.257,69	1.169.663,68	491.560,14	27.386,99	179.456,16	916.707,29	7.365.408,03	2.257.161,97	78.367.466,47
Outras Actividades Económicas	122	85,00	12.573.812,91	722.168,25	143.983,11	1.676,43	36.373,26	484.007,80	2.727.594,54	2.076.435,11	88.104.527,03
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	3.091,33	3.878.000,15	649.952,25	232.638,30	6.771,68	80.321,05	723.880,08	2.548.596,40	985.383,88	15.598.854,05
Total	332	85,00	30.799.060,78	1.396.387,54	355.492,21	5.730,89	78.547,91	987.802,77	7.646.091,13	3.317.132,72	463.600.662,27

Fonte: IES

**Tabela A5-40: Medidas resumo da distribuição dos Custos Operacionais, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Custos Operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuantil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	2.699,00	39.294.201,78	3.378.370,51	960.183,13	17.201,47	143.053,61	1.666.488,55	14.035.879,68	7.720.930,32	97.972.744,90
Água, Saneamento e resíduos	41	15.114,91	49.479.007,44	9.773.533,53	5.105.428,16	849.701,07	2.615.184,02	11.084.709,35	36.147.648,44	11.795.968,79	400.714.874,64
Habituação e actividades imobiliárias	20	108.430,26	30.274.591,92	2.432.363,34	465.773,81	136.752,94	197.313,44	1.590.781,74	17.005.552,82	6.639.245,22	48.647.266,87
Serviços sociais	30	176.716,58	4.858.938,89	1.628.903,53	1.129.824,27	287.326,20	640.633,04	2.419.989,44	4.737.414,76	1.362.779,20	48.867.105,86
Cultura e Lazer	67	4.078,12	18.942.580,30	2.202.102,54	1.068.183,29	104.813,14	567.878,01	1.740.142,17	11.446.968,98	3.648.673,62	147.540.870,07
Outras Actividades Económicas	123	0,00	18.961.885,15	1.459.792,58	383.234,85	5.728,54	137.600,82	1.243.936,23	6.271.581,53	3.095.454,67	179.554.487,07
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	3.731,73	5.463.850,55	1.002.111,87	693.041,93	32.775,68	200.172,12	1.167.980,92	3.526.089,48	1.281.271,93	24.050.684,83
Total	334	0,00	49.479.007,44	2.836.371,36	923.277,53	20.034,56	287.326,20	2.356.792,89	13.811.971,99	6.146.634,19	947.348.034,24

Fonte: IES

**Tabela A5-41: Medidas resumo da distribuição dos Custos Financeiros, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Custos Financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuantil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	0,00	5.385.895,87	365.156,85	5.138,58	0,00	351,43	210.984,60	2.496.063,67	1.078.868,92	10.589.548,53
Água, Saneamento e resíduos	41	125,00	3.076.092,97	339.243,91	46.664,00	2.071,61	13.810,00	169.190,03	2.373.077,56	735.644,56	13.909.000,42
Habitação e actividades imobiliárias	20	161,80	962.188,71	161.735,87	28.554,12	184,25	1.096,52	164.223,81	879.556,80	284.490,65	3.234.717,38
Serviços sociais	30	80,11	566.907,24	30.968,23	5.168,28	257,52	2.107,71	13.620,02	83.272,55	103.031,53	929.046,98
Cultura e Lazer	67	0,00	1.177.731,90	55.886,72	6.371,74	32,75	722,39	33.577,00	317.797,39	161.626,48	3.744.410,29
Outras Actividades Económicas	123	0,00	1.500.473,18	74.489,82	4.785,41	1,20	398,35	60.740,25	379.668,96	197.322,11	9.162.248,25
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	8,46	137.850,09	12.276,65	950,38	29,28	131,32	14.887,86	31.527,08	28.647,69	294.639,58
Total	334	0,00	5.385.895,87	125.340,15	7.331,29	14,20	676,10	60.740,25	499.981,81	449.764,93	41.863.611,43

Fonte: IES

**Tabela A5-42: Medidas resumo da distribuição do Total de Custos, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Total de Custos										
	Nº	Mn	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	3.731,91	45.264.306,72	3.834.926,23	1.324.851,57	15.182,46	175.382,77	2.181.296,51	15.850.224,63	8.786.324,27	111.212.860,60
Água, Saneamento e resíduos	41	17.591,90	54.512.037,81	10.413.689,43	5.507.378,16	863.091,97	2.740.646,32	11.635.883,92	41.238.817,63	12.781.147,15	426.961.266,75
Habitação e actividades imobiliárias	20	167.628,49	30.296.043,83	2.634.631,46	543.322,28	168.777,43	333.867,96	2.203.512,48	17.161.604,49	6.621.875,98	52.692.629,23
Serviços sociais	30	177.244,23	5.318.797,90	1.683.155,87	1.152.879,61	291.449,55	696.378,02	2.450.777,90	4.909.815,41	1.439.530,78	50.494.676,03
Cultura e Lazer	67	10.805,28	19.195.150,11	2.304.325,51	1.107.330,19	110.917,77	572.932,05	1.748.625,20	12.382.016,40	3.799.212,31	154.389.809,16
Outras Actividades Económicas	123	0,00	19.570.249,49	1.561.604,24	492.771,38	8.016,64	178.950,36	1.318.910,32	6.291.916,39	3.193.249,77	192.077.321,69
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	4.014,49	5.529.020,00	1.034.979,29	732.642,98	34.434,85	214.962,54	1.232.281,32	3.538.077,46	1.294.811,79	24.839.502,84
Total	334	0,00	54.512.037,81	3.031.940,32	994.004,99	20.103,08	330.079,79	2.485.183,61	14.803.077,98	6.606.023,60	1.012.668.066,30

Fonte: IES

**Tabela A5-43: Medidas resumo da distribuição do Total de Proveitos, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Total de Proveitos										
	Nº	Mín	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	0.03	45.469.283,85	3.632.415,44	964.247,09	5,20	83.999,50	2.130.132,61	12.841.684,38	8.738.800,60	105.340.047,78
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	59.980.885,74	10.743.148,53	5.536.091,57	867.181,74	2.782.862,62	10.657.054,43	41.836.005,61	13.469.160,97	440.469.089,89
Habituação e actividades imobiliárias	20	2.326,01	30.332.696,66	2.527.555,35	477.147,08	89.312,23	246.455,97	1.673.520,22	17.184.751,82	6.652.794,55	50.551.107,00
Serviços sociais	30	172.935,31	4.918.231,19	1.669.449,91	1.183.064,62	269.707,81	600.895,44	2.451.175,28	4.790.203,07	1.437.121,19	50.083.497,39
Cultura e Lazer	67	0,00	17.378.457,83	2.121.299,83	1.030.047,36	106.754,44	484.642,09	1.803.037,77	7.406.305,18	3.492.962,50	142.127.088,77
Outras Actividades Económicas	123	0,00	19.750.350,35	1.496.483,93	401.513,79	0,00	159.654,43	1.180.068,99	6.366.552,84	3.164.258,01	184.067.522,80
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	4.395,96	5.390.718,04	1.007.556,46	731.400,13	34.434,85	203.585,76	1.213.424,07	2.876.230,09	1.225.495,04	24.181.354,93
Total	334	0,00	59.980.885,74	2.984.490,15	923.338,57	1.244,02	273.282,60	2.347.366,40	14.400.146,53	6.780.449,83	996.819.708,56

Fonte: IES

**Tabela A5-44: Medidas resumo da distribuição dos Proveitos Operacionais, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Proveitos Operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuantil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	0,00	34.832.966,39	3.193.308,23	762.617,10	0,00	83.676,15	2.093.956,37	12.832.330,05	6.948.938,83	92.605.938,55
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	53.321.500,97	9.939.617,34	5.235.185,41	865.213,82	2.717.129,15	10.585.807,76	34.321.566,14	12.052.184,67	407.524.310,90
Habitação e actividades imobiliárias	20	0,00	30.270.948,70	2.391.949,18	414.491,36	66.292,15	187.990,14	1.598.895,44	17.040.439,38	6.652.781,63	47.838.983,62
Serviços sociais	30	48.000,00	4.747.476,55	1.616.445,23	1.180.222,64	162.000,00	597.588,32	2.424.670,97	4.739.171,00	1.395.853,10	48.493.356,79
Cultura e Lazer	67	0,00	16.669.137,78	1.978.326,57	942.036,11	98.164,26	461.964,55	1.727.367,04	6.440.880,46	3.235.621,82	132.547.880,29
Outras Actividades Económicas	123	0,00	19.523.697,38	1.403.041,11	358.770,79	0,00	128.391,78	1.141.456,94	5.500.245,99	3.038.769,36	172.574.056,13
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	4.385,96	5.385.705,07	960.801,42	690.598,30	34.434,85	190.681,90	1.150.105,69	2.793.481,93	1.212.166,80	23.059.233,97
Total	334	0,00	53.321.500,97	2.768.394,49	831.969,98	0,00	232.267,69	2.130.393,22	13.147.712,30	6.106.395,00	924.643.760,25

Fonte: IES

**Tabela A5-45: Medidas resumo da distribuição dos Subsídios à Exploração, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Subsídios exploração										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	0,00	4.907.828,87	439.195,49	0,00	0,00	0,00	123.396,08	4.665.014,66	1.226.459,25	12.736.669,26
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	8.113.215,47	449.564,79	0,00	0,00	0,00	22.097,00	2.500.000,00	1.396.568,93	18.432.156,52
Habituação e actividades imobiliárias	20	0,00	3.176.114,09	403.512,31	8.172,02	0,00	0,00	125.841,61	2.603.611,10	859.843,18	8.070.246,22
Serviços sociais	30	0,00	4.465.163,28	1.309.014,23	941.847,17	13.730,28	295.647,00	2.087.385,51	3.829.341,80	1.252.392,42	39.270.426,98
Cultura e Lazer	67	0,00	11.943.929,12	1.035.475,43	489.061,28	0,00	131.091,00	963.137,24	3.511.037,09	2.116.510,89	69.376.853,85
Outras Actividades Económicas	123	0,00	6.675.076,43	277.480,95	0,00	0,00	0,00	187.548,00	1.330.355,04	815.327,10	34.130.156,77
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	0,00	2.995.052,36	587.718,79	192.882,36	0,00	102.557,50	652.475,38	2.555.957,49	817.540,16	14.105.250,85
Total	334	0,00	11.943.929,12	587.190,90	43.384,92	0,00	0,00	635.028,00	2.908.293,92	1.358.738,77	196.121.760,45

Fonte: IES

**Tabela A5-46: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Operacionais, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Resultados operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	-4.461.235,39	890.138,76	-185.062,29	-26.570,75	-1.203.549,63	-130.976,03	46.926,43	833.718,12	903.438,70	-5.366.806,35
Água, Saneamento e resíduos	41	-1.863.644,31	4.010.269,14	166.083,81	91.463,93	-1.163.852,46	-230.776,53	223.669,01	2.328.269,00	1.089.612,26	6.809.436,26
Habitação e actividades imobiliárias	20	-810.971,32	741.764,21	-40.414,16	-1.337,69	-588.516,67	-180.364,08	53.510,50	485.771,34	297.044,40	-808.283,25
Serviços sociais	30	-384.764,48	395.590,18	-12.458,30	2.775,62	-263.729,46	-41.792,17	18.898,33	181.619,22	138.150,00	-373.749,07
Cultura e Lazer	67	-5.006.088,52	449.637,73	-223.775,97	-15.755,70	-1.854.010,83	-112.384,91	19.851,79	178.587,44	813.519,57	-14.992.989,78
Outras Actividades Económicas	123	-2.232.623,43	2.707.715,51	-56.751,47	-5.728,54	-801.446,57	-70.017,19	29.349,59	348.695,27	452.739,92	-6.980.430,94
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-760.821,31	142.188,21	-41.310,45	-6.322,49	-114.420,47	-37.294,65	6.291,55	56.296,49	161.448,71	-991.450,86
Total	334	-5.006.088,52	4.010.269,14	-67.976,87	-3.068,83	-810.971,32	-89.224,39	47.123,86	386.165,59	662.758,93	-22.704.273,99

Fonte: IES

**Tabela A5-47: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Financeiros, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Resultados Financeiros										
	Nº	Mín	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	-4.757.693,95	30.692,45	-340.035,67	-3.459,46	-2.496.063,67	-210.738,78	-21,99	25.553,99	976.837,86	-9.861.034,35
Água, Saneamento e resíduos	41	-2.066.356,64	321.690,21	-245.532,29	-21.103,64	-1.805.475,25	-168.686,23	6.255,29	70.978,57	571.100,35	-10.066.823,69
Habituação e actividades imobiliárias	20	-962.188,71	50.694,36	-148.257,60	-13.969,97	-879.556,50	-162.200,00	64,68	49.986,78	290.817,60	-2.965.151,94
Serviços sociais	30	-566.898,69	41.094,29	-28.520,39	-4.869,26	-83.272,55	-13.620,02	-279,07	4.783,16	103.978,03	-855.611,76
Cultura e Lazer	67	-1.154.633,73	7.177,86	-54.206,78	-6.371,74	-315.142,37	-33.577,00	-306,30	2.311,52	158.950,12	-3.631.854,53
Outras Actividades Económicas	123	-1.472.986,86	2.149.965,35	-46.246,74	-2.888,40	-307.632,03	-43.551,10	-59,13	6.633,90	276.855,28	-5.688.348,78
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-126.876,15	185.948,90	1.502,08	-272,82	-30.790,22	-5.245,54	-18,87	69.181,50	50.338,81	36.049,92
Total	334	-4.757.693,95	2.149.965,35	-98.900,52	-4.097,83	-480.680,00	-44.881,52	-52,14	25.345,05	410.973,49	-33.032.775,13

Fonte: IES

**Tabela A5-48: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Correntes, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Resultados correntes										
	Nº	Mín	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	-9.218.929,34	737.472,20	-525.097,96	-26.619,49	-2.639.296,45	-324.288,64	1.147,15	66.341,17	1.778.142,60	-15.227.840,70
Água, Saneamento e resíduos	41	-3.892.438,94	2.204.793,89	-79.448,47	14.911,79	-1.270.660,61	-257.556,06	209.728,65	747.403,72	927.001,51	-3.257.387,43
Habituação e actividades imobiliárias	20	-1.420.306,50	175.379,86	-188.671,76	-15.816,96	-1.346.146,25	-215.260,72	20.380,61	149.745,28	420.629,89	-3.773.435,19
Serviços sociais	30	-565.142,45	400.135,22	-40.978,69	-2.827,42	-398.384,50	-54.831,16	11.768,12	119.698,20	172.802,07	-1.229.360,83
Cultura e Lazer	67	-5.067.656,40	394.343,09	-277.982,75	-30.888,18	-1.861.041,10	-142.033,93	10.331,07	86.010,89	837.177,55	-18.624.844,31
Outras Actividades Económicas	123	-3.627.157,55	2.688.929,30	-102.998,21	-7.965,17	-866.155,58	-107.550,69	11.506,69	139.495,42	610.410,27	-12.668.779,72
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-763.524,49	71.528,43	-39.808,37	-1.959,43	-108.516,23	-24.175,12	9.390,18	39.020,80	158.478,61	-955.400,94
Total	334	-9.218.929,34	2.688.929,30	-166.877,39	-8.038,38	-1.048.194,88	-119.257,08	15.932,64	299.204,84	823.198,55	-55.737.049,12

Fonte: IES

**Tabela A5-49: Medidas resumo da distribuição do EBITDA, por tipo de intervenção**  
(euros)

	EBITDA										
	Nº	Mn	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	-3.801.250,23	1.175.215,66	-47.576,18	10.435,85	-1.101.983,66	-33.958,93	209.286,54	839.666,67	820.565,62	-1.379.709,28
Água, Saneamento e resíduos	41	-199.742,00	19.834.104,83	2.131.292,93	847.711,33	-15.114,91	405.253,53	1.619.873,51	8.109.539,99	3.704.357,20	87.383.009,95
Habitação e actividades imobiliárias	20	-351.002,83	1.114.484,84	166.090,55	56.452,90	-263.521,11	9.248,33	294.231,73	930.201,53	322.509,27	3.321.810,94
Serviços sociais	30	-343.098,60	757.985,58	86.572,69	40.570,49	-67.150,34	15.809,57	85.589,31	550.804,06	190.295,60	2.597.180,76
Cultura e Lazer	67	-4.430.245,63	1.619.650,98	25.755,30	18.970,66	-138.245,92	-15.212,97	83.141,95	545.838,83	616.088,14	1.725.604,83
Outras Actividades Económicas	123	-1.514.419,11	3.940.311,82	77.157,04	5.609,33	-315.067,31	-34.084,88	103.428,72	535.924,34	489.851,08	9.490.315,95
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-686.529,19	478.464,51	10.378,60	6.859,40	-79.796,95	1.226,64	45.258,88	189.446,05	182.225,05	249.086,45
Total	334	-4.430.245,63	19.834.104,83	309.542,81	29.949,31	-231.348,26	-13.740,82	193.491,84	1.269.451,61	1.532.154,79	103.387.299,60

Fonte: IES

**Tabela A5-50: Medidas resumo da distribuição do Resultado Líquido do Exercício, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Resultado Líquido do exercício										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	-3.008.540,25	715.646,06	-202.510,79	563,10	-2.653.238,99	-101.234,13	26.739,67	208.509,32	757.123,90	-5.872.812,82
Água, Saneamento e resíduos	41	-978.829,49	5.468.847,93	329.459,10	105.231,00	-402.931,45	10.712,91	342.227,43	1.289.539,51	997.804,41	13.507.823,14
Habituação e actividades imobiliárias	20	-1.084.885,22	118.175,71	-107.076,11	923,07	-792.941,64	-128.525,47	26.827,31	78.800,60	273.371,69	-2.141.522,23
Serviços sociais	30	-528.594,83	535.114,43	-13.705,95	1.063,99	-400.919,20	-7.466,09	20.367,69	289.636,72	180.796,13	-411.178,64
Cultura e Lazer	67	-4.975.711,22	406.440,74	-183.025,68	-18.240,82	-1.164.744,64	-85.208,99	11.399,67	161.322,77	698.020,84	-12.262.720,39
Outras Actividades Económicas	123	-3.583.816,48	2.058.893,15	-65.120,32	-1,51	-419.737,29	-78.109,05	13.388,62	188.242,79	543.139,38	-8.009.798,89
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-711.192,14	179.349,64	-27.422,83	196,27	-138.301,96	-14.325,77	19.056,67	145.594,44	159.241,72	-658.147,91
Total	334	-4.975.711,22	5.468.847,93	-47.450,17	378,19	-528.594,83	-63.594,68	26.739,67	395.711,07	636.432,04	-15.848.357,74

Fonte: IES

**Tabela A5-51: Medidas resumo da distribuição do Capital Próprio, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Capital Próprio										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	-12.560.256,31	66.012.843,09	3.436.064,12	534.510,89	-2.448.594,09	60.967,24	1.822.388,28	13.156.790,82	12.781.567,29	99.645.859,36
Água, Saneamento e resíduos	41	-734.003,41	91.869.727,52	12.608.876,97	3.839.994,68	62.543,12	765.944,93	8.165.286,43	48.955.583,18	21.250.887,90	516.963.955,77
Habituação e actividades imobiliárias	20	-318.857,62	18.731.809,00	1.463.734,68	306.983,76	-291.391,48	63.232,94	772.331,58	10.900.740,71	4.157.357,40	29.274.693,67
Serviços sociais	30	-329.971,54	2.694.690,74	377.627,73	107.524,41	-320.284,68	13.239,52	283.122,99	2.341.177,09	783.449,01	11.328.831,77
Cultura e Lazer	67	-3.219.597,34	44.751.345,93	1.398.075,63	128.050,28	-1.648.028,92	31.371,04	582.752,09	7.334.514,98	5.942.617,97	93.671.067,30
Outras Actividades Económicas	123	-2.578.890,48	11.458.619,48	822.364,31	139.070,37	-936.727,63	14.607,44	739.663,44	5.440.736,76	2.026.755,13	101.150.809,73
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-654.288,16	12.465.066,17	971.932,57	99.916,80	35.640,82	67.920,44	622.100,36	4.944.374,29	2.659.168,65	23.326.381,57
Total	334	-12.560.256,31	91.869.727,52	2.620.843,11	206.820,99	-654.288,16	39.889,06	1.163.591,17	11.458.619,48	9.621.913,82	875.361.599,17

Fonte: IES

**Tabela A5-52: Medidas resumo da distribuição do Total do Passivo, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Total Passivo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	2.147,57	223.237.469,82	20.293.169,75	3.806.591,88	51.147,36	471.127,12	9.987.688,83	218.314.137,41	55.939.807,03	588.501.922,87
Água, Saneamento e resíduos	41	184.871,30	135.984.557,00	21.366.524,15	7.887.147,97	430.810,50	2.204.638,00	16.157.915,44	125.705.479,56	35.660.295,53	876.027.490,11
Habituação e actividades imobiliárias	20	27.426,66	22.635.518,09	5.399.660,13	1.566.191,46	30.938,10	154.130,24	8.029.789,27	21.284.152,42	7.303.903,50	107.993.202,66
Serviços sociais	30	4.863,24	16.042.180,20	2.090.534,23	691.914,54	116.309,43	368.012,72	2.887.214,76	6.967.761,65	3.260.181,94	62.716.026,80
Cultura e Lazer	67	3.028,87	57.303.908,07	4.092.120,20	506.567,82	57.217,96	241.157,17	2.615.794,65	20.586.503,87	9.887.008,42	274.172.053,54
Outras Actividades Económicas	123	0,00	59.664.351,63	3.007.195,75	765.863,88	4.489,34	126.579,34	3.286.183,88	12.258.298,83	6.529.562,70	369.885.077,13
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	1.791,11	13.796.104,16	2.308.064,29	648.521,33	22.224,22	208.965,88	2.249.669,21	13.218.711,79	3.914.563,83	55.393.542,94
Total	334	0,00	223.237.469,82	6.990.087,77	919.502,66	22.224,22	241.157,17	4.688.019,12	22.635.518,09	22.543.249,37	2.334.689.316,05

Fonte: IES

**Tabela A5-53: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de M/L Prazo, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Div. Terceiros M/L Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	0,00	148.900.000,00	10.300.013,98	148.186,84	0,00	0,00	5.817.874,43	60.008.139,18	29.308.327,63	298.700.405,37
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	93.973.969,00	7.422.816,04	337.844,14	0,00	0,00	3.911.004,95	39.501.432,56	17.474.207,96	304.335.457,84
Habituação e actividades imobiliárias	20	0,00	14.207.558,67	1.972.567,72	0,00	0,00	0,00	1.217.147,95	12.887.541,60	4.095.125,02	39.451.354,40
Serviços sociais	30	0,00	13.232.898,20	480.363,46	0,00	0,00	0,00	12.081,41	874.796,04	2.413.844,36	14.410.903,67
Cultura e Lazer	67	0,00	20.195.914,56	871.193,72	0,00	0,00	0,00	236.592,96	5.445.459,13	2.986.313,08	58.369.978,92
Outras Actividades Económicas	123	0,00	52.146.231,46	1.306.212,39	7.734,55	0,00	0,00	684.353,16	5.075.933,44	5.054.476,56	160.664.124,32
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	0,00	11.591.080,60	782.593,62	0,00	0,00	0,00	5.183,22	3.172.799,76	2.444.720,37	18.782.246,79
Total	334	0,00	148.900.000,00	2.678.785,84	0,00	0,00	0,00	700.000,00	11.591.080,60	11.481.129,19	894.714.471,31

Fonte: IES



**Tabela A5-54: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de Curto Prazo, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Div. Terceiros Curto Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	29	2.147,57	147.196.740,12	8.085.622,08	513.705,60	3.407,18	121.097,15	1.634.522,43	46.520.784,88	28.161.413,96	234.483.040,45
Água, Saneamento e resíduos	41	0,00	39.004.142,12	4.856.075,51	2.169.593,20	377.220,80	791.875,00	6.100.842,84	15.183.047,41	7.080.295,91	199.099.096,10
Habitação e actividades imobiliárias	20	19.963,16	12.877.072,82	2.210.691,37	355.425,09	24.568,25	66.997,90	2.995.332,70	10.139.070,27	3.521.415,81	44.213.827,48
Serviços sociais	30	4.863,24	3.264.729,57	513.701,21	237.720,55	11.124,82	134.443,65	557.823,38	2.636.533,79	768.220,17	15.411.036,40
Cultura e Lazer	67	0,00	11.814.815,80	1.018.223,46	297.242,34	16.403,08	104.203,28	693.070,89	4.164.044,55	2.157.160,84	68.220.972,07
Outras Actividades Económicas	123	0,00	14.653.575,97	1.018.466,91	272.192,16	720,00	54.242,77	969.401,48	4.801.620,00	2.009.904,81	125.271.430,22
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	1.791,11	2.401.718,01	489.764,17	134.894,43	7.177,69	48.549,04	673.566,12	1.777.470,81	667.356,14	11.754.340,14
Total	334	0,00	147.196.740,12	2.091.178,87	378.925,64	3.995,92	81.920,55	1.348.533,40	8.452.006,65	9.001.941,22	698.453.742,86

Fonte: IES

**Tabela A5-55: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de M/L Prazo, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Div. Instituições de Crédito ML Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	15	0,00	148.900.000,00	19.540.390,74	5.787.874,43	0,00	1.332.000,00	11.989.779,01	148.900.000,00	39.081.009,98	293.105.861,04
Água, Saneamento e resíduos	17	0,00	93.650.000,00	15.230.795,11	3.125.000,00	0,00	1.330.152,59	21.250.000,00	93.650.000,00	24.851.246,22	258.923.516,81
Habituação e actividades imobiliárias	9	0,00	14.154.568,94	4.026.488,46	1.397.549,59	0,00	28,72	6.282.000,00	14.154.568,94	5.051.353,75	36.238.396,13
Serviços sociais	9	0,00	12.744.984,77	1.530.744,43	12.081,41	0,00	0,00	119.047,64	12.744.984,77	4.214.943,52	13.776.699,86
Cultura e Lazer	29	0,00	20.000.000,00	1.413.350,38	50.000,00	0,00	0,00	600.000,00	7.000.000,00	3.910.556,81	40.987.161,16
Outras Actividades Económicas	53	0,00	29.646.489,09	2.172.495,65	500.000,00	0,00	8.205,62	1.880.772,72	7.156.665,51	4.682.336,50	115.142.269,29
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	5	75.000,00	2.142.857,16	1.556.118,70	1.933.000,00	75.000,00	1.629.736,32	2.000.000,00	2.142.857,16	848.891,09	7.780.593,48
Total	137	0,00	148.900.000,00	5.590.908,74	641.497,26	0,00	0,00	3.478.537,28	29.646.489,09	16.946.523,15	765.954.497,77

Fonte: IES

**Tabela A5-56: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de Curto Prazo, por tipo de intervenção**  
(euros)

	Div. Instituições de Crédito Curto Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuantil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Construção	14	0,00	35.610.000,00	2.941.313,94	115.061,63	0,00	346,31	864.600,00	35.610.000,00	9.425.882,19	41.178.395,22
Água, Saneamento e resíduos	23	0,00	28.801.000,00	2.591.529,34	456.604,88	0,00	16.958,56	2.420.010,82	7.471.050,00	6.072.246,80	59.605.174,84
Habitação e actividades imobiliárias	10	0,00	7.293.875,96	1.713.863,55	287.031,41	0,00	0,00	2.786.255,14	7.293.875,96	2.588.635,95	17.138.635,45
Serviços sociais	21	0,00	2.529.398,95	458.213,99	180.000,00	5.360,49	75.000,00	434.467,56	2.426.301,13	723.971,95	9.622.493,89
Cultura e Lazer	42	0,00	2.905.900,24	365.864,15	94.335,22	0,00	0,00	284.037,54	1.776.061,11	697.913,60	15.366.294,50
Outras Actividades Económicas	66	0,00	6.877.612,46	775.218,03	178.882,33	0,00	2.388,72	715.418,00	3.722.198,00	1.415.864,80	51.164.389,73
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	8	375,50	1.028.571,42	386.564,97	239.283,60	375,50	4.743,82	787.759,00	1.028.571,42	447.051,73	3.092.519,73
Total	184	0,00	35.610.000,00	1.071.564,69	170.253,90	0,00	2.687,48	848.881,00	3.722.198,00	3.570.706,50	197.167.903,36

Fonte: IES



**Tabela A5-57: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade de Capitais Próprios, por tipo de intervenção**

(%)

	Rendibilidade dos capitais próprios									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	-149,71	1005,93	35,28	,20	-113,85	-3,38	2,82	146,54	196,87
Água, Saneamento e resíduos	41	-14,86	62,37	7,49	2,84	-9,40	,70	11,17	34,39	15,11
Habituação e actividades imobiliárias	20	-104,87	803,68	41,63	,83	-104,65	-5,43	15,33	447,35	185,46
Serviços sociais	30	-4461,02	119,68	-134,25	5,86	-29,96	-1,48	32,72	63,79	817,74
Cultura e Lazer	67	-406,86	3173,14	73,53	,51	-74,83	-9,00	20,23	243,70	418,86
Outras Actividades Económicas	122	-870,13	4042,61	65,25	4,04	-114,46	-1,98	26,82	213,15	470,32
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-159,56	108,70	-1,80	,32	-56,43	-6,23	16,47	52,39	46,20
Total	333	-4461,02	4042,61	32,97	1,49	-104,42	-2,95	20,23	164,12	427,47

Fonte: IES

**Tabela A5-58: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Operacional do Activo, por tipo de intervenção**

(%)

	Rendibilidade operacional do activo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	-46,84	23,35	-3,50	-,61	-30,20	-2,17	,25	10,74	12,26
Água, Saneamento e resíduos	41	-55,83	78,02	1,62	1,15	-6,27	-1,71	2,20	16,78	16,73
Habituação e actividades imobiliárias	20	-54,05	59,92	,97	,18	-51,54	-2,69	4,20	54,12	24,69
Serviços sociais	30	-290,65	21,30	-17,66	,08	-134,22	-2,91	2,01	16,17	60,18
Cultura e Lazer	67	-90,04	69,66	-4,92	-2,44	-42,28	-12,24	2,13	22,17	20,98
Outras Actividades Económicas	122	-1137,27	89,56	-15,91	-,29	-69,91	-8,58	2,88	16,14	106,05
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-47,54	19,16	-2,34	-,35	-9,40	-3,44	,94	5,85	11,13
Total	333	-1137,27	89,56	-8,63	-,24	-47,54	-5,64	2,13	16,88	68,16

Fonte: IES

**Tabela A5-59: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Económica Bruta, por tipo de intervenção**

(%)

	Rendibilidade económica bruta									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	-131,36	1127,49	29,93	-,80	-110,00	-11,79	,78	168,29	216,94
Água, Saneamento e resíduos	41	-5218,16	396,66	-123,47	6,13	-162,58	-,15	15,06	50,44	819,54
Habituação e actividades imobiliárias	20	-37,65	21347,35	1141,19	4,25	-37,11	-,69	105,94	10937,01	4758,72
Serviços sociais	30	-12420,79	202043,34	6927,39	-209,45	-11647,86	-1479,84	-1,54	41497,04	37868,65
Cultura e Lazer	67	-102773,98	8155,82	-1654,99	-48,88	-2387,37	-257,18	-,36	528,70	12626,17
Outras Actividades Económicas	122	-18244,46	222150,88	1443,62	-4,32	-1213,20	-67,15	8,21	311,37	20245,49
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-11541,29	7436,42	-343,89	-54,44	-1161,08	-418,80	-7,26	849,54	2873,94
Total	333	-102773,98	222150,88	851,16	-4,63	-2444,08	-109,53	6,13	464,05	17700,52

Fonte: IES

**Tabela A5-60: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Geral, por tipo de intervenção (%)**

	Liquidez geral									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	1,24	18625,25	1516,16	198,09	9,02	115,09	505,11	7275,85	3701,92
Água, Saneamento e resíduos	41	6,28	839,66	173,24	99,43	28,49	64,66	157,42	624,15	196,15
Habituação e actividades imobiliárias	20	4,87	1473,66	196,04	95,33	6,60	40,19	183,57	1060,32	335,08
Serviços sociais	30	4,36	3367,73	437,20	133,20	4,56	39,68	449,49	2258,62	728,36
Cultura e Lazer	67	,46	2154,99	171,69	99,22	3,27	35,19	161,02	407,11	320,66
Outras Actividades Económicas	122	,00	3265512,58	27138,94	115,10	5,04	41,35	314,78	1225,77	295613,94
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	1,38	8288,81	958,25	152,42	40,20	109,64	965,64	4591,56	1893,65
Total	333	,00	3265512,58	10250,93	115,09	5,04	51,11	277,03	1761,38	178930,51

Fonte: IES

**Tabela A5-61: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Reduzida, por tipo de intervenção (%)**

	Liquidez reduzida									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	1,24	7275,85	642,21	115,09	3,01	27,07	446,50	3626,84	1483,52
Água, Saneamento e resíduos	41	6,28	833,20	169,43	96,82	25,11	63,23	142,43	623,46	194,13
Habituação e actividades imobiliárias	20	4,87	1473,66	194,15	95,33	6,60	29,79	183,57	1060,32	335,74
Serviços sociais	30	3,43	3367,73	434,15	133,20	4,23	38,48	449,49	2258,62	728,06
Cultura e Lazer	67	,21	1925,48	160,61	85,32	2,21	27,81	147,67	385,04	298,70
Outras Actividades Económicas	122	,00	1230603,31	10449,94	112,49	3,85	38,52	277,19	1180,88	111386,61
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	1,38	4591,56	631,10	151,21	40,19	109,64	744,74	2815,46	1070,82
Total	333	,00	1230603,31	4033,87	108,90	3,92	39,81	259,44	1349,30	67424,48

Fonte: IES

**Tabela A5-62: Medidas resumo da distribuição da Solvabilidade, por tipo de intervenção (%)**

	Solvabilidade									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	-21,06	7175,85	529,99	84,43	-5,75	2,12	225,35	2088,67	1406,74
Água, Saneamento e resíduos	41	-93,72	1511,07	145,22	48,69	1,30	16,00	115,34	944,19	306,77
Habituação e actividades imobiliárias	20	-37,53	24585,29	1303,75	17,74	-24,54	3,08	193,48	12444,24	5480,97
Serviços sociais	30	-82,53	616,27	58,15	13,46	-76,41	-,07	42,20	549,35	156,36
Cultura e Lazer	67	-78,87	3501,88	181,13	32,30	-44,46	2,71	124,01	1127,77	560,66
Outras Actividades Económicas	122	-90,54	3304172,85	27294,65	27,33	-65,24	1,14	189,23	1080,88	299127,25
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-29,02	3041,72	249,26	26,51	1,86	10,87	118,01	1002,89	643,16
Total	333	-93,72	3304172,85	10201,82	29,87	-44,46	2,67	133,82	1127,77	181058,39

Fonte: IES

**Tabela A5-63: Medidas resumo da distribuição da Autonomia Financeira, por tipo de intervenção**

(%)

	Autonomia Financeira									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	-26,67	98,63	38,28	45,78	-6,10	2,07	69,26	95,43	38,00
Água, Saneamento e resíduos	41	-1491,40	93,79	-9,07	32,74	1,28	13,79	53,56	90,42	246,85
Habituação e actividades imobiliárias	20	-60,07	99,59	28,59	14,73	-36,57	2,97	65,07	87,40	38,97
Serviços sociais	30	-472,54	84,60	-12,80	11,85	-323,94	-,07	29,68	79,47	113,13
Cultura e Lazer	67	-373,37	97,22	16,99	24,42	-80,04	2,63	55,36	91,86	67,91
Outras Actividades Económicas	122	-957,36	100,00	5,52	20,73	-147,10	1,13	65,43	91,53	136,27
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-40,88	96,82	32,27	20,88	1,83	9,79	53,94	90,93	34,13
Total	333	-1491,40	100,00	10,55	22,45	-80,04	2,60	57,23	91,86	129,11

Fonte: IES

**Tabela A5-64: Medidas resumo da distribuição da Cobertura do Imobilizado, por tipo de intervenção**

(%)

	Cobertura do Imobilizado									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	28	-334,57	44343,46	3375,53	208,35	66,13	95,48	866,31	14380,31	8953,67
Água, Saneamento e resíduos	40	6,40	839,04	105,59	86,34	33,48	68,72	97,83	207,35	124,51
Habituação e actividades imobiliárias	20	-366,90	4697,30	315,44	92,76	-175,00	62,63	158,48	2507,17	1039,27
Serviços sociais	30	-2289,83	2669,33	91,52	86,79	-111,42	53,79	117,56	207,77	653,84
Cultura e Lazer	67	-385,96	709,76	83,88	84,33	-11,43	39,99	114,72	173,47	111,77
Outras Actividades Económicas	119	-42070,16	20688,04	12,92	91,60	-66,78	57,72	131,27	1274,84	4381,11
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-57,06	793,00	155,40	101,57	5,48	45,54	185,51	497,75	186,11
Total	328	-42070,16	44343,46	361,83	90,34	-11,43	60,42	128,72	839,04	3809,07

Fonte: IES

**Tabela A5-65: Medidas resumo da distribuição da Cobertura das aplicações de médio e longo prazo, por tipo de intervenção**

(%)

	Cobertura das aplicações de médio e longo prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	29	16,90	1941,32	217,63	99,06	20,60	76,12	105,89	1722,44	450,79
Água, Saneamento e resíduos	41	-1491,40	245,36	35,86	82,69	9,29	67,62	96,02	128,73	255,89
Habituação e actividades imobiliárias	20	-183,04	544,15	94,12	79,70	-161,05	44,71	111,84	434,46	147,76
Serviços sociais	30	-8044,88	223,67	-229,75	87,96	-1036,25	60,24	121,48	159,69	1494,50
Cultura e Lazer	67	-560,46	305,36	62,92	78,07	-52,75	35,21	99,00	178,65	109,85
Outras Actividades Económicas	122	-7759,89	17210,52	190,81	85,62	-64,07	49,36	110,17	479,04	1763,96
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-98,79	673,78	122,77	88,65	5,51	44,53	135,25	310,96	145,67
Total	333	-8044,88	17210,52	99,74	85,70	-82,05	53,06	105,99	247,33	1172,25

Fonte: IES

**Tabela A5-66: Medidas resumo da distribuição da Taxa de Endividamento, por tipo de intervenção**

(%)

	Taxa de endividamento									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	28	-10404,63	272083,36	10924,58	54,65	-2832,01	4,99	574,18	19055,92	51455,51
Água, Saneamento e resíduos	41	-360,85	1272,11	142,65	68,78	5,56	27,31	146,12	550,25	256,52
Habituação e actividades imobiliárias	20	-285,40	1958,28	368,99	142,54	-142,54	22,32	464,65	1927,29	584,32
Serviços sociais	30	-266,77	2355,36	279,65	133,51	-119,71	38,32	288,09	2077,98	553,04
Cultura e Lazer	67	-1275,79	3736,09	205,23	90,70	-350,93	35,14	209,33	1150,44	584,70
Outras Actividades Económicas	120	-3939,00	30580,28	572,21	79,73	-285,99	17,94	292,48	2994,98	3003,65
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	24	-402,07	4442,48	465,19	197,26	2,04	52,01	371,91	1758,04	954,41
Total	330	-10404,63	272083,36	1276,02	80,82	-266,77	24,13	292,33	1958,28	15146,68

Fonte: IES

**Tabela A5-67: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Recebimentos, por tipo de intervenção**

(dias)

	Prazo médio de recebimentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	20	,00	3582,81	426,96	112,11	,00	,00	324,87	2657,15	866,03
Água, Saneamento e resíduos	40	3,60	558,08	124,81	79,02	23,12	53,34	147,68	441,79	126,99
Habituação e actividades imobiliárias	19	,00	461,67	110,08	80,15	,00	19,63	147,82	461,67	120,22
Serviços sociais	28	,00	2606,57	200,30	8,99	,00	,00	143,41	755,46	515,33
Cultura e Lazer	64	,00	3651,38	119,40	24,35	,00	7,46	69,96	323,72	460,02
Outras Actividades Económicas	103	,00	1941,24	171,92	71,03	,00	22,47	180,10	579,15	304,93
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	19	,00	1475,45	158,48	71,20	,00	9,04	197,22	1475,45	331,93
Total	293	,00	3651,38	169,26	59,99	,00	13,65	147,82	558,08	408,69

Fonte: IES

**Tabela A5-68: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Pagamentos, por tipo de intervenção**

(dias)

	Prazo médio de pagamentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Construção	27	,00	1474,21	179,40	107,11	7,55	44,36	199,50	352,07	277,35
Água, Saneamento e resíduos	39	36,52	870,17	159,20	96,90	43,32	67,33	204,56	532,09	163,14
Habituação e actividades imobiliárias	19	11,30	699,01	191,10	108,42	11,30	43,33	401,70	699,01	204,57
Serviços sociais	28	,31	216,80	34,39	22,36	1,81	11,74	34,93	138,98	45,30
Cultura e Lazer	67	,00	1776,35	142,78	63,54	6,24	26,88	136,03	349,34	285,62
Outras Actividades Económicas	113	,00	3335,18	179,93	89,86	3,34	36,63	200,73	607,51	361,89
Administração Pública e Outras Actividades de Serviços	23	,41	304,66	66,04	45,28	,71	13,48	90,87	242,18	76,13
Total	316	,00	3335,18	148,94	75,85	4,65	29,75	160,43	489,62	280,02

Fonte: IES

### A5.3 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES

**Tabela A5-69: Medidas resumo da distribuição do Pessoal ao Serviço, por tipo de território**

(número de pessoas)

	(Número de pessoas)										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Pessoal ao serviço					Total
						Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	95,00	12,70	8,00	0,00	1,00	15,00	58,00	17,72	851,00
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	195,00	35,34	19,00	0,00	4,00	47,00	136,00	44,47	2.721,00
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,00	369,00	31,28	16,00	1,00	5,00	34,00	115,00	51,36	2.784,00
Concelhos com mais de 100000 habitantes	68	0,00	595,00	96,72	36,00	1,00	10,50	102,50	390,00	138,05	6.577,00
Total	301	0,00	595,00	42,97	16,00	0,00	4,00	42,00	167,00	80,72	12.933,00

Fonte: IES

**Tabela A5-70: Medidas resumo da distribuição do VAB, por tipo de território**  
(euros)

	VAB										
	Nº	Mn	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-704.550,25	4.069.001,72	46.953,45	2.269,33	-493.026,32	-58.623,41	106.795,42	398.169,98	548.871,27	3.145.881,42
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-1.908.068,83	4.435.939,04	257.240,94	13.029,56	-860.099,22	-131.585,30	240.998,34	3.070.448,00	1.034.360,90	19.807.552,42
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	88	-2.303.660,97	9.193.018,03	295.803,11	17.360,02	-977.374,91	-177.654,83	366.286,97	2.578.961,84	1.385.361,99	26.030.673,67
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-7.466.773,29	19.391.101,87	948.956,79	120.737,13	-4.053.030,04	-527.611,96	781.007,68	11.870.233,91	4.497.732,33	65.478.018,73
Total	301	-7.466.773,29	19.391.101,87	380.272,84	13.472,02	-1.281.911,10	-163.414,23	318.296,08	3.070.448,00	2.363.142,70	114.462.126,24

Fonte: IES

**Tabela A5-71: Medidas resumo da distribuição dos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, por tipo de território**  
(euros)

	CMMC										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	1.044.422,89	37.769,70	1.446,86	0,00	0,00	19.342,29	155.890,05	135.075,50	2.530.570,04
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	75	0,00	3.236.733,93	165.748,42	7.264,98	0,00	0,00	84.078,66	1.071.424,88	474.440,28	12.431.131,59
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	83	0,00	2.277.720,08	121.679,20	1.339,05	0,00	0,00	21.315,37	968.595,68	395.885,13	10.099.373,63
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	9.890.430,74	447.244,93	0,00	0,00	0,00	40.887,95	2.427.423,10	1.757.729,40	30.859.899,83
Total	294	0,00	9.890.430,74	190.207,40	1.214,73	0,00	0,00	38.736,16	968.595,68	918.814,50	55.920.975,09

Fonte: IES

**Tabela A5-72: Medidas resumo da distribuição dos Custos com Pessoal, por tipo de território**  
(euros)

	Custos com Pessoal									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	863.601,18	163.866,65	87.776,08	0,00	15.478,11	243.245,11	586.154,14	201.957,73
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	2.889.261,11	547.396,76	251.183,17	0,00	74.293,59	585.028,80	2.402.170,93	739.177,75
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,00	5.712.384,77	530.065,24	276.153,47	174,84	107.859,98	629.987,31	1.987.617,75	830.441,39
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	13.167.686,17	1.941.749,88	818.187,55	0,00	313.265,41	1.658.879,86	9.087.870,58	2.791.390,59
Total	302	0,00	13.167.686,17	775.778,69	256.046,40	0,00	78.277,06	711.700,36	2.889.261,11	1.592.166,16

Fonte: IES

**Tabela A5-73: Medidas resumo da distribuição dos Fornecimentos e Serviços Externos, por tipo de território**  
(euros)

	FSE									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	85,00	1.071.212,26	163.661,74	85.206,46	1.399,65	22.526,64	216.369,85	545.539,47	208.222,02
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	2.263,00	7.060.644,67	702.311,32	290.182,05	3.490,95	65.316,55	790.909,05	3.246.327,07	1.123.157,05
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	88	1.440,00	12.126.237,79	1.087.160,41	508.717,41	12.392,83	138.632,70	899.322,09	5.657.229,34	1.998.424,37
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	4.900,00	30.799.060,78	3.417.546,99	1.074.504,24	54.613,55	254.684,60	2.869.782,85	12.573.812,91	5.812.351,93
Total	301	85,00	30.799.060,78	1.317.356,03	347.698,84	4.900,00	77.051,77	916.707,29	7.192.561,11	3.251.037,44

Fonte: IES

**Tabela A5-74: Medidas resumo da distribuição dos Custos Operacionais, por tipo de território**  
(euros)

	Custos Operacionais									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	1.150,00	2.439.398,47	439.547,44	270.779,92	3.731,73	66.102,18	716.704,34	1.232.094,10	466.825,81
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	2.699,00	11.084.709,35	1.591.040,78	759.799,20	5.728,54	300.532,32	1.913.329,83	6.841.789,30	2.188.355,10
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	17.201,47	18.984.241,88	1.989.763,92	1.094.717,51	73.188,04	465.141,56	1.740.142,17	9.724.426,93	3.161.830,48
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	4.900,00	41.006.379,48	6.729.962,75	2.455.808,40	165.075,62	801.724,21	6.271.581,53	31.614.110,21	10.013.010,79
Total	302	1.150,00	41.006.379,48	2.627.206,08	855.798,41	20.034,56	274.532,79	1.913.329,83	11.446.968,98	5.669.974,74

Fonte: IES

**Tabela A5-75: Medidas resumo da distribuição dos Custos Financeiros, por tipo de território**  
(euros)

	Custos Financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	400.009,94	23.742,37	974,12	0,00	95,51	13.620,02	122.009,90	64.789,67	1.590.738,90
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	566.907,24	42.512,79	7.883,91	40,24	919,19	30.790,40	258.407,26	96.057,11	3.273.484,81
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,00	2.496.063,67	133.006,94	12.386,76	59,13	970,76	107.804,23	609.384,97	337.094,70	11.837.617,54
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	5.385.895,87	262.453,93	11.211,95	93,87	2.071,61	134.853,61	1.196.312,43	806.660,66	18.109.321,37
Total	302	0,00	5.385.895,87	115.268,75	6.412,56	27,19	657,39	46.664,00	462.603,89	437.894,87	34.811.162,62

Fonte: IES

**Tabela A5-76: Medidas resumo da distribuição do Total de Custos, por tipo de território**  
(euros)

	Total de Custos										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	1.427,50	3.202.753,53	472.957,88	276.612,98	4.325,12	66.449,53	781.254,06	1.233.068,90	534.660,35	31.688.177,79
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	3.731,91	11.635.883,92	1.657.021,58	762.100,97	10.805,28	330.079,79	2.040.357,12	7.014.654,31	2.257.892,24	127.590.661,72
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	15.182,46	18.817.566,51	2.153.156,20	1.168.453,66	104.171,11	535.491,55	2.120.066,78	10.762.874,58	3.260.987,00	191.630.901,49
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	5.461,95	45.264.306,72	7.151.729,82	2.525.442,11	169.926,37	924.690,47	6.628.482,50	32.213.926,98	10.746.676,65	493.469.357,56
Total	302	1.427,50	45.264.306,72	2.795.957,28	952.472,08	20.103,08	321.242,89	2.126.840,20	12.382.016,40	6.046.013,62	844.379.098,56

Fonte: IES

**Tabela A5-77: Medidas resumo da distribuição do Total de Proveitos, por tipo de território**  
(euros)

	Total de Proveitos										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	5.261.646,68	459.277,17	243.097,93	5,20	43.995,62	707.511,14	1.226.053,84	711.135,07	30.771.570,67
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	10.657.054,43	1.631.339,75	777.740,93	0,00	269.759,59	1.801.886,24	7.356.881,74	2.235.489,20	125.613.160,52
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,03	20.107.106,02	2.058.193,83	1.113.711,92	30.097,73	471.898,22	1.954.675,00	8.190.246,02	3.262.121,10	183.179.250,79
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	45.469.283,85	6.950.382,33	2.178.549,59	140.887,25	787.103,01	5.847.699,93	32.878.157,32	10.894.895,61	479.576.380,47
Total	302	0,00	45.469.283,85	2.712.385,31	849.627,69	2.000,00	269.759,59	2.130.132,61	11.478.520,64	6.080.475,08	819.140.362,45

Fonte: IES

**Tabela A5-78: Medidas resumo da distribuição dos Proveitos Operacionais, por tipo de território**  
(euros)

	Proveitos Operacionais									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	5.147.113,98	446.755,08	232.267,69	0,00	41.832,76	656.497,48	1.162.076,91	695.465,79
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	10.585.807,76	1.570.384,14	747.475,27	0,00	197.682,52	1.691.231,00	7.227.954,89	2.203.040,10
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,00	19.068.982,23	1.953.481,09	1.021.671,66	30.097,73	460.967,03	1.761.898,76	7.715.214,63	3.120.481,18
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	39.842.527,02	6.378.040,91	2.093.956,37	123.396,08	619.000,00	5.604.950,25	30.270.948,70	9.664.992,99
Total	302	0,00	39.842.527,02	2.532.439,76	787.756,80	0,00	224.000,00	1.943.894,37	11.185.792,66	5.475.000,56

Fonte: IES

**Tabela A5-79: Medidas resumo da distribuição dos Subsídios à Exploração, por tipo de território**  
(euros)

	Subsídios exploração									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	1.230.681,18	191.261,40	6.933,76	0,00	0,00	208.749,10	876.678,33	304.401,24
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	3.554.843,44	421.720,44	41.618,82	0,00	0,00	635.028,00	1.808.000,00	711.568,20
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,00	2.960.072,35	445.244,51	120.000,00	0,00	0,00	650.058,51	1.973.686,53	655.728,95
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	11.943.929,12	1.468.863,03	355.401,20	0,00	0,00	2.031.108,10	6.675.076,43	2.466.670,84
Total	302	0,00	11.943.929,12	616.772,51	95.348,07	0,00	0,00	668.803,11	2.908.293,92	1.368.797,46

Fonte: IES

**Tabela A5-80: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Operacionais, por tipo de território**  
(euros)

	Resultados operacionais									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-600.547,42	2.707.715,51	7.207,64	-1.765,12	-280.822,57	-54.088,52	7.373,81	111.587,51	353.050,57
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-498.901,59	395.590,18	-20.656,63	-4.050,28	-397.950,00	-75.218,12	20.090,88	287.618,04	162.685,52
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-2.154.170,69	890.771,02	-36.282,83	-2.077,40	-810.971,32	-67.584,37	94.240,34	463.212,43	430.224,42
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-5.006.088,52	4.010.269,14	-351.921,84	-19.517,31	-2.232.623,43	-369.374,59	44.189,75	359.873,51	1.146.708,51
Total	302	-5.006.088,52	4.010.269,14	-94.766,32	-3.846,75	-810.971,32	-79.688,76	35.202,21	348.695,27	636.458,92

Fonte: IES

**Tabela A5-81: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Financeiros, por tipo de território**  
(euros)

	Resultados Financeiros									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-378.510,97	4.888,09	-23.011,12	-772,41	-121.988,37	-13.620,02	-60,00	740,98	63.031,56
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-566.898,69	185.948,90	-35.769,82	-6.185,47	-258.304,26	-29.882,43	-52,14	16.353,67	99.004,01
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-2.496.063,67	214.464,49	-122.064,23	-6.028,14	-609.335,18	-97.282,16	-251,47	13.769,17	336.379,21
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-4.757.693,95	321.690,21	-211.024,34	-6.165,40	-1.195.040,51	-69.937,92	0,00	49.279,19	685.453,53
Total	302	-4.757.693,95	321.690,21	-98.411,97	-3.894,10	-434.765,96	-43.551,10	-60,00	16.353,67	384.594,90

Fonte: IES



**Tabela A5-82: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Correntes, por tipo de território**  
(euros)

	Resultados correntes										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-802.905,94	2.329.204,54	-15.803,48	-5.774,92	-319.492,51	-54.860,93	2.958,52	100.728,47	320.073,42	-1.058.832,92
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-933.667,55	402.519,26	-56.426,45	-10.263,59	-437.203,62	-91.545,70	14.911,79	163.432,00	188.486,58	-4.344.836,51
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-3.627.157,55	737.472,20	-158.347,06	-3.672,80	-1.270.660,61	-77.248,84	20.848,46	356.390,36	598.094,75	-14.092.887,98
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-9.218.929,34	2.204.793,89	-562.946,18	-61.769,77	-3.669.465,76	-390.751,23	32.550,24	237.347,52	1.506.848,40	-38.843.286,26
Total	302	-9.218.929,34	2.329.204,54	-193.178,29	-8.094,93	-1.113.184,53	-108.516,23	13.015,66	163.432,00	832.143,11	-58.339.843,67

Fonte: IES

**Tabela A5-83: Medidas resumo da distribuição do EBITDA, por tipo de território**  
(euros)

	EBITDA										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-343.098,60	3.940.311,82	66.985,86	1.750,60	-101.831,94	-32.131,58	31.938,78	221.155,37	492.518,75	4.488.052,41
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-465.523,63	1.714.096,06	126.434,28	21.513,41	-117.296,46	-4.290,59	116.281,39	765.777,32	306.739,68	9.735.439,37
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-1.514.419,11	3.481.115,39	190.692,92	54.874,01	-168.867,10	59,13	297.271,20	1.090.344,52	517.876,98	16.971.669,46
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-4.430.245,63	10.076.911,44	484.978,65	47.053,63	-1.101.983,66	-20.246,23	276.936,19	6.478.817,95	2.129.938,70	33.463.526,90
Total	302	-4.430.245,63	10.076.911,44	214.101,62	26.076,53	-226.348,25	-13.740,82	150.837,16	1.090.344,52	1.097.273,77	64.658.688,14

Fonte: IES

**Tabela A5-84: Medidas resumo da distribuição do Resultado Líquido do Exercício, por tipo de território**  
(euros)

	Resultado Líquido do exercício										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-756.399,04	2.058.893,15	-13.680,70	-152,58	-298.457,33	-52.037,96	9.020,00	92.638,07	286.688,11	-916.607,12
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-978.829,49	535.114,43	-25.681,83	0,00	-306.090,65	-43.546,72	8.988,37	208.509,32	181.137,30	-1.977.501,20
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-3.583.816,48	1.289.539,51	-94.962,37	883,47	-826.507,99	-63.594,68	24.900,70	328.884,22	552.744,88	-8.451.650,70
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-4.975.711,22	2.728.766,96	-201.347,49	825,78	-1.816.692,28	-204.295,32	79.356,10	597.187,98	946.408,49	-13.892.977,09
Total	302	-4.975.711,22	2.728.766,96	-83.571,97	261,87	-622.688,10	-65.102,05	20.367,69	265.791,57	568.454,69	-25.238.736,11

Fonte: IES

**Tabela A5-85: Medidas resumo da distribuição do Capital Próprio, por tipo de território**  
(euros)

	Capital Próprio										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-936.727,63	6.608.198,62	192.992,49	50.218,26	-334.561,86	-1.751,86	131.110,75	876.010,69	874.096,58	12.930.496,99
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-1.554.586,28	66.012.843,09	2.767.345,35	468.517,89	-269.997,77	83.151,78	1.980.660,23	11.923.032,18	8.533.706,68	213.085.591,63
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-3.219.597,34	48.508.496,47	2.156.572,61	163.167,33	-654.288,16	50.000,00	1.013.126,90	11.501.520,90	6.357.464,22	191.934.962,66
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-12.560.256,31	91.869.727,52	4.916.570,19	269.179,31	-2.400.518,77	37.422,30	1.214.225,40	44.620.802,31	16.503.014,31	339.243.342,81
Total	302	-12.560.256,31	91.869.727,52	2.507.266,21	159.827,05	-511.406,28	37.422,30	930.616,43	11.458.619,48	9.719.842,76	757.194.394,09

Fonte: IES

**Tabela A5-86: Medidas resumo da distribuição do Total do Passivo, por tipo de território**  
(euros)

	Total Passivo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	328,58	12.258.298,83	1.224.421,71	238.736,33	3.028,87	57.217,96	934.321,69	6.536.390,63	2.507.021,37	82.036.254,40
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	2.147,57	21.832.729,64	2.694.595,53	1.005.275,78	36.544,00	441.780,86	3.132.586,31	13.218.711,79	4.200.905,79	207.483.856,06
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	1.925,48	223.237.469,82	7.770.870,31	1.542.664,37	60.829,76	267.509,26	7.268.652,02	20.586.503,87	24.933.783,42	691.607.457,25
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	1,51	218.314.137,41	12.897.131,19	2.292.284,04	44.650,79	430.810,50	9.689.717,26	61.904.727,22	32.708.324,01	889.902.052,20
Total	302	1,51	223.237.469,82	6.195.462,32	822.983,79	22.224,22	222.780,66	4.091.169,04	19.932.786,74	21.188.368,02	1.871.029.619,91

Fonte: IES

**Tabela A5-87: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de M/L Prazo, por tipo de território**  
(euros)

	Div. Terceiros ML Prazo										
	Nº	Mín	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	9.033.727,18	693.983,39	0,00	0,00	0,00	257.112,36	5.591.416,47	1.836.074,64	46.496.887,18
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	13.232.898,20	1.165.386,39	17.456,68	0,00	0,00	724.550,00	9.020.838,14	2.765.598,99	89.734.751,70
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	0,00	148.900.000,00	3.702.462,34	0,00	0,00	0,00	1.360.766,16	11.567.524,52	16.944.461,43	329.519.148,27
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	60.008.139,18	3.346.208,80	0,00	0,00	0,00	1.014.077,94	20.195.914,56	10.053.362,59	230.888.407,47
Total	302	0,00	148.900.000,00	2.306.752,30	0,00	0,00	0,00	684.353,16	9.435.810,87	10.544.188,87	696.639.194,62

Fonte: IES

**Tabela A5-88: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de Curto Prazo, por tipo de território**  
(euros)

	Div. Terceiros Curto Prazo										
	Nº	Mn	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	0,00	3.520.480,00	377.428,22	113.322,15	1.791,11	29.151,76	500.216,42	1.908.736,52	645.996,42	25.287.691,02
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	0,00	12.398.997,45	814.660,29	380.630,47	4.757,13	110.809,51	631.734,70	2.636.533,79	1.745.094,43	62.728.842,29
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	1.925,48	46.520.784,88	2.113.046,38	457.708,36	15.222,96	104.203,28	2.112.859,85	7.068.648,12	5.330.633,20	188.061.128,07
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	0,00	147.196.740,12	5.117.388,73	513.705,60	1,51	79.241,32	2.736.088,75	14.653.575,97	18.356.673,35	353.099.822,46
Total	302	0,00	147.196.740,12	2.083.369,15	301.252,43	3.995,92	76.042,02	1.300.003,49	7.815.460,08	9.405.505,34	629.177.483,84

Fonte: IES

**Tabela A5-89: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de M/L Prazo, por tipo de território**  
(euros)

	Div. Instituições de Crédito M/L Prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	26	0,00	9.033.727,18	1.271.116,08	92.500,00	0,00	0,00	1.421.114,76	6.531.519,52	2.336.458,32
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	33	0,00	12.744.984,77	1.745.226,91	500.000,00	0,00	37.599,37	1.933.000,00	7.750.000,00	2.778.872,29
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	40	0,00	148.900.000,00	7.419.319,50	1.550.465,75	0,00	0,00	4.844.287,58	29.887.293,99	23.947.340,13
Concelhos com mais de 100000 habitantes	23	0,00	60.000.000,00	8.238.269,87	700.000,00	0,00	0,00	6.368.358,13	48.277.269,25	15.912.627,77
Total	122	0,00	148.900.000,00	4.728.643,39	638.951,90	0,00	0,00	2.991.584,08	20.000.000,00	15.613.409,37

Fonte: IES

**Tabela A5-90: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de Curto Prazo, por tipo de território**  
(euros)

	Div. Instituições de Crédito Curto Prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	30	0,00	2.915.243,17	296.208,64	67.921,82	0,00	29,95	275.000,00	1.764.311,60	628.290,01
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	46	0,00	2.426.301,13	272.012,76	120.318,68	0,00	31.032,03	268.681,82	1.199.787,35	485.064,29
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	54	0,00	7.293.875,96	1.057.589,34	238.823,91	0,00	15.060,23	1.070.000,21	5.206.305,62	1.747.478,37
Concelhos com mais de 100000 habitantes	34	0,00	35.610.000,00	2.961.630,59	426.422,77	0,00	0,00	2.420.010,82	28.801.000,00	7.631.094,58
Total	164	0,00	35.610.000,00	1.092.707,99	144.600,51	0,00	3.874,61	775.209,00	3.722.198,00	3.735.445,46

Fonte: IES

**Tabela A5-91: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade de Capitais Próprios, por tipo de território**  
(%)

	Rendibilidade dos capitais próprios									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-870,13	4042,61	131,39	9,13	-118,59	-1,29	49,91	431,58	652,20
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-334,64	2904,56	50,99	,37	-24,52	-2,30	9,56	164,12	344,04
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-4461,02	1129,77	-21,17	1,05	-74,83	-4,93	16,97	146,54	501,20
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-406,86	207,28	4,38	3,42	-104,87	-2,60	24,58	123,25	75,78
Total	302	-4461,02	4042,61	36,91	1,44	-91,57	-2,95	20,55	184,19	448,52

Fonte: IES

**Tabela A5-92: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Operacional do Activo, por tipo de território**

(%)

	Rendibilidade operacional do activo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-1137,27	89,56	-25,97	-,60	-92,79	-15,13	3,87	33,55	142,73
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-100,83	21,30	-4,74	-,29	-37,82	-3,72	1,47	8,68	16,84
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-49,03	59,92	-,38	-,06	-20,61	-3,03	2,88	16,14	13,68
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-290,65	69,66	-9,20	-1,23	-55,83	-7,79	1,06	23,35	43,34
Total	302	-1137,27	89,56	-9,19	-,27	-49,03	-5,81	2,07	19,16	71,47

Fonte: IES

**Tabela A5-93: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Económica Bruta, por tipo de território**

(%)

	Rendibilidade económica bruta									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-18244,46	222150,88	2818,45	-17,77	-5027,60	-219,20	12,93	528,70	27338,78
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-12420,79	202043,34	2434,80	-4,33	-894,09	-63,35	1,12	354,57	23104,47
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-102773,98	7159,60	-1470,60	-2,13	-4655,56	-150,56	6,77	412,98	11040,65
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-5218,16	41497,04	724,47	-23,37	-2444,08	-106,37	3,76	2042,30	5794,25
Total	302	-102773,98	222150,88	978,21	-5,55	-2444,08	-125,17	3,88	526,68	18573,49

Fonte: IES

**Tabela A5-94: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Geral, por tipo de território**

(%)

	Liquidez geral									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	66	,14	3367,73	283,16	114,33	2,18	26,60	249,46	1258,01	554,53
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	3,85	8288,81	503,42	112,08	7,72	70,70	335,22	2815,46	1330,45
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	,46	18625,25	508,92	113,45	3,27	45,78	230,69	1298,27	2075,18
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	4,87	3265512,58	47835,65	115,78	16,13	59,88	304,32	3042,74	393062,37
Total	301	,14	3265512,58	11306,99	114,86	6,31	47,47	264,71	1761,38	188200,73

Fonte: IES

**Tabela A5-95: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Reduzida, por tipo de território (%)**

	Liquidez reduzida									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	66	,14	3367,73	268,76	113,22	1,95	24,57	228,80	1138,07	542,04
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	3,01	7275,85	365,71	98,82	4,01	44,81	274,79	1002,96	965,50
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	,21	4591,56	291,14	103,43	2,36	37,11	198,44	1296,29	668,25
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	4,87	1230603,31	18303,23	110,39	14,20	44,69	302,63	2258,62	148097,67
Total	301	,14	1230603,31	4434,33	104,52	4,01	38,52	242,39	1417,89	70917,50

Fonte: IES

**Tabela A5-96: Medidas resumo da distribuição da Solvabilidade, por tipo de território (%)**

	Solvabilidade									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-80,69	3041,72	182,25	24,02	-68,93	-,06	95,63	1297,83	500,16
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-89,51	7175,85	307,70	44,26	-51,57	10,91	197,55	1799,31	916,11
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-90,54	24585,29	444,53	28,08	-7,22	4,04	119,69	1002,89	2634,96
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-93,72	3304172,85	48096,05	23,32	-49,75	1,79	133,82	1080,88	397750,95
Total	302	-93,72	3304172,85	11238,72	29,42	-44,46	2,12	138,61	1297,83	190123,07

Fonte: IES

**Tabela A5-97: Medidas resumo da distribuição da Autonomia Financeira, por tipo de território (%)**

	Autonomia Financeira									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-417,99	96,82	,27	18,71	-221,86	-,06	48,88	92,85	102,76
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-853,60	98,63	19,77	29,00	-106,50	9,84	66,39	93,11	113,09
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-957,36	99,59	18,55	21,92	-7,78	3,88	54,48	90,93	110,00
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-1491,40	100,00	-6,00	18,91	-98,99	1,76	57,23	91,53	199,43
Total	302	-1491,40	100,00	9,20	22,19	-80,04	2,07	58,09	92,80	134,88

Fonte: IES

**Tabela A5-98: Medidas resumo da distribuição da Cobertura do Imobilizado, por tipo de território**

(%)

	Cobertura do Imobilizado									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	66	-42070,16	4697,30	-544,22	90,15	-323,87	49,80	126,97	268,64	5249,63
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	76	-66,78	44343,46	942,96	90,86	7,14	71,42	109,51	2669,33	5229,88
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	87	-366,90	20688,04	553,25	92,27	5,48	53,31	151,39	1274,84	2584,95
Concelhos com mais de 100000 habitantes	68	-2289,83	14380,31	452,65	86,13	-11,43	57,22	186,87	2663,88	1897,13
Total	297	-42070,16	44343,46	386,06	90,28	-53,66	57,89	129,49	1150,15	4002,49

Fonte: IES

**Tabela A5-99: Medidas resumo da distribuição da Cobertura das aplicações de médio e longo prazo, por tipo de território**

(%)

	Cobertura das aplicações de médio e longo prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	67	-7759,89	673,78	-59,16	87,08	-497,95	49,36	116,08	192,42	973,41
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-1301,58	1941,32	68,62	83,41	-52,75	57,59	99,06	178,65	298,73
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-296,61	17210,52	325,84	90,23	2,32	51,36	115,52	519,00	1830,70
Concelhos com mais de 100000 habitantes	69	-8044,88	4028,86	11,10	80,59	-139,06	47,04	110,71	324,77	1117,17
Total	302	-8044,88	17210,52	102,93	86,20	-82,05	53,06	106,76	260,97	1230,80

Fonte: IES

**Tabela A5-100: Medidas resumo da distribuição da Taxa de Endividamento, por tipo de território**

(%)

	Taxa de endividamento									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	66	-3939,00	272083,36	4602,77	77,15	-360,85	15,03	186,18	3277,18	33525,44
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	77	-1475,80	7792,03	311,97	71,27	-258,04	23,10	218,76	1636,85	1064,07
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	89	-10404,63	30580,28	817,77	111,32	-285,40	26,06	429,79	3736,09	3956,99
Concelhos com mais de 100000 habitantes	67	-1275,79	3364,77	220,44	88,08	-350,93	27,05	329,35	595,21	615,70
Total	299	-10404,63	272083,36	1389,15	78,99	-313,94	23,10	288,09	2355,36	15910,57

Fonte: IES

**Tabela A5-101: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Recebimentos, por tipo de território**

(dias)

	Prazo médio de recebimentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	53	,00	3651,38	138,79	31,06	,00	3,34	92,42	334,50	507,40
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	66	,00	1731,49	146,13	61,58	,00	13,57	147,82	399,41	285,41
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	81	,00	3582,81	155,63	46,45	,00	9,60	92,24	477,43	454,49
Concelhos com mais de 100000 habitantes	65	,00	2606,57	193,75	79,56	,10	19,06	169,22	755,46	417,62
Total	265	,00	3651,38	159,24	52,93	,00	9,60	127,62	481,30	419,60

Fonte: IES

**Tabela A5-102: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Pagamentos, por tipo de território**

(dias)

	Prazo médio de pagamentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Concelhos com menos 10000 habitantes	61	,00	3335,18	194,51	97,36	5,93	27,18	190,44	642,02	452,87
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional inferior média nacional	73	,00	1776,35	129,11	64,09	1,81	24,46	148,51	449,61	228,76
Concelhos com pop. entre 10000 e 100000 habitantes e com densidade populacional superior média nacional	84	,00	1578,93	133,11	69,54	3,46	31,98	137,77	403,23	221,14
Concelhos com mais de 100000 habitantes	67	2,36	1474,21	136,38	71,17	12,53	30,81	158,88	450,44	213,95
Total	285	,00	3335,18	146,00	73,56	5,93	28,11	157,93	450,44	286,66

Fonte: IES

## A5.4 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR ESCALÕES DE DIMENSÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES

**Tabela A5-103: Medidas resumo da distribuição do Pessoal ao Serviço, por escalões de dimensão de pessoal**  
(número de indivíduos)

	Pessoal ao serviço										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1-9	106	1,00	9,00	4,40	4,00	1,00	2,00	7,00	9,00	2,69	466,00
10-49	129	10,00	49,00	24,56	23,00	10,00	16,00	31,00	47,00	10,94	3.168,00
50-99	36	50,00	95,00	70,36	67,50	50,00	58,50	83,50	95,00	14,65	2.533,00
100-249	25	102,00	220,00	144,76	136,00	103,00	118,00	167,00	198,00	33,33	3.619,00
250-499	9	252,00	390,00	324,00	332,00	252,00	286,00	359,00	390,00	45,63	2.916,00
>=500	3	506,00	595,00	546,67	539,00	506,00	506,00	595,00	595,00	44,99	1.640,00
Total	333	0,00	595,00	43,07	16,00	0,00	5,00	43,00	182,00	79,09	14.342,00

Fonte: IES

**Tabela A5-104: Medidas resumo da distribuição do VAB, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	VAB										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	23	-121.660,81	4.069.001,72	243.473,84	-85,00	-17.296,54	-4.900,00	107.703,59	587.086,53	848.122,28	5.599.898,31
1-9	106	-2.303.660,97	1.507.058,62	36.865,70	10.213,93	-485.551,47	-34.330,89	120.737,13	626.270,38	397.927,19	3.907.764,55
10-49	129	-4.848.821,64	2.578.961,84	34.569,53	18.734,89	-860.099,22	-300.648,95	342.457,26	1.295.121,06	889.580,86	4.459.469,19
50-99	36	-3.768.883,91	3.412.034,44	59.736,02	95.564,13	-2.728.489,70	-789.859,38	851.898,88	2.844.829,86	1.490.611,40	2.150.496,66
100-249	25	-1.314.609,33	9.837.172,00	2.317.640,28	2.673.855,57	-1.131.396,48	599.232,94	3.116.403,03	6.227.284,73	2.535.561,13	57.941.006,98
250-499	9	-7.466.773,29	32.197.122,62	7.080.076,78	6.763.621,56	-7.466.773,29	-1.600.201,89	9.193.018,03	32.197.122,62	12.596.937,25	63.720.690,98
>=500	3	11.870.233,91	18.827.821,06	15.131.296,57	14.695.834,74	11.870.233,91	11.870.233,91	18.827.821,06	18.827.821,06	3.499.174,90	45.393.889,71
Total	331	-7.466.773,29	32.197.122,62	553.393,40	21.460,83	-1.151.992,13	-129.596,56	368.243,85	3.116.403,03	2.929.725,41	183.173.216,38

Fonte: IES

**Tabela A5-105: Medidas resumo da distribuição dos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	CMM/C										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	8.966,09	358,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.793,22	8.966,09
1-9	100	0,00	1.182.532,11	36.338,96	0,00	0,00	0,00	1.859,80	84.688,39	171.984,27	3.633.895,78
10-49	125	0,00	3.527.573,45	113.026,01	4.370,72	0,00	0,00	38.736,16	387.226,76	451.698,37	14.128.251,06
50-99	35	0,00	1.889.287,71	134.903,31	42.082,11	0,00	6.160,31	105.707,64	639.158,00	333.743,96	4.721.615,91
100-249	25	0,00	2.277.720,08	475.145,19	194.942,21	0,00	38.231,99	679.660,61	1.899.206,00	636.479,05	11.878.629,77
250-499	9	0,00	7.755.103,91	2.681.762,93	14.106,94	0,00	3.374,52	6.275.594,70	7.755.103,91	3.521.577,56	24.135.866,35
>=500	3	0,00	9.890.430,74	3.373.469,76	229.978,55	0,00	0,00	9.890.430,74	9.890.430,74	5.645.025,05	10.120.409,29
Total	322	0,00	9.890.430,74	213.129,30	1.000,83	0,00	0,00	41.215,53	968.595,68	961.783,00	68.627.634,25

Fonte: IES



**Tabela A5-106: Medidas resumo da distribuição dos Custos com Pessoal, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Custos com Pessoal										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	5.000,00	209,60	0,00	0,00	0,00	0,00	240,00	999,15	5.240,00
1-9	106	0,00	347.912,59	89.867,63	77.917,97	0,00	22.936,32	134.272,36	243.245,11	76.692,39	9.525.968,55
10-49	129	74.296,93	1.224.436,22	439.059,19	394.248,61	123.499,92	251.972,94	555.753,62	1.005.735,26	253.554,87	56.638.636,10
50-99	36	447.111,10	2.105.213,05	1.137.395,65	1.058.266,68	558.035,72	812.975,45	1.450.601,62	1.866.742,54	418.552,35	40.946.243,42
100-249	25	1.258.876,71	7.298.998,15	2.853.012,52	2.486.049,27	1.471.851,19	1.987.617,75	2.889.261,11	5.797.656,96	1.469.817,51	71.325.313,06
250-499	9	4.223.607,92	11.486.831,18	6.868.326,52	6.751.996,40	4.223.607,92	5.655.390,23	7.166.016,26	11.486.831,18	2.230.604,21	61.814.938,71
>=500	3	9.387.462,43	13.167.686,17	10.648.698,18	9.390.945,94	9.387.462,43	9.387.462,43	13.167.686,17	13.167.686,17	2.181.508,29	31.946.094,54
Total	333	0,00	13.167.686,17	817.424,73	270.003,04	0,00	84.740,59	723.558,51	3.708.486,30	1.677.438,95	272.202.434,38

Fonte: IES

**Tabela A5-107: Medidas resumo da distribuição dos Fornecimentos e Serviços Externos, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	FSE										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	23	85,00	1.071.212,26	95.434,05	13.112,93	1.535,00	3.091,33	73.067,25	444.321,02	233.126,35	2.194.983,12
1-9	106	247,27	4.820.512,24	317.658,39	93.177,51	3.490,95	26.446,88	264.735,94	1.217.841,39	676.343,15	33.671.789,10
10-49	129	18.921,75	12.946.758,25	915.439,47	419.958,83	58.432,64	176.255,04	728.549,86	3.327.874,34	1.893.726,43	118.091.692,06
50-99	36	90.974,92	9.105.258,32	1.488.691,69	998.486,78	113.152,50	444.510,67	1.849.985,36	6.974.101,46	1.810.548,33	53.592.900,73
100-249	25	407.052,91	30.799.060,78	5.613.250,15	2.869.782,85	709.308,93	1.319.963,65	6.786.719,02	27.221.002,65	7.723.346,81	140.331.253,72
250-499	9	816.108,99	14.794.571,57	9.399.002,27	10.456.947,15	816.108,99	7.192.561,11	11.320.257,69	14.794.571,57	4.027.909,47	84.591.020,45
>=500	3	9.814.839,76	11.175.574,41	10.368.058,50	10.113.761,33	9.814.839,76	9.814.839,76	11.175.574,41	11.175.574,41	715.122,36	31.104.175,50
Total	331	85,00	30.799.060,78	1.400.537,20	357.198,07	5.730,89	78.624,88	994.979,82	7.646.091,13	3.321.291,73	463.577.814,68

Fonte: IES

**Tabela A5-108: Medidas resumo da distribuição dos Custos Operacionais, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Custos Operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	2.439.398,47	208.911,13	20.308,84	1.541,96	4.290,59	143.232,78	704.445,91	504.308,07	5.222.778,37
1-9	106	1.150,00	5.535.217,15	558.613,37	272.304,08	24.681,03	106.892,82	696.907,79	1.832.642,98	866.754,91	59.213.017,38
10-49	129	176.716,58	14.035.879,68	1.649.939,18	1.088.079,71	275.575,79	671.852,21	1.617.495,26	5.105.428,16	2.122.859,99	212.842.154,69
50-99	36	829.357,55	11.446.968,98	3.130.000,04	2.569.213,06	849.701,07	1.410.628,47	3.832.410,43	10.295.653,90	2.360.148,97	112.680.001,30
100-249	25	2.475.668,18	39.294.201,78	9.947.587,11	6.421.587,58	2.693.390,31	4.923.362,74	11.084.709,35	30.274.591,92	8.776.623,27	248.689.677,72
250-499	9	11.256.130,16	49.479.007,44	24.516.169,33	18.961.885,15	11.256.130,16	18.769.370,08	31.614.110,21	49.479.007,44	12.117.123,46	220.645.524,00
>=500	3	22.869.350,83	41.006.379,48	29.194.297,60	23.707.162,49	22.869.350,83	22.869.350,83	41.006.379,48	41.006.379,48	10.238.136,59	87.582.892,80
Total	333	0,00	49.479.007,44	2.843.471,61	926.169,41	20.034,56	287.326,20	2.356.792,89	13.811.971,99	6.154.512,29	946.876.046,26

Fonte: IES

**Tabela A5-109: Medidas resumo da distribuição dos Custos Financeiros, por escalões de dimensão de pessoal**

(euros)

	Custos Financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	2.496.063,67	154.797,69	95,51	0,00	5,00	26.407,47	416.096,30	502.583,34	3.869.942,13
1-9	106	0,00	1.196.312,43	79.830,81	2.109,20	6,45	221,40	46.217,51	462.603,89	200.765,29	8.462.066,07
10-49	129	0,00	542.891,61	37.433,43	7.307,61	93,34	1.138,63	26.659,61	153.416,47	83.923,02	4.828.912,90
50-99	36	197,79	237.004,21	37.583,25	13.370,37	613,95	3.877,52	52.108,94	153.457,33	52.089,90	1.352.996,90
100-249	25	915,46	5.385.895,87	544.126,28	106.374,56	1.301,32	12.199,33	459.405,70	1.882.651,00	1.130.405,70	13.603.157,03
250-499	9	14.599,69	2.464.835,84	704.056,37	307.647,77	14.599,69	142.813,02	499.981,81	2.464.835,84	985.102,65	6.336.507,32
>=500	3	164.665,97	3.076.092,97	1.136.649,66	169.190,03	164.665,97	164.665,97	3.076.092,97	3.076.092,97	1.679.608,70	3.409.948,97
Total	333	0,00	5.385.895,87	125.716,31	7.354,98	14,20	722,39	60.740,25	499.981,81	450.389,16	41.863.531,32

Fonte: IES

**Tabela A5-110: Medidas resumo da distribuição do Total de Custos, por escalões de dimensão de pessoal**

(euros)

	Total de Custos										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	3.202.753,53	388.144,27	20.340,47	1.541,96	5.461,95	303.165,62	2.654.483,01	815.731,18	9.703.606,70
1-9	106	1.427,50	5.812.266,78	651.041,87	311.201,65	24.800,49	113.217,53	787.045,43	2.477.250,65	988.196,45	69.010.438,68
10-49	129	177.244,23	15.850.224,63	1.735.398,74	1.104.497,11	298.745,81	738.042,38	1.669.563,47	5.233.881,55	2.244.442,66	223.866.437,85
50-99	36	833.592,62	12.382.016,40	3.242.023,62	2.652.267,43	863.091,97	1.432.308,89	4.040.661,02	10.762.874,58	2.510.339,56	116.712.850,35
100-249	25	2.485.183,61	45.264.306,72	10.676.134,84	7.012.444,57	2.721.131,33	5.318.797,90	11.635.883,92	30.296.043,83	9.751.837,05	266.903.371,02
250-499	9	11.585.132,39	54.512.037,81	25.891.511,57	19.195.150,11	11.585.132,39	18.817.566,51	32.213.926,98	54.512.037,81	13.973.525,54	233.023.604,15
>=500	3	23.101.196,60	42.026.352,93	30.991.786,15	27.847.808,93	23.101.196,60	23.101.196,60	42.026.352,93	42.026.352,93	9.846.513,60	92.975.358,46
Total	333	0,00	54.512.037,81	3.039.626,63	998.355,36	20.103,08	330.079,79	2.485.183,61	14.803.077,98	6.614.469,01	1.012.195.667,21

Fonte: IES

**Tabela A5-111: Medidas resumo da distribuição do Total de Proveitos, por escalões de dimensão de pessoal**

(euros)

	Total de Proveitos										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	5.261.646,68	351.283,45	14.845,92	0,00	0,00	310.288,49	819.218,51	1.050.836,40	8.782.086,14
1-9	106	0,00	6.123.771,60	579.803,15	267.611,56	5,20	117.797,29	676.285,12	1.954.675,00	955.752,08	61.459.133,87
10-49	129	2.326,01	13.537.130,17	1.705.742,64	1.092.297,27	223.344,41	622.418,36	1.758.624,44	5.767.796,48	2.167.738,18	220.040.800,44
50-99	36	752.046,43	11.478.520,64	3.059.326,73	2.745.401,16	867.181,74	1.326.670,60	4.157.316,72	7.406.305,18	2.146.580,93	110.135.762,16
100-249	25	2.496.720,21	45.469.283,85	10.421.779,98	7.024.193,57	2.759.404,71	5.193.269,61	10.657.054,43	30.332.696,66	9.865.675,11	260.544.499,61
250-499	9	11.281.563,36	59.980.885,74	26.538.663,94	19.750.350,35	11.281.563,36	17.378.457,83	32.878.157,32	59.980.885,74	15.616.983,81	238.847.975,46
>=500	3	23.143.555,35	42.854.154,41	32.191.428,55	30.576.575,89	23.143.555,35	23.143.555,35	42.854.154,41	42.854.154,41	9.954.031,38	96.574.285,65
Total	333	0,00	59.980.885,74	2.992.145,78	925.276,73	1.244,02	273.282,60	2.347.366,40	14.400.146,53	6.789.207,84	996.384.543,33

Fonte: IES

**Tabela A5-112: Medidas resumo da distribuição dos Proveitos Operacionais, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Proveitos Operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	5.147.113,98	326.244,04	12.911,85	0,00	0,00	164.471,03	762.617,10	1.027.393,95	8.156.101,08
1-9	106	0,00	5.708.358,12	518.402,54	227.314,71	0,00	88.309,48	619.000,00	1.838.420,81	881.014,57	54.950.669,60
10-49	129	0,00	13.402.141,67	1.614.922,23	1.018.354,11	183.681,28	597.588,32	1.585.963,90	5.385.705,07	2.110.740,43	208.324.967,06
50-99	36	751.946,03	11.185.792,66	2.892.512,18	2.713.982,64	833.314,25	1.310.124,45	3.735.328,33	6.440.880,46	2.003.492,13	104.130.438,44
100-249	25	2.495.759,06	34.832.966,39	9.678.139,12	6.930.311,31	2.710.079,07	5.012.406,49	10.585.807,76	30.270.948,70	8.356.653,69	241.953.477,89
250-499	9	10.355.570,16	53.321.500,97	24.009.686,00	19.068.982,23	10.355.570,16	16.669.137,78	29.750.465,90	53.321.500,97	13.216.955,28	216.087.173,98
>=500	3	23.045.808,32	39.842.527,02	30.201.922,32	27.717.431,63	23.045.808,32	23.045.808,32	39.842.527,02	39.842.527,02	8.669.599,78	90.605.766,97
Total	333	0,00	53.321.500,97	2.775.401,19	833.314,25	0,00	232.267,69	2.130.393,22	13.147.712,30	6.114.239,66	924.208.595,02

Fonte: IES

**Tabela A5-113: Medidas resumo da distribuição dos Subsídios à Exploração, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Subsídios exploração										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	308.992,55	12.868,27	0,00	0,00	0,00	0,00	8.328,18	61.720,20	321.706,69
1-9	106	0,00	2.555.957,49	123.298,52	0,00	0,00	0,00	120.000,00	606.612,68	319.715,08	13.069.643,02
10-49	129	0,00	4.907.828,87	521.985,78	257.760,00	0,00	0,00	736.218,42	1.442.703,88	786.904,07	67.336.165,20
50-99	36	0,00	4.465.163,28	1.118.452,05	700.160,89	0,00	78.750,00	1.698.084,42	3.829.341,80	1.192.574,21	40.264.273,68
100-249	25	0,00	7.000.000,00	1.183.802,69	22.097,00	0,00	0,00	1.808.000,00	3.511.037,09	1.717.181,14	29.595.067,20
250-499	9	0,00	11.943.929,12	4.703.440,42	4.381.415,72	0,00	0,00	8.113.215,47	11.943.929,12	4.934.890,96	42.330.963,74
>=500	3	0,00	2.908.293,92	969.431,31	0,00	0,00	0,00	2.908.293,92	2.908.293,92	1.679.104,28	2.908.293,92
Total	333	0,00	11.943.929,12	588.066,41	42.896,10	0,00	0,00	635.028,00	2.908.293,92	1.360.689,16	195.826.113,45

Fonte: IES

**Tabela A5-114: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Operacionais, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Resultados operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	-540.062,15	2.707.715,51	117.332,91	0,00	-143.232,78	-4.838,10	58.171,19	348.695,27	559.734,21	2.933.322,71
1-9	106	-2.232.623,43	833.718,12	-40.210,83	-1.519,67	-309.797,28	-52.252,19	11.743,02	222.526,39	299.495,71	-4.262.347,78
10-49	129	-1.937.086,55	890.771,02	-35.016,96	-8.924,01	-386.228,55	-78.145,48	43.729,74	373.582,94	284.115,92	-4.517.187,63
50-99	36	-5.006.088,52	890.138,76	-237.487,86	-17.806,53	-1.854.010,83	-228.315,55	82.440,14	359.873,51	917.438,77	-8.549.562,86
100-249	25	-4.461.235,39	2.328.269,00	-269.447,99	16.688,76	-2.154.170,69	-498.901,59	149.759,85	790.620,40	1.166.912,23	-6.736.199,83
250-499	9	-3.528.677,83	3.842.493,53	-506.483,34	-900.560,00	-3.528.677,83	-1.826.082,30	178.587,44	3.842.493,53	2.064.780,53	-4.558.350,02
>=500	3	-1.163.852,46	4.010.269,14	1.007.624,72	176.457,49	-1.163.852,46	-1.163.852,46	4.010.269,14	4.010.269,14	2.685.332,90	3.022.874,17
Total	333	-5.006.088,52	4.010.269,14	-68.070,42	-2.960,64	-810.971,32	-89.224,39	47.123,86	386.165,59	663.754,11	-22.667.451,24

Fonte: IES

**Tabela A5-115: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Financeiros, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Resultados Financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	-2.496.063,67	2.916,46	-153.484,85	-95,51	-415.858,36	-24.776,38	-5,00	127,45	502.267,83	-3.837.121,36
1-9	106	-1.195.040,51	182.063,64	-76.033,23	-1.228,36	-462.603,89	-44.881,52	-59,13	3.594,08	202.486,71	-8.059.522,71
10-49	129	-541.215,58	2.149.965,35	-8.570,34	-5.152,74	-145.400,26	-19.993,89	-61,48	25.553,99	204.964,82	-1.105.573,48
50-99	36	-236.222,43	70.978,57	-26.409,21	-7.616,44	-152.666,56	-41.369,36	-591,64	50.694,36	55.372,18	-950.731,63
100-249	25	-4.757.693,95	49.279,19	-495.280,79	-97.282,16	-1.724.647,00	-434.765,96	4.545,04	41.094,29	1.015.982,32	-12.382.019,76
250-499	9	-2.066.356,64	214.464,49	-560.583,87	-307.632,03	-2.066.356,64	-480.680,00	-87.866,70	214.464,49	814.243,88	-5.045.254,81
>=500	3	-1.805.475,25	321.690,21	-550.823,76	-168.686,23	-1.805.475,25	-1.805.475,25	321.690,21	321.690,21	1.113.880,62	-1.652.471,27
Total	333	-4.757.693,95	2.149.965,35	-99.197,28	-4.155,66	-480.680,00	-44.881,52	-52,14	25.345,05	411.556,12	-33.032.695,02

Fonte: IES

**Tabela A5-116: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Correntes, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	Resultados correntes										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	-2.639.296,45	2.329.204,54	-36.151,95	0,00	-955.920,51	-14.552,54	8.336,17	277.318,38	746.356,93	-903.798,65
1-9	106	-3.427.663,94	154.617,73	-116.244,06	-7.432,71	-802.905,94	-77.342,13	7.222,87	82.543,70	406.818,62	-12.321.870,49
10-49	129	-2.082.486,81	2.688.929,30	-43.587,30	-8.100,68	-398.384,50	-100.689,75	16.660,64	356.390,36	389.080,51	-5.622.761,11
50-99	36	-5.067.656,40	737.472,20	-263.897,07	-57.409,97	-1.861.041,10	-258.086,19	24.081,27	336.040,16	915.806,80	-9.500.294,49
100-249	25	-9.218.929,34	603.622,00	-764.728,78	-326.432,78	-3.627.157,55	-788.245,83	57.783,05	444.390,22	1.955.494,26	-19.118.219,59
250-499	9	-3.892.438,94	2.013.003,48	-1.067.067,20	-1.113.184,53	-3.892.438,94	-1.951.511,01	81.132,23	2.013.003,48	1.905.592,22	-9.603.604,83
>=500	3	-842.162,25	2.204.793,89	456.800,97	7.771,26	-842.162,25	-842.162,25	2.204.793,89	2.204.793,89	1.572.325,09	1.370.402,90
Total	333	-9.218.929,34	2.688.929,30	-167.267,71	-7.987,58	-1.048.194,88	-119.257,08	15.932,64	299.204,84	824.406,42	-55.700.146,26

Fonte: IES

**Tabela A5-117: Medidas resumo da distribuição do EBITDA, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

	EBITDA										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	-17.381,54	3.940.311,82	228.355,90	1.209,63	-15.606,52	-2.699,00	103.428,72	568.336,28	786.020,71	5.708.897,57
1-9	106	-1.198.469,61	1.114.484,84	62.143,14	6.322,48	-116.686,08	-26.570,75	65.568,24	523.394,92	245.071,20	6.587.173,33
10-49	129	-1.101.983,66	1.374.942,68	104.557,64	36.420,09	-246.722,13	-15.212,97	109.561,40	745.918,21	323.621,90	13.487.935,67
50-99	36	-4.430.245,63	1.619.873,51	56.886,24	86.560,16	-686.529,19	-19.313,69	271.637,04	1.175.215,66	877.801,64	2.047.904,48
100-249	25	-3.801.250,23	4.582.715,00	607.406,24	616.390,26	-1.514.419,11	82.551,24	1.090.344,52	3.310.913,14	1.501.401,49	15.185.156,07
250-499	9	-581.602,02	19.834.104,83	4.850.296,76	1.490.347,66	-581.602,02	314.625,20	8.109.539,99	19.834.104,83	6.753.236,14	43.652.670,84
>=500	3	2.461.757,22	7.812.321,37	5.584.298,85	6.478.817,95	2.461.757,22	2.461.757,22	7.812.321,37	7.812.321,37	2.785.185,36	16.752.896,54
Total	333	-4.430.245,63	19.834.104,83	310.578,48	29.954,50	-231.348,26	-13.213,10	193.491,84	1.269.451,61	1.534.343,43	103.422.634,50

Fonte: IES

**Tabela A5-118: Medidas resumo da distribuição do Resultado Líquido do Exercício, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

Resultado Líquido do exercício											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	-2.653.238,99	2.058.893,15	-36.860,82	0,00	-622.688,10	-14.652,54	7.122,87	188.242,79	698.029,47	-921.520,56
1-9	106	-3.320.713,03	539.158,67	-71.238,72	-1.172,75	-360.300,66	-48.828,57	13.112,12	79.356,10	361.120,68	-7.551.304,81
10-49	129	-3.008.540,25	1.954.507,03	-29.656,10	883,47	-400.919,20	-82.347,99	28.333,72	284.095,06	366.376,35	-3.825.637,41
50-99	36	-4.975.711,22	715.646,06	-182.696,89	976,51	-1.713.235,19	-85.362,26	39.496,22	562.640,30	901.355,04	-6.577.088,19
100-249	25	-3.583.816,48	535.114,43	-254.354,86	36.652,83	-1.164.744,64	-528.594,83	151.754,52	406.440,74	844.251,15	-6.358.871,41
250-499	9	-1.816.692,28	5.468.847,93	647.152,37	180.100,86	-1.816.692,28	-295.858,48	664.230,34	5.468.847,93	2.003.557,16	5.824.371,31
>=500	3	42.358,75	2.728.766,96	1.199.642,40	827.801,48	42.358,75	42.358,75	2.728.766,96	2.728.766,96	1.381.266,27	3.598.927,19
Total	333	-4.975.711,22	5.468.847,93	-47.480,85	381,47	-528.594,83	-63.594,68	26.739,67	395.711,07	637.389,56	-15.811.123,88

Fonte: IES

**Tabela A5-119: Medidas resumo da distribuição do Capital Próprio, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

Capital Próprio											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	-2.448.594,09	66.012.843,09	3.084.209,37	143.404,47	-403.739,31	15.253,53	493.474,92	6.608.198,62	13.197.613,16	77.105.234,32
1-9	106	-1.554.586,28	11.501.520,90	705.966,03	89.348,00	-334.417,21	31.371,04	724.204,94	4.020.969,15	1.799.549,06	74.832.398,70
10-49	129	-3.219.597,34	18.731.809,00	1.430.276,09	249.469,75	-320.284,68	67.003,17	1.109.346,91	7.808.271,37	3.115.385,86	184.505.615,55
50-99	36	-2.400.518,77	5.142.723,68	624.217,12	225.528,20	-1.648.028,92	17.363,66	1.094.419,82	4.716.412,20	1.504.548,94	22.471.816,47
100-249	25	-12.560.256,31	44.751.345,93	6.712.423,65	2.341.177,09	-1.640.413,13	271.494,00	8.165.286,43	31.715.573,04	11.634.325,82	167.810.591,15
250-499	9	-3.147.535,17	72.226.031,53	23.554.581,01	3.489.475,76	-3.147.535,17	-240.039,76	48.508.496,47	72.226.031,53	29.565.162,91	211.991.229,05
>=500	3	1.150.972,74	91.869.727,52	45.577.862,70	43.712.887,85	1.150.972,74	1.150.972,74	91.869.727,52	91.869.727,52	45.388.123,07	136.733.588,11
Total	333	-12.560.256,31	91.869.727,52	2.628.980,40	208.541,04	-654.288,16	43.314,09	1.163.591,17	11.458.619,48	9.635.242,71	875.450.473,35

Fonte: IES

**Tabela A5-120: Medidas resumo da distribuição do Total do Passivo, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

Total Passivo											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	223.237.469,82	11.749.377,18	765.863,88	1.411,21	24.525,78	3.841.638,58	20.586.503,87	44.334.586,17	293.734.429,56
1-9	106	1,51	30.583.427,22	3.280.472,26	467.582,67	4.489,34	89.435,14	4.158.508,70	16.006.246,12	5.570.555,92	347.730.059,87
10-49	129	4.863,24	44.593.693,48	2.400.037,85	704.581,89	76.191,11	333.610,02	2.344.316,08	12.013.202,12	4.917.780,64	309.604.882,51
50-99	36	195.125,63	26.008.425,25	3.478.020,58	1.100.889,76	238.736,33	600.663,25	4.178.437,59	13.871.208,32	5.117.992,23	125.208.740,95
100-249	25	482.560,69	218.314.137,41	26.263.005,33	7.960.885,22	1.056.841,82	4.105.812,27	16.673.862,29	135.984.557,00	49.123.558,53	656.575.133,34
250-499	9	9.689.717,26	127.831.046,15	49.283.318,89	23.679.966,33	9.689.717,26	16.157.915,44	57.303.908,07	127.831.046,15	46.816.667,53	443.549.869,98
>=500	3	14.096.868,66	82.168.294,53	52.723.296,80	61.904.727,22	14.096.868,66	14.096.868,66	82.168.294,53	82.168.294,53	34.952.163,79	158.169.890,41
Total	333	0,00	223.237.469,82	7.010.729,75	934.321,69	22.224,22	244.177,42	4.688.019,12	22.635.518,09	22.574.013,07	2.334.573.006,62

Fonte: IES

**Tabela A5-121: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de M/L Prazo, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

Div. Terceiros ML Prazo											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	148.900.000,00	7.324.621,09	0,00	0,00	0,00	700.000,00	9.435.810,87	29.631.052,24	183.115.527,33
1-9	106	0,00	30.128.098,88	1.474.219,36	0,00	0,00	0,00	790.964,60	9.033.727,18	4.005.387,39	156.267.252,19
10-49	129	0,00	11.591.080,60	692.168,98	0,00	0,00	0,00	263.904,53	5.000.000,00	1.746.169,58	89.289.797,88
50-99	36	0,00	11.500.000,00	523.909,68	8.226,13	0,00	0,00	242.838,52	2.325.219,64	1.933.519,30	18.860.748,35
100-249	25	0,00	93.973.969,00	11.664.601,63	164.692,30	0,00	0,00	12.443.859,78	60.008.139,18	23.316.017,78	291.615.040,74
250-499	9	0,00	39.501.432,56	11.253.937,66	6.368.358,13	0,00	2.405.662,50	16.813.233,62	39.501.432,56	13.072.815,96	101.285.438,95
>=500	3	2.162.943,65	48.992.722,22	18.093.555,29	3.125.000,00	2.162.943,65	2.162.943,65	48.992.722,22	48.992.722,22	26.763.786,65	54.280.665,87
Total	333	0,00	148.900.000,00	2.686.830,24	0,00	0,00	0,00	700.000,00	11.591.080,60	11.497.464,31	894.714.471,31

Fonte: IES

**Tabela A5-122: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de Curto Prazo, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

Div. Terceiros Curto Prazo											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	25	0,00	46.520.784,88	2.656.708,92	166.865,07	0,00	16.423,12	551.323,30	4.801.620,00	9.245.896,43	66.417.723,09
1-9	106	0,00	12.877.072,82	943.069,46	131.522,46	1.925,48	26.571,20	873.678,44	6.100.842,84	2.243.090,28	99.965.362,29
10-49	129	0,00	8.797.066,92	838.238,80	319.104,37	33.237,19	100.788,35	751.213,48	4.164.044,55	1.395.534,53	108.132.805,84
50-99	36	0,00	11.814.815,80	1.401.045,73	544.913,21	104.203,28	271.122,37	1.534.371,99	7.401.067,71	2.296.777,41	50.437.646,40
100-249	25	204.046,11	147.196.740,12	9.104.555,46	2.445.050,10	341.781,90	1.741.480,26	5.150.399,05	11.830.620,00	28.897.526,09	227.613.886,46
250-499	9	0,00	39.004.142,12	11.564.111,31	8.465.384,05	0,00	7.329.496,64	14.653.575,97	39.004.142,12	11.397.359,61	104.077.001,77
>=500	3	10.586.665,46	20.341.391,18	13.911.156,79	10.805.413,73	10.586.665,46	10.586.665,46	20.341.391,18	20.341.391,18	5.569.820,32	41.733.470,37
Total	333	0,00	147.196.740,12	2.097.230,92	380.630,47	3.995,92	89.410,57	1.348.533,40	8.452.006,65	9.014.807,62	698.377.896,22

Fonte: IES

**Tabela A5-123: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de M/L Prazo, por escalões de dimensão de pessoal**  
(euros)

Div. Instituições de Crédito ML Prazo											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	13	0,00	148.900.000,00	13.846.825,69	700.000,00	0,00	0,00	6.531.519,52	148.900.000,00	40.708.220,04	180.008.733,94
1-9	44	0,00	30.128.098,88	3.239.266,02	1.409.332,18	0,00	50.816,21	3.319.372,30	14.154.568,94	5.608.513,30	142.527.704,76
10-49	51	0,00	7.156.665,51	1.093.597,33	119.047,64	0,00	0,00	1.330.152,59	6.282.000,00	1.899.571,18	55.773.463,92
50-99	11	0,00	11.500.000,00	1.391.656,48	0,00	0,00	0,00	874.796,04	11.500.000,00	3.427.509,25	15.308.221,30
100-249	11	0,00	93.650.000,00	22.833.176,37	12.744.984,77	0,00	2.003.431,70	29.646.489,09	93.650.000,00	29.334.158,51	251.164.940,10
250-499	5	21.857,31	39.501.432,56	13.953.832,90	6.368.358,13	21.857,31	1.931.219,63	21.946.296,87	39.501.432,56	16.678.893,32	69.769.164,50
>=500	2	3.125.000,00	48.277.269,25	25.701.134,63	25.701.134,63	3.125.000,00	3.125.000,00	48.277.269,25	48.277.269,25	31.927.475,77	51.402.269,25
Total	137	0,00	148.900.000,00	5.590.908,74	641.497,26	0,00	0,00	3.478.537,28	29.646.489,09	16.946.523,15	765.954.497,77

Fonte: IES

**Tabela A5-124: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de Curto Prazo, por escalões de dimensão de pessoal (euros)**

Div. Instituições de Crédito Curto Prazo											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
0	15	0,00	3.300.000,00	382.559,23	44.021,85	0,00	0,00	139.152,00	3.300.000,00	922.670,33	5.738.388,49
1-9	51	0,00	7.293.875,96	786.471,88	75.000,00	0,00	346,31	862.762,00	5.206.305,62	1.631.028,66	40.110.065,98
10-49	74	0,00	4.950.000,00	460.315,49	170.253,90	0,00	10.667,27	434.467,56	2.572.536,21	839.767,04	34.063.346,44
50-99	22	0,00	2.529.398,95	469.869,28	209.369,17	0,00	70.000,00	452.219,84	1.776.061,11	653.786,44	10.337.124,09
100-249	14	0,00	35.610.000,00	3.484.844,24	492.693,80	0,00	75.021,35	2.426.301,13	35.610.000,00	9.328.994,83	48.787.819,29
250-499	5	2.905.900,24	28.801.000,00	9.558.229,65	4.891.000,00	2.905.900,24	3.722.198,00	7.471.050,00	28.801.000,00	10.894.222,26	47.791.148,24
>=500	3	1.250.000,00	6.670.000,01	3.446.670,28	2.420.010,82	1.250.000,00	1.250.000,00	6.670.000,01	6.670.000,01	2.852.125,92	10.340.010,83
Total	184	0,00	35.610.000,00	1.071.564,69	170.253,90	0,00	2.687,48	848.881,00	3.722.198,00	3.570.706,50	197.167.903,36

Fonte: IES

**Tabela A5-125: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade de Capitais Próprios, por escalões de dimensão de pessoal (%)**

Rendibilidade dos capitais próprios											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
0	24	-74,83	108,36	6,08	1,36	-50,06	-1,91	21,34	69,78		36,49
1-9	106	-870,13	4042,61	50,71	,59	-118,59	-4,73	19,89	337,78		432,25
10-49	129	-4461,02	2904,56	12,80	1,45	-103,26	-2,53	23,88	184,19		489,21
50-99	36	-406,86	3173,14	91,95	,94	-109,35	-8,63	15,29	213,15		536,99
100-249	25	-37,96	161,98	9,45	2,02	-31,28	-2,60	9,88	61,12		37,44
250-499	9	,83	123,25	22,99	11,17	,83	2,66	24,78	123,25		38,75
>=500	3	,90	6,24	3,61	3,68	,90	,90	6,24	6,24		2,67
Total	332	-4461,02	4042,61	32,94	1,47	-104,42	-3,16	20,23	164,12		428,12

Fonte: IES

**Tabela A5-126: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Operacional do Activo, por escalões de dimensão de pessoal (%)**

Rendibilidade operacional do activo											
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	
0	24	-55,83	20,57	-,94	-,01	-28,64	-1,27	5,38	14,35		14,59
1-9	106	-1137,27	89,56	-14,72	-,25	-81,09	-5,04	1,95	23,35		113,87
10-49	129	-290,65	38,22	-6,03	-,59	-37,82	-6,37	2,95	13,49		30,10
50-99	36	-90,04	78,02	-9,04	-1,65	-59,13	-28,16	1,77	69,66		30,98
100-249	25	-38,57	21,30	-1,30	,10	-12,24	-2,67	1,11	16,78		10,28
250-499	9	-11,24	2,20	-2,57	-,91	-11,24	-6,52	,94	2,20		4,81
>=500	3	-,76	3,19	1,20	1,16	-,76	-,76	3,19	3,19		1,97
Total	332	-1137,27	89,56	-8,25	-,20	-46,84	-5,44	2,16	16,88		67,92

Fonte: IES

**Tabela A5-127: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Económica Bruta, por escalões de dimensão de pessoal**

(%)

	Rendibilidade económica bruta									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	-112,09	28,34	-7,41	-1,17	-58,12	-9,06	6,70	22,74	30,13
1-9	106	-102773,98	222150,88	561,01	-3,52	-2681,79	-78,36	2,00	341,19	24007,37
10-49	129	-11647,86	202043,34	1515,33	-11,79	-3052,92	-110,00	16,62	2353,06	18012,41
50-99	36	-5229,87	8155,82	-116,67	-116,49	-2387,37	-274,49	3,80	2374,86	1780,33
100-249	25	-5218,16	126,50	-436,12	-1,15	-4265,45	-162,58	4,40	9,38	1309,76
250-499	9	-67,28	2042,30	249,72	3,83	-67,28	-14,13	13,35	2042,30	681,37
>=500	3	3,63	19,54	8,98	3,76	3,63	3,63	19,54	19,54	9,15
Total	332	-102773,98	222150,88	728,73	-4,85	-2444,08	-109,76	5,96	412,98	17585,46

Fonte: IES

**Tabela A5-128: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Geral, por escalões de dimensão de pessoal**

(%)

	Liquidez geral									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	,00	7275,85	533,33	117,87	1,24	20,64	256,12	1761,38	1492,00
1-9	106	,14	3265512,58	31644,49	150,13	3,27	45,78	536,27	4591,56	317101,38
10-49	129	,76	3862,90	276,07	114,04	8,92	61,39	282,50	1031,43	487,18
50-99	36	13,20	474,16	122,03	98,15	13,55	40,97	156,14	353,56	107,73
100-249	25	7,72	2258,62	199,32	106,89	10,01	63,37	141,91	313,63	435,86
250-499	9	16,81	660,34	126,37	35,19	16,81	21,78	75,66	660,34	209,55
>=500	3	92,84	99,43	95,25	93,48	92,84	92,84	99,43	99,43	3,63
Total	332	,00	3265512,58	10281,71	115,18	5,04	53,04	277,11	1761,38	179199,71

Fonte: IES

**Tabela A5-129: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Reduzida, por escalões de dimensão de pessoal**

(%)

	Liquidez reduzida									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	,00	7275,85	529,04	116,89	1,24	15,50	256,12	1761,38	1493,43
1-9	106	,14	1230603,31	12151,91	136,86	2,21	29,83	505,11	3367,73	119481,66
10-49	129	,21	2815,46	248,92	110,39	7,26	56,72	277,19	1031,36	383,73
50-99	36	10,92	456,19	116,93	86,35	13,20	40,00	148,31	327,13	104,04
100-249	25	2,36	2258,62	189,59	86,30	3,43	47,47	141,09	312,36	438,21
250-499	9	16,81	638,48	122,80	34,13	16,81	20,38	75,66	638,48	202,70
>=500	3	89,86	96,82	93,39	93,48	89,86	89,86	96,82	96,82	3,48
Total	332	,00	1230603,31	4045,92	108,99	3,92	40,00	260,36	1349,30	67525,89

Fonte: IES



**Tabela A5-130: Medidas resumo da distribuição da Solvabilidade, por escalões de dimensão de pessoal**

(%)

	Solvabilidade									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	-93,72	7175,85	651,61	28,23	-68,98	2,80	378,73	3041,72	1592,02
1-9	106	-90,54	3304172,85	31420,75	37,51	-65,46	2,02	216,28	1526,39	320906,07
10-49	129	-82,53	24585,29	362,07	35,77	-21,06	8,19	139,79	944,19	2195,40
50-99	36	-78,56	239,21	36,58	18,07	-49,75	-,30	57,04	215,52	71,15
100-249	25	-39,95	1012,44	93,72	18,24	-6,54	7,71	91,84	284,93	208,80
250-499	9	-18,24	300,22	52,14	14,74	-18,24	-1,25	56,50	300,22	99,44
>=500	3	8,16	148,41	69,92	53,20	8,16	8,16	148,41	148,41	71,60
Total	332	-93,72	3304172,85	10232,78	30,04	-44,41	2,69	134,75	1127,77	181330,80

Fonte: IES

**Tabela A5-131: Medidas resumo da distribuição da Autonomia Financeira, por escalões de dimensão de pessoal**

(%)

	Autonomia Financeira									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	-1491,40	98,63	-35,98	20,73	-222,41	2,71	75,07	96,82	316,54
1-9	106	-957,36	100,00	6,62	27,27	-180,37	1,98	68,38	92,85	144,76
10-49	129	-472,54	99,59	23,59	26,35	-26,67	7,57	58,30	90,42	68,81
50-99	36	-366,42	70,52	2,52	15,30	-98,99	-,31	36,19	68,31	73,66
100-249	25	-66,54	91,01	23,95	15,43	-6,99	7,16	47,87	74,02	34,00
250-499	9	-22,31	75,01	18,19	12,84	-22,31	-1,26	36,10	75,01	31,26
>=500	3	7,55	59,74	34,01	34,73	7,55	7,55	59,74	59,74	26,10
Total	332	-1491,40	100,00	11,56	22,46	-78,95	2,62	57,40	91,86	127,99

Fonte: IES

**Tabela A5-132: Medidas resumo da distribuição da Cobertura do Imobilizado, por escalões de dimensão de pessoal**

(%)

	Cobertura do Imobilizado									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	23	-53,66	9731,65	834,02	94,72	1,99	80,94	212,60	4599,57	2176,54
1-9	103	-42070,16	44343,46	575,94	101,65	-53,73	59,38	171,78	3473,65	6407,75
10-49	128	-385,96	20688,04	290,80	94,91	14,29	66,27	130,76	389,19	1836,54
50-99	36	-57,06	199,24	62,77	78,24	-55,74	43,89	89,57	118,45	49,66
100-249	25	17,01	236,55	86,99	86,34	25,98	65,72	98,71	144,68	44,58
250-499	9	20,41	103,35	63,32	71,39	20,41	32,07	82,96	103,35	30,20
>=500	3	66,05	87,24	79,62	85,56	66,05	66,05	87,24	87,24	11,78
Total	327	-42070,16	44343,46	369,94	90,39	-10,79	61,45	129,49	839,04	3812,07

Fonte: IES

**Tabela A5-133: Medidas resumo da distribuição da Cobertura das aplicações de médio e longo prazo, por escalões de dimensão de pessoal**  
(%)

	Cobertura das aplicações de médio e longo prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	-1491,40	1941,32	152,31	87,78	-60,36	35,48	110,44	1722,44	610,70
1-9	106	-7759,89	17210,52	226,44	90,26	-171,52	52,44	112,65	479,04	1886,45
10-49	129	-1301,58	566,33	70,07	86,76	-42,44	57,92	114,26	223,67	200,51
50-99	36	-98,79	220,02	67,46	78,53	-82,05	52,03	97,65	159,85	60,47
100-249	25	-139,06	245,36	75,13	73,90	25,48	60,72	90,23	159,69	62,99
250-499	9	-469,96	102,35	4,34	69,80	-469,96	35,21	77,45	102,35	179,72
>=500	3	42,16	86,90	71,35	84,99	42,16	42,16	86,90	86,90	25,30
Total	332	-7759,89	17210,52	124,27	85,84	-64,07	53,16	106,38	247,33	1085,04

Fonte: IES

**Tabela A5-134: Medidas resumo da distribuição da Taxa de Endividamento, por escalões de dimensão de pessoal**  
(%)

	Taxa de endividamento									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	24	-10404,63	16855,80	990,32	162,27	-352,60	5,96	474,00	7792,03	4505,87
1-9	103	-2832,01	272083,36	3498,76	89,25	-160,20	20,53	421,08	3799,41	26966,40
10-49	129	-1507,99	3736,09	221,29	77,31	-266,77	25,52	207,69	1408,46	639,96
50-99	36	-3939,00	845,98	-66,01	64,86	-1275,79	30,16	177,90	445,97	744,90
100-249	25	4,71	3364,77	342,15	177,58	8,57	49,40	356,24	810,08	662,14
250-499	9	18,30	595,21	228,44	196,09	18,30	63,08	274,30	595,21	224,85
>=500	3	34,94	143,27	95,11	107,11	34,94	34,94	143,27	143,27	55,16
Total	329	-10404,63	272083,36	1280,26	81,12	-266,77	24,54	292,33	1958,28	15169,55

Fonte: IES

**Tabela A5-135: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Recebimentos, por escalões de dimensão de pessoal**  
(dias)

	Prazo médio de recebimentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	10	,00	366,18	109,47	46,66	,00	35,28	171,99	366,18	135,75
1-9	84	,00	3582,81	250,19	82,25	,00	7,36	247,86	1253,52	521,89
10-49	125	,00	3651,38	167,77	59,99	,00	11,30	135,76	501,52	439,06
50-99	36	,00	755,46	93,97	45,46	,18	17,24	104,87	477,43	148,03
100-249	25	,00	321,96	94,05	72,74	2,28	23,52	144,08	283,56	93,87
250-499	9	13,80	154,86	57,01	39,34	13,80	19,06	79,13	154,86	47,38
>=500	3	38,01	151,04	81,34	54,98	38,01	38,01	151,04	151,04	60,95
Total	292	,00	3651,38	169,77	60,17	,00	13,61	149,43	558,08	409,30

Fonte: IES

**Tabela A5-136: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Pagamentos, por escalões de dimensão de pessoal**  
(dias)

	Prazo médio de pagamentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
0	20	,00	1776,35	303,35	151,45	,00	63,13	219,57	1677,64	494,11
1-9	96	,00	3335,18	146,59	70,08	3,46	20,39	143,05	475,76	355,74
10-49	126	,00	1474,21	143,40	62,92	6,67	25,13	160,80	509,82	227,14
50-99	36	13,05	699,01	119,35	81,05	22,17	51,87	121,66	642,02	145,72
100-249	25	13,51	352,07	128,23	80,84	25,72	51,08	213,93	294,47	100,73
250-499	9	43,32	203,01	123,55	87,65	43,32	67,33	193,86	203,01	68,13
>=500	3	61,51	95,25	80,00	83,25	61,51	61,51	95,25	95,25	17,10
Total	315	,00	3335,18	149,40	76,32	5,93	29,84	160,80	489,62	280,34

Fonte: IES

## A5.5 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA POR DATA DE CRIAÇÃO/INÍCIO DE ACTIVIDADE COM BASE NA INFORMAÇÃO DA IES

**Tabela A5-137: Medidas resumo da distribuição do Pessoal ao Serviço, por data de criação ou início de actividade**  
(número de indivíduos)

	Pessoal ao serviço										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	167,00	17,73	3,00	0,00	1,00	7,00	167,00	49,58	195,00
Entre 1989 e 1993	8	0,00	185,00	35,63	14,50	0,00	6,50	29,00	185,00	61,37	285,00
Entre 1994 e 1999	60	0,00	595,00	63,52	24,00	1,00	11,50	58,50	333,00	106,44	3.811,00
Entre 2000 e 2006	199	0,00	506,00	43,20	19,00	0,00	5,00	49,00	176,00	71,04	8.596,00
Depois de 2007	44	0,00	539,00	29,68	4,50	0,00	1,00	20,50	118,00	84,33	1.306,00
Ignorada	11	0,00	47,00	13,55	7,00	0,00	1,00	24,00	47,00	14,50	149,00
Total	333	0,00	595,00	43,07	16,00	0,00	5,00	43,00	182,00	79,09	14.342,00

Fonte: IES

**Tabela A5-138: Medidas resumo da distribuição do VAB, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	VAB										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-166.379,62	3.530.367,11	318.134,02	-2.263,00	-166.379,62	-5.498,54	18.301,88	3.530.367,11	1.067.615,80	3.499.474,27
Entre 1989 e 1993	8	-684.666,04	9.837.172,00	1.465.836,26	41.128,94	-684.666,04	-17.089,34	1.263.052,46	9.837.172,00	3.470.487,06	11.726.690,07
Entre 1994 e 1999	60	-4.053.030,04	32.197.122,62	1.264.158,57	80.234,40	-1.898.120,74	-506.581,72	668.014,54	11.663.053,71	5.353.054,91	75.849.514,22
Entre 2000 e 2006	198	-7.466.773,29	18.827.821,06	346.939,45	27.978,39	-1.314.609,33	-145.947,73	398.169,98	3.070.448,00	2.049.293,92	68.694.010,95
Depois de 2007	44	-1.801.561,65	11.870.233,91	461.873,22	209,16	-386.076,10	-30.822,02	97.508,11	3.412.034,44	1.993.113,53	20.322.421,54
Ignorada	11	-11.800,00	1.017.088,42	290.706,91	176.189,12	-11.800,00	32.636,84	523.233,14	1.017.088,42	320.129,32	3.197.775,97
Total	332	-7.466.773,29	32.197.122,62	552.077,97	23.236,18	-1.151.992,13	-125.628,69	367.820,49	3.116.403,03	2.925.394,69	183.289.887,02

Fonte: IES

**Tabela A5-139: Medidas resumo da distribuição dos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, por data de criação ou início de actividade (euros)**

	CMMMC										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	442.636,95	40.601,87	0,00	0,00	0,00	0,00	442.636,95	133.345,31	446.620,58
Entre 1989 e 1993	7	0,00	216.747,66	57.360,36	6.286,32	0,00	0,00	128.655,55	216.747,66	84.678,97	401.522,53
Entre 1994 e 1999	60	0,00	7.649.922,49	336.857,50	6.650,80	0,00	0,00	42.894,76	1.735.923,00	1.295.255,14	20.211.450,01
Entre 2000 e 2006	190	0,00	9.890.430,74	217.209,94	3.751,60	0,00	0,00	49.574,52	1.071.424,88	981.047,79	41.269.888,78
Depois de 2007	44	0,00	1.028.000,00	62.967,70	0,00	0,00	0,00	7.434,28	387.226,76	216.737,73	2.770.578,90
Ignorada	11	0,00	3.527.573,45	320.688,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.527.573,45	1.063.603,41	3.527.573,45
Total	323	0,00	9.890.430,74	212.469,46	911,25	0,00	0,00	41.215,53	968.595,68	960.361,61	68.627.634,25

Fonte: IES

**Tabela A5-140: Medidas resumo da distribuição dos Custos com Pessoal, por data de criação ou início de actividade (euros)**

	Custos com Pessoal										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	7.298.998,15	697.725,90	11.252,13	0,00	0,00	97.981,65	7.298.998,15	2.189.820,58	7.674.984,89
Entre 1989 e 1993	8	0,00	5.246.097,00	946.840,96	400.173,46	0,00	150.754,69	613.387,20	5.246.097,00	1.752.773,23	7.574.727,70
Entre 1994 e 1999	60	0,00	11.486.831,18	1.345.406,01	439.576,32	20.275,79	185.016,02	1.207.354,13	8.126.943,42	2.460.285,07	80.724.360,60
Entre 2000 e 2006	199	0,00	13.167.686,17	754.398,48	291.773,54	0,00	94.820,59	767.713,97	2.889.261,11	1.396.389,43	150.125.296,60
Depois de 2007	44	0,00	9.390.945,94	526.314,04	78.028,08	0,00	6.978,28	335.061,91	2.105.213,05	1.494.083,72	23.157.817,79
Ignorada	12	0,00	858.826,52	282.739,52	256.651,10	0,00	80.230,95	440.152,45	858.826,52	251.621,53	3.392.874,26
Total	334	0,00	13.167.686,17	816.317,55	273.078,26	0,00	84.740,59	723.558,51	3.708.486,30	1.675.040,60	272.650.061,84

Fonte: IES

**Tabela A5-141: Medidas resumo da distribuição dos Fornecimentos e Serviços Externos, por data de criação ou início de actividade (euros)**

	FSE										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	2.263,00	30.799.060,78	2.862.672,88	23.530,88	2.263,00	3.720,05	108.998,32	30.799.060,78	9.266.268,41	31.489.401,72
Entre 1989 e 1993	8	1.535,00	14.700.361,00	2.170.710,51	259.110,13	1.535,00	52.452,62	1.020.331,31	14.700.361,00	5.088.080,18	17.365.684,10
Entre 1994 e 1999	60	85,00	14.794.571,57	1.667.574,11	718.648,01	29.915,56	259.710,27	1.364.807,12	8.730.465,45	2.900.693,10	100.054.446,80
Entre 2000 e 2006	198	1.150,00	27.221.002,65	1.354.798,19	386.199,88	12.392,83	116.292,78	999.830,56	7.060.644,67	2.984.270,89	268.250.041,06
Depois de 2007	44	247,27	12.126.237,79	1.008.792,10	63.446,52	1.676,43	21.417,19	485.611,67	6.908.676,22	2.619.770,27	44.386.852,57
Ignorada	11	1.399,65	549.364,55	186.748,73	144.975,83	1.399,65	22.847,59	381.529,26	549.364,55	186.908,44	2.054.236,02
Total	332	85,00	30.799.060,78	1.396.387,54	355.492,21	5.730,89	78.547,91	987.802,77	7.646.091,13	3.317.132,72	463.600.662,27

Fonte: IES

**Tabela A5-142: Medidas resumo da distribuição dos Custos Operacionais, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Custos Operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	4.078,12	39.294.201,78	3.806.026,03	210.913,83	4.078,12	5.728,54	463.044,43	39.294.201,78	11.775.489,83	41.866.286,31
Entre 1989 e 1993	8	1.765,12	22.284.595,00	3.639.181,29	893.176,59	1.765,12	355.632,48	2.164.736,04	22.284.595,00	7.595.530,31	29.113.450,31
Entre 1994 e 1999	60	1.541,96	49.479.007,44	4.193.796,75	1.499.707,82	201.819,29	678.930,38	3.166.058,63	21.334.523,82	8.532.797,65	251.627.804,95
Entre 2000 e 2006	199	1.150,00	41.006.379,48	2.701.130,00	1.026.248,06	83.818,41	325.985,58	2.436.045,25	12.839.526,67	5.267.105,91	537.524.869,64
Depois de 2007	44	10.903,11	22.869.350,83	1.758.726,87	198.014,73	17.201,47	42.758,48	1.063.474,07	9.724.426,93	4.190.022,44	77.383.982,31
Ignorada	12	0,00	4.618.025,70	819.303,39	443.467,48	0,00	156.195,81	816.965,34	4.618.025,70	1.257.804,14	9.831.640,72
Total	334	0,00	49.479.007,44	2.836.371,36	923.277,53	20.034,56	287.326,20	2.356.792,89	13.811.971,99	6.146.634,19	947.348.034,24

Fonte: IES

**Tabela A5-143: Medidas resumo da distribuição dos Custos Financeiros, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Custos Financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	47,15	5.385.895,87	498.591,95	2.457,71	47,15	279,10	13.504,45	5.385.895,87	1.621.058,01	5.484.511,43
Entre 1989 e 1993	8	60,00	1.882.651,00	302.004,66	28.774,24	60,00	5.813,23	232.075,69	1.882.651,00	649.046,60	2.416.037,31
Entre 1994 e 1999	60	0,00	3.076.092,97	189.649,09	9.218,14	69,05	2.839,55	29.974,32	1.667.633,14	591.428,46	11.378.945,66
Entre 2000 e 2006	199	0,00	2.496.063,67	97.836,07	13.521,60	68,27	1.130,99	83.185,49	462.603,89	248.178,68	19.469.378,47
Depois de 2007	44	0,00	1.500.473,18	69.626,23	675,57	5,00	53,94	8.233,35	237.004,21	255.544,30	3.063.554,25
Ignorada	12	0,00	26.025,48	4.265,36	984,79	0,00	116,80	1.945,07	26.025,48	8.381,98	51.184,31
Total	334	0,00	5.385.895,87	125.340,15	7.331,29	14,20	676,10	60.740,25	499.981,81	449.764,93	41.863.611,43

Fonte: IES

**Tabela A5-144: Medidas resumo da distribuição do Total de Custos, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Total de Custos										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	4.355,59	45.264.306,72	4.366.516,30	212.416,48	4.355,59	10.805,28	467.515,97	45.264.306,72	13.569.968,39	48.031.679,33
Entre 1989 e 1993	8	4.325,12	24.462.202,00	4.157.802,29	1.062.291,36	4.325,12	438.300,37	2.897.353,88	24.462.202,00	8.317.685,04	33.262.418,32
Entre 1994 e 1999	60	1.541,96	54.512.037,81	4.535.031,59	1.523.326,52	218.863,59	745.156,35	3.317.165,05	23.709.029,21	9.504.509,65	272.101.895,60
Entre 2000 e 2006	199	1.427,50	42.026.352,93	2.852.520,39	1.084.436,52	84.588,68	403.107,76	2.587.315,07	14.620.738,75	5.397.518,06	567.651.556,70
Depois de 2007	44	10.908,11	23.101.196,60	1.848.419,00	213.581,02	15.182,46	45.279,88	1.082.474,22	11.241.731,80	4.313.764,29	81.330.435,86
Ignorada	12	0,00	4.674.565,98	857.506,71	450.723,27	0,00	176.789,24	925.849,16	4.674.565,98	1.273.072,87	10.290.080,49
Total	334	0,00	54.512.037,81	3.031.940,32	994.004,99	20.103,08	330.079,79	2.485.183,61	14.803.077,98	6.606.023,60	1.012.668.066,30

Fonte: IES

**Tabela A5-145: Medidas resumo da distribuição do Total de Proveitos, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Total de Proveitos										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	45.469.283,85	4.416.655,85	117.797,29	0,00	0,00	461.117,59	45.469.283,85	13.626.892,91	48.583.214,40
Entre 1989 e 1993	8	0,00	24.800.710,00	4.310.462,24	773.230,18	0,00	256.263,95	3.811.999,82	24.800.710,00	8.537.505,07	34.483.697,89
Entre 1994 e 1999	60	0,00	59.980.885,74	4.697.389,34	1.527.200,01	171.966,50	641.342,01	3.638.653,00	25.163.463,12	10.168.618,79	281.843.360,31
Entre 2000 e 2006	199	0,00	42.854.154,41	2.733.822,03	978.355,03	32.838,09	359.103,51	2.376.301,05	12.841.684,38	5.374.765,92	544.030.584,39
Depois de 2007	44	0,00	23.143.555,35	1.758.154,16	195.200,86	0,03	23.366,34	1.093.772,43	7.657.915,32	4.199.444,20	77.358.783,00
Ignorada	12	0,00	4.759.953,03	876.672,38	453.818,46	0,00	125.015,33	1.047.503,61	4.759.953,03	1.310.496,98	10.520.068,57
Total	334	0,00	59.980.885,74	2.984.490,15	923.338,57	1.244,02	273.282,60	2.347.366,40	14.400.146,53	6.780.449,83	996.819.708,56

Fonte: IES

**Tabela A5-146: Medidas resumo da distribuição dos Proveitos Operacionais, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Proveitos Operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	34.832.966,39	3.350.358,52	48.000,00	0,00	0,00	460.967,03	34.832.966,39	10.447.186,12	36.853.943,75
Entre 1989 e 1993	8	0,00	24.612.864,00	3.895.272,37	693.002,73	0,00	145.539,25	2.436.115,51	24.612.864,00	8.455.124,38	31.162.178,95
Entre 1994 e 1999	60	0,00	53.321.500,97	4.292.480,75	1.508.021,29	153.177,65	627.042,90	3.453.134,14	23.620.564,51	8.939.888,28	257.548.845,24
Entre 2000 e 2006	199	0,00	39.842.527,02	2.579.016,85	942.036,11	29.893,65	310.242,55	2.312.781,52	12.832.330,05	5.070.821,81	513.224.353,31
Depois de 2007	44	0,00	23.045.808,32	1.732.076,57	193.994,51	0,00	22.818,97	1.088.732,42	7.570.256,24	4.166.696,28	76.211.369,17
Ignorada	12	0,00	4.634.971,81	803.589,15	446.920,97	0,00	94.439,94	778.677,14	4.634.971,81	1.277.737,21	9.643.069,83
Total	334	0,00	53.321.500,97	2.768.394,49	831.969,98	0,00	232.267,69	2.130.393,22	13.147.712,30	6.106.395,00	924.643.760,25

Fonte: IES

**Tabela A5-147: Medidas resumo da distribuição dos Subsídios à Exploração, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Subsídios exploração										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	1.126.450,00	123.186,81	0,00	0,00	0,00	25.000,00	1.126.450,00	338.087,76	1.355.054,87
Entre 1989 e 1993	8	0,00	1.241.278,08	167.489,35	3.466,88	0,00	0,00	45.851,47	1.241.278,08	434.455,55	1.339.914,78
Entre 1994 e 1999	60	0,00	7.000.000,00	945.485,53	162.524,00	0,00	0,00	1.274.956,07	4.423.289,50	1.507.850,43	56.729.131,84
Entre 2000 e 2006	199	0,00	11.943.929,12	641.753,95	111.911,30	0,00	0,00	668.803,11	2.900.409,58	1.505.427,38	127.709.035,37
Depois de 2007	44	0,00	1.973.686,53	188.710,61	0,00	0,00	0,00	168.883,89	1.058.417,77	399.132,53	8.303.266,78
Ignorada	12	0,00	325.503,54	57.113,07	0,00	0,00	0,00	30.790,32	325.503,54	119.379,21	685.356,81
Total	334	0,00	11.943.929,12	587.190,90	43.384,92	0,00	0,00	635.028,00	2.908.293,92	1.358.738,77	196.121.760,45

Fonte: IES

**Tabela A5-148: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Operacionais, por data de criação ou início de actividade**

(euros)

	Resultados operacionais										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-4.461.235,39	637,46	-455.667,51	-19.187,80	-4.461.235,39	-99.585,70	-4.078,12	637,46	1.330.812,07	-5.012.342,56
Entre 1989 e 1993	8	-366.062,01	2.328.269,00	256.091,08	-27.944,79	-366.062,01	-200.173,86	271.379,47	2.328.269,00	879.238,82	2.048.728,64
Entre 1994 e 1999	60	-1.826.082,30	4.010.269,14	98.684,00	-2.537,63	-599.642,30	-129.953,07	69.632,57	1.634.763,87	867.129,59	5.921.040,29
Entre 2000 e 2006	199	-5.006.088,52	890.771,02	-122.113,15	-2.699,00	-950.912,72	-96.900,59	57.748,99	287.618,04	583.046,20	-24.300.516,33
Depois de 2007	44	-2.154.170,69	833.718,12	-26.650,30	15,82	-247.489,16	-36.511,78	40.215,03	386.165,59	390.538,84	-1.172.613,14
Ignorada	12	-121.221,82	140.287,10	-15.714,24	-7.557,46	-121.221,82	-80.450,87	30.337,93	140.287,10	77.950,92	-188.570,89
Total	334	-5.006.088,52	4.010.269,14	-67.976,87	-3.068,83	-810.971,32	-89.224,39	47.123,86	386.165,59	662.758,93	-22.704.273,99

Fonte: IES

**Tabela A5-149: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Financeiros, por data de criação ou início de actividade**

(euros)

	Resultados Financeiros										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-4.757.693,95	465,07	-441.128,84	-2.247,28	-4.757.693,95	-13.499,50	-279,07	465,07	1.431.772,77	-4.852.417,24
Entre 1989 e 1993	8	-1.724.647,00	2.149.965,35	29.444,11	-10.245,55	-1.724.647,00	-82.769,74	-1.867,45	2.149.965,35	1.042.445,58	235.552,88
Entre 1994 e 1999	60	-2.066.356,64	36.619,00	-147.185,89	-5.503,65	-1.383.831,98	-26.604,92	-30,74	14.647,75	434.950,52	-8.831.153,64
Entre 2000 e 2006	199	-2.496.063,67	321.690,21	-85.654,12	-7.540,77	-434.765,96	-73.948,89	-108,50	31.534,53	249.766,77	-17.045.170,10
Depois de 2007	44	-1.472.986,86	16.353,67	-65.660,72	-150,36	-236.222,43	-7.856,46	-5,73	1.190,64	251.744,27	-2.889.071,79
Ignorada	12	-17.275,69	185.948,90	29.123,73	-193,21	-17.275,69	-902,58	1.663,62	185.948,90	72.526,82	349.484,76
Total	334	-4.757.693,95	2.149.965,35	-98.900,52	-4.097,83	-480.680,00	-44.881,52	-52,14	25.345,05	410.973,49	-33.032.775,13

Fonte: IES

**Tabela A5-150: Medidas resumo da distribuição dos Resultados Correntes, por data de criação ou início de actividade**

(euros)

	Resultados correntes										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-9.218.929,34	-483,42	-896.796,35	-18.722,73	-9.218.929,34	-155.371,75	-6.233,06	-483,42	2.761.387,22	-9.864.759,80
Entre 1989 e 1993	8	-379.879,59	2.688.929,30	285.535,19	-31.311,55	-379.879,59	-282.943,60	301.871,05	2.688.929,30	1.017.813,86	2.284.281,52
Entre 1994 e 1999	60	-3.892.438,94	2.329.204,54	-48.501,89	-10.972,36	-948.199,99	-176.004,14	63.499,33	1.206.569,35	771.016,73	-2.910.113,35
Entre 2000 e 2006	199	-5.067.656,40	747.403,72	-207.767,27	-8.089,18	-1.270.660,61	-157.788,98	14.911,79	154.617,73	650.290,55	-41.345.686,43
Depois de 2007	44	-3.627.157,55	411.591,35	-92.311,02	-549,42	-258.616,31	-38.829,04	7.497,07	356.390,36	570.009,00	-4.061.684,93
Ignorada	12	-121.528,12	139.495,42	13.409,49	9.553,69	-121.528,12	-27.044,69	59.292,70	139.495,42	82.303,29	160.913,87
Total	334	-9.218.929,34	2.688.929,30	-166.877,39	-8.038,38	-1.048.194,88	-119.257,08	15.932,64	299.204,84	823.198,55	-55.737.049,12

Fonte: IES

**Tabela A5-151: Medidas resumo da distribuição do EBITDA, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	EBITDA										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-3.801.250,23	820.814,88	-280.228,14	-4.078,12	-3.801.250,23	-63.369,89	24.554,86	820.814,88	1.194.731,56	-3.082.509,53
Entre 1989 e 1993	8	-351.002,83	4.582.715,00	683.457,24	19.073,82	-351.002,83	-60.698,44	659.597,51	4.582.715,00	1.647.968,62	5.467.657,94
Entre 1994 e 1999	60	-519.792,96	19.834.104,83	832.290,63	38.001,53	-163.401,44	-2.154,73	389.800,21	5.876.316,60	3.017.057,48	49.937.437,60
Entre 2000 e 2006	199	-4.430.245,63	8.109.539,99	228.397,35	34.705,58	-309.482,89	-4.953,99	223.666,11	1.114.484,84	932.879,10	45.451.071,83
Depois de 2007	44	-1.514.419,11	2.461.757,22	117.393,76	5.063,84	-138.245,92	-25.432,59	57.902,00	1.170.463,87	566.229,08	5.165.325,59
Ignorada	12	-116.686,08	189.446,05	37.359,68	1.587,37	-116.686,08	-25.224,91	128.975,00	189.446,05	101.781,97	448.316,17
Total	334	-4.430.245,63	19.834.104,83	309.542,81	29.949,31	-231.348,26	-13.740,82	193.491,84	1.269.451,61	1.532.154,79	103.387.299,60

Fonte: IES

**Tabela A5-152: Medidas resumo da distribuição do Resultado Líquido do Exercício, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Resultado Líquido do exercício										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-103.147,92	539.158,67	50.139,55	-4.355,59	-103.147,92	-10.805,28	10.687,65	539.158,67	179.191,02	551.535,07
Entre 1989 e 1993	8	-500.998,05	1.954.507,03	152.659,95	-31.153,66	-500.998,05	-254.341,80	169.380,75	1.954.507,03	768.798,70	1.221.279,57
Entre 1994 e 1999	60	-419.737,29	5.468.847,93	162.357,75	1.592,79	-334.746,47	-92.050,29	89.671,18	1.328.040,57	845.492,59	9.741.464,71
Entre 2000 e 2006	199	-4.975.711,22	1.289.539,51	-118.698,35	695,10	-978.829,49	-81.546,19	24.900,70	374.343,63	596.952,70	-23.620.972,31
Depois de 2007	44	-3.583.816,48	342.227,43	-90.264,84	0,00	-227.382,26	-30.236,82	14.491,33	263.375,11	558.433,89	-3.971.652,86
Ignorada	12	-120.001,42	145.594,44	19.165,67	3.007,04	-120.001,42	-27.412,88	91.897,80	145.594,44	78.348,42	229.988,08
Total	334	-4.975.711,22	5.468.847,93	-47.450,17	378,19	-528.594,83	-63.594,68	26.739,67	395.711,07	636.432,04	-15.848.357,74

Fonte: IES

**Tabela A5-153: Medidas resumo da distribuição do Capital Próprio, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Capital Próprio										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	-12.560.256,31	1.211.912,90	-1.107.918,14	30.327,16	-12.560.256,31	-269.997,77	289.531,57	1.211.912,90	3.853.534,51	-12.187.099,49
Entre 1989 e 1993	8	-233.627,43	8.183.395,08	2.381.328,00	539.278,46	-233.627,43	241.357,20	4.769.792,51	8.183.395,08	3.171.090,47	19.050.623,97
Entre 1994 e 1999	60	-2.578.890,48	72.226.031,53	3.525.345,22	249.852,38	-1.258.082,00	61.479,12	1.475.699,89	27.269.439,97	12.374.070,45	211.520.713,38
Entre 2000 e 2006	199	-3.219.597,34	91.869.727,52	2.480.220,93	208.541,04	-600.417,00	43.394,05	1.163.591,17	11.501.520,90	8.998.605,36	493.563.965,49
Depois de 2007	44	-654.288,16	66.012.843,09	3.205.352,35	90.143,26	-43.770,94	42.720,96	958.458,84	11.458.619,48	10.968.870,67	141.035.503,55
Ignorada	12	-403.739,31	12.465.066,17	1.864.824,36	559.504,40	-403.739,31	1.608,20	2.163.390,32	12.465.066,17	3.590.190,55	22.377.892,27
Total	334	-12.560.256,31	91.869.727,52	2.620.843,11	206.820,99	-654.288,16	39.889,06	1.163.591,17	11.458.619,48	9.621.913,82	875.361.599,17

Fonte: IES



**Tabela A5-154: Medidas resumo da distribuição do Total do Passivo, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Total Passivo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	36.544,00	218.314.137,41	20.967.855,50	441.780,86	36.544,00	77.265,87	3.361.212,78	218.314.137,41	65.475.323,91	230.646.410,51
Entre 1989 e 1993	8	199.539,83	135.984.557,00	19.300.112,70	938.454,90	199.539,83	510.113,89	7.659.833,60	135.984.557,00	47.312.737,09	154.400.901,58
Entre 1994 e 1999	60	20.394,29	127.831.046,15	8.689.395,35	1.055.263,09	53.706,97	436.414,48	3.894.066,52	52.924.130,43	24.900.653,72	521.363.721,22
Entre 2000 e 2006	199	1,51	223.237.469,82	5.968.483,22	1.066.186,73	27.426,66	267.509,26	5.574.614,35	19.932.786,74	18.096.080,84	1.187.728.160,36
Depois de 2007	44	1.925,48	59.664.351,63	4.854.139,37	864.218,58	17.673,12	104.786,39	4.240.737,26	26.008.425,25	10.601.563,00	213.582.132,22
Ignorada	12	0,00	13.218.711,79	2.247.332,51	172.631,74	0,00	80.480,11	1.215.143,40	13.218.711,79	4.503.979,45	26.967.990,16
Total	334	0,00	223.237.469,82	6.990.087,77	919.502,66	22.224,22	241.157,17	4.688.019,12	22.635.518,09	22.543.249,37	2.334.689.316,05

Fonte: IES

**Tabela A5-155: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de M/L Prazo, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Div. Terceiros ML Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	0,00	60.008.139,18	5.719.293,68	91.832,32	0,00	0,00	390.292,44	60.008.139,18	18.013.347,02	62.912.230,51
Entre 1989 e 1993	8	0,00	93.973.969,00	13.109.278,76	628.058,90	0,00	149.682,22	4.672.389,44	93.973.969,00	32.761.414,38	104.874.230,11
Entre 1994 e 1999	60	0,00	48.992.722,22	2.745.876,23	3.738,01	0,00	0,00	748.903,65	18.076.927,77	8.640.510,69	164.752.573,97
Entre 2000 e 2006	199	0,00	148.900.000,00	2.113.841,69	2.197,48	0,00	0,00	1.014.077,94	11.277.291,72	10.992.537,95	420.654.495,59
Depois de 2007	44	0,00	52.146.231,46	2.952.775,59	0,00	0,00	0,00	747.439,12	11.500.000,00	9.161.399,29	129.922.125,98
Ignorada	12	0,00	11.591.080,60	966.567,93	0,00	0,00	0,00	0,00	11.591.080,60	3.345.854,51	11.598.815,15
Total	334	0,00	148.900.000,00	2.678.785,84	0,00	0,00	0,00	700.000,00	11.591.080,60	11.481.129,19	894.714.471,31

Fonte: IES

**Tabela A5-156: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Terceiros de Curto Prazo, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Div. Terceiros Curto Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	11	811,67	147.196.740,12	13.547.890,93	36.544,00	811,67	11.124,82	551.323,30	147.196.740,12	44.327.229,74	149.026.800,28
Entre 1989 e 1993	8	112.461,17	11.830.620,00	1.955.828,18	298.747,01	112.461,17	235.579,44	1.317.445,68	11.830.620,00	4.026.884,07	15.646.625,43
Entre 1994 e 1999	60	0,00	39.004.142,12	2.216.007,33	510.064,05	6.280,59	181.817,99	1.303.195,38	12.729.494,85	5.748.011,35	132.960.439,80
Entre 2000 e 2006	199	0,00	46.520.784,88	1.724.779,51	440.762,83	4.489,34	92.122,09	1.724.854,01	7.815.460,08	4.191.579,90	343.231.121,60
Depois de 2007	44	1.925,48	10.586.665,46	1.036.339,53	241.271,10	3.995,92	40.342,33	994.260,94	4.801.620,00	2.034.675,62	45.598.939,44
Ignorada	12	0,00	9.583.769,81	999.151,36	116.826,05	0,00	37.370,68	556.448,93	9.583.769,81	2.715.697,11	11.989.816,31
Total	334	0,00	147.196.740,12	2.091.178,87	378.925,64	3.995,92	81.920,55	1.348.533,40	8.452.006,65	9.001.941,22	698.453.742,86

Fonte: IES

**Tabela A5-157: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de M/L Prazo, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Div. Instituições de Crédito ML Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	6	0,00	60.000.000,00	10.315.268,80	104.750,00	0,00	26.632,41	1.655.480,39	60.000.000,00	24.348.859,12	61.891.612,80
Entre 1989 e 1993	5	299.364,43	93.650.000,00	20.532.277,34	1.055.356,76	299.364,43	500.000,00	7.156.665,51	93.650.000,00	40.972.923,05	102.661.386,70
Entre 1994 e 1999	22	0,00	48.277.269,25	6.400.747,55	70.452,48	0,00	0,00	6.368.358,13	39.501.432,56	13.380.862,96	140.816.446,05
Entre 2000 e 2006	88	0,00	148.900.000,00	4.021.625,61	638.951,90	0,00	0,00	2.674.533,61	12.744.984,77	16.145.656,51	353.903.053,36
Depois de 2007	14	0,00	30.128.098,88	7.503.733,04	2.825.581,31	0,00	8.333,32	9.435.810,87	30.128.098,88	10.223.838,87	105.052.262,54
Ignorada	2	0,00	1.629.736,32	814.868,16	814.868,16	0,00	0,00	1.629.736,32	1.629.736,32	1.152.397,60	1.629.736,32
Total	137	0,00	148.900.000,00	5.590.908,74	641.497,26	0,00	0,00	3.478.537,28	29.646.489,09	16.946.523,15	765.954.497,77

Fonte: IES

**Tabela A5-158: Medidas resumo da distribuição da Dívida a Instituições de Crédito de Curto Prazo, por data de criação ou início de actividade**  
(euros)

	Div. Instituições de Crédito Curto Prazo										
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão	Total
Anteriores a 1989	7	0,00	35.610.000,00	5.232.820,75	1.936,92	0,00	0,00	878.531,05	35.610.000,00	13.398.920,31	36.629.745,26
Entre 1989 e 1993	6	29,95	3.326.987,00	782.552,64	204.362,22	29,95	5.352,37	954.222,06	3.326.987,00	1.299.422,13	4.695.315,82
Entre 1994 e 1999	41	0,00	28.801.000,00	1.572.743,18	217.314,28	0,00	75.021,35	875.000,01	4.891.000,00	4.630.021,14	64.482.470,19
Entre 2000 e 2006	109	0,00	7.293.875,96	700.182,36	191.000,00	0,00	375,50	862.762,00	3.297.050,73	1.308.755,88	76.319.877,38
Depois de 2007	18	0,00	6.670.000,01	648.054,26	46.515,87	0,00	1.231,27	170.264,65	6.670.000,01	1.723.270,76	11.664.976,72
Ignorada	3	0,00	2.800.000,00	1.125.172,66	575.517,99	0,00	0,00	2.800.000,00	2.800.000,00	1.478.712,34	3.375.517,99
Total	184	0,00	35.610.000,00	1.071.564,69	170.253,90	0,00	2.687,48	848.881,00	3.722.198,00	3.570.706,50	197.167.903,36

Fonte: IES

**Tabela A5-159: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade de Capitais Próprios, por data de criação ou início de actividade**  
(%)

	Rendibilidade dos capitais próprios									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	-596,93	4.042,61	306,55	-1,48	-596,93	-26,43	-0,88	4.042,61	1.251,71
Entre 1989 e 1993	8	-104,87	23,88	-13,53	-0,70	-104,87	-21,06	8,14	23,88	40,46
Entre 1994 e 1999	60	-171,49	361,13	9,14	4,43	-76,09	-7,16	18,60	83,26	63,73
Entre 2000 e 2006	199	-4.461,02	3.173,14	28,95	2,25	-104,42	-1,66	24,84	207,28	464,13
Depois de 2007	44	-149,71	1.005,93	26,93	0,12	-113,85	-10,16	15,77	108,70	166,75
Ignorada	11	-16,86	144,30	19,97	4,36	-16,86	0,27	20,55	144,30	43,86
Total	333	-4.461,02	4.042,61	32,97	1,49	-104,42	-2,95	20,23	164,12	427,47

Fonte: IES

**Tabela A5-160: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Operacional do Activo, por data de criação ou início de actividade**  
(%)

	Rendibilidade operacional do activo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3ºQuartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	-170,51	0,17	-18,64	-2,17	-170,51	-8,53	-0,49	0,17	50,54
Entre 1989 e 1993	8	-54,05	2,67	-8,92	-1,84	-54,05	-9,28	1,15	2,67	18,93
Entre 1994 e 1999	60	-290,65	69,66	-6,15	-0,60	-34,01	-6,65	3,51	22,32	42,25
Entre 2000 e 2006	199	-103,17	78,02	-3,78	-0,04	-42,28	-5,04	2,43	16,78	19,64
Depois de 2007	44	-1.137,27	48,32	-31,62	0,02	-81,09	-3,56	1,86	10,13	172,15
Ignorada	11	-134,22	89,56	-7,60	-0,45	-134,22	-13,66	13,10	89,56	54,01
Total	333	-1.137,27	89,56	-8,63	-0,24	-47,54	-5,64	2,13	16,88	68,16

Fonte: IES

**Tabela A5-161: Medidas resumo da distribuição da Rendibilidade Económica Bruta, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Rendibilidade económica bruta									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	-371,25	15,15	-49,06	-1,54	-371,25	-20,17	-,15	15,15	116,07
Entre 1989 e 1993	8	-939,24	410,72	-51,58	3,77	-939,24	-2,64	56,80	410,72	385,42
Entre 1994 e 1999	60	-12420,79	202043,34	3371,99	-24,80	-2266,38	-166,44	7,15	4143,55	26316,79
Entre 2000 e 2006	199	-102773,98	8155,82	-829,63	-4,44	-4265,45	-112,09	7,57	412,98	7567,84
Depois de 2007	44	-10016,50	222150,88	4798,51	-2,31	-2167,30	-68,26	,36	849,54	33577,28
Ignorada	11	-4711,95	41497,04	3275,41	-1,05	-4711,95	-90,77	18,65	41497,04	12754,05
Total	333	-102773,98	222150,88	851,16	-4,63	-2444,08	-109,53	6,13	464,05	17700,52

Fonte: IES

**Tabela A5-162: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Geral, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Liquidez geral									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	,25	1258,01	300,42	123,60	,25	85,32	602,60	1258,01	392,93
Entre 1989 e 1993	8	56,49	313,63	182,80	177,65	56,49	91,71	276,80	313,63	103,35
Entre 1994 e 1999	59	,14	3635,96	303,33	114,04	3,85	51,11	249,46	1351,89	637,80
Entre 2000 e 2006	199	1,59	3265512,58	16766,26	112,08	8,92	50,73	271,47	1669,91	231462,43
Depois de 2007	44	1,24	18625,25	832,70	117,17	3,92	40,77	262,99	3862,90	2924,50
Ignorada	12	,00	11987,62	1480,93	333,85	,00	19,84	816,26	11987,62	3400,85
Total	333	,00	3265512,58	10250,93	115,09	5,04	51,11	277,03	1761,38	178930,51

Fonte: IES

**Tabela A5-163: Medidas resumo da distribuição da Liquidez Reduzida, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Liquidez reduzida									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	,25	1138,07	275,39	113,81	,25	33,02	537,88	1138,07	364,28
Entre 1989 e 1993	8	55,07	312,36	182,11	177,26	55,07	90,68	276,80	312,36	103,69
Entre 1994 e 1999	59	,14	3635,96	298,28	109,62	3,85	49,57	242,29	1349,30	636,24
Entre 2000 e 2006	199	1,59	1230603,31	6470,00	103,43	4,87	38,62	239,57	1180,88	87217,49
Depois de 2007	44	1,24	3626,84	361,16	115,19	3,92	39,54	260,36	1727,89	769,57
Ignorada	12	,00	11987,62	1480,93	333,85	,00	19,84	816,26	11987,62	3400,85
Total	333	,00	1230603,31	4033,87	108,90	3,92	39,81	259,44	1349,30	67424,48

Fonte: IES

**Tabela A5-164: Medidas resumo da distribuição da Solvabilidade, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Solvabilidade									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	-27,97	1350,36	166,54	10,09	-27,97	-5,75	45,83	1350,36	408,12
Entre 1989 e 1993	8	-84,38	362,75	86,90	43,40	-84,38	11,25	153,77	362,75	143,73
Entre 1994 e 1999	60	-90,54	1944,05	110,39	31,71	-67,05	6,78	83,27	454,85	279,37
Entre 2000 e 2006	199	-78,87	3304172,85	16914,94	28,02	-37,53	2,67	132,07	1297,83	234211,69
Depois de 2007	44	-80,69	3501,88	299,30	23,25	-29,02	2,20	162,85	2088,67	716,93
Ignorada	11	-93,72	6606,87	801,33	172,48	-93,72	30,47	606,86	6606,87	1951,34
Total	333	-93,72	3304172,85	10201,82	29,87	-44,46	2,67	133,82	1127,77	181058,39

Fonte: IES

**Tabela A5-165: Medidas resumo da distribuição da Autonomia Financeira, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Autonomia Financeira									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	-38,84	93,11	20,09	9,16	-38,84	-6,10	31,43	93,11	38,43
Entre 1989 e 1993	8	-131,47	78,39	17,15	29,85	-131,47	9,76	55,53	78,39	65,23
Entre 1994 e 1999	60	-957,36	95,11	-12,77	22,46	-289,52	6,30	45,43	80,69	183,23
Entre 2000 e 2006	199	-373,37	100,00	21,44	21,00	-60,07	2,60	56,91	92,80	61,56
Depois de 2007	44	-417,99	97,22	20,33	18,86	-40,88	2,15	61,66	95,43	83,22
Ignorada	11	-1491,40	98,51	-112,76	63,30	-1491,40	23,35	84,58	98,51	472,41
Total	333	-1491,40	100,00	10,55	22,45	-80,04	2,60	57,23	91,86	129,11

Fonte: IES

**Tabela A5-166: Medidas resumo da distribuição da Cobertura do Imobilizado, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Cobertura do Imobilizado									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	31,29	236,55	98,92	94,72	31,29	77,67	104,82	236,55	53,67
Entre 1989 e 1993	8	,35	211,70	102,97	106,15	,35	85,32	114,40	211,70	57,68
Entre 1994 e 1999	60	-66,78	14380,31	341,80	89,31	-14,47	68,97	120,64	341,23	1845,09
Entre 2000 e 2006	198	-385,96	44343,46	548,53	87,22	-11,43	53,79	131,27	989,94	3397,13
Depois de 2007	42	-42070,16	20688,04	-352,99	95,48	-57,06	64,84	167,34	1822,70	7363,82
Ignorada	9	-2289,83	3473,65	275,15	116,08	-2289,83	99,17	213,73	3473,65	1459,95
Total	328	-42070,16	44343,46	361,83	90,34	-11,43	60,42	128,72	839,04	3809,07

Fonte: IES

**Tabela A5-167: Medidas resumo da distribuição da Cobertura das aplicações de médio e longo prazo, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Cobertura das aplicações de médio e longo prazo									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	31,44	112,65	82,58	89,81	31,44	76,12	98,89	112,65	26,45
Entre 1989 e 1993	8	,65	324,77	116,86	104,41	,65	85,73	114,58	324,77	91,83
Entre 1994 e 1999	60	-82,05	544,15	99,71	91,88	-18,61	69,95	119,91	187,31	85,75
Entre 2000 e 2006	199	-1301,58	1941,32	85,29	81,38	-52,75	48,09	102,69	246,08	239,04
Depois de 2007	44	-7759,89	17210,52	288,94	85,17	-438,32	26,49	99,37	673,78	2886,72
Ignorada	11	-8044,88	4028,86	-390,85	112,02	-8044,88	28,54	179,96	4028,86	2860,31
Total	333	-8044,88	17210,52	99,74	85,70	-82,05	53,06	105,99	247,33	1172,25

Fonte: IES

**Tabela A5-168: Medidas resumo da distribuição da Taxa de Endividamento, por data de criação ou início de actividade**

(%)

	Taxa de endividamento									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	11	7,41	3364,77	530,56	99,04	7,41	15,62	225,96	3364,77	1051,00
Entre 1989 e 1993	8	-199,13	810,08	180,96	54,40	-199,13	15,99	347,96	810,08	330,82
Entre 1994 e 1999	59	-350,93	2077,98	147,95	69,74	-258,04	28,91	203,23	550,14	309,44
Entre 2000 e 2006	197	-10404,63	30580,28	327,02	90,70	-545,37	27,24	310,66	1333,04	2438,13
Depois de 2007	44	-402,07	272083,36	7733,27	91,07	-123,46	19,16	1237,89	16855,80	40970,04
Ignorada	11	-119,71	207,69	35,15	15,64	-119,71	1,31	151,99	207,69	103,20
Total	330	-10404,63	272083,36	1276,02	80,82	-266,77	24,13	292,33	1958,28	15146,68

Fonte: IES

**Tabela A5-169: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Recebimentos, por data de criação ou início de actividade**  
(dias)

	Prazo médio de recebimentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	6	34,09	757,76	242,33	171,32	34,09	35,91	283,56	757,76	270,45
Entre 1989 e 1993	7	23,62	2606,57	458,67	77,80	23,62	25,48	237,12	2606,57	950,29
Entre 1994 e 1999	58	,00	1886,59	127,64	61,58	,00	8,45	128,79	558,08	271,05
Entre 2000 e 2006	183	,00	3651,38	175,92	55,01	,00	10,08	133,29	509,17	448,62
Depois de 2007	31	,00	401,29	108,43	51,70	,00	6,68	171,99	366,18	128,80
Ignorada	8	18,94	1051,15	246,04	162,60	18,94	60,17	226,34	1051,15	334,71
Total	293	,00	3651,38	169,26	59,99	,00	13,65	147,82	558,08	408,69

Fonte: IES

**Tabela A5-170: Medidas resumo da distribuição do Prazo Médio de Pagamentos, por data de criação ou início de actividade**  
(dias)

	Prazo médio de pagamentos									
	Nº	Min	Max	Média	Mediana	Percentil 5	1º Quartil	3º Quartil	Percentil 95	Desvio Padrão
Anteriores a 1989	9	1,81	3335,18	640,82	84,17	1,81	24,68	352,07	3335,18	1158,38
Entre 1989 e 1993	8	2,41	750,51	217,57	147,42	2,41	30,39	316,01	750,51	256,06
Entre 1994 e 1999	59	,00	870,17	104,16	54,44	,31	28,02	97,36	450,44	150,56
Entre 2000 e 2006	190	,00	1578,93	147,21	86,24	7,96	36,08	167,55	475,76	216,62
Depois de 2007	40	,00	687,84	117,77	79,78	1,67	14,13	152,27	425,51	144,36
Ignorada	10	,41	304,66	73,08	42,27	,41	10,38	89,02	304,66	93,65
Total	316	,00	3335,18	148,94	75,85	4,65	29,75	160,43	489,62	280,02

Fonte: IES

## **ANEXO 6: INDICADORES DO PESO DO SEL POR MUNICÍPIO**

**Tabela A6-1: Indicadores de peso do SEL nas contas municipais**

Município	FSE SEL / FSE Município	Custos pessoal SEL / custos com pessoal Município	Custos operacionais SEL / custos operacionais Município	Custos financ. SEL / custos financ. Município	Total de custos SEL / total de custos Município	Total de prov. SEL / total de prov. Município	Proveitos operacionais SEL / proveitos operacionais Município	Activo líquido SEL / activo líquido Município	Capital próprio SEL / capital próprio Município	Total do passivo SEL / total do passivo Município	Dívidas a terceiros SEL / dívidas a terceiros Município
AGUIAR DA BEIRA	4,0	3,8	2,0	2,8	2,0	2,6	2,5	0,3	0,2	0,8	0,6
ALCÁÇER DO SAL	16,0	22,2	15,7	1,7	14,6	16,4	17,9	2,4	0,3	8,5	14,9
ALCANENA	0,1	0,0	0,0	0,9	0,1	0,0	0,0	6,9	5,8	7,9	2,8
ALCOBAÇA	0,2	0,0	0,5	0,0	0,4	0,3	0,3	1,8	0,1	3,7	0,1
ALFÂNDEGA DA FÉ	19,1	26,0	25,1	35,4	25,1	18,2	17,1	21,6	0,4	33,4	28,4
ALMADA	0,8	2,5	1,8	0,4	1,7	1,3	1,2	0,4	0,1	2,0	0,5
ALMEIDA	14,9	23,0	11,7	0,5	10,8	10,7	11,6	0,5	0,0	1,1	1,8
AMADORA	5,8	5,6	4,3	0,3	4,3	3,8	4,0	1,5	0,2	4,0	0,7
AMARANTE	14,5	14,0	11,2	22,8	10,3	9,8	9,9	2,9	-0,2	13,4	12,7
ANGRA DO HEROÍSMO	125,9	20,6	25,5	0,8	21,4	16,7	19,7	1,3	-1,1	3,5	6,2
ANSIÃO	86,6	52,4	44,1	7,5	41,7	37,4	37,4	12,9	3,0	27,0	8,2
ARRUDA DOS VINHOS	11,0	4,5	5,4	0,2	5,2	5,6	5,9	0,6	0,8	0,4	0,7
AVEIRO	26,2	28,9	24,3	2,5	14,6	18,6	17,0	19,1	-0,6	32,6	11,7
AZAMBUJA	27,2	2,2	11,1	36,2	10,8	9,7	12,2	13,9	5,4	24,8	40,9
BARCELOS	30,9	15,3	14,1	2,6	12,2	12,2	12,1	2,3	0,4	7,2	2,5
BATALHA	3,3	42,1	10,0	7,2	9,8	10,4	11,1	0,9	0,1	4,8	12,2
BEJA	22,8	24,1	23,6	2,9	21,0	22,8	23,8	9,9	9,4	10,8	10,2
BELMONTE	7,7	7,2	4,3	1,4	4,1	4,5	4,7	0,2	0,0	0,6	1,1
BOTICAS	7,4	0,0	3,6	29,9	4,1	5,9	6,2	3,0	0,7	11,6	23,5
BRAGA	137,8	79,3	93,5	108,1	71,3	63,7	62,1	37,6	17,7	89,2	84,0
BRAGANÇA	2,6	2,9	3,1	16,9	2,7	2,0	1,7	3,1	0,7	7,5	9,4
CABEÇEIRAS DE BASTO	66,7	26,5	24,4	0,8	21,2	20,5	21,1	2,1	2,0	2,0	4,0
CALHETA	33,4	21,3	14,6	1,8	14,0	14,0	15,2	17,9	26,6	2,1	3,1
CAMPO MAIOR	5,8	1,9	2,6	0,1	2,5	2,4	2,3	0,4	0,1	3,9	2,7
CANTANHEDE	67,7	34,8	34,3	9,1	28,4	31,9	34,4	17,8	16,6	19,0	16,1
CARTAXO	3,5	0,0	0,9	17,9	1,6	1,6	2,6	4,3	0,4	5,1	10,2
CASCAIS	62,9	37,1	41,0	55,9	36,9	39,5	44,1	3,1	0,0	32,9	41,2
CASTANHEIRA DE PÊRA	19,7	15,4	11,2	9,8	11,2	15,2	16,5	4,1	3,7	4,6	5,4
CASTELO BRANCO	6,5	4,5	2,9	0,1	2,5	1,8	2,0	0,1	0,1	0,1	0,2
CASTRO MARIM	0,1	1,8	0,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2
CELORICO DA BEIRA	8,4	10,6	10,3	18,8	10,3	10,8	11,2	8,4	12,7	6,9	9,5
CELORICO DE BASTO	18,8	10,3	13,7	3,3	12,5	13,6	14,3	3,3	4,8	2,1	3,3
CHAVES	8,7	11,2	8,9	20,5	8,6	8,7	8,4	8,9	2,9	14,7	17,4
CINFÃES	8,6	2,4	4,1	11,1	3,4	3,0	3,6	0,7	0,4	2,2	9,8
COIMBRA	45,7	24,9	46,2	22,1	42,4	41,5	42,6	17,1	10,3	34,9	47,9
COVILHÃ	90,8	36,0	37,8	34,5	34,7	46,2	48,7	32,4	40,5	21,3	24,2
CUBA	27,7	9,1	12,4	4,7	11,3	11,7	12,9	7,0	0,3	15,8	3,6
ESPOSENDE	31,7	50,1	42,5	12,2	40,9	39,4	42,4	26,6	25,1	31,3	31,8

Município	FSE SEL / FSE Município	Custos pessoal SEL / custos com pessoal Município	Custos operacionais SEL / custos operacionais Município	Custos financ. SEL / custos financ. Município	Total de custos SEL / total de custos Município	Total de prov. SEL / total de prov. Município	Proveitos operacionais SEL / proveitos operacionais Município	Activo líquido SEL / activo líquido Município	Capital próprio SEL / capital próprio Município	Total do passivo SEL / total do passivo Município	Dívidas a terceiros SEL / dívidas a terceiros Município
ÉVORA	17,0	2,6	6,0	1,9	5,6	7,3	6,1	6,6	3,7	15,5	18,5
FARO	94,3	26,0	51,3	53,0	50,6	51,9	50,6	30,2	11,4	41,1	31,9
FELGUEIRAS	21,1	10,0	9,2	9,7	9,1	9,3	9,5	5,0	3,3	10,9	16,6
FERREIRA DO ALENTEJO	0,5	0,5	0,5	0,9	0,5	0,5	0,5	0,1	0,1	0,2	0,1
FIGUEIRA DA FOZ	52,8	8,7	19,4	58,4	20,4	26,1	27,1	16,0	4,1	44,2	47,7
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO	8,7	26,7	10,8	2,7	9,1	8,4	8,9	0,4	-0,3	1,5	2,1
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	3,3	3,5	12,0	0,4	11,2	18,4	19,1	1,2	0,0	6,0	9,3
FREIXO DE ESPADA À CINTA	0,5	0,6	0,4	0,0	0,4	0,5	0,5	0,2	0,7	0,0	0,0
FUNCHAL	6,6	5,3	4,4	2,5	4,3	4,0	4,2	0,2	0,0	1,1	2,2
FUNDÃO	3,8	9,6	6,6	38,8	7,8	7,0	6,9	16,4	27,5	11,8	16,2
GONDOMAR	0,4	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
GOUVEIA	46,7	13,6	15,2	0,1	13,0	12,8	14,0	0,4	0,1	1,2	2,5
GRÂNDOLA	4,2	1,4	2,4	0,9	2,5	2,1	2,2	1,7	0,6	3,2	4,6
GUARDA	8,7	4,8	4,8	1,3	4,0	3,9	5,6	5,6	8,5	3,2	6,3
GUIMARÃES	2,3	1,7	1,9	14,5	2,1	1,3	0,7	3,2	-0,1	11,2	8,4
HORTA	18,9	12,8	8,5	25,9	7,9	9,2	9,8	4,0	1,7	8,9	25,8
LAGOA	0,7	0,0	2,1	234,4	3,2	1,8	0,6	15,4	0,7	78,4	72,7
LAGOA (AÇORES)	30,7	17,3	15,2	1,2	13,7	12,8	12,9	3,8	4,5	2,3	2,4
LAGOS	24,2	6,8	10,2	3,1	9,5	11,4	12,2	8,8	3,2	22,9	3,6
LAJES DO PICO	14,5	4,8	5,2	0,6	4,1	5,2	5,5	0,7	1,4	0,4	0,8
LAMEGO	11,0	16,2	9,5	10,3	8,7	8,7	9,7	11,4	0,3	28,9	43,5
LEIRIA	14,7	11,8	12,5	49,1	13,9	10,7	11,1	34,5	54,8	21,4	25,7
LISBOA	36,2	6,0	11,4	17,3	10,9	10,3	10,3	6,6	-0,4	14,0	24,1
LOULÉ	18,7	20,1	20,2	22,3	19,1	19,2	20,2	4,5	1,4	9,2	8,4
LOURES	3,8	5,1	3,4	0,8	2,8	3,5	4,0	0,1	0,0	0,7	0,7
MADALENA	0,4	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,5	0,0	0,0
MAFRA	37,7	14,4	26,2	1168,6	31,2	33,6	36,0	96,6	1,6	450,7	1145,6
MAIA	30,3	21,9	18,9	50,6	18,9	19,2	18,6	10,2	5,5	22,9	26,0
MARINHA GRANDE	5,2	2,3	3,6	1,6	3,4	3,3	3,6	0,7	0,6	0,7	2,1
MATOSINHOS	23,0	11,1	10,8	3,1	10,1	11,8	13,0	0,9	0,1	3,1	4,6
MEALHADA	21,7	13,1	12,1	2,0	11,3	10,2	11,1	4,2	0,9	30,8	4,2
MEDA	5,7	6,3	4,3	0,1	3,9	4,8	4,8	0,5	0,4	0,7	0,2
MELGAÇO	5,1	10,5	7,9	0,5	7,5	6,7	7,3	0,7	0,5	0,9	0,7
MÉRTOLA	1,6	1,8	1,3	0,1	1,2	1,2	1,3	0,1	0,1	0,1	0,1
MIRANDA DO DOURO	2,8	4,1	3,8	0,0	3,5	2,5	2,6	0,2	0,0	1,0	0,8
MIRANDELA	11,2	12,0	33,5	19,7	29,8	23,1	23,4	12,2	9,8	13,5	22,4
MONÇÃO	4,7	3,2	5,5	4,8	5,0	3,2	1,6	6,4	-0,6	14,2	1,9
MORA	46,5	9,6	10,9	0,3	10,5	11,0	11,7	1,3	0,5	3,2	5,3
MOURA	3,8	3,1	1,7	0,2	1,5	2,2	2,3	1,4	0,0	13,4	2,7
MURÇA	10,2	17,9	16,1	2,5	15,4	14,1	14,6	3,5	0,8	6,2	2,4
NAZARÉ	5,0	1,0	1,9	0,2	1,9	2,4	3,1	0,3	0,2	0,4	0,4



Município	FSE SEL / FSE Município	Custos pessoal SEL / custos com pessoal Município	Custos operacionais SEL / custos operacionais Município	Custos financ. SEL / custos financ. Município	Total de custos SEL / total de custos Município	Total de prov. SEL / total de prov. Município	Proveitos operacionais SEL / proveitos operacionais Município	Activo líquido SEL / activo líquido Município	Capital próprio SEL / capital próprio Município	Total do passivo SEL / total do passivo Município	Dívidas a terceiros SEL / dívidas a terceiros Município
NISA	9,3	11,6	7,6	4,2	7,1	4,5	5,0	0,8	-1,2	2,5	4,7
NORDESTE	51,3	15,0	15,9	27,5	16,0	17,9	18,9	4,3	0,4	10,9	25,3
ÓBIDOS	53,0	19,0	30,9	20,1	27,5	25,3	26,5	8,2	6,6	9,8	20,2
ODIVELAS	6,8	6,6	5,2	0,7	4,7	4,1	4,4	0,3	0,1	1,1	0,6
OEIRAS	7,3	7,6	7,4	192,4	8,3	4,7	4,8	6,0	3,4	15,7	6,1
OLHÃO	9,6	2,1	3,7	0,1	3,4	4,8	4,9	0,3	0,3	0,2	0,1
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	1,0	1,4	0,8	0,0	0,7	0,2	0,3	1,8	2,8	0,1	0,1
OURÉM	10,5	26,7	10,1	2,2	9,2	9,9	10,8	5,8	2,5	15,3	18,5
OVAR	7,3	10,2	7,0	0,8	6,6	6,2	6,3	0,7	0,1	2,3	2,2
PAÇOS DE FERREIRA	11,4	8,5	11,9	53,8	13,0	15,7	15,9	19,2	0,8	45,9	72,5
PALMELA	5,1	4,1	3,4	5,0	3,3	4,0	4,1	0,3	0,1	1,2	1,3
PAREDES	0,3	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
PENACOVA	1,4	3,2	2,4	0,4	1,9	1,7	1,9	0,3	0,3	0,3	0,7
PENAFIEL	43,8	16,1	25,4	18,2	23,3	23,3	24,6	6,3	4,2	12,4	14,8
PINHEL	24,2	10,6	10,4	0,5	9,3	10,3	11,1	0,6	-0,1	1,5	2,4
POMBAL	23,5	27,1	20,9	16,7	18,2	13,4	13,2	4,4	1,0	10,0	13,0
PONTA DELGADA	33,8	10,9	12,8	67,4	14,1	11,0	13,0	17,2	8,9	31,0	65,4
PORTIMÃO	111,9	49,9	51,9	49,3	46,2	93,3	95,0	25,5	28,7	22,8	27,7
PORTO	145,1	29,7	57,2	3,4	51,4	47,7	55,0	15,8	11,2	27,6	34,0
PORTO MONIZ								8,3	-1,7	12,6	24,6
PORTO SANTO	56,5	59,0	25,3	141,4	26,2	36,1	38,3	0,3	-1,2	6,9	16,8
PÓVOA DE LANHOSO	15,8	9,0	11,6	3,3	10,8	10,7	11,1	3,4	0,4	6,4	1,2
PÓVOA DE VARZIM	7,6	5,1	4,3	1,5	4,1	4,1	4,2	0,3	0,3	0,2	0,3
POVOAÇÃO	52,7	5,0	20,1	1,3	13,7	16,0	16,2	3,8	34,7	2,2	2,8
PROENÇA-A-NOVA	4,3	7,4	4,8	36,0	4,8	3,1	3,7	2,8	0,6	10,4	29,2
RESENDE	2,7	3,9	3,0	1,5	2,8	2,1	2,3	5,0	5,9	3,5	6,2
RIBEIRA DE PENA	66,9	10,8	28,7	212,3	33,1	65,6	68,7	31,6	20,1	45,4	91,5
RIBEIRA GRANDE	24,0	4,0	8,6	0,1	6,8	5,6	5,5	1,8	0,1	3,1	3,0
RIO MAIOR	22,4	20,6	18,0	0,8	16,6	15,9	17,6	1,7	1,1	2,1	0,9
SABUGAL	7,8	13,0	5,8	0,1	4,8	4,6	4,7	0,9	0,2	1,8	0,3
SALVATERRA DE MAGOS	24,7	45,4	31,5	3,4	29,7	33,1	34,2	4,5	6,2	2,5	4,9
SANTA COMBA DÃO	32,3	20,1	14,6	7,4	13,4	17,3	20,6	1,3	-0,5	3,9	4,8
SANTA CRUZ DA GRACIOSA	6,1	8,0	7,2	0,1	7,1	6,1	5,4	2,1	1,2	3,3	6,0
SANTA CRUZ DAS FLORES	5,6	0,8	1,7	1,4	1,6	1,2	1,3	9,7	9,2	14,5	16,8
SANTA MARIA DA FEIRA	24,1	12,0	16,9	1,1	14,0	10,4	10,8	0,9	-1,6	3,5	2,4
SANTARÉM	16,5	18,3	17,2	0,1	16,0	16,8	20,6	16,2	30,0	2,9	2,0
SÃO JOÃO DA MADEIRA	21,4	11,4	13,2	92,7	14,0	15,1	20,1	1,3	1,0	2,1	3,3
SÃO PEDRO DO SUL	40,7	33,9	35,5	190,6	37,3	34,6	40,0	35,5	8,1	70,1	99,4
SÃO ROQUE DO PICO	4,9	6,5	2,4	0,2	2,2	2,3	2,5	7,0	0,2	21,5	85,4

Município	FSE SEL / FSE Município	Custos pessoal SEL / custos com pessoal Município	Custos operacionais SEL / custos operacionais Município	Custos financ. SEL / custos financ. Município	Total de custos SEL / total de custos Município	Total de prov. SEL / total de prov. Município	Proveitos operacionais SEL / proveitos operacionais Município	Activo líquido SEL / activo líquido Município	Capital próprio SEL / capital próprio Município	Total do passivo SEL / total do passivo Município	Dívidas a terceiros SEL / dívidas a terceiros Município
SÃO VICENTE								0,4	0,5	0,3	1,1
SEIA	10,2	5,0	5,9	0,5	5,2	5,0	5,5	8,5	33,6	0,9	1,1
SEIXAL	0,3	0,3	0,3	0,0	0,2	0,3	0,3	1,3	2,2	0,6	0,1
SERNANCELHE	41,2	17,4	21,9	9,4	20,6	17,5	19,0	17,0	0,8	79,7	166,9
SERPA	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,3	0,0	0,0
SEVER DO VOUGA	1,4	0,4	0,6	4,8	0,6	0,0	0,0	1,5	2,0	0,5	1,4
SINTRA	133,8	34,9	35,0	8,6	31,6	28,8	27,0	11,7	-0,6	52,4	20,9
SOBRAL DE MONTE AGRÃO	15,6	4,3	5,1	0,4	4,9	6,3	6,5	0,2	0,2	0,2	0,3
SOUSEL	0,5	2,6	0,8	7,7	0,9	0,4	0,3	0,7	0,0	3,3	9,7
TAVIRA	132,8	30,3	62,6	70,1	60,5	52,8	55,9	24,5	2,9	72,4	87,8
TOMAR	3,2	6,7	3,9	0,0	3,4	3,5	3,8	0,5	0,5	0,5	0,4
TORRES NOVAS	5,5	3,0	2,8	0,0	2,7	2,9	3,3	0,2	0,2	0,2	0,2
TORRES VEDRAS	22,0	3,6	8,2	50,9	7,7	7,6	7,9	8,4	-0,5	15,4	25,0
TRANCOSO	33,9	37,1	17,0	16,6	15,7	14,6	15,8	15,8	-0,2	39,2	86,5
TROFA								42,3	14,0	42,0	35,3
VALENÇA	1,1	1,1	1,2	18,9	1,4	0,6	0,6	5,3	6,3	4,7	7,1
VALONGO	1,1	1,8	1,4	0,2	1,4	1,8	1,6	6,7	9,6	0,1	0,1
VELAS	20,1	9,7	8,5	18,0	7,6	8,0	8,1	12,0	0,8	21,5	52,2
VIEIRA DO MINHO	28,9	35,3	21,7	6,9	19,5	18,6	18,9	12,6	12,6	12,6	12,0
VILA DE REI	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA DO PORTO	10,0	4,4	3,8	5,3	3,6	1,7	1,7	0,2	0,1	2,4	1,7
VILA FRANCA DO CAMPO	2,1	6,5	2,8	34,0	4,3	8,9	9,3	7,6	2,0	15,2	30,4
VILA NOVA DA BARQUINHA	2,1	0,0	1,0	0,0	1,0	0,3	0,3	0,7	1,0	0,2	0,3
VILA NOVA DE FOZ CÔA	19,1	15,7	17,1	182,1	19,3	14,5	14,6	44,5	1,0	142,9	257,6
VILA NOVA DE GAIA	71,4	70,2	68,3	50,5	56,0	57,1	59,7	33,2	23,1	36,1	29,8
VILA POUCA DE AGUIAR	16,5	9,9	8,9	9,6	8,7	8,3	9,7	1,8	0,9	2,4	4,7
VILA PRAIA DA VITÓRIA	112,6	57,4	43,9	29,6	35,1	40,7	43,7	10,3	2,9	14,5	32,0
VILA REAL	68,0	41,5	51,5	27,2	46,1	44,0	43,2	38,2	31,9	50,7	47,7
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	36,8	22,2	27,3	245,1	30,4	42,2	43,0	46,0	11,2	111,7	127,2
VILA VELHA DE RÓDÃO	0,2	0,6	0,3	0,1	0,3	0,0	0,0	0,2	-0,8	2,3	11,4
VILA VERDE	16,0	5,6	4,7	13,0	4,6	4,4	4,9	1,6	0,0	4,5	7,9
VIMIOSO	3,7	0,4	2,0	0,0	1,8	1,5	1,4	0,2	0,2	0,1	0,1
VINHAIS	21,4	10,3	8,1	0,7	6,9	8,9	9,5	1,3	1,1	1,6	4,6
WISEU	17,4	2,4	7,0	0,2	6,2	6,0	6,2	0,9	1,0	0,7	0,7
VIZELA	18,0	8,0	9,6	3,8	9,2	7,1	7,1	6,3	9,5	2,6	2,2
VOUZELA	16,9	14,1	11,7	1,0	10,4	15,9	18,0	1,7	0,2	5,8	1,4

Fonte: IES, DGAL

## **ANEXO 7: INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO UTILIZADOS NA INQUIRÇÃO DAS AUTARQUIAS MUNICIPAIS**

## Inquérito aos municípios e às entidades do sector empresarial local

Complementando as restantes fontes de informação do estudo foi concebido e realizado um inquérito com objectivo de recolha e sistematização de informação visando a caracterização e avaliação da actividade desenvolvida pelas entidades do Sector Empresarial Local bem como contribuir para a identificação e consolidação do respectivo Universo.

A aplicação do inquérito foi efectuada através de uma aplicação “online” disponibilizada na internet e era constituído por duas partes:

- A primeira, dirigida ao município em que se pretendia obter um conjunto de informação de natureza qualitativa sobre as áreas de intervenção e actividade desenvolvida através de entidades do Sector Empresarial Local e, simultaneamente, proceder a uma identificação de todas as entidades participadas pelo municípios e que reunissem as condições integrarem o SEL;
- A segunda parte, dirigida a cada uma das entidades identificadas pelo município, visando a obtenção de um conjunto de elementos que pudessem complementar a informação a obter junto das restantes fontes de informação utilizadas.

A resposta ao inquérito contemplou dois períodos distintos. Uma primeira fase entre 20 de Maio e 12 de Junho e uma segunda fase, entre 27 de Julho e 3 de Setembro de 2011.

A parte 1, referente aos municípios, obteve um conjunto de 207 respostas válidas no universo de 308 municípios (67,2% de taxa de resposta).

Na parte 2, dirigida a cada uma das entidades do SEL, foram obtidas 263 respostas válidas referentes a 231 entidades distintas. Note-se que nesta parte a mesma entidade SEL poderia ser objecto de resposta por mais do que município.

Os instrumentos de notação utilizados são apresentados nas páginas seguintes.



Instituto Superior de Economia e Gestão  
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

## **Livro Branco do Sector Empresarial Local**

### **Inquérito aos Municípios e às entidades participadas pelos municípios**

Exmo(a). Sr(a)., Presidente

Conhece vossa Ex.cia, certamente que, na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 64/2010 de 30 de Agosto, está em curso a elaboração de um Livro Branco que tem por objecto realizar o diagnóstico e a caracterização do Sector Empresarial Local.

Pretende-se, com este Livro Branco, criar condições para que as fragilidades, que eventualmente venham a ser identificadas, possam ser ultrapassadas. A Comissão encarregue dessa elaboração é apoiada por um Serviço Técnico e é esse Serviço Técnico que, agora se lhe dirige.

Estamos a enviar-lhe um Inquérito cujas respostas são essenciais para que, tecnicamente, se possa realizar um correcto diagnóstico e caracterização como acima foi referido. Abaixo, são fornecidas indicações sobre a boa forma de responder ao Inquérito.

Ficar-lhe-emos muito gratos que, apesar dos múltiplos afazeres com que, todos sabemos, estar envolvido(a) possa afectar um pouco do seu tempo e do tempo de alguns dos seus colaboradores à resposta a este Inquérito

O inquérito é constituído por duas partes e é dirigido a VªExcia, Sr. Presidente da Câmara Municipal, podendo VªExcia decidir que a 2ª parte seja respondida pelo responsável da entidade do SEL a que essa mesma parte do inquérito se refere.

A primeira parte pretende recolher um conjunto de elementos de avaliação global do Sector Empresarial Local (SEL) e identificar as várias instituições do SEL participadas pelo Município de que é Presidente.

Na segunda parte pretende-se, para cada umas das instituições participadas, identificadas na parte I, recolher elementos de caracterização e avaliação individual da respectiva actividade.

Cada uma das partes do inquérito deverá ser sujeita ao procedimento de "submissão" no final do seu preenchimento. Pode, também interromper o preenchimento e "guardar" (gravar) o inquérito antes de o terminar. Para o efeito deve accionar a barra azul que se situa na parte de baixo do écran e diz "Guardar inquérito e continuar mais tarde". Na sequência receberá um e-mail com um link para efectuar a continuação em momento posterior.

Caso ocorra algum problema ou necessite de um esclarecimento adicional por favor contacte-nos para o Telef. 927 327 950 ou para o e-mail lbranco.sel@gmail.com.

Muito obrigado pela sua colaboração!



## Parte A – Identificação e Avaliação do Sector Empresarial Local

### 1. Identificação

Município:			
Presidente:			
2. Pessoa a contactar (Secretariado):			
e-mail:		Telefone:	

### Parte A. Avaliação do sector empresarial Local:

**3. Principais áreas de intervenção das entidades do sector empresarial local (incluindo empresas participadas, entidades empresariais locais serviços municipalizadas e parcerias público-locais) em que participa:**

<input type="radio"/> Educação	
<input type="radio"/> Promoção do desenvolvimento Económico	
<input type="radio"/> Urbanismo e reabilitação urbana	
<input type="radio"/> Turismo	
<input type="radio"/> Transporte e Energia	
<input type="radio"/> Património cultura e ciência	
<input type="radio"/> Tempo livre e desporto	
<input type="radio"/> Água (abastecimento para consumo)	
<input type="radio"/> Saneamento e tratamento de águas residuais	
<input type="radio"/> Resíduos sólidos (recolha e tratamento)	
<input type="radio"/> Limpeza urbana	
<input type="radio"/> Ambiente e saneamento do território	
<input type="radio"/> Outras (explicitar) _____	

**4. Indique as três principais motivações associadas à constituição de empresas públicas locais ou aquisição de participações sociais em entidades do sector privado:**

--

**5. Como avalia os seguintes aspectos da actividade desenvolvida pelo conjunto das entidades do Sector Empresarial Local**  
(Escala, 4- Muito positivo, 3- Positivo, 2- Negativo, 1 Muito negativo, 0- Não sabe/não responde)

<input type="radio"/> Grau de satisfação dos utentes	
<input type="radio"/> Capacidade financeira	
<input type="radio"/> Tecnologia utilizada	
<input type="radio"/> Capacidade técnica dos colaboradores permanentes da entidade	
<input type="radio"/> Relacionamento com outras entidades	
<input type="radio"/> Relações com a tutela	
<input type="radio"/> Relações com a Inspeção Geral de Finanças	
<input type="radio"/> Relações com o Tribunal de Contas	

**6. Perspectivas de evolução e planos para as entidades do sector empresarial local em que participa:**

<input type="radio"/> Manutenção da actividade em níveis semelhantes ao presente:	
<input type="radio"/> Reforço da actividade:	
sem diversificação das áreas de actuação	
com diversificação das áreas de actuação	
<input type="radio"/> Diminuição da actividade mantendo a participação na entidade	
<input type="radio"/> Reestruturação do modelo de prestação de bens e serviços	
<input type="radio"/> Fusão de entidades	
<input type="radio"/> Saída da entidade sem encerramento	

**7. Como avalia a qualidade dos serviços prestados por esta entidade comparativamente ao funcionamento da generalidade dos serviços municipais?: (escolha a opção mais adequada)**

<input type="radio"/> Qualidade muito superior à qualidade média dos serviços municipais	1.
<input type="radio"/> Qualidade superior à qualidade média dos serviços municipais	2.
<input type="radio"/> Qualidade idêntica à qualidade média dos serviços municipais	3.
<input type="radio"/> Qualidade inferior à qualidade média dos serviços municipais	4.
<input type="radio"/> Qualidade muito inferior à qualidade média dos serviços municipais	5.

**8. Outras sugestões que considere pertinentes**

## 9. Identificação das entidades participadas:

Devem ser identificadas todas as instituições que integram o Sector Empresarial Local (de acordo com o definido na Lei nº 53-F/2006 de 29 de Dezembro), ou seja:

1. Sociedades constituídas nos termos da lei comercial na qual os municípios, as associações de municípios ou as áreas metropolitanas possam exercer, de forma directa ou indirecta, uma influência dominante em virtude de alguma das seguintes circunstâncias:
  - Detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto;
  - Direito de designar ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração ou de fiscalização.
2. Pessoas colectivas de direito público com natureza empresarial
3. Serviços Municipalizados.

Identifique as entidades do Sector Empresarial Local em que participe

No tipo de entidade assinale:

A- Sociedade comercial;

B- Pessoas colectivas de direito público;

C1- Serviços municipalizados;

C2- Outras situações.

Número de Identificação Fiscal	Denominação	Tipo e % de participação
	<acrescentar 1 linha para cada uma das entidades municipais identificadas>	



## Parte 2. Caracterização das entidades participadas:

Para **cada uma das entidades participadas**, identificadas no quadro anterior, deve ser realizado o preenchimento, **em separado**, da parte do inquérito que se segue.

1. Entidade:		NIF	
2. Pessoa a Contactar:			
Função			
e-mail:		Telefone:	

### 3. Constituição, Objecto, Natureza e Localização

<input type="radio"/> Processo de constituição:	
<input type="radio"/> Criada de “novo”:	
<input type="radio"/> Aquisição de participação social em entidade já existente	
<input type="radio"/> Data de constituição ou de decisão de aquisição de uma participação social:	
<input type="radio"/> Data do Diário da República que publicou os estatutos:	

### 4. Objecto social da entidade

--

**5. Que entidade(s) produzia(m) o(s) bem(ns) / prestava(m) o(s) serviços) em causa antes da constituição/aquisição da entidade inquirida?**

--

### 6. Natureza jurídica, sector de actividade e capital social

<input type="radio"/> Natureza Jurídica	
<input type="radio"/> Actividade Económica (indicar CAE)	
<input type="radio"/> Valor do Capital Social	
<input type="radio"/> Localização da sede:	
<input type="radio"/> Número de estabelecimentos	

### 7. Detentores do capital social e percentagem de participação

Número de Identificação Fiscal	Denominação	Percentagem
	<1 linha para cada uma das entidades municipais identificadas>	

**8. Principais áreas de intervenção das entidades do sector empresarial local (incluindo empresas participadas, entidades empresariais locais serviços municipalizadas e parcerias público-locais) em que participa:**

<input type="radio"/> Educação	
<input type="radio"/> Promoção do desenvolvimento Económico	
<input type="radio"/> Urbanismo e reabilitação urbana	
<input type="radio"/> Turismo	
<input type="radio"/> Transporte e Energia	
<input type="radio"/> Património cultura e ciência	
<input type="radio"/> Tempo livre e desporto	
<input type="radio"/> Água (abastecimento para consumo)	
<input type="radio"/> Saneamento e tratamento de águas residuais	
<input type="radio"/> Resíduos sólidos (recolha e tratamento)	
<input type="radio"/> Limpeza urbana	
<input type="radio"/> Ambiente e saneamento do território	
<input type="radio"/> Outras (explicitar)	

**9. Motivações associadas à constituição ou aquisição da participação social (questão a responder pelo Sr.(a) Presidente da Câmara Municipal)**

<input type="radio"/> Flexibilidade na contratação e aquisição de recursos	
<input type="radio"/> Facilidade na obtenção de financiamento	
<input type="radio"/> Melhoria da qualidade dos serviços prestados ou dos bens produzidos	
<input type="radio"/> Melhoria na eficiência de gestão	
<input type="radio"/> Outras ? _____	

**10. Conselho de Gestão (Número de membros e Regras sobre a composição)**

Número total de elementos:	
Número de Executivos	
Número de Não Executivos	

Elegibilidades (Quem pode ser?)

Inerências (Quem tem que ser?)

Incompatibilidades (Quem não pode ser?)

## 11. Remunerações do Conselho de Gestão

Gastos no ano de 2009 com a remuneração do conselho de gestão:	Nº de pessoas	Dos quais eleitos locais	Valor (euros)
Membros executivos:			
Não executivos:			

## 12. Recursos Humanos

Pessoal por Habilitações (Nº de pessoas e Gastos anuais)

Nível de Habilitação	2009	
	Nº de Pessoas	Gasto anual
Com licenciatura ou equivalente		
Com ensino secundário completo		
Com ensino básico completo		
Sem ensino básico completo		
<b>Total</b>		

Pessoal ao Serviço (Nº de pessoas e Gastos anuais)

	2009	
	Nº de Pessoas	Gasto anual
Direcção /Chefia		
Técnicas		
Administrativas		

## 13. Como avalia os seguintes aspectos da actividade desenvolvida pelo conjunto das entidades do Sector Empresarial Local (Escala, 4- Muito positivo, 3- Positivo, 2- Negativo, 1 Muito negativo, 0- Não sabe/não responde)

o Grau de satisfação dos utentes	
o Capacidade financeira	
o Tecnologia utilizada	
o Capacidade técnica dos colaboradores permanentes da entidade	
o Relacionamento com outras entidades	
o Relações com a tutela	
o Relações com a Inspeção Geral de Finanças	
o Relações com o Tribunal de Contas	

**14. Perspectivas de evolução e planos para as entidades do sector empresarial local em que participa:**

<input type="radio"/> Manutenção da actividade em níveis semelhantes ao presente:	
<input type="radio"/> Reforço da actividade:	
sem diversificação das áreas de actuação	
com diversificação das áreas de actuação	
<input type="radio"/> Diminuição da actividade mantendo a participação na entidade	
<input type="radio"/> Reestruturação do modelo de prestação de bens e serviços	
<input type="radio"/> Fusão de entidades	
<input type="radio"/> Saída da entidade sem encerramento	

**15. Identifique os bloqueamentos (legais ou outros, nomeadamente comportamentais) que considera existir e que estejam a impedir a obtenção de maiores níveis de eficiência e de eficácia na gestão da entidade.**

--

**16. Outras sugestões que considere pertinentes:**

--

Muito Obrigado pela sua colaboração!